As fôrças japonesas em Timor render-se-ão ao govêrno português

LISBOA, 18 (U. P.) — O govêrno português anunciou ter o ministro do Japão nesta capital informado que o govêrno japonês concordara com a sugestão apresentada pelo govêrno português no sentido das fôrças japonesas que se encontram na Colônia do Timor se renderem ao governador da mesma. Adianta ainda a referida comunicação oficial que, em face do acôrdo, o governador português terá restabelecida integralmente sua autoridade na administração de tôda a parte portuguesa do Timor, bem como providenciará o reinicio das comunicações com a metrópole, se necessário via Macau.

Desfile da Vitória em Tóquio!

PARTIU O DELEGADO CHINÊS

O GENERAL HSU YUNG VIAJOU ACOMPANHADO DE DOZE JORNALISTAS

CHUNGKING, 18 (R.) — Foi noticiado, autorizadamente, que o general Hsu Yung, delegado chinês ao ato de assinatura do armistício com o Japão, deixou esta capital, acompanhado de 8 correspondentes de guerra estrangeiros e 4 correspondentes chineses, para um "ponto em alguma parte do Pacifico".

Mac Arthur teria convidado já as tropas britânicas da Birmânia, segundo o enviado especial da Reuters em Rangun — O rádio de Tóquio anunciou ter sido completada a ordem imperial de cessar fogo — Deposição das armas em sinal de rendição total e incondicional — Amanhã, a partida dos emissários nipônicos para Manilha — A qualquer momento o desembarque das tropas norte-americanas no Japão

RANGUN, 18 (R.) — Segundo revela Doon Campbell, enviado especial da Reuters nesta cidade, o general MacArthur convidou as tropas britânicas da Birmânia a participarem do desfile da vitória, a realizar-se em Tóquio.

COMPLETADA A ORDEM IMPERIAL DE CESSAR FOGO

MANILHA, 18 (U. P.) — A rádio de Tóquio informa que o imperador Hirohito completou sua ordem de cessar o fogo, dando a conhecer uma disposição pela qual ordena às forças armadas do Império a depor as armas em sinal de rendição total e incondicional.

MANILHA, 18 (U. P.) — Informa a rádio de Tóquio que o novo govêrno japonês está pronto para assinar a rendição incondicional do Japão e fazer cumprir totalmente a Declaração de Potsdam. Acrescentou que o gabinete que acaba de ser formado pelo príncipe Kuni, primo de Hirohito, procurará assegurar o cumprimento total dos termos da capitulação do Império "embora com profundo sentimento de dor e afim de não perdermos a confiança do mundo".

MANILHA, 18 (U. P.) — Após a enérgica advertência do general MacArthur ao imperador Hirohito, para que fava cessar quanto antes as delongas relativas ao restabelecimento da paz, com a assinatura oficial da rendição do Japão, a rádio de Tóquio revelou que os emissários nipônicos partirão para Manilha amanhã, domingo. Acrescentou que hoje seriam dados novos detalhes a relipeito.

GUAM, 18 (INS) — Quando se der o desembarque do Exército de ocupação no Japão, os navios de guerra aliados ficarão ao largo das costas nipônicas, para proteger os soldados americanos e aliados, se necessário.

(Outros telegramas na 2.ª página)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sábado, 18 de agôsto de 1945 — N. 12.035

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

A OCUPAÇÃO ALIADA DA ALEMANHA SERA', NO MINIMO, DE CINCO ANOS

LONDRES, 18 — (De Sylvain Mangeot, correspondente diplomático da Reuters) — A primeira indicação precisa, feita para qualquer fonte oficial aliada, quanto à duração da ocupação da Alemanha, encontra-se no tratado russo-polonês, publicado ontem, aparecendo essa indicação nas cláusulas que tratam da entrega de carvão pelo governo polonês às autoridades soviéticas.

Embora não tenha havido alusão ao prazo da ocupação, o acordo fixa o minimo de cinco anos para a ocupação russa, seguido de um periodo não definido, que é descrito como "subsequentes anos de ocupação".

Reiniciada a produção de pneus para uso civil

AKRON, Ohio, 18 (A. P.) — Todas as companhias de pneumáticos da área de Akron, que é o maior centro produtor de pneus de automoveis e caminhões dos Estados Unidos, reiniciaram sua produção em massa para uso civil.

A "Goodrich Company" e a "Union Rubber Workers" anunciaram em conjunto que a firma retornou ás suas 36 horas de trabalho por semana.

As fábricas da "Good-Year" e da "Firestone" tambem esperam voltar ao horário normal de trabalho.

Durante a guerra as fábricas trabalhavam tambem em horas excedentes.

Todas as companhias de pneumáticos esperam produzir dois milhões e meio de pneus para carros de passageiros no próximo mês de setembro.

A "Good-Year Aircraft Corporation" anunciou que a diminuição de trabalho provocou a demissão de 15 mil operários. Todavia, acredita-se que a maioria desses homens seja absorvida pelas fábricas de pneus.

Vôo sem escalas através de toda a Ásia, Pacífico e Atlântico

Do que é capaz o novo bombardeiro norte-americano, duas vezes e meia superior à Super-Fortaleza Voadora — Aviões sem piloto e projéteis controlados pela televisão — Sensacionais declarações do general Arnold

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O general Arnold, comandante-chefe da Aviação dos Estados Unidos, fez uma sensacional revelação sôbre o novo super-bombardeiro norte-americano duas vezes e meia superior à "Super-Fortaleza Voadora". O rádio de ação do novo "Super-Bombardeiro" é de 8.000 quilômetros e o aparelho é equipado com um foguete que é atraido automaticamente pelo objetivo e com bombas guiadas pela televisão.

Ao indicar que tem o propósito de renunciar, brevemente, ao comando das fôrças aéreas, o general Arnold expressou que uma nova guerra tornaria comum o uso de aviões sem pilotos, com velocidade muito mais rápida do que o som e com um poder de destruição superior ao que a imaginação humana possa conceber, e equipados com projéteis de tele-contrôle capazes de chegar a seus objetivos sem qualquer desvio.

Arnold acrescentou que se "outro agressor se decidir a atacar as nações pacificas será com

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Soldados e marinheiros norte-americanos em Paris improvizam uma parada festiva ao ser conhecida a noticia da rendição nipônica. (Radiofoto para o serviço especial de A NOITE)

O BRASIL SERA' UMA GRANDE POTENCIA INDUSTRIAL

Poderá competir com os EE. UU. e a Inglaterra, mas, ao mesmo tempo, será o melhor freguês dêsses países — Importantes declarações do Sr. Percival Farquhar — Nos Estados Unidos, o Brasil tem disponibilidades que vão a quinze biliões de cruzeiros — Grandes vantagens em nosso país para os capitalistas estrangeiros

NOVA YORK, 18 (Por John Hess, da A. P.) — Na opinião do Sr. Percival Farquhar, veterano industrial há muito residente no Brasil, a revolução industrial do Brasil foi estimulada pela futura disponibilidade de maquinaria ,transporte e equipamento, o que fará dessa nação sul-americana um poderoso rival dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, mas, ao mesmo tempo, o melhor freguês.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Aspecto da manifestação organizada em Buenos Aires para celebrar a rendição incondicional do Japão. Foi nessa ocasião que explodiram os sangrentos conflitos entre as facções que atualmente disputam a supremacia na política argentina. (Foto para o serviço especial de A NOITE)

INCOMUNICAVEIS OS TRIPULANTES DO U-977

Sabe-se, entretanto, que a oficialidade já prestou declarações às autoridades argentinas – Apresentando-se só agora, o comandante violou as condições de rendição do Reich

MAR DEL PLATA, 18 (A.P.) — Anuncia-se que a oficialidade do submarino alemão U-997, que se rendeu ontem às autoridades argentinas deste porto, prestou declarações, sôbre as quais se têm mantido absoluta reserva.

Embora as autoridades não tenham permitido aos jornalistas visitar o submersível, sabe-se que o estado sanitário da tripulação é

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

A FRANÇA OFERECERIA BASES EM DACAR E INDOCHINA AOS EE. UU.

De Gaulle discutirá em Washington, com o presidente Truman, a posição da França em relação às decisões de Potsdam

WASHINGTON 18 (INS) — É crença, nos meios autorizados desta capital, que o general De Gaulle oferecerá aos Estados Unidos bases na Indo China e em Dacar, como élos do sistema de segurança em organização pelas Nações Unidas.

A POSIÇÃO DA FRANÇA EM RELAÇÃO AS DECISÕES DE POTSDAM

WASHINGTON, 18 (INS) — Fontes oficiais declaram que o general De Gaulle, quando de sua estada nos Estados Unidos, discutirá com o presidente Truman a posição da França em relação às decisões de Potsdam.

PARTIU O PRIMEIRO GRUPO

PARIS, 18 (R.) — O primeiro grupo de funcionários franceses que constituem a comitiva de De Gaulle na sua próxima viagem aos Estados Unidos partiu, ontem, de Paris, a caminho de Washington.

O general De Gaulle seguirá

(CONTINÚA NA 2.ª PÁGINA)

Novos distúrbios em Buenos Aires

Cerca de 30 feridos — Disparos de revolver e bombas explosivas — Rigorosas medidas da policia argentina

NOVA YORK, 18 (U.P.) — Em noticia transmitida de Buenos Aires, Arnaldo Cortesi, correspondente do "New York Times", informou que Buenos Aires voltou a ser, ontem à noite, cenário de violentos distúrbios em cujo transcurso ficaram feridas 26 pessoas.

Diz Cortesi que a maioria dos feridos foram causados por disparos de armas de fogo e que um deles está em risco de perder a vida.

"Os distúrbios culminaram à primeira hora da manhã, quando um pequeno grupo de nacionalistas armados de revolveres e bombas altamente explosivas, depois de aterrorizar o centro da cidade aproximadamente durante uma hora, refugiou-se finalmente em um de seus clubs e ali foi sitiado por um grupo enfurecido de uns cem democráticos.

Quando a policia chegou ao local, 22 nacionalistas entregaram-se às autoridades.

Ao longo de duas quadras da Avenida Corrientes, quase tôdas as montras foram partidas durante a refrega.

"Quando os sitiantes procuraram utilizar automóveis estacionados na rua até a porta do Centro Nacionalista, lhes foram dirigidas bombas de alto poder explosivo. Diante disso foram obrigados a desistir do intento".

Em seguida Cortesi faz referência ao discurso de Braden, o

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

Deu à costa a baleia

Media 15 metros

ITAPI (Santa Catrina), 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Deu à praia desta cidade uma baleia com quinze metros de comprimento.

O cetáceo foi morto e esquartejado, obtendo-se grande quantidade de esparmacete, óleo, barbatanas e outros produtos do prodigioso animal.

VÃO SER, ENFIM, VENDIDOS AO PUBLICO

Distribuido pelos mercadinhos municipais o produto da apreensão — 309 caixas de cebolas e cerca de 20 mil quilos de feijão

A NOITE noticiou, há dias, com destaque que o assunto merecia, a apreensão, procedida pela policia, de 309 caixas de cebola e 351 sacos de feijão, que se encontravam escondidos por negociantes atacadistas e barraqueiros das feiras-livres, em depósito de caixões vazios da rua Vieira Fazenda e Beco dos Ferreiros. Esses gêneros eram destinados ao "cambio negro" e o caso tornava-se tão revoltante, quanto a essa própria circunstância, como por saber-se faltar nos mercados, cebola e feijão.

Agora, enfim, foram dadas providências no sentido de que os gêneros apreendidos fossem distribuidos pelos mercadinhos municipais, o que se começou hoje a fazer.

A cebola e o feijão serão vendidos ao público no preço da tabela, sendo, depois, o apurado remetido à justiça competente, para lhe ser dado conveniente destino.

A medida foi determinada pelo chefe de Policia, que enviou, a propósito, as necessárias ordens ao delegado Paula Pinto, do 5º distrito policial, autoridade que efetuou as apreensões na rua Vieira Fazenda e no Beco dos Ferreiros, ordens solicitadas, aliás, pelo Sr. Felix Schmith, chefe geral de Abastecimento da Coordenação.

Independentemente disso, no entanto, o processo policial contra os negociantes envolvidos no caso do câmbio-negro, todos êles já enumerados no inquérito, prosseguirá.

E' um caso que deverá ser afêto ao Tribunal de Segurança.

E o homem penetrou em novo mundo físico

O "Grande Trio" em Potsdam, durante a conferência de que resultou o envio do ultimatum ao Japão. O presidente Harry S. Truman, dos Estados Unidos, está ladendo pelo marechal Josef Stalin e pelo major Clement Attlee, primeiros-ministros respectivamente da União Soviética e da Grã Bretanha. Oferecendo a rendição, o govêrno japonês declarou aceitar os termos da declaração de Potsdam. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

As 5,30 da manhã do dia 16 de julho de 1945, momento em que se iniciou a era atômica — Naquele instante histórico foi liberada a energia do universo, presa dentro do átomo desde os começos do Tempo — O relatório oficial do Departamento da Guerra sôbre a primeira experiência realizada

WASHINGTON, agosto (A. P.) — O Departamento da Guerra distribuiu a seguinte comunicação, descrevendo a primeira experiência com a bomba atômica — a arma que contribuiu, decisivamente, para a rendição dos japoneses:

"A bem sucedida transição da humanidade para uma nova era — a era atômica — se processou no dia 16 de julho de 1945, ante os olhos de um atento grupo de cientistas e militares de renome, reunidos nos desertos do Novo México para testemunhar os primeiros resultados finais do seu esforço de 2 bilhões de dollars. Aqui, num remoto setor da base aérea de Alamogordo, 190 quilômetros a sudeste de Albuquerque, a primeira explosão de átomos produzida pelo homem, a mais importante realização da ciência nuclear, foi conseguida às 5,30 horas desse dia. Os céus escuros, derramando chuva e relâmpagos até a hora zero, levaram ao auge o drama.

Montada numa torre de aço, uma arma revolucionária, destinada a transformar a guerra, tal como a conhecemos, ou que pode ser mesmo o instrumento para terminar com todas as guerras importantes, foi posta em funcionamento, com um impacto que assinalou a entrada do homem num novo mundo fisico. O êxito foi maior do que os cálculos mais otimistas. Uma pequena quantidade de matéria, o produto de uma cadeia de grandes estabelecimentos industriais especialmente construidos, liberou a energia do Universo presa dentro do atômo desdes os começos do tempo. Uma fabulosa realização tinha sido alcançada. A teoria especulativa, apenas estabelecida nos laboratórios antes da guerra, tinha sido projetada à prática.

Esta fase do projeto da bomba atômica, que é chefiado pelo major-general Leslie R. Groves, esteve sob a direção do Sr. J. R. Oppenheimer, teórico de fisica da Universidade da Califórnia. A ele se deve a utilização da energia atômica para fins militares.

A tensão, antes da detonação, era enorme. O insucesso era uma possibilidade sempre presente. Um sucesso muito grande, previsto

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

PARA EVITAR O AUMENTO DO PREÇO DO PÃO

A ação do govêrno em defesa do interesse dos consumidores

Solicitado a prestar esclarecimentos sobre o recente decreto-lei publicado no "Diário Oficial" da União, de 16 do corrente, suspendendo a cobrança dos direitos aduaneiros que incidem sobre o trigo importado, o agrônomo Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, mostrou-se entusiasmado com o alcance da medida decretada. Salientou que a referida providência representa uma contribuição valiosa do governo para evitar, tanto quanto possível, um maior aumento no preço da farinha de trigo e consequente reflexo no do pão.

Em defesa do interêsse dos consumidores

Lembrou, ainda, o diretor do S.E.T., que o decreto em apreço demonstra a preocupação do governo em adotar medidas ao seu alcance em defesa dos interesses dos consumidores brasileiros. E' sabido, entretanto, que a matéria prima importada vem sofrendo sucessivas altas, provocando o encarecimento do custo do produto industrializado — a farinha de trigo.

Uma pretensão dos moageiros

Pelo motivo exposto, além de outros, decorrentes da anormalidade da situação, os moageiros do Distrito Federal, por intermédio do Sindicato da Indústria, estão pleiteando o reajustamento dos preços de venda da farinha de trigo, ora em vigor. Convém não esquecer que os trabalhadores nessa indústria estão, por outro lado, reivindicando o aumento de salários, o qual foi condicionado, pelos empregadores, ao atendimento do seu problema de preços. Com referência à questão do preço da farinha, o S. E. T. prestará, como sempre, sua cooperação ao coordenador da Mobilização Econômica. Sobre o assunto, o agrônomo Alvaro Simões Lopes já se avistou, ontem, com aquela autoridade.

A NOBRE CAMPANHA DA LEGIÃO

Liquidada, pela L. B. A. fluminense, a divida hipotecária da familia de um expedicionário morto em campanha — Assinada, em Niterói, a respectiva escritura

Mais uma família fluminense acaba de ser beneficiada por um dos mais louvaveis e patrióticos movimentos liderados, no Estado do Rio, pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e lançado pela L. B. A. em Niterói. Trata-se do benefício da casa do herói expedicionário, cuja campanha põe em evidência o devotamento da Legião Brasileira de Assistência em relação aos nossos bravos "pracinhas" e às suas famílias que têm sido assistidas, permanentemente, pela Legião.

Na sede da L. B. A., foi lavrada a escritura de quitação da hipoteca de um prédio que pertence a Brasilino da Rosa Pinheiro e sua mulher D. Maria da Penha Morais Pinheiros, genitores do soldado Paulo Morais Pinheiro, que morreu, gloriosamente, em combate, na Itália, a 19 de fevereiro deste ano. E' a casa em que moram, sita à travessa Gelson Brandão n. 28, no Fonseca, de onde, um dia, partiu, cheio de ardor, para ingressar nas fileiras da FEB, o pracinha-herói.

A escritura foi lavrada pelo Sr. Luiz Lebreiro, tabelião substituto do Cartório Eugenio Borges, presentes os Srs. Sindulfo Santiago, presidente em exercício da L. B. A. fluminense; Osvaldo Ciculo Gagliano, procurador dos pais do soldado; Adelaide Moura da Costa, credora hipotecária, acompanhada de seu filho, Sr. João Batista Moura Costa; Aguinaldo Figueiredo, advogado da L. B. A.; J. T. de Castro Alves e Afonso Gagliano.

Colaborando na patriótica e humanitária campanha da L. B. A., a Sra. Adelaide Moura da Costa, dispensou o pagamento de juros da hipoteca e o Cartório Eugenio Borges, os emolumentos a que tinha direito.

Após a liquidação da divida, o representante dos genitores do heróico expedicionário apresentou os agradecimentos à Legião Brasileira de Assistência, tendo o Sr. Sindulfo Santiago, dirigido, em nome da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto algumas palavras alusivas ao ato.

Assume a interventoria do Rio Grande do Norte o Sr. Georgino Avelino

NATAL, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o Sr. Georgino Avelino, novo interventor federal neste Estado, que foi recebido por altas autoridades civis e militares no Campo Parnamirim. Após as saudações, organizou-se extenso cortejo de automoveis, até a residência oficial, sendo ali recebido por uma companhia da Policia Militar e grande número de pessoas, que estacionava em frente àquela residência. O novo interventor passou, em seguida, revista à fôrça.

O Sr. Georgino Avelino assumirá, a interventoria hoje, às 14 horas, falando nesse momento ao povo potiguar, inteirando-o de suas intenções na administração do Estado e, bem assim, desejando do governo com o auxílio do diretório do P. S. D.

Toda a população está satisfeita com a nomeação do Sr. Georgino Avelino. Todos os municípios fizeram-se representar na chegada do novo interventor, hipotecando-lhe a sua solidariedade.

NO CATETE, ESTUDANTES DE TODO O PAÍS — O presidente da República recebeu, em audiência, uma comissão de membros de Casas de Estudantes de todo o país, tendo à frente a Sra. Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil. Fazendo entrega de um memorial, com o resultado das conclusões da conferência de todas as Casas de Estudantes, recentemente realizada, os membros da comissão palestraram com o chefe do Govêrno, tomando-se, nessa ocasião, o flagrante acima

Grandes homenagens serão prestadas hoje, em Vassouras, ao interventor fluminense

Do entendimento franco entre o povo e o govêrno surgiu esse clima de simpatia e compreensão que envolve o nome do interventor no Estado do Rio — Um grande "meeting" em Vassouras de apôio à candidatura Gaspar Dutra

VASSOURAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Grandes homenagens serão prestadas hoje, em Vassouras, ao Sr. Ernani do Amaral Peixoto. Esse histórico município tem tido, por mais de uma vez, oportunidade de receber o ilustre chefe do executivo estadual. Agora, entretanto, a excursão do Sr. Amaral Peixoto tem aspecto novo, em face da abertura dos debates politicos que tão fortemente vêm despertando o entusiasmo das populações fluminenses. Nesta cidade, tão rica de tradições politicas, conta o atual chefe do governo do Estado do Rio com o decidido apôio das maiores fôrças de opinião. E' que, através de sete anos de administração pública, soube o Sr. Amaral Peixoto realizar obra realmente marcante, aproximando-se do povo e procurando dar forma concreta às suas justas aspirações. Esse entendimento entre as necessidades municipais e o governo surgiu o clima de simpatia que envolve incontestavelmente o nome do Sr. Ernani do Amaral Peixoto. Construindo estradas e escolas, cuidando da terra e do homem, soube o atual chefe da administração fluminense criar raizes fundas na admiração de todos os fluminenses. Várias vezes êste município teve oportunidade de recebê-lo em suas praças públicas e em seus velhos solares coloniais. Agora, uma nova fase da vida politica se abre com a excursão de hoje. As populações vassourenses preparam-se, por isso mesmo, para retribuir ao eminente governador as atenções recebidas durante sete anos de administração.

O programa

Em Tairetá, onde é aguardado às 11 horas, será o ilustre visitante recebido pelo prefeito Alves Branco e autoridades locais. Falará o Sr. Carlos Nabuco. Depois de almoçar em Tairetá, próspero distrito que dentro em pouco estará ligado por magnífica rodovia ao de Belém, seguirá para Sacra Familia, onde inaugurará um novo pavilhão no Aprendizado Agricola. Em Governador Portela haverá um grande "meeting" de apôio ao govêrno do Estado do Rio à candidatura Dutra. Falará o Sr. Dias Rosa. Em seguida rumará para Miguel Pereira, onde pernoitará. Amanhã, domingo, estará o chefe do executivo em Paty do Alferes, onde será homenageado pelo povo. Em Avelar, inaugurará o Sr. Amaral Peixoto uma ponte. Cêrca das 15 horas, chegará a Vassouras, percorrendo a cidade, em companhia do prefeito Alves Branco, afim de verificar o andamento de várias obras em construção e conhecer as necessidades locais. Haverá, então, à tarde, grande comício popular pro candidatura Gaspar Dutra. Falarão os Srs. Romeiro Neto, Rui Buarque, Getúlio Moura, Brigido Tinoco, Geraldo Bezerra de Menezes e outras destacadas figuras do P. S. D. fluminense.

A comitiva

Integram a comitiva do chefe do governo fluminense os Srs. coronel Agenor Barcelos Feio, Alfredo Neves, Rubens Farrula, Brigido Tinoco, Rui Buarque, Hermes Cunha, Saturnino Braga, Acúrcio Torres, Cesar Tinoco, Getúlio Moura, Cardoso de Miranda, capitão Leopoldo Melo, Liszt Sá Vieira, Vasconcelos Torres, Raul Barcelos e outros destacados auxiliares da administração do Estado do Rio.

A futura igreja de Maria da Graça

Amanhã o lançamento da pedra fundamental, em cerimônia presidida pelo arcebispo metropolitano

O próspero subúrbio de Maria da Graça festejará amanhã a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da primeira igreja a ser construida em sua área, tendo sido organizado um programa especial e que é o seguinte:

9,30 horas — concentração dos alunos do "Curso São Luiz" e do "Colégio Pernambuco", partindo da rua Fernando Esquerdo n. 313, e conduzindo a imagem de Nossa Senhora para o local onde será celebrada solene missa campal; 10 horas — missa celebrada pelo arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme de Barros Câmara; 11 horas — lançamento e benção da pedra fundamental da igreja, futura paróquia de Nossa Senhora das Graças, sendo orador sacro no ato o padre Ponciano dos Santos. À tarde, com início às 16 horas, verificar-se-á o leilão de prendas, quermesse e queima de fogos de artifício.

L. B. A.

Assistência à saude

O Serviço de Saúde do Departamento Assistencial do Distrito Federal prossegue em seus trabalhos de promover assistência sanitária às familias de convocados matriculados na L. A. B., bem como às familias desajustadas, com pleno êxito.

No mês de julho último o levantamento estatistico desse importante setor da instituição apurou: 17 pessoas foram encaminhadas a abrigos; 19, a casas de repouso; 61, a hospiais, sendo 24 homens, 28 mulheres e 9 crianças; 8, à maternidade; 60 à sanatórios, sendo 38 homens, 20 mulheres e 2 crianças.

Nesse mesmo periodo foram feitos 63 exames de laboratórios, 40 radiografias, 80 visitas domiciliares, por médicos e 20, por enfermeiras; foram distribuidos a enfermos assistidos, 14 aparelhos ortopédicos; 99 óculos. Vinte pessoas foram encaminhadas ao serviço dentário.

Os ambulatórios da L. B. A., no mês de julho, tiveram o seguinte e expressivo movimento: Ambulatório n.º 1 — 2.984 pessoas atendidas; Ambulatório n.º 4 — 1.706; Ambulatório n.º 5 — 1.714; Ambulatório n.º 6 — 2.376; Ambulatório n.º 7 — 3.595; Ambulatório n.º 8 — 1.061 e Ambulatório n.º 102 — 643.

O movimento desses ambulatórios, por especialidade, foi de: — clinica médica — 3.957; pediatria — 2.838; cirurgia — 846; ginecologia — 491; odontologia — 997; roentgenf — 580 injeções — 5.206 e receitas aviadas 9.205.

Os ambulatórios da L. B. A. também auxiliaram as familias assistidas no combate à gripe, conforme se pode verificar pelo movimento de injeções aplicadas que foi de 5.206 e pelo avultado número de receitas aviadas pelas farmácias da L. B. A., situadas nos próprios ambulatórios.

Apresentados os novos oficiais do Exército ao ministro da Guerra

Falaram na solenidade os generais Góis Monteiro e Mendes de Morais

Aspecto tomado durante a apresentação dos novos aspirantes, ao ministro Góes Monteiro

Teve lugar, ontem, às 14 horas, no Salão de Honra do Palácio do Exército, a cerimônia regulamentar de apresentação, ao ministro da Guerra, dos novos aspirantes a oficial do Exército, declarados há dias.

O ato contou com a presença dos generais Gustavo Cordeiro de Farias e Mendes de Morais, respectivamente, diretores do Ensino e das Armas, bem como de todos os oficiais de gabinete daquele titular.

Inicialmente, foi feita a apresentação, pelo comandante da Escola Militar, general Souza Dantas, após o que o ministro Goes Monteiro, em ligeiro improviso, felicitou aqueles jovens e lhes desejou as maiores venturas na vida que iniciavam.

A seguir, fez uso da palavra o general Angelo Mendes de Moraes, que proferiu o seguinte discurso:

"Aspirantes de 1945!

Em 1944, ao receber, neste mesmo local, a turma de aspirantes dêsse ano, ressaltei a gravidade do momento em que ingressaram no oficialato e as responsabilidades que enfrentavam, pela circunstância do Brasil aprestar-se para tomar parte ativa na campanha da Itália, onde — todos o sabemos — a F. E. B. traçou páginas que nos encheram do mais justo orgulho, mantendo com galhardia, ao lado dos mais adestrados Exércitos do mundo, às tradições de valor e de bravura de nossa gente, fazendo panejar em terras européias a Bandeira auri-verde de nossa Pátria.

A turma que ora se apresenta, não encontrará, pela terminação da guerra, menos responsabilidades, menos deveres do que a anterior — além do renome que adquiriu o Exército Nacional, no conceito das nações, pela sua conduta nos campos de luta, vai passar por uma fase de intenso labor, para completar a sua reestruturação e a sua adaptação aos ensinamentos oriundos dessa árdua campanha.

Vindes, portanto, de concluir o curso escolar, e, ingressais na vida militar propriamente dita, em um momento de ingentes esforços e graves responsabilidades.

A Diretoria das Armas, recebendo-vos no quadro dos oficiais e distribuindo-vos pelas diversas unidades do Exército vos adverte da realidade da profissão que abraçastes: não encontrareis, tão somente, prazer, conforto e regalias — "a carreira das armas não é uma fonte de vantagens" e sim um verdadeiro sacerdócio; os momentos de alegria, de folga, vos serão escassos.

O trabalho insano, sem fim, exaustivo, esse nobilitante labor cívico de ensinar aos nossos concidadãos como se defende a Pátria, vos consumirá tôdas as horas do dia, na caserna, e o aprimoramento indispensável de vossa cultura profissional e geral vos tomará, também, alguns momentos do vosso tempo, no lar.

Terminou, portanto, a época em que poderieis cometer atos irrefletidos de jovens estudantes — de hoje em diante, "atentai bem", os vossos gostos, as vossas atitudes, a vossa conduta, o vosso uniforme, tudo será exemplo para os nossos soldados, para os homens que a nação vos entregará, anualmente, para a sua educação, para o seu preparo militar e para a formação de seu caráter. Sêde sempre disciplinados, e fazei o culto da lealdade.

Convencei-vos, portanto, que ingressastes em um verdadeiro sacerdócio que os vossos passos e os vossos pensamentos não se orientarão mais para o interêsse privado; "não"; ireis para onde o exigirem as necessidades do Exército — não importando local, oportunidade e nem tempo — restando-vos, entretanto, a grande satisfação de um belo dever cumprido e de um ideal realizado.

Assim, meus jovens camaradas, a Diretoria das Armas, tem grande prazer em receber mais uma turma de subalternos, confessando mesmo, a sua ansiedade por tal evento, porquanto grande é o número de corpos, fóra do Rio, que vos esperam com grandes tarefas.

Estais apresentados, recebei as vossas passagens, procurai desembaraçar-vos no mais curto prazo, destino aos Corpos, porque o Brasil muito espera de seus oficiais — no trabalho!"

Finalmente, o ministro Góes Monteiro chamou à sua presença o aspirante melhor classificado em cada arma, dando-lhes parabens por êsse fato.

Instituto dos Comerciários

Provas para praticante de escritório

O "Diário Oficial" de 14 do corrente divulgou o resultado final das provas para praticante de escritório do Instituto dos Comerciários, dos candidatos inscritos no Distrito Federal. Foram classificados 52 candidatos, sendo mantidas as notas atribuidas às provas dos inscritos sob ns. 19 e 37.

Está marcada para o próximo dia 25, às 15 horas, a prova prática para operador especializado e operador da tabela ordinária de mensalista.

Defendendo a saude do trabalhador

Uma ambulância dotada de completa aparelhagem técnica

O Departamento Nacional do Trabalho, por intermédio da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, acaba de adquirir uma ambulância moderna, dotada de completa aparelhagem técnica.

Essa ambulância, é destinada à radiologia pulmonar. Possui as mais modernas instalações de fluoroscopia, para o diagnóstico rápido e precoce de lesões pulmonares, que podem ser, tanto a tuberculose, como a silicose, chamada doença dos mineiros, por causa da infiltração de poeira de silica livre, nas vias respiratórias do trabalhador.

E' pensamento do ministro do Trabalho que essa ambulância, além de suas finalidades de diagnóstico, venha facilitar o trabalho educativo de propaganda, primeiro, no Distrito Federal, ao longo da Estrada de Ferro Leopoldina, e da Central do Brasil; depois, em outros recantos do país, onde quer que haja falta de aparelhos de tal natureza.

Receberão a "Medalha de Guerra"

O presidente da República assinou decretos, ontem, concedendo a "Medalha de Guerra" aos seguintes oficiais por terem com seus esforços e dedicação, muito contribuido para a organização da F.E.B.:

Coronéis José Bina Machado, João Pinto Pacca, Leoni de Oliveira Machado, José de Lima Figueiredo, Décio Palmeiro Escobar, Paulo Mac Cord e Ademar Vilela dos Santos; tenentes coroneis Antonio José Coelho dos Reis, Ademar de Queiroz, Miguel Cardoso, Augusto Embassahi, Mario Mendes de Morais. Mario Gomes da Silva, Raul de Albuquerque, Raul de Lima Tavares da Silva e Alberto Gronce Guerin; majores Antonio Leite de Magalhães Bastos Neto, Alceu de Macedo L'nhares, Luiz Guimarães Regadas, José Vitorino Correia e Januário João del Ré; capitães Humberto Peregrino Seabra e José da Cunha Ribeiro; e primeiros tenentes Antonio João Dutra e Douglas Saavedra Durão.

Por outros atos, o presidente da República concedeu a "Medalha de Guerra" aos seguintes oficiais do Exército norte-americano: Generais Joseph T. Marney e Marck W. Clark; tenente-general Lucien K. Truscott; majores generais Willis D. Crittenberg, George P. Hays e Vernon E. Prichard; generais de brigada Neal H. Mc Kay, Carcker B. Magrueder, Maurice W. Daniel e Robson Duff; coroneis John L. Inakeep, William Pl. Sochey, Ralph R. Mace e John F. Kakle, tenentes coroneis C. J. Madden, Paul Clark Jr., John P. Remy, Harwood D. Vessesey, Jefferson J. Irvin e Hubert P. Yarnell; majores Joseph Lewis, George R. Steiner, Aubrey P. Nathan, Elner H. Braun, Paul Baldy, John A. Fine Jr., Roy Todd, William H. Peterson, John H. Dougherty Jr., e Frank R. Connell; capitães Dixon W. Knappen, Samuel W. Hays George M. Lesko, Frederick A. Lingner, Nicholas J. Cricenti, Roger W. Miller e Herman G. Noak; e 1.º tenente Francisco Sargent.

PROVAS NO AERO CLUB DO BRASIL

O Aero Club do Brasil comunica, por nosso intermédio, aos candidatos inscritos para os exames de seleção do Curso de Monitores que as provas serão realizadas no dia 23 do corrente, quinta-feira, às 9 horas, no Aeródromo de Manguinhos. Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta.

Os ônibus da linha 55

Escrevem-nos:

"A Companhia "Excelsior" criando a linha 55, no Humaitá, participou aos passageiros que teriam viagens de 7 em 7 minutos. Agora esses veiculos já são insuficientes, mas, os passageiros, contando com o horário, formam as filas e vão viajando na medida das possibilidades. Ontem, pela manhã, justamente à hora de maior afluência, os passageiros estavam tendo o transporte de hora em hora.

A companhia pode alegar razões e motivos aceitaveis. Mas o que não pode fazer é deixar de dar um aviso aos passageiros, que teem deveres e interesses, os quais são prejudicados por essa desatenção."

Fatos diversos

O guarda civil Manoel Pereira da Silva, morador na rua Bela Vista, n.º 181, ontem à noite, quando pilotando a moto número 835, da corporação a que pertence, na Avenida Beira Mar, esquina com a rua Machado de Assis, colidiu violentamente com o automovel número 724, da capital paulista, dirigido pelo motorista Felisberto Prado de Oliveira. Em consequência, Manoel Pereira da Silva, que tem o número 1.060, foi atirado à distância, sofrendo fratura da perna esquerda.

Foi socorrida, ontem, à noite, no H. P. S., retirando-se em seguida, a atriz Maria Ruiz, de 48 anos, solteira, que reside na rua da Relação, 83.

Maria Ruiz, que é de nacionalidade espanhola, tentou suicidar-se na casa 43 da rua Silva Jardim, ingerindo um tóxico.

Prende-se o fato a dificuldades financeiras.

Procedente da rua da Alfândega, 294, deu entrada no H. P. S. o operário Nelson Sami Teixeira, que conta 23 anos, é solteiro e reside na rua Jacob, 114, apresentava profundo ferimento penetrante no hemitorax direito. O ferimento fora produzido por faca.

Dado o seu precário estado de saude, Nelson Sami Teixeira não pôde historiar a origem do seu ferimento.

A policia está investigando o caso.

A França ofereceria bases em Dacar e Indochina aos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

em principio da semana próxima, acompanhado pelo ministro do Exterior, Georges Bidault.

O encontro de De Gaulle com o presidente Truman é considerado como a primeira oportunidade para o chefe do govêrno francês discutir diretamente com um dos grandes aliados da França questões de importância vital relacionadas com o estabelecimento da paz e espera-se que as conversações de Washington sejam seguidas por conversações semelhantes, em outras capitais aliadas.

AS CIDADES QUE DE GAULLE VISITARÁ

WASHINGTON, 18 (INS) — Anuncia-se que o general De Gaulle visitará Nova York, Chicago e Detroit, antes de regressar a Paris, via Ottawa, onde espera conferenciar com o "premier" canadense, Mackenzie King.

REUNIDO EM CONVENÇÃO O P.S.D. DO ESTADO DO RIO

DEBATIDOS E APROVADOS OS ESTATUTOS QUE REGERÃO OS DESTINOS DA PODEROSA ORGANIZAÇÃO POLITICA FLUMINENSE

Aspecto da Convenção do P. S. D. flum inense

A Convenção do Partido Social Democrático do Estado do Rio, realizada ontem em Niterói, valeu por demonstração vigorosa do espírito de compreensão das correntes que apoiam o Sr. Amaral Peixoto e o general Eurico Gaspar Dutra. Reuniu êsse "meeting" de homens e de idéias representações de todos os municipios fluminenses, que tiveram oportunidade de debater, em ambiente sereno e desapaixonado, as linhas politicas do P. S. D. em face do momento politico nacional. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Alfredo Neves e secretariados pelo Sr. Acurcio Torres. Depois de longamente discutido e recebidas várias emendas, foi aprovado, nessa ocasião, o regimento interno do P. S. D. Trata-se de documento altamente importante, de vez que regerá os destinos da maior organização politica de toda a história fluminense. Os debates decorreram animadamente, salientando-se, dentre os mais discutidos, os referentes à composição dos diretórios municipais de sua competência. A indicação de representantes junto à Comissão Executiva Estadual foi também objeto de longa troca de sugestões, sendo abordado o assunto não só do ponto de vista politico como em face dos critérios juridicos geralmente adotados. As emendas ao projeto de regimento, ontem mesmo publicado, foram enviadas à mesa por escrito e depois de lidas pelo secretário geral do partido foram postas em discussão e aceitas algumas, outras rejeitadas. Foi, finalmente, outorgada a lei interna do partido, cuja estrutura obedece, em linhas gerais, à do partido nacional.

Em reconhecimento aos altos e nobres serviços prestados à FEB

O presidente da República assinou decretos concedendo a "Medalha de Campanha" ao general Marck W. Clark, major general Willis D. Crittemberger, general de brigada Donald Brahn, todos do Exército norte-americano, como reconhecimento dos altos e nobres serviços prestados à FEB.

Faleceu a atriz-cantora Ismenia Mateus

Na residência do seu irmão, Sr. Fernando Mateus, à rua Rademaker, 51, faleceu ontem a atriz cantora Ismenia Mateus, que, nascida na Espanha, veio, muito criança, para o Brasil, onde fixou residência.

A extinta, que possuia excelente voz, foi uma artista de opereta que, durante longos anos, fez extraordinário sucesso nos teatros cariocas, tendo sido muito apreciada e querida do nosso público. Tomou parte, como figura principal, no primeiro film falado que se fez no Brasil, a revista "Paz e Amor", em 1909, exibida durante meses no Cinema Rio Branco.

Os artistas falavam e cantavam por traz da tela.

Retirada da atividade, Ismenia Mateus ultimamente só aparecia em espetáculos de beneficio.

Deixou um nome ligado à história do teatro de opereta no Brasil e cercado de viva simpatia, não só das platéias como das pessoas que com ela mantinham relações de amizade.

O enterro da artista realizou-se hoje, pela manhã, no cemitério de S. João Batista.

Um comunicado da Embaixada da Espanha

Comunicam-nos da Embaixada de Espanha:

"Espalhadas por agências estrangeiras, aparecem continuamente, num ou noutro orgão da imprensa brasileira, noticias tão estranhas que resulta supérfluo desmenti-las já que bem depressa a realidade se encarrega de desvirtuá-las ao deixar de acontecer aquilo que se afirmava ter ocorrido. Ultimamente, entretanto, foi reproduzida uma noticia, que por sua indole pode perdurar incontestavel, procedente do correspondente de um jornal estrangeiro, alegando que em Madrid estava organizada a profissão de recolher comida do lixo. Para invalidar semelhante afirmação basta considerar que, se nos anos de penúria (1939 a 1941), que padeceu a Espanha, houve necessidade de submeter a alimentação a severo racionamento, e o governo espanhol cuidava, então, em beneficio das classes menos favorecidas, de aumentar-lhes a ração alimentar, reduzindo-a para as classes abastadas, hoje, por fortuna, ninguem tem que sofrer privações como prova o fato da Espanha facilitar alimentos a vizinhos paises amigos que se encontram em dolorosa situação e logicamente cabe deduzir que, no interior da Espanha, onde felizmente existe bem-estar geral, ninguém pensa em procurar o sustento pessoal no lixo."

Incomunicáveis os tripulantes do U-977

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bom e que a bordo havia provisões em abundância.

A tripulação do submarino nazista permanece em rigorosa incomunicabilidade.

GRANDE INTERESSE DO PÚBLICO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (R.) — A chegada, na manhã de ontem, à base de Mar del Plata, do segundo submarino alemão que se rendeu às autoridades navais argentinas, despertou grande interêsse no público, sendo o caso amplamente comentado nos jornais.

O povo argentino pergunta a si mesmo porque o U-977 não se rendeu quando para isto recebeu ordens do almirante Doenitz, e onde esteve o submersível, todos êstes últimos meses, e como pôde abastecer-se.

Recorda-se a propósito, que há poucos dias, depois da rendição do U-530, outro submarino alemão fôra avistado nas vizinhanças de Mar del Plata, 3 milhas ao largo da costa. Tal submersível desaparecera e não se pudera encontrar dele o menor vestígio, apesar das medidas tomadas pelo Ministério da Marinha, que ordenára que navios e aviões argentinos pesquisassem aquela região, à sua procura.

Adianta-se, outrossim, que um barco de borracha, semelhante aquele transportado pelo U-530, fôra encontrado, o que deu causa à teoria segundo a qual alguem desembarcara do submarino, na costa meridional da Argentina, mais ou menos no dia 17 de julho último.

Entretanto, quando for interrogada a tripulação do U-977, poder-se-á saber alguma coisa a tal respeito.

A maruja que tripula o U-977 é composta de jovens de bom aspecto físico e bastante alegres, com longas barbas e cabelos crescidos.

VIOLOU AS CONDIÇÕES DA RENDIÇÃO DA ALEMANHA

WASHINGTON, 18 (U.P.) — A notícia da rendição do submarino alemão U-977 às autoridades argentinas em Mar del Plata foi recebida com muito interêsse pelos círculos norte-americanos e argentinos locais. Os círculos extra-oficiais dizem que êste submarino, tal como o U-530, violou as condições da rendição da Alemanha pôsto que não se dirigiu a um pôrto norte-americano ou britânico quando os demais submersíveis nazistas o fizeram.

Considera-se provável que o U-997 provoque consultas entre as autoridades argentinas e anglo-norte-americanas sôbre sua entrega bem como seus tripulantes.

A rendição do U-997 deu margem a muitas conjecturas aqui, e os círculos locais se interrogam se o mesmo obteve combustível e víveres em algum lugar entre o dia da capitulação alemã e hoje e se antes de se render teria visitado o Japão.

TERIA SIDO AVISTADO OUTRO SUBMARINO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Circulam versões de que anteontem foi visto outro submarino nazista perto de Mar del Plata. Contudo, dá-se pouco crédito a essas versões.

Desfile da Vitória em Tóquio !

(Títulos principais na 1.ª página)

SUSPENSO O TRÂNSITO PARA 6 DAS PRINCIPAIS CIDADES DO JAPÃO

S. FRANCISCO, 18 (A. P.) — A rádio de Tóquio informou que o trânsito de viajantes para 6 principais cidades do Japão foi suspenso, exceto para aqueles que tenham permissão especial.

DEIXARÃO O JAPÃO HOJE, SE O TEMPO PERMITIR

NOVA YORK, 18 (R.) — "Se o tempo permitir, os emissários do imperador deixarão o Japão às 22 horas de hoje (GMT) e desembarcarão na ilha fronteira a Okinawa, para onde receberam ordem de ir. Os emissários japoneses usarão dois aviões terrestres de ataque, com motores, desarmados" — declara uma mensagem nipônica recebida no Q. G. do general Mac Arthur, em Manilha, hoje.

A QUALQUER MOMENTO O DESEMBARQUE

S. FRANCISCO, 18 (U. P.) — A rádio de Tóquio anunciou ao povo japonês que "tropas norte-americanas deverão desembarcar em nosso território metropolitano a qualquer momento, afim de ocupar o país, segundo os termos da rendição do Império".

COMO SE FOSSEM ESTABELECER UMA "CABEÇA DE PONTE"

GUAM, 18 (INS) — Acredita-se que o desembarque no Japão das forças de ocupação comandadas pelo general Mac Arthur se assemelhará ao estabelecimento de uma "cabeça de ponte".

Todos os dispositivos estratégicos serão tomados. A única diferença será que — pelo menos ao que se supõe — não haverá resistência.

Aliás essa falta de resistência mais fará a operação comparar-se aos desembarques de Mac Arthur, pois esse general sempre primou pelo desfechar de ataques "em pontos onde o inimigo não os esperava", assegurando, assim, desde o início, a vitória da operação.

NOVO ÉDITO DE HIROITO

S. FRANCISCO, 18 (U. P.) — O imperador Hirohito lançou o seguinte édito, o qual foi transmitido pela emissora de Tóquio:

"Aos oficiais e membros das fôrças imperiais:

"Três anos e oito meses decorreram desde que declaramos guerra aos Estados Unidos e Grã-Bretanha. Durante esse tempo nossos amados membros do exército e da marinha sacrificaram suas vidas, valentemente, em terras desoladas e insalubres e em tempestuosos dias de sol abrasador. Por isso lhes estamos profundamente agradecidos.

Agora, que a União Soviética entrou na guerra contra nós a continuação da luta na atual situação interna e externa contribuiria apenas para aumentar, desnecessariamente, os sofrimentos da guerra, até o ponto de colocar em perigo mesmo a existência do Império.

Levando isso em conta e também considerando que o espírito de luta do exército e da marinha imperiais é tão elevado como sempre, estamos a ponto de fazer a paz com os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a União Soviética e Chungking.

Nosso mais profundo pezar acompanha a grande quantidade de leais e bravos oficiais e homens das fôrças imperiais que morreram no campo de luta ou foram vitimados pelas doenças. Ao mesmo tempo acreditamos na vossa lealdade, oficiais e membros das fôrças imperiais, que continuarão para sempre ao lado da nação. Confiamos em vós, oficiais e membros das fôrças imperiais, no sentido da manutenção de uma sólida união e estrita disciplina em nossos movimentos e que suportareis as mais duras dificuldades, como sofrestes o inimaginável e mantereis as bases eternas da nação."

O maior desejo de Mac Arthur

Seria encontrar seu vencedor em Bataan na cerimônia da rendição nipônica

GUAM, 18 (INS) — Diz-se que "nada agradaria mais MacArthur que ver o general japonês Horma entre os signatários da capitulação."

Esse general Horma foi o vencedor de MacArthur em Bataan. Antes da guerra, falando ao correspondente Clark Lee, do INS, Horma manifestara o desejo de conhecer MacArthur, já, em guerra, informado a respeito, respondera, sorridente :"Eu me contentarei de encontrá-lo, no fim, para receber sua espada, em sinal de submissão."

Cessarão fogo hoje, na Mandchúria

MOSCOU, 18 (U. P.) — O alto comando do Exército Japonês de Kwantung prometeu a Mac Arthur, numa mensagem radiotelegráfica, que a mensagem de "cessar o fogo" na Mandchúria será entregue às fôrças nas linhas de frente entre 10 e 14 horas de hoje.

20.000 JAPONESES SE RENDERAM

MOSCOU, 18 (R.) — O comunicado russo anunciou que, em vários setores, as fôrças japonesas começaram a se render. Vinte mil japoneses foram feitos prisioneiros ontem.

O comunicado acrescenta que as fôrças soviéticas continuam a combater nas mesmas direções.

VIOLENTISSIMOS COMBATES AINDA

MOSCOU, 18 (U. P.) — Despachos da frente da Mandchúria, conquanto ainda não confirmados oficialmente, dizem que estão sendo travados violentíssimos combates entre russos e japoneses, pois as tropas nipônicas estão desrespeitando a ordem de "cessar o fogo".

DESERTAM E ADEREM AOS RUSSOS

MOSCOU, 18 (U. P.) — Anuncia-se que grande número de fôrças mandchús incorporadas ao exército japonês de Kwantung estão desertando e aderindo aos exércitos vermelhos na Mandchúria. Também na Coreia os nativos desertam e se dirigem para as linhas russas.

ESMAGANDO OS CONTRA-ATAQUES

MOSCOU, 18 (U. P.) — As tropas soviéticas já estão esmagando os contra-ataques japoneses na Mandchúria, segundo se anuncia aqui.

O "Pravda" afirma que os japoneses haviam desfechado uma contra-ofensiva geral que havia tomado os russos de surpreza, porém que estes já se refizeram e estão assentando duros golpes aos nipões.

Novos distúrbios em Buenos Aires

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

qual disse que "conscritos argentinos uniformizados, dirigidos por sub-oficiais e gritando o nome do vice-presidente Perón, agrediram cidadãos que celebravam a vitória das Nações Unidas e atacaram o jornal democrático "Critica", que procuraram incendiar".

CERCA DE 30 FERIDOS

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — A policia reforçou, ontem à noite, a vigilância nas principais ruas desta capital, fazendo circular caminhões repletos de soldados armados, os quais tinham ordem para dissolver tôdas as manifestações não autorizadas.

Os estudantes das universidades decidiram receber o presidente Farrell, cuja chegada está marcada para terça-feira.

Segundo cifras extra-oficiais, durante os choques de ontem à noite houve trinta feridos, entre os quais alguns gravemente.

BUENOS AIRES, 18 (R.) — A policia decidiu não permitir mais quaisquer comicios nesta capital, sem premissão especial, em consequência de recentes rixas entre estudantes e elementos comunistas hostis ao governo e aos grupos nacionalistas favoraveis ao coronel Perón.

As ruas desta capital foram rigorosamente patrulhadas pela policia montada, que dissolveu alguns grupos e efetuou, algumas vezes, cargas contra a população, investindo a sabre contra a mesma.

Por outro lado, houve noticias de que foram disparados alguns tiros por desconhecidos.

Os professores de colégios e universidades, no mesmo tempo, decidiram não dar aulas na segunda e na terça-feira, da semana vindoura, em comemoração aos mortos nos últimos conflitos, sendo que os estudantes anunciaram que não iriam às aulas no dia da chegada do presidente Farrell, de regresso da capital paraguaia, em sinal de protesto contra o presidente da República, "pela falta de normalidade politica".

Vinte e cinco pessoas, ao que se sabe, além disto, ficaram feridas, em consequência dos motins ocorridos ante-ontem, sendo que alguns casos apresentam gravidade.

REVISTANDO OS SUBTERRANEOS

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Informa-se que as fôrças policiais estão revistando nos subterrâneos desta capital todas as pessoas, afim de ver se há em seu poder armas de fogo ou contundente.

ABOLIDA A CENSURA NAS COMUNICAÇÕES TELEGRAFICAS E RADIOTELEGRAFICAS

BUENOS AIRES, 18 (R.) — Após dois anos, dois meses e 17 dias de restrições, as agências noticiosas gozam, agora, de ampla liberdade na transmissão e recepção de suas informações. A censura foi retirada das comunicações telegraficas e radiotelegráficas.

O capitão Gallegos Luque, diretor geral dos Correios e Telégrafos, deu instruções para a imediata retirada de todos os censores. A medida inclui também as companhias de cabo e de rádio, assim como as comunicações telefônicas.

As restrições que agora desaparecem haviam sido introduzidas na presidência do Sr. Ramon Castillo, em vista do estado de guerra então existente. No principio a censura era de responsabidade pessoal, mas, depois se restabeleceu a censura permanente e total, não se podendo transmitir qualquer informação sem a autorização prévia do "controle" oficial das comunicações telegráficas, e telefônicas.

PREVENINDO OS ARGENTINOS CONTRA A GUERRA CIVIL

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O presidente do Instituto San Martin, coronel Bartholome Descalzo, que é reformado, preveniu aos argentinos contra a guerra civil, citando palavras do próprio San Martin.

O coronel Descalzo combateu a doutrina nacionalista dos argentinos, recordando que San Martin foi um autêntico soldado da Liberdade, que foi um exemplo nos renunciamentos pessoais e partidários e que somente serviu à pátria.

Descalzo também recordou que a tirania de Rosas deve-se a não terem sido ouvidos os conselhos de San Martin, antes de sua partida para a Europa.

Rosas é outra figura que os nacionalistas têm exaltado durante suas campanhas polit...

Descalzo pediu que os nacionalistas renunciem aos seus propósitos e que sigam as pegadas de San Martin, advertindo que "a anarquia de nova guerra civil ocasionará novas tiranias".

ATRAVESSARAM AS LINHAS DE FRENTE DAS SALOMÃO

Três emissários japoneses para negociar a deposição das armas

MELBOURNE, 18 (R.) — Emissários japoneses, conduzindo bandeiras brancas, atravessaram o rio Mivo, na parte sul de Bougainville, nas Salomão, hoje, para se encontrarem com três oficiais australianos, que havia três dias estavam esperando para a rendição formal das tropas nipônicas naquela área.

Os enviados inimigos receberão do comandante local australiano os "termos" da rendição e voltarão às suas linhas. Após a aceitação desses termos, dar-se-á deposição geral das armas por parte dos japoneses de Bougainville.

Destruidos 325 dos 445 navios de guerra do Japão

WASHINGTON, 18 (INS) — Acaba de ser divulgado que as forças americanas destruiram aproximadamente 325 navios de combate japoneses, do total de 445, na guerra do Pacifico. Dos doze couraçados nipônicos nenhum se encontra em operações, atualmente.

Dos 19 porta-aviões com que contavam os japoneses, 15 foram afundados ou postos fora de ação; dos cruzadores pesados inimigos apenas um ou dois conseguiram escapar à destruição, num total de 18; dos cruzadores ligeiros, em número de 25, somente três restam; de 108 destroyers, salvaram-se 40 e de 200 submarinos, 140 foram afundados pelas forças armadas norte-americanas.

NÓS QUEREMOS GETULIO

O POVO ESTÁ CONVIDADO A COMPARECER EM MASSA AO COMÍCIO PRÓ-CANDIDATURA

GETULIO VARGAS

A REALIZAR-SE NO DIA 20 — SEGUNDA-FEIRA — AS 17 HORAS, NO LARGO DA CARIOCA

Os discursos serão irradiados para todo o Brasil, em ondas longas e curtas pelas estações PRG-3 — RÁDIO TUPI e ZWC-8 — RÁDIO TAMOIO

Vôo sem escalas através de tôda a Ásia, Pacífico e Atlântico!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

armas dessa espécie que o mesmo será atacado". O general falou numa entrevista à imprensa. "Por essa razão — acrescentou — não deve haver mais nenhuma guerra e por êsse motivo os Estados Unidos, como guardiães da paz, devem manter bases aéreas nos pontos afastados e continuar na frente do mundo no que diz respeito ao adiantamento cientifico. Se os demais imaginam o que possuimos nesse terreno terão de pensar duas vezes antes de fazer qualquer coisa."

O general Arnold declarou que deve existir um Departamento de Defesa no qual as fôrças armadas de terra, mar e ar fiquem no mesmo pé de igualdade. Sôbre armas secretas disse que o novo bombardeiros, com raio de ação três vezes superior ao das "Super-Fortalezas", poderia percorrer tôda a Ásia, Pacifico e Atlântico partindo das atuais bases estadunidenses. Declinou indicar, entretanto, se o referido aparelho já foi experimentado. Acrescentou que os novos foguetes, que mencionou, são atraidos pelo objetivo pela presença de calor, luz ou brilho. Adiantou que as bombas, por sua vez, poderão ser guiadas pela televisão, pelo homem, até uma distância de mais de 20 quilômetros.

O general H. Arnold adiantou que chegará o dia "em que os bombardeiros não conduzirão mais tripulantes. Serão dirigidos de bases longinquas até que se aproximem dos objetivos". O mesmo principio, entretanto, segundo o mesmo informante, será, certamente, utilizado pela defesa. "Existirão — disse — aviões de propulsão a jato e foguetes que serão lançados contra os aviões inimigos." Ao resumir o que o futuro reserva, na questão de adiantamentos cientificos na arte da guerra, mencionou:

Primeiro — As bombas atômicas, ideais para ataques repentinos, em consequência dos quais as grandes cidades poderão ser destruidas da noite para o dia.

Segundo — Projetis de telecontrole, capaz de atingir os objetivos escolhidos dentro de uma zona aproximadamente de dois quilômetros quadrados em qualquer parte do mundo e de qualquer parte do mundo;

Terceiro — Aviões sem piloto, mais velozes que o som (1.200 km por hora aproximadamente), contra os quais a única defesa seriam projetis que os interceptassem automaticamente:

Quarto — Comunicações aperfeiçoadas entre o ar e a terra;

Quinto — Aperfeiçoamento da técnica de transporte de tropas pelo ar, o que faria com que as mesmas pudessem descer em qualquer ponto da terra em poucas horas como exércitos completamente equipados.

Referindo-se aos projetos norte-americanos para o futuro, o general Arnold declarou:

"Deveremos contar com o auxilio da ciência para a obtenção de um poderio máximo de ataque com a menor despesa possivel. "Ao enumerar as bases estrangeiras que os Estados Unidos deverão reter mencionou a cadeia que vai de São Francisco, passando por Honolulu, Midway, Wake e Ilhas Marcos, até Tóquio. Durante certo tempo — acrescentou — será necessária a manutenção de Tóquio como base. Outra linha de bases seria a que vai de São Francisco a Honolulu, ilha Johnston, Saipan, Tiniam, Guam, Okinawa e Manila. A terceira iria até o arquipélago de Truk.

O general Arnold afirmou que o Japão sofreu maior destruição que a Alemanha como resultado de ataques aéreos. Disse que a marinha japonesa foi completamente destruida e a aviação inimiga ficou impotente. Acrescentou que os japoneses conheceram a derrota, embora possuissem um grande e poderoso exército, porque os ataques aéreos, tanto os atuais como os futuros, possibilitariam a destruição da produção inimiga e da vontade de combater.

— Agora — concluiu Arnold — somos a nação mais poderosa do mundo. Nosso poderio, que na proporção justa, podemos colocar à disposição das Nações Unidas para a manutenção da paz, é a melhor garantia para o assegurameno da paz coletiva.

SUPERIORES ÀS ARMAS ALEMÃS

WASHINGTON, 18 (R.) — O general Arnold, chefe das forças aéreas norte-americanas, revelou que os Estados Unidos possuem armas "V" que são muito superiores à arma original alemã, acrecentando:

— Há um ano atrás, possuiamos a bomba-voadora, que podia ser guiada para o respectivo alvo por meio da televisão, sendo dirigida por uma pessoa a 15 milhas de distância.

A inauguração do Polígono de Tiro da Marambaia

Presente o presidente da República

Inaugura-se hoje o Polígno de Tiro da Marambaia, notavel obra da nossa engenharia militar. Afim de presidir à solenidade, para ali seguiu, acompanhado de altas autoridades, o presidente Getulio Vargas.

CARIOCA-REPORTER

O prêmio de ontem

Coube o prêmio de ontem do "carioca-reporter", que foi dividido, a Yolanda Pibermot e a João Claudino da Silva, que comunicaram, respectivamente, a tentativa de suicidio de uma senhora na travessa Angressi, e o desastre e morte na Avenida Getulio Vargas.

Na Ordem do Mérito Militar o embaixador Leão Veloso

O presidente da República assinou decreto nomeando para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Especial da Ordem do Mérito Militar, com o grau de "Grande Oficial", o embaixador Pedro Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores.

OS DELEGADOS JAPONESES À RENDIÇÃO NA CHINA

O comandante em chefe nipônico comunicou a Chiang-Kai-Shek que será representado pelo chefe do seu Estado Maior — Querem que os chineses suspendam o fogo

CHUNGKING, 18 (R.) — O general Okamura, comandante em chefe das forças japonesas na China, em resposta à mensagem do generalíssimo Chiang-Kai-Shek, sobre a rendição nipônica, declarou que tinha providenciado no sentido de enviar como seus emissários junto ao chefe do governo central chinês, seu representante pessoal, o chefe do estado-maior Kiyoshi, e seu chefe de estado-maior Hashijima.

O generalíssimo chinês deu instruções, por outro lado, ao general Okamura, para que este mandasse enviados a Chihuang, no Hunan Ocidental, ao invés de mandá-los para Tushan, na provincia de Kiangsi, conforme se projetara anteriormente.

EXIGE A CESSAÇÃO DO FOGO PELOS CHINESES

LONDRES, 18 (R.) — Segundo notícia divulgada pela agência Domei, o general Okamura, comandante em chefe das forças expedicionárias nipônicas na China, enviou uma nota ao generalíssimo Chiang-Kai-Shek, "exigindo" a cessação imediata das hostilidades da parte do Exército de Chungking.

Okamura declarou que enquanto as forças japonesas já tinham cessado as hostilidades, em estrita observância do mando imperial, parte do Exército de Chungking, entretanto, continuava atacando os japoneses.

A notícia adiantava que o exército japonês considerava que "os atos ilegais da parte do Exército de Chungking não eram consequência de ordens do generalíssimo Chiang-Kai-Shek."

Hitler está sendo procurado em todo o mundo

Assim como numerosos nazistas proeminentes, cujo paradeiro é desconhecido

BOSTON, Massachussets, 18 (U. P.) — Informa-se que Hitler e numerosos outros nazistas proeminentes, de cuja morte não se tem certeza até hoje, estão sendo ativamente procurados em quase todo o mundo pelos aliados, segundo revelaram aqui passageiros e tripulantes do navio "Travancore".

ESTÃO SENDO EXAMINADOS TODOS OS NAVIOS QUE CHEGAM AOS EE. UU.

BOSTON, 18 (U. P.) — Os membros do Serviço de Guarda Costas dos EE. UU. veem revistando detidamente todos os navios que chegam do estrangeiro aos EE. UU., segundo se revelou aqui, como parte das buscas que se realizam em numerosas partes do mundo para ver si Hitler e muitos de seus sequazes ainda estão vivos e escondidos.

O novo comandante da 3.ª Região Militar

O presidente da República assinou decreto nomeando o general de divisão Salvador Cesar Obino para o cargo de comandante da 3ª Região Militar.

O Brasil será uma grande potência industrial

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O Sr. Percival Farquhar, que atualmente conta oitenta anos de idade, declarou que reside há 40 anos no Brasil, onde, durante todo êsse tempo, dedicou suas atividades aos trabalhos hidráulicos, elétricos e ferroviários. Prevê o Sr. Percival Farquhar um incremento adicional na industrialização do Brasil.

Entrevistado pela A. P., declarou: "Durante a guerra o Brasil exportou muito, ao mesmo tempo colocando-se em posição de importar muito menos. Acumulou nos Estados Unidos créditos que variam entre quinhentos milhões a setecentos e cinquenta milhões de dólares, (cêrca de quinze bilhões de cruzeiros) além de uma outra grande soma acumulada na Grã-Bretanha, e pretende usar a maior parte dêsse dinheiro na compra de maquinaria, embora considerável quantia deva ser reservada para a compra de mercadorias".

O Sr. Farquhar declarou que o Brasil conseguiu tremendo progresso desde a primeira vez em que êle o visitou, em 1906. Disse que o Brasil enfrenta a paz com confiança e que, em relação ao trabalho, há deficiência. "A solução do problema está na mecanização. Presentemente é mais barato construir uma estrada de ferro, por exemplo, com picaretas e enxadas, o que, todavia, é muito mais demorado e exige muito mais trabalho do que o equipamento mecanizado. Êste é o processo adotado até agora".

Opinou que com o desenvolvimento da industrialização, o café e outros produtos agricolas de exportação — embora provavelmente aumentem — perderão sua posição dominante na economia brasileira.

Afirmou que o Brasil tem solo e clima ótimos, bons para a produção do algodão e que sua indústria textil se desenvolverá rapidamente, alcançando uma posição de desafio no comércio mundial.

"Com equipamento textil adicional, o Brasil, progressivamente, irá entrando nos mercados sul-americanos e mundiais, numa competição com os Estados Unidos e Grã-Bretanha"... "Em geral, todas as indústrias no Brasil são lucrativas, já pelas despesas comparativamente pequenas, já pelo fato da aptidão mecânica dos brasileiros. Os brasileiros gozam da faculdade de apreensão rápida das coisas."

Declarou o Sr. Farquhar que os industriais norte-americanos e britânicos que temem a competição do Brasil revelam curta visão, pois "o Brasil será competidor, mas, ao mesmo tempo, com maiores riquezas, tornar-se-á, automaticamente, melhor freguês, embora não para as mesmas mercadorias de atualmente".

Comparou a presente situação do Brasil às relações existentes entre as grandes potências industriais e os Estados Unidos, no século passado, quando os americanos começaram a desenvolver a sua indústria. Disse que naquela época os Estados Unidos entraram na indústria do aço, suspendendo, imediatamente, a importação dos produtos de aço ingleses. "Entretanto, o resultado foi que os Estados Unidos compraram na Inglaterra mais em vez de menos. O comércio internacional verificará a mesma coisa em relação ao Brasil."

Afirmou acreditar que o Brasil se tornará logo independente para certas qualidades de aço, continuando a comprar, mais do que antes, outras qualidades.

"Em geral não há nenhum conflito econômico entre o Brasil e Estados Unidos. Naturalmente, haverá alguns ajustes, como os há em todos os negócios."

Salientou que o Brasil é o maior mercado de si mesmo e que, embora a principal fraqueza do país seja motivada pela falta de bom carvão e de substanciais depósitos petrolíferos, essas deficiências são, parcialmente, compensadas por um vasto potencial hidro-elétrico, ainda não de todo explorado.

Aos 80 anos o Sr. Percival Farquhar é ainda um grande entusiasta pelas coisas do Brasil, um otimista, apesar de dizer que as coisas se modificaram desde os dias de antes da primeira Guerra Mundial. Declarou que há 40 anos era comum ver estrangeiros executando grandes empreendimentos no Brasil. Observou que agora os brasileiros mostram-se ávidos de executar essas empresas de qualquer magnitude, o "que fazem com sucesso".

Terminou dizendo que os capitalistas estrangeiros encontrariam no Brasil grandes vantagens em se associarem aos fortes grupos locais.

Pressão econômica sôbre a Espanha

Para a formação de um govêrno democrático — O que disse o professor Harold Laski em Paris

PARIS, 18 (R.) — O professor Harold Laski, presidente do executivo do Partido Trabalhista, numa entrevista concedida ao semanário local "La Tribune", declara que, se for necessário, será exercida pressão econômica sôbre a Espanha, "afim de que, naquele país se possa realizar a unidade das fôrças republicanas espanholas para a formação de um govêrno de coligação e para se organizarem eleições gerais".

LONDRES, 18 (R.) — "O govêrno trabalhista lançou-se à politica de nacionalização e não pode desviar-se dessa politica — declarou o Sr. Arthur Greenwood, lord do Selo Privado, respondendo, na Câmara dos Comuns, à uma interpelação do deputado da oposição, coronel Lancaster, o qual perguntou se o Partido Trabalhista tivesse êxito na nacionalização da indústria do carvão estaria justificado para aplicar o principio em todos os casos.

"O carvão — disse o coronel Lancaster — era um teste.

O Sr. Greenwood respondeu que, se a nacionalização das minas de carvão fracassasse, não há dúvida que o fato significaria a glorificação do antiquado individualismo, no qual tantos conservadores acreditavam fervorosamente. Mas o govêrno não tinha essa opinião e trabalhava nesse problema e não o considerava absurdo. O Sr. Greenwood asseverou que Emmanuel Shinwell, ministro dos Combustiveis e da Eletricidade, entrevistar-se-ia em breve com os proprietários das minas de carvão para tratar do problema na sua fase transitória.

Suspenso o recrutamento do trabalho estrangeiro nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Um funcionário da Comissão de Mão de Obra de Guerra disse que o recrutamento do trabalho estrangeiros foi suspenso e que, aproximadamente, 178.000 operários estrangeiros, agora nos Estados Unidos, voltarão aos seus paises pelo fim do ano.

Entre esses trabalhadores, encontram-se operários do México, Jamaica, Bahamas, Honduras Britânicas, Barbados, etc.

Comunicados Funebres

MANUEL GOMES CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Gerdelina Torres Cruz e filhos (ausentes), Julieta, Maria Luiza, Emilia, Mario, J. G. Cruz Sobrinho e familia, Francisco Gomes Cruz e familia, Carlos Gomes Cruz e familia, Hugo Noronha e senhora, Everardo Tavora e familia, Viuva Julia Torres, Rodrigo Torres e senhora, Ayres Martins e senhora, Haldo Attademo Torres e senhora convidam os demais parentes e amigos, para assistirem às missas por alma de seu querido espôso, pai, irmão, tio, cunhado e genro, MANUEL GOMES CRUZ, que se realizarão na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, às 9 ½ horas do dia 20 do corrente, no altar-mor e no altar do Santissimo Sacramento. Desde já, ficam eternamente gratos.

Mundana

Deixou de ser precioso...

A escolha de um nome próprio para quem nasce é um problema de solução bem difícil.

Difícil naturalmente para os pais que, querendo fugir à vulgaridade e à tradição, lançam suas vistas sobre complicadas personalidades históricas, fatos estranhos, coisas esquisitas ou combinações e anagramas de caráter burlesco.

Assim, pela volúpia do ineditismo e ânsia de originalidade, surgem na vida pessoas, cujos nomes são motivos permanentes de hilaridade.

Aliás, nesta secção, por mais de uma vez, tem sido citados exemplos dessa espécie de loucura paternal.

E, agora, acaba de ter desfecho, no foro, um caso, no gênero, bem interessante.

Há tempos, um cidadão chamado Precioso Cerviño, requereu à Justiça desta capital, a mudança de seu prenome, por considerá-lo ridículo.

Sucede, porém, que o juiz da Quinta Zona do Registro Civil, entendendo de modo contrário, indeferiu a pretensão do suplicante.

O Sr. Precioso, no entanto, não se conformou com a decisão e recorreu para o Egrégio Tribunal de Apelação, conseguindo que a sentença fosse reformada, em virtude do acordão da Quarta Câmara de Apelação, sendo relator o desembargador Raul Camargo.

À vista disso, o referido cidadão passa a chamar-se Pedro.

Deixou, portanto, de ser "precioso"... mas continuou a "ser... Viño".

DICK

ANIVERSARIOS

— Festeja hoje a passagem do seu primeiro aniversário natalício a menina Alda Lucia, filha do Sr. Aldo Padovani e da Sra. Zoraide Padovani. No "Retiro Paraiso", sítio do avô da aniversariante, Sr. Arthur Padovani, haverá uma recepção.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Srta. Gilsa Gahyva, filha da viuva Gahyva. A aniversariante, que é muito estimada por seus dotes de coração receberá inúmeras felicitações das suas colegas e pessoas de suas relações.

Fazem anos hoje:

D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste; monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigário geral da arquidiocese do Rio de Janeiro; o Sr. Ubaldo Ramalhete, ex-deputado federal; o jornalista Carlos Eiras, secretário de redação do "Diário da Noite"; o Dr. J. Carneiro de Lacerda, conhecido ginecologista; o Sr. Fredegar Martins Ferreira, delegado do 17º distrito policial, Tijuca; o Sr. Agostinho Nunes de Almeida, elemento de destaque em nossos meios artísticos e comerciais; a Sra. Adilia de Freitas Carneiro, espôsa do Sr. Hugo Carneiro, diretor da Liga de Comércio e ex-deputado federal; o Sr. Henrique Nunes Briggs, advogado em Niterói.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na 6ª circunscrição, às 10 horas, o enlace matrimonial do funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil Sr. Manoel Jacintho de Albuquerque com a senhorita Odette de Oliveira.

HOMENAGENS

A Associação Brasileira de Educação levará a efeito no dia 20 do corrente, às 16,30 horas, uma sessão especial em homenagem ao professor William Rex Crawford, adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos.

— Transcorrendo a 21 do corrente o aniversário natalício do Dr. Marino Machado de Oliveira, presidente do Club de Regatas do Flamengo, seus amigos e admiradores oferecer-lhe-ão, na mesma data, um almôço que terá lugar na sede do club, à Praia do Flamengo, às 12 horas. As listas de adesão serão encontradas na sede e na rua da Afândega n. 28

FESTAS

Amanhã, das 20 às 23 horas, haverá danças no Tijuca Tennis Club.

Club Bola de Ouro — Amanhã, 19, o Club Bola de Ouro oferece aos associados e suas famílias, um chá-dançante no "grill" do Cassino da Urca, com variado "show" e alguns números de frevo.

— Hoje, o Centro Paulista leva a efeito uma reunião dançante, à noite, em que haverá um "show".

— O Club Municipal promove hoje em sua sede, à noite, uma festa, em que se dançará e se fará exibição de artistas de rádio.

— Comemorando o sétimo aniversário da inauguração de sua nova sede, o Club Ginástico Português oferece hoje aos seus sócios, e à sociedade carioca um grande baile.

— A Associação Potiguar fará realizar hoje, na sede do Sindicato Médico, à Av. Rio Branco n. 133, uma festa dançante, com início às 22 horas. Durante a reunião será distribuído, sob sorteio, entre as senhoras e senhoritas presentes, um valioso brinde oferecido pela "A Seda Moderna".

NA A. B. I.

Amanhã, a Associação Brasileira de Imprensa realizará, às 10 horas, no Auditório da Casa dos Jornalistas, uma sessão cinematográfica infantil, com a apresentação do seguinte programa: Complemento nacional, "Os carpinteiros", desenhos; "Escalando alturas", com os três patetas, comédia, e "Vaqueiro intrépido". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Política Paraense

A SOLUÇÃO DO CASO DO PARÁ

Os Srs. Malcher e Condurú vão deixar o Banco da Borracha e o Sr. Deodoro de Mendonça abandona a candidatura Dutra

Ultimamente vem se repetindo, no noticiário político dos jornais, que não demorará a formação de um novo partido, com os pequenos núcleos dissidentes do P. S. D. Esta atitude, que não é de compreensão muito facil, derivaria do propósito em que está a direção central do partido majoritário de não permitir, por serem ilegais, os desentendimentos que põem em jogo a disciplina essencial. Afinal, aqui e em tôda a parte, dissidência quer dizer separação e é, até comum, tornarem-se, os que dissentiram de um partido, em seus maiores adversários. É bem expressivo o caso do P. R. P., quando dêle se separou o grupo que ficou rodeando as figuras do saudoso Julio de Mesquita e do Sr. Cincinato Braga.

Dizem, com acêrto, os lideres do P. S. P. — e não o oculta a imprensa que melhor interpreta o pensamento — que a resistência dos partidos, a sua vitalidade e a fôrça que lhes assegura a sobrevivência derivam do rigor da disciplina. Sustenta-se, com igual razão, que as competições que surjam no seio das agremiações e não fiquem no seu âmbito são elementos de destruição e, quando não tenham poderes imediatamente dissolventes, tornam-se causa da desconfiança do povo. Não podem estar, moralmente associados, nos quadros de um programa, homens que mutuamente se combatem. Em política partidária a reserva é uma forma velada de oposição e a negação de partes um processo de repetir o todo. Afinal, vistas sem paixão, as dissidências que se formavam e as campanhas que elas animavam estavam servindo, apenas, os desejos das oposições. Eram, verdadeiramente, os melhores e mais acessiveis arsenais, para estás se rearmarem. E nós vemos, como essas franquezas estão sendo aproveitadas e exploradas.

As dissidências, já se noticia autorizadamente, não podem ser reconhecidas. Impede-o um imperativo da lei eleitoral — o que veda a duplicata imoral de diretórios. Desejariamos, porém, que a reprovação dêsses movimentos sem sentido nem sinceridade, não resultasse, apenas, da letra do Código, mas, partisse de um ato público e enérgico da suprema direção do P. S. D.

Um dos casos que mais se tem discutido é o do Pará de certo modo proveitoso para a situação local, porque desmente a tão proclamada violência do coronel Magalhães Barata e antes prova a sua tolerância absoluta.

Parece, porém, ao que sabemos de fonte segura, que as dificuldades foram vencidas. Os Srs. José Malcher e Abelardo Condurú vão renunciar, imediatamente, aos seus cargos na direção do Banco da Borracha. Depois dêsse gesto, que imperativos morais determinam, os dois políticos colaborarão com o P. S. D. do Pará e o govêrno, conquistando o direito à disputa de lugares na representação do Estado.

O Sr. Deodoro de Mendonça permanecerá na oposição, desligando-se de todos os compromissos que tinha com o P. S. D. Abandonará a candidatura do general Eurico Dutra, unindo-se ao Sr. Agostinho Monteiro e adotando, com êle, o nome do major brigadeiro Eduardo Gomes.

É uma lição eloquente que recebe o grêmio onde se congregaram as fôrças politicas majoritárias. O Sr. Deodoro de Mendonça paga, com juros, o estimulo e amparo que até agora recebia e o animou à luta em que se envolveu.

(Transcrito de "A Manhã", de 17-8-45).

CONCERTO MUSICAL

AFONSO VALERIO é um artista cujos méritos o credenciam aos aplausos das platéias mais cultas e exigentes.

Sua voz é clara e límpida, de uma musicalidade e ressonância admiraveis.

Pois é esse artista que iremos ouvir no próximo espetáculo patrocinado pelo Conservatório do Distrito Federal, onde ele fez brilhantemente o seu curso, interpretando o papel do velho Chermont na ópera "Traviata", de Verdi. É ele possuidor de um vastíssimo repertório de músicas de câmera e de óperas, salientando-se, dentre elas, as seguintes: "Traviata", "Rigoleto", "Trovador", "Boêmia", "Cavaleria Rusticana", "Mme. Butterfly", etc.

No próximo verão é seu pensamento realizar uma viajem ao Chile, país que sinceramente admira e cuja vida artistica vive a enaltecer.

Será o primeiro país estrangeiro a receber a visita de Afonso Valerio.

Agradecimento ao Dr. Divo Orcioli

Ward F. da Silva

Faço público este agradecimento, ao competente especialista em doenças do coração, Dr. Divo Orcioli, com consultório à rua Buenos Aires, 250, como prova da minha eterna gratidão, por ter restituido minha saude, após longo periodo de sofrimentos, acarretados por uma insidiosa enfermidade. Assinado: Ward F. da Silva, Rua S. Luiz Gonzaga n. 589, casa 4.

Cinema

"O grande bruto" (The hayry ape) -- Classe "B"

A focalização frente à sétima arte das peças do renomado teatrólogo Eugene O' Neill têm repercutido sob os mais diversos prismas; tanto reverte em obra-prima, "A longa viagem de volta", um dos celulóides mais perfeitos de todos os tempos do cinema, quanto em trabalho apenas bom, "Ann Christie", ou ainda em fracassos desconcertantes como "Imperador Jones".

"The Hayry Ape", baseado em um dos memoraveis êxitos da ribalta de O' Neill, totaliza um belo estudo psicológico, com as sutilezas caracteristicas do autor, cuja objetivação na téla não pertence nem ao grupo das obras-primas nem tampouco ao setor dos desastres. A expressão da narrativa obtida por Alfred Santell é apenas satisfatória no conjunto e talvez um cineasta de fibra transportasse esta produção para a galeria dos films de mérito, desta arte tão complexa e ainda tão pouco compreendida, que representa a união das imagens com o som.

O que se poderia esperar do diretor responsavel, se seu "carnet" de êxitos é tão escasso em quase vinte anos de atividades ininterruptas? — "Papaisinho pernilongo", "A borrasca", "Os predestinados", "Entre luvas e baionetas" e poucos mais. Assim, justamente nas sequências básicas, de importância capital para a formação do "climax" do argumento, é que demonstra fraqueza, como o episódio que descreve a descida de Susan Hayward (que impressiona bem, como "vamp") às fornalhas do navio e ao enfrentar o absorvente olhar de William Bendix, se exaspera e chama-o de "macaco peludo", trecho que não convence de forma alguma e que não está de acordo com a impressão que causa posteriormente à heroina de "Jack London"; além do mais, estão imprecisas as cenas amorosas entre a "estrela" e John Lodes, em desempenho bastante aceitavel, como aliás o restante do "cast": Dorothy Comingore, Roman Bohnen, Tom Fadden, Alan Napier, Charles Cane, etc.

O que salva a pelicula são as passagens finais, as que se seguem a partir do encontro no apartamento entre Susan e Bendix e a "performance" verdadeiramente admiravel do "grandalhão", que "roubou" as honras de "Nossos mortos serão vingados", dos atores de grande cartaz.

Os admiradores do talento do autor de "Strange Interlude" podem presenciar o film, cuja adaptação não decepciona, pois esboça uma série de penetrações espirituais, infelizmente, não completadas totalmente pelo diretor, que apesar das falhas citadas, obtem alguns trechos bem aceitaveis.

"Cow-boy apaixonado" (Dudes are pretty people) -- Classe "D"

Apenas por questão de tradição ao sistema adotado por A NOITE, este celulóido recebe a classe "d", quando, ao rigor, merece à última letra do alfabeto... Trata-se de uma das produções mais tolas dos últimos anos e que não merecia o lançamento na Cinelândia. Recomendamos apenas, aos que criticam o cinema nacional, para as necessárias observações. Não tem um ângulo salvador: a direção é de principiante bisonho — Hal Roach Jor., a interpretação chega a aborrecer, tal a mediocridade — Jimmy Rogers, Noah Beery J., Paul Hurst, Russell Gleason, Grady Sutton, Marjorie Woodworth e outras "preciosidades"...

JONALD

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY e ICARAÍ — "Sua alteza quer casar", com Olivia de Havilland e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A véspera de S. Marcos", com Anne Baxter e William Eythe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2.ª semana — "As chaves do reino", com Gregory Peck. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "O grande bruto", com William Bendix e Susan Hayward e "Cow boy apaixonado", com Noah Beery Jr. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Explosivo", com Chester Morris e "Órfãos da fama", com Mary Lee. — Sessões à partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "À noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 19,50 e 22 horas.

REX — "Vaidosa", com Bette Davis. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "Prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Madelein Carroll e Douglas Fairbanks Jr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "E' dificil ser feliz", com Ida Lupino, Joan Leslie e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "30 segundos sobre Tóquio", com Spencer Tracy, Van Johnson e Robert Walker. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A felicidade vem depois", com Lana Turner. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e RITZ — "Tarzan e as Amazonas", com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e Johnny Sheffield. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — 4.º episódio de "O Falcão do Deserto", "Devedor em apuros", desenho colorido: "A melhor oferenda", miniatura: "O desastre do Empire State Building"; "O Superhomem na guerra atômica", desenho e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC O. K. — 3.º episódio de "O Falcão do Deserto", desenhos, comédias e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas à partir das 10 horas.

SÃO JOSE' — "Santa", com Esther Fernandez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Goyescas", com Imperio Argentina, e "E o amor nasceu", com Alan Marshall. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Um fantasma camarada", "O mistério nórdico" e "Gung-ho". — Sessões à partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sua alteza quer casar". — À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Aguas tenebrosas". — À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O bom pastor". — À partir das 15 horas.

RYDAN — "Horizonte perdido", "Noivo do barulho" e Jornal de Guerra. — Às 18,30 e 20,30 horas.

Deixou o embrulho de casimiras com o desconhecido

O apêlo feito pelo alfaiate à pessoa que ficou com o volume

José de Assis é empregado de uma alfaiataria, na rua da Alfandega, 235, sobrado. Pela manhã de ontem, na gare da Central, quando se preparava para tomar um trem rumo a Deodoro, deu um esbarrão em um rapaz que ali se encontrava, do que resultou cair um embrulho que esse rapaz levava. Solicito, tratou de apanhar o volume mas, para fazê-lo, teve de entregar ao rapaz um embrulho que trazia, contendo cortes de casimira. Feito isso, como o trem já se movimentasse, José de Assis correu a tomá-lo e só dentro do vagão, lembrou-se de que havia deixado as casimiras com o desconhecido. Agora, apela para a pessoa que ficou com o embrulho, o favor de devolvê-lo, já que o seu prejuizo será enorme, pois terá de pagar a mercadoria ao seu patrão. O volume poderá ser entregue no endereço acima e José de Assis está pronto a gratificar a pessoa que o devolver.

Passagem do novo interventor no Rio Grande do Norte pela Paraíba

JOÃO PESSOA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Viajando em avião da Panair passou por aqui o Sr. Georgino Avelino, novo interventor no Rio Grande do Norte.

O interventor Ruy Carneiro e outras altas autoridades federais e estaduais foram ao aeroporto cumprimentar o interventor potiguar.

O encontro entre os Srs. Ruy Carneiro e Georgino Avelino foi cordialissimo, tendo ambos palestrado sobre palpitantes assuntos politicos nacionais.

A posse do novo interventor no Rio Grande do Norte será amanhã. No mesmo avião seguiu para Natal o Sr. Jofily Bezerra, secretário da Agricultura que representará o governo da Paraiba nessa posse.

OS DESAPARECIDOS

Margarida Barreto Buzani, residente à rua Botafogo n.º 305, em Piedade, veio recorrer a A NOITE para descobrir o paradeiro de seu marido Antônio José Buzani, que trabalhava na firma Silva, Soares & Cia., à rua Gonzaga Bastos.

Estando enfermado, sofrendo de tuberculose, foi para Morro Azul, Estado do Rio, numa fazenda de seus patrões. Uma vez por semana vinha êle ao Rio, afim de consultar-se com um médico.

Acontece, porém, que José Buzani ausentou-se de Morro Azul e não mais voltou, nem apareceu em casa.

A sua esposa acima referida, aflita, veio solicitar a A NOITE diligências para descobrir o paradeiro do seu marido.

O Comité Italiano de Socorros às Vítimas da Guerra

Convida os que desejam mandar notícias e lembranças a seus parentes na Itália a comparecer na sede do Comité, à rua das Laranjeiras, 154 (antiga Embaixada da Itália), nos dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas.

"Normaliza-se o telefone internacional"

Comunica-nos a Companhia Rádio Internacional do Brasil, que, tendo sido abolidas as restrições impostas pela guerra, está novamente habilitada a fornecer rápido serviço telefônico internacional.

Lembra também que há taxas reduzidas muito convenientes para chamadas sociais, entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte, durante a noite, das 20 às 5 horas, e todos os dias de domingo.

Para obter uma ligação internacional, basta discar "01" e pedir "SERVIÇO INTERNACIONAL".

Chegou o "Aratimbó"

Faleceu a bordo o inspetor sanitário

Procedente do Rio Grande do Sul, atracou no armazem 13 do cáis do Porto, o navio nacional "Aratimbó", trazendo grande número de passageiros e tambem um carregamento de carne congelada.

Ao cruzar a barra o "Aratimbó" içou bandeira amarela, o que indicava algo de anormal a bordo. Quando se deu a atracação conseguimos apurar que se tratava da morte do inspetor sanitário do navio, médico Henrique Carneiro Junior, o qual falecera, vitima de moléstia não contagiosa, já nas proximidades do Rio.

O extinto era oficial da Companhia Navegação Costeira, há pouco tempo apenas, tendo deixado o Exército para ingressar na vida marítima. O cadaver do médico Carneiro Junior foi retirado do "Aratimbó" após as formalidades de praxe, com guia da Policia Marítima.

ELOGIO

D. Carolina Monteiro de Brito Silva, tendo sido submetida a delicada intervenção, em 20 de julho do corrente ano, pelo Dr. José de Gervais, chefe da Clinica do Hospital Pró-Matre, vem de público exaltar a competência, a dedicação do ilustre cirurgião e, penhorada, agradece todos os cuidados que lhe foram dispensados nesse Hospital.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

AGENCIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO "10"

Participamos aos candidatos inscritos que a prova acima será realizada em Niterói, nas salas do Instituto de Educação do Estado, no próximo domingo, dia 19, às 8,30 horas da manhã.

Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identificação e de caneta-tinteiro ou lapis tinta, sendo permitido consultar o folheto contendo os Decretos Ns. 2.865 de 12-12-1940 e 6.555 de 2-6-1944.

Teatro

ESPERANZA IRIS

Há dias, sintonizando o nosso dial para uma das emissoras da cidade, tivemos a grata surprêsa de apreciar a voz ainda fresca e cristalina de Esperanza Iris. Parecia que estávamos ouvindo a mesma voz que ouviramos, há tempos, no Lirico, no Recreio e no Palace-Theatre. Era ela, a sublime Esperanza, mexicanissima, que ao microfone trazia-nos um mundo de recordações. Como em um caleidoscópio, vimos deslisar Esperanza, Galeno, o excelente cômico; Lhorado, Rainos, Palmer e outros.

Recordando o que já vai tão longe, revivemos o festival de Galeno, no antigo Lirico, onde o popular artista fizera a "fabulosa" receita de quatrocentos e vinte e tantos mil réis, com a primeira representação da "Creola", se não nos trai a memória.

Fôra um verdadeiro fracasso. Dali, José Loureiro, ativo e simpático empresário, mandou a companhia para Petrópolis, onde também o triunfo não lhe sorriu. A companhia veio então para o Recreio. Ali, a Deusa da Fortuna, trombeta em riste, fez entrar o dinheiro às mancheias, na bilheteria do velho Abel.

Esperanza Iris, cuja impressão não poderia, até aquela data ser das mais gratas, tornou-se, dali por diante, uma grande amiga do Brasil, e foi considerada a "estrela" das familias. Em seu camarim, tôda naquela temporada, como em outras que se seguiram, eram encontradas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, que durante os intervalos iam levar à grande atriz mexicana os seus aplausos, elogios e pedidos. Bilhetes encomendados com quinze e vinte dias de antecedência. E o repertório deslisando: "Mercado de Muchachas", "Princesa dos Dolares", "Conde de Luxemburgo", etc.

Os espetáculos de Esperanza Iris tinham, não sabemos porque, um cunho especial. Eram operetas, geralmente vestidas à atualidade, mas tomavam aspecto de verdadeiras "feeries", tal a orgia de luzes, cores e côres. Citaremos ao acaso o primeiro ato da "Viuva Alegre": — o baile na embaixada!... Que deslumbramento!... E as caríssimas "toilettes" e jóias de Esperanza Iris? E a graça do Galeno? E a voz do Ramos e do Lhorado? E a elegância petulante de Palmer, com seu lindo solitário?!... Quantas saudades!... — L. R.

"Babalú", na próxima sexta-feira, no Serrador

Como última peça de sua presente temporada no Serrador Luiz Iglesias, Eva e seus artistas darão na próxima sexta-feira, dia 24, no Serrador, a linda comédia "Babalú", original de Iglesias. Até à próxima quinta-feira, dia 23, estará no cartaz a comédia "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Iglesias, havendo hoje a penúltima vesperal das moças, a preços reduzidos, com essa interessante comédia.

Vesperal no Glória com "Papá Lebonard"

Mais uma tarde encantadora a de hoje, em que o público elegante da Cinelândia assistirá no Glória, à vesperal das 16 horas, para aplaudir Jayme Costa e seus companheiros, na interpretação magnífica da comédia de Jean Aicard — "Papá Lebonard". Há muito tempo que não aparece em cartaz um trabalho do vulto dessa grande peça francesa que Gastão Pereira da Silva traduziu para Jayme Costa.

Ao lado de Jayme Costa, que tem a viver o papel de "Lebonard", o velho relojoeiro de Paris, estão Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cirene Tostes, Córa Costa, Grace Moema, Francisco Dantas e Sandro Roberto.

Além da vesperal haverá os espetáculos noturnos de sempre; amanhã nova vesperal às 15 horas.

O cartaz do João Caetano, e a próxima festa de Ercilia Costa

A próxima realização no Teatro João Caetano, dia 23, em duas sessões, da festa artística de Ercilia Costa, a "santa do fado", está determinando desde já grande movimentação na bilheteria do teatro da praça Tiradentes. Os dois espetáculos da festa da apreciada cantora portuguesa serão realizados sem aumento de preços, apesar de terem programação variada e atraente. Nessa noite irá à cena o quadro "Retiro da Severa". Hoje, mais três vezes, à tarde e à noite, "Batuque no beco", com Mary Lincoln e Colé à frente do elenco da Companhia Ferreira da Silva. Amanhã, vesperal às 15 horas.

"Prêsa por amor", no Fenix, com Bibi Ferreira na protagonista

Está atraindo numeroso público, no Teatro Fenix, a comédia "Presa por amor", em cujo desempenho Bibi Ferreira, no papel da protagonista empolga a platéia, e que conta na sua interpretação o concurso de Henriette Morineau, a diretora artistica da companhia. Hoje, às 16 e às 20,15 horas, mais dois espetáculos de "Presa por amor". Amanhã, em vesperal às 15 horas, e à noite em sessão única, a admiravel comédia dramática francesa.

FATOS E BOATOS

Desligou-se do elenco do Recreio o ator Manoel Vieira, que ingressou no "cast" de rádio-teatro da Rádio Nacional.

Jayme Costa, apesar do grande êxito alcançado com "Papá Lebonard", já está ensaiando a comédia "O Costa do Castelo", original de João Bastos.

Dulcina-Odilon já iniciaram os ensaios de remonte de "A marquesa de Santos", peça histórica de Viriato Corrêa.

Segundo nos informaram, assumiu o cargo de ensaiador da Companhia Alda Garrido, o velho profissional Bernardo da Silveira.

Corre no meio teatral a notícia de que o Serrador, com a saída de Eva e seus artistas, em "tournée" anual, será ocupado por uma companhia de comédias, organizada e dirigida pelo escritor Joracy Camargo, tendo à frente a atriz Alma.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Rigoletto", ópera de Verdi, pela Cia. Lirica Oficial. Às 21 horas.

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Papá Lebonard", comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor", comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Sua Excelência", sátira-politica, de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

Vai reunir-se a Comissão de Organização da Vida Rural

Regulamentará o decreto n. 7.449

Considerando uma necessidade de ordem técnica a organização associativa da classe rural, o Ministério da Agricultura continua no firme propósito de trabalhar para que êsse objetivo seja alcançado sem demora. Assim agindo, vão os poderes públicos ao encontro do desejo dos verdadeiros produtores rurais que anseiam conquistar maior amparo econômico-social.

Para regulamentar o decreto-lei 7.449, de abril do corrente ano, que dispõe sôbre a organização da vida rural e base associativa, foi nomeada uma comissão assim constituida:

Agr. Arthur Torres Filho, pela Soc. Nacional de Agricultura; agrônomo A. Arruda Camara, pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura; Balbino Mascarenhas, pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul; Candido de Freitas Gomes, pela Associações Rurais do Estado de Minas e Iris Haimberg, pela União das Associações Agro-Pecuárias do Brasil Central. Essa Comissão começará a funcionar no próximo dia 20 do corrente afim de apresentar o projeto de regulamentação do decreto-lei 7449, de acôrdo com os legitimose interesses das classes rurais e da economia nacional.

O PRECEITO DO DIA

BONITOS E APETITOSOS

Uma boa maneira de tornar os pratos mais apetitosos consiste em arrumá-los com arte. Os vegetais frescos (alface, cenoura, rabanete e agrião), enfeitam os pratos e completam a alimentação.

Procure unir o util ao agradavel, enfeitando os pratos com verduras e legumes frescos. — SNES.

Inauguração de um hospital em Santarém

BELÉM DO PARÁ 18 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Barata, depois de assistir a inauguração do hospital do municipio de Santarém construido pelo S.E.S.P., visitará o municipio de Altamira, inspecionando a estrada de rodagem construida no seu govêrno.

De sessenta milhões para mais de meio bilhão de cruzeiros

FOI QUANTO AUMENTOU O CAPITAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, NOS ÚLTIMOS QUINZE ANOS

A linguagem expressiva dos algarismos — Criando nas massas populares uma conciência econômica — As inversões do capital e a ação social — Peculiaridades das caixas econômicas — Carteira de Consignações — Monte de Socorro — Palpitantes declarações concedidas a A NOITE, em Porto Alegre, pelo Sr. Odon Cavalcante, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul

O Sr. Odon Cavalcante pertence à corrente politica que há longos anos vem dirigindo os destinos do país. Velho companheiro dos Srs. Getulio Vargas, João Daudt d'Oliveira, Neves da Fontoura e muitos outros, nas lides partidárias dos Pampas, tem ele exercido várias e importantes funções públicas do Rio Grande do Sul. Dentre outras as de secretário da Procuradoria Geral do Estado e de prefeito de vários municipios. Ainda durante a passagem do presidente Getulio Vargas pelo governo do Estado, foi o Sr. Odon Cavalcante um dos seus principais auxiliares, na ação pacificadora dos partidos riograndenses, tendo exercido, então, a Sub-Chefatura de Policia, em Porto Alegre, superintendendo 16 dos principais municipios gauchos. Na sua mocidade, o Sr. Odon Cavalcante dedicou-se, tambem, à imprensa, tendo sido um dos redatores de "A Federação" e "O Debate", orgão onde se iniciaram os principais politicos riograndenses da atualidade. Tendo também passado pela direção dos Portos do Rio Grande do Sul, onde introduziu diversas reformas, que assinalaram a sua ação construtiva e progressista, o Sr. Odon Cavalcante é, atualmente, diretor-presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul. Aproveitando a estada do nosso redator em Porto Alegre, não nos furtamos ao prazer de visitar, aquele administrador, tendo, assim, oportunidade de ficar a par da evolução verdadeiramente assombrosa que vem desfrutando um dos mais importantes estabelecimentos de crédito do Rio Grande do Sul. Mas, passemos a palavra ao próprio Sr. Odon Cavalcante, através uma série de respostas que la solicitamente apresentando às nossas indagações mais diversas.

AS DUAS FASES DA CAIXA ECONÔMICA

Fugindo a quaisquer termos técnicos, ou divagação doutrinária, que os institutos desta natureza comportam, vou lhe expor, claramente, a situação exata da Caixa Econômica do Rio Grande.

"Será mais interessante, para os leitores de A NOITE, alinhar algarismos estatisticos como indices do êxito de uma propaganda adequada, no sentido de se criar nas massas populares uma consciência econômica, despertando nelas o espirito de previsão, pelo depósito na clássica cadernetas popular, e capitalização dessas pequenas reservas.

"Estamos, então, na primeira fase da atividade das Caixas Econômicas — operações passivas — ou seja, a coleta da reserva de capitais, que lhe entregam os depositantes. E' a acumulação das fôrças produtivas.

Chegaremos depois à segunda fase — operações ativas — compreendendo empréstimos que são feitos pelas Caixas.

Estaremos na plenitude de sua função social.

Agem como instituições filantrópicas, sem preocupação de lucros, ensinando a economizar, guardando e fazendo frutificar o resultado da poupança.

Perdão o espirito, para a boa compreensão dos algarismos.

Citarei números redondos".

FALAM OS NÚMEROS

— No primeiro ano de sua fundação, em 1875 — continua o Sr. Odon Cavalcante — havia nossa Caixa Econômica coletado Cr$ 136.000,00. Passam-se 14 anos, estamos em 1889, com um saldo de depósito de Cr$ 2.660.000,00. Atravessamos, enfim, todo o regime republicano, de Deodoro, Prudente de Morais, Epitácio, Bernardes e Washington Luis, e nosso "saldo de depósitos", após esses 55 anos de existência da Caixa, atinge apenas a cruzeiros 20.000.000,00. Em outras Caixas do Brasil havia mais 400 milhões de cruzeiros. E já estávamos com pleno conhecimento de que "velar pela educação, fomentar e segurança da economia, com idêntico interesse com que se protege a saude e a instrução do povo, é função do Estado moderno".

— Mas, já atravessamos meio século e só vejo acumulação de dinheiro. Onde as inversões e a ação social?

— Chegaremos agora a esta fase.

São, durante esse meio século, lamentavelmente limitadas. As Caixas drenavam o dinheiro coletado para as arcas do Tesouro Nacional, e aplicavam só pequena parcela.

— A quanto atingiram essas inversões durante esses 55 anos?

— Na do Rio Grande do Sul apenas a Cr$ 651.937,00. Em todas as Caixas do país, Cr$ 66.000.000,00.

O povo era quem pagava os juros dos depósitos populares.

Nos últimos tempos da República, o Tesouro Federal, como encargo de taxas incidentes no dinheiro que recolhia de todas as Caixas Econômicas, pagava cem milhões de cruzeiros por exercicio.

Mas continuemos no Rio Grande do Sul.

Esta Caixa, repitamos, apresentava em 1930, após 55 anos de existência, esse aspecto econômico-financeiro:

	Cr$
Saldo de Depósitos	20.846.003,00
Saldo de Empréstimos	651.937,00

MAIS DE MEIO BILIÃO EM 15 ANOS!

— Iniciou-se, dai por diante — prossegue o presidente da Caixa Econômica — uma série de esplêndidas reformas nas Caixas. Entre nós foram criadas as Carteiras de Empréstimos Hipotecários, sob Consignações, sob Garantia de Titulos e outros numerosos serviços.

Agora, acompanhe a marcha dos algarismos na vigência da revolução de 30, que se vem desenvolvendo até hoje.

	Cr$
Em 1936	60.000.000,00
Em 1944	440.000.000,00
Em 1945 (primeiro semestre) ...	505.000.000,00

Em 15 anos, só no Rio Grande, fizemos mais vinte e cinco vezes do que foi feito em 55 anos de monarquia e de toda a fase da Republica de 89.

Temos, portanto, coletado mais de meio bilhão de cruzeiros, atingindo virtualmente a classe das Caixas do Rio e de São Paulo. Esta é a terceira Caixa do País em depósitos, compreendendo todas as espécies, e em vulto de operações.

A AÇÃO SOCIAL

— E as aplicações, inversões e ação social? — indagamos.

Responde o Sr. Odon Cavalcante:

— Já iremos lá, agora mesmo. Saiamos das *operações passivas*, a coleta do dinheiro, e cheguemos às *ativas*, ou sejam, às inversões.

Em 1936:

	Cr$
Saldo de Empréstimos	13.407.000,00

Em 1944:

	Cr$
Saldo de Empréstimos	140.000.000,00

Assim distribuidos:

Em hipotecas...	70.330.000,00
Em titulos.....	51.320.000,00
Em consignações	14.550.000,00
Penhores	3.780.000,00

Em 1945:

Segundo o boletim da última semana de junho passado era a situação da Caixa, a seguinte:

	Cr$
Saldo global de depósitos	505.000.000,00
Numerário à disposição na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional	151.000.000,00
Idem nos Bancos locais, à disposição	20.900.000,00
Idem nos Bancos locais, a prazo	92.000.000,00
Em empréstimos de natureza variada	225.000.000,00

Percentagem das inversões — 52%.

As garantias dadas à totalidade dos empréstimos atingem a	560.000.000,00

PECULIARIDADES DAS CAIXAS

— Agora, vou lhe falar sôbre algumas peculiaridades das Caixas Econômicas, diz o Sr. Odon Cavalcante.

"Diferem de bancos porque, estes visam lucros, quanto mais elevado, melhor.

As Caixas não visam lucros, pagam as maiores taxas possiveis de juros aos depositantes, e cobram as menores taxas tambem possiveis, em seus empréstimos, e têm como função social criar hábitos de economia nas massas e na infancia; penetram na psicologia popular e, operam visando o bem estar coletivo. Incentivam a construção de prédios residenciais e industriais, financiam sanatórios, hospitais, fábricas e até estradas de ferro e portos.

Ainda fazem empréstimos aos Estados e Municipios.

Esta Caixa, só num grupo de casas no bairro de Petrópolis, por um processo de financiamento integral, inverteu a soma de doze milhões de cruzeiros na casa própria.

Construiu um novo bairro nesta capital.

— Não têm outras peculiaridades as Caixas

— Ainda as tem.

— Ainda existem outras peculiaridades?

— Sim, quanto aos penhores.

MONTE DE SOCORRO

"A Carteira de Penhores — continua informando o Sr. Odon Cavalcante — é caracterizada pela nitidez do amparo social ou da economia popular.

Aí são penhorados a taxas módicas, jóias, mercadorias, automoveis, máquinas de natureza variada, etc.

Em 1941, fecharam, em consequência de dispositivos legais, todas as Casas de Penhor no Brasil, ficando entregue às Caixas Econômicas Federais, o privilégio das operações sôbre penhor civil com

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES

"As Caixas, na Carteira de Empréstimos sob Consignações de Vencimentos, ou seja, mediante desconto em folha aos funcionários públicos federais, civis e militares, aos extranumerários da União, aos pensionistas, ao pessoal das autarquias administrativas e do Banco do Brasil — oferecem uma vantagenzinha aos mutuários. Se morrer, o débito se extingue. Não se transmite a familia.

— E não há prejuizos?

— Há. Mas, com a taxa de juros de 12%, os que estão vivos pagam pelos que morrem. E' um justo espirito de cooperação.

Sabe quanto só esta Caixa emprestou sob essa forma, desde a fundação da Carteira, em 1932, até hoje?

Pouco mais de noventa milhões de cruzeiros.

— Qual o prejuizo resultante dêsse montante de dinheiro emprestado aos funcionários, durante êsse tempo?

— Apenas de setecentos e quatorze mil cruzeiros.

Os juros arrecadados atingiram a 14 milhões de cruzeiros.

Os lucros a 13 milhões.

Dou-lhe números redondos para facilitar a busca de cifras, que de vez em quando peço para a Secretaria, como está vendo.

"carater permanente de continuidade".

Ainda persiste o penhor clandestino esfolando os incautos. Estou informado de que um relógio entregue a um desses antros de exploração, foi penhorado por duzentos cruzeiros para, no fim de um mês pagar cem! Juros de 900%, apenas!

Na atualidade verifica-se que, em geral, as jóias mais valiosas são sempre resgatadas.

Vai ver como as Caixas se utilizam desse privilégio.

Vou lhe expor o resultado do último leilão dessa Caixa, no dia dez de junho passado, para que bem compreenda mais um aspecto do "carater de assistência dos institutos federais" de que nos estamos ocupando.

No curso de um ano até a presente data, mais ou menos, foram feitos empréstimos atingindo a Cr$ 48.200,00.

Os juros devidos à Caixa neste periodo e outras despesas, atingiram a Cr$ 10.000,00.

Assim, a parcela liquida do leilão devida a esta, atingiu a Cr$ 58.200,00. Mas as arrematações dos objetos empenhados e deixados em abandono atingiram a um total de Cr$ 116.400,00.

Dessa forma, acha-se à disposição dos mutuários ou de seus representantes legais, a importância de Cr$ 78.000,00.

Continuará guardada durante 5 anos, sem onus para as partes. Após esse prazo, serão incorporados os valores que não forem procurados ao patrimônio da Caixa Econômica.

As Caixas de São Paulo e do Rio de Janeiro, cujos depósitos e inversões reprodutivas, podem se multiplicar por três, em relação à nossa Caixa, justo é, sejam consideradas como verdadeiros monumentos cooperando para o engrandecimento do Brasil.

A PALAVRA FINAL

— Agora, você que me fez varias perguntas — diz-nos o presidente da Caixa Econômica — há de permitir que eu lhe faça uma, de natureza politica. Quero fazer uma referência ao presidente Getulio Vargas, a quem se deve a evolução vertiginosa das Caixas, de 1930 a esta parte?

— Pois não!

— Há dias, li bela conferência de Annibal F. Imbert, presidente da Caja Nacional de Ahorro Postal, de Buenos Aires, onde havia uma referência às Caixas Econômicas Postais Inglesas (Post Office Saving Bank), da qual me vou aproveitar.

"Disse Lord Morley que Gladstone, meditando no têrmo de sua vida sôbre sua obra legislativa, colocava a Lei Orgânica de criação das Caixas Econômicas Postais inglesas entre as mais formosas realizações de sua carreira.

"Getulio Vargas poderia dizer o mesmo, se, com precedência em importância à nossa Lei Orgânica das Caixas, por êle subscrita, não houvesse criado nossa vasta legislação social, que, só por si, há de imortalizá-lo."

A suntuosa sede da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, à praça Senador Florêncio, em Porto Alegre

CUIDADO COM A GRIPE!

XV

GRIPADOS E RESFRIADOS

Os individuos portadores de "pequenos resfriados" são particularmente perigosos, quanto à difusão da gripe. Julgando que podem deixar de guardar o leito, comparecem ao trabalho e passam a doença às pessoas com as quais entram em contacto.

Tenha com pessoas resfriadas, as precauções que deve tomar com os gripados. — SNES.

EUGENIA (Braz de Pina) Telefone urgente para Mme. Nena.

Comunicados Fúnebres

DR. CARLOS DE FARIA SOUTO

Ziza de Faria Souto, Octavio Augusto de Faria Souto, senhora e filha, Carlos Moacir de Faria Souto e senhora, Paulo Cesar de Faria Souto, Eliza Souto de Oliveira e familia, Octavio de Faria Souto e familia, Silvia Souto de Castro e familia, Gastão de Faria Souto e familia, Valentina de Faria Souto e familia, José Pitta de Castro e filhos, Otelina Riegel, Gustavo Perret e familia, participam o falecimento de seu adorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio CHARLET, e convidam para o enterro hoje, sábado, às 16,30 horas, saindo o féretro da capela de São João Batista, à rua Real Grandeza.

OSCARINA LUDOLF DE SALLES PESSOA

(MISSA DE 7.° DIA)

Alpio de Salles Pessoa, filhos, mãe, irmã, e a familia Felippe Ludolf convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que farão celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, segunda-feira, dia 20 do corrente, às 10 1/2 horas, pelo descanso eterno da alma de sua amadissima esposa, mãe, irmã, nora, cunhada e tia OSCARINA, e na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que comparecendo pessoalmente, acompanhando os funerais, assistindo à missa, enviando flores, cartões e telegramas, o fazem por esta fórma, testemunhando a todos a sua eterna gratidão e sincero reconhecimento.

Viuva João Severiano Ribeiro

(D. MOCINHA)

Jayme Severiano Ribeiro, senhora e filhos, Jorge Severiano Ribeiro e senhora, Elvira Ribeiro, Consuelo Severiano Ribeiro, Hugo Severiano Ribeiro e senhora, Dr. José Ponce Maranhão, senhora e filha, Dr. José de Caracas e familia, Dr. Raul Caracas e familia, filhos, netos, e sobrinhos de ANNA ALEXANDRINA DO NASCIMENTO RIBEIRO, convidam os demais parentes e amigos para a missa que por sua alma mandam celebrar na Igreja de São José, à rua da Misericórdia, às 11 horas do dia 20 do corrente (segunda-feira).

Alice Araujo da Rocha Tinoco

(7° DIA)

Sua familia avisa aos parentes e amigos que fará celebrar missa de 7° dia na próxima segunda-feira, dia 20, no altar-mór da Catedral Metropolitana, às 10 horas. Antecipadamente agradece.

Adelaide Cabral de Meira Lima

Celebrar-se-á depois de amanhã segunda-feira, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.° de Março, a missa que, em sufrágio da alma de ADELAIDE CABRAL DE MEIRA LIMA, manda rezar sua familia, pela passagem do seu aniversário e 30.° dia do seu falecimento

Para êsse ato religioso são convidados todos os parentes e amigos.

Urbano Sergio Soares Villela

(30.° DIA)

Getulio Cezar Villela, Luiz Carlos Villela (ausente), Maria do Carmo Villela, Corália Gonçalves Cezar Villela e Isabel Souto Villela (ausente), convidam os parentes e amigos para assistirem ao santo sacrificio da missa, que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu pai e sôgro, URBANO SERGIO SOARES VILLELA, às 10 horas do dia 20 do corrente, segunda-feira, na igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 51. Antecipam seus agradecimentos por êste piedoso ato de religião.

Clubs

Dedicado à Escola Militar o baile de hoje do Grajaú T. C

Prosseguindo o seu programa de festas no mês corrente, o Grajaú T. C. realizará hoje um grandioso baile a partir das 22 horas.

Numa oimia gentileza, a diretoria do simpático grêmio dedicou essa festa à Escola Militar, que ali será festivamente recepcionada.

Tudo indica que o Grajaú T. C. viverá nesse dia uma noite de encantamento e alegria.

A Jaz Arcdes animará as danças.

Amanhã, ainda como parte dos mesmos festejos, será realizada uma encantadora Hora de Arte, sob o patrocínio do Club Militar. A festa, que é em benefício das famílias dos pracinhas mortos em combate, tem seu início marcado para as 20,30 horas.

Paraiso Club Recreativo de Cordovil

O Paraiso Club de Cordovil, sociedade recreativa localizada à rua major Conrado, em Cordovil, subúrbio da Leopoldina, dando prosseguimento ao seu vasto programa de festas para o mês corrente, promoveu para hoje, a realização de uma noite dançante, com início marcado para às 22 horas.

A diretoria, tendo à frente os recreativistas Chrizostomo e Januário, está empregando todos os esforços para que a festa jamais seja esquecida.

EXCURSIONISMO

Visita do Centro Excursionista a Volta Redonda

Sob a direção do Sr. Jaime Quartin Pinto Filho, presidente do Centro dos Excursionistas, uma numerosa caravana desta entidade visitará, hoje, a localidade de Volta Redonda, no Estado do Rio.

Fruto de arrojada concepção, a capital do aço brasileiro cresce dia a dia numa vertiginosidade ciclópica, num soberbo exemplo da capacidade realizadora dos nossos patrícios. Dentro de poucos meses, grossos rolos de fumo atirarão para o ar o suor de 30.000 brasileiros, numa inigualável epopéia sinfônica de trabalho e de vida.

Essa monumental usina de Volta Redonda apresenta dimensões as mais apreciaveis. 300.000 toneladas para a transformação nos altos fornos, 40.000 toneladas de cobre fundido, 15.200.000 litros de benzol puro, 208.000 de ziloi, 5.200 toneladas de sulfato de amoníaco, alem de uma infinidade de subprodutos de vital importância no desenvolvimento da indústria química e de guerra, dão bem a impressão da sua grandiosidade produtiva, considerada ainda, insuficiente para atender às necessidades de todo o país.

Visitar Volta Redonda é conhecer a célula mais ativa do Brasil, é alegrar os olhos ante um espetáculo de soberba realização.

—— Tambem o Centro dos Excursionistas fará realizar por um grupo de seus associados andarilhos a travessia Petrópolis-Magé, no Estado do Rio.

O percurso será coberto em dois dias — hoje e amanhã. O chefe da caravana é o Sr. Raul Fioratti. O itinerário que abrangerá Caxambú, Alto da Ventania, Pedra do Inferno e Santo Aleixo — proporciona vistas extasiantes para as bandas de Petrópolis, Castelos, Itacolomi e toda a Baixada Fluminense.

Excursão algo pesada, só aconselhada aos bons caminhantes.

Equipamento: agasalhos, farnel e cantil. Número limitado de participantes.

—— O Sr. Alvaro Rosadas, guia do Centro dos Excursionistas foi encarregado pelo D. T. para capitanear uma excursão ao Pico e Grutas do Andaraí, amanhã, dia 19. Este passeio foi programado a pedido de associados que desejam uns rever o aprazivel local, outros conhecê-lo.

Travessia Alto da Boa Vista-Silvestre pelo C. E. R. J.

O Club Excursionista Rio de Janeiro promove, para amanhã 19, a travessia Alto da Boa Vista-Silvestre, prova para andarilhos, sob a direção da senhorita Yaci Fairbairn.

Posição: Distrito Federal — Tipo: montanha leve. Equipamento: trajo de excursionista, farnel e cantil. Itinerário: Estradas Redentor-Sumaré-Silvestre. Condução: bonde até o Alto. A pé até o Silvestre e bonde para o Largo da Carioca. Encontro: bonde do Alto que parte das barcas às 6,25 horas.

Escalada do Pão de Açucar pelo Centro E. de Ramos

Associados do Centro Excursionista de Ramos vão escalar, amanhã, 19, o Pão de Açucar.

Com a altitude de 343 metros, aquele penhasco oferece ótima oportunidade para treinar os "lagartixas" para escaladas de maior fôlego.

Heitor Indalécio Esmoriz, um dos capitães-mores do C. E. R. chefiará a turma e, como guia terá que fazer força abrindo caminho para os escaladores bisonhos.

Em louvor à sua padroeira N. S. da Glória, o Club dos Democráticos realiza todos os anos interessante programa festivo. No dia 15 fez celebrar missa votiva celebrada na igreja matriz de Santo Antônio dos Pobres, às 11 horas. O ato, que foi concorridíssimo, contou com a presença de pessoas gradas, representantes de sociedades co-irmãs, jornalistas, estando também presente a sua diretoria, tendo à frente o seu vice-presidente, coronel Santos Araujo, diretor-tesoureiro de A NOITE, que representou o presidente Alfredo Alves da Silva. Completando o programa realiza-se hoje, com o concurso de magnífica orquestra, o tradicional baile, com o confortável "Castelo" todo engalanado. A gravura acima fixa um aspecto tomado durante a missa.

E O HOMEM PENETROU EM NOVO MUNDO FISICO

→ CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

por alguns dos presentes, poderia significar uma arma incontrolável e inutilizável.

"A montagem final da bomba atômica começou na noite de 12 de julho, numa velha casa de "ranch". À medida que os vários componentes da bomba chegavam de pontos distantes, crescia a tensão entre os cientistas. O mais frio de todos era o homem encarregado da montagem do âmago vital, o Dr. R. F. Bacher, em tempos normais professor na Universidade de Cornell.

Todo o custo do projeto, representando o levantamento de cidades inteiras e de fábricas radicalmente novas, espalhadas por vários quilômetros de terreno, além de experimentos sem precedentes, esteve representada na bomba-piloto e nas suas partes. Aqui esteve o ponto focal da aventura. Nenhum outro país no mundo foi capaz de tal dispêndio em cérebros e esforço técnico.

O completo significado destes últimos momentos, antes da prova final, não foi perdido para estes homens de ciência. Sabiam muito bem a sua posição como pioneiros de uma outra era. Sabiam, também, que um movimento errado transportaria à eternidade as suas pessoas e todo o seu esforço. Antes de começar a montagem, um recibo dessa matéria vital foi assinado pelo general de Brigada Thomas F. Farrell, representante do general Groves. Isto marcava a transferência formal do material insubstituível, dos cientistas para o Exército, que primeiro o havia produzido, numa das suas grandes fábricas de separação.

Durante a montagem preliminar final, houve cinco minutos terríveis, quando a montagem de uma importante secção da bomba se retardou. Toda a unidade estava produzida nas mais exatas medidas. A inserção estava parcialmente acabada, quando, aparentemente, se encrustou, sem dar de si. O Dr. Bacher, entretanto, não desanimou e tranquilizou o grupo, dizendo que o tempo resolveria o problema. Em três minutos, a declaração do Dr. Bacher se verificava — e a montagem básica se completou sem novos incidentes.

Grupos especializados, compostos de homens eminentes em fases específicas da ciência, todas ligadas ao conjunto, começaram a sua parte especializada da montagem.

No sábado, 14 de julho, a unidade que devia determinar o êxito ou o insucesso de todo o projeto, foi elevada ao alto da torre de aço. Durante todo êsse dia e o dia seguinte, o trabalho de preparação continuou. Além do aparelho necessário para causar a detonação, uma completa instrumentação para determinar todas as reações da bomba foi armada na torre.

"O mau tempo, que havia prejudicado a montagem da bomba, teve um efeito entristecedor sôbre os peritos reunidos, cujo trabalho foi realizado em meio a relâmpagos e rebôos de trovão. O tempo, incomum e subversivo, impediu a observação aérea da experiência. Até mesmo retardou a explosão, marcada para as quatro da manhã, durante uma hora e meia. Por muitos meses, a data e a hora aproximadas tinham sido marcadas e eram um dos mais altos segredos do segredo mais bem guardado de tôda a guerra.

"O ponto mais próximo de observação foi estabelecido a 10 km ao sul da torre, onde, num abrigo de madeira e terra, foram localizados os contrôles da experiência. A 17 km da torre, num ponto que daria a melhor observação, as principais figuras do projeto da bomba atômica tomaram os seus lugares. Entre estes contavam-se o general Groves, o Dr. Vannevar Bush, chefe do Bureau de Pesquisas e Desenvolvimento Científico, e o Dr. James B. Conant, presidente da Universidade de Harvard.

"A detonação estava a cargo do Dr. K. T. Bainbridge, do Instituto de Tecnologia de Massachussetts. Êle e o tenente Bush, encarregado do destacamento de polícia militar, foram os últimos a inspecionar a torre com a sua bomba cósmica.

"Às três horas, o grupo seguiu para a estação de contrôle. O general Groves e o Dr. Oppenheimer consultaram os meteorologistas. Foi tomada a decisão de levar adiante a experiência, a despeito da falta de garantia de tempo favorável. A hora foi marcada para 5,30 da manhã.

"O general Groves se reuniu aos Drs. Conant e Bush e, pouco antes da hora da experiência, os três se reuniram aos muitos cientistas que se encontravam no campo da base. Aqui, todos os presentes tiveram ordem de se deitarem no chão, de face para a terra, com as cabeças não na direção da explosão.

"A tensão chegou a grande altura, na sala de contrôle, à medida que se aproximava o momento decisivo. Os vários pontos de observação na área estavam ligados à sala de contrôle pelo rádio e, 20 minutos antes da hora, o Dr. S. K. Allison, da Universidade de Chicago, pela rêde rádio, fez comunicações periódicas do tempo.

"Os sinais de tempo — menos 20 minutos, menos 15 minutos, e assim por diante — aumentaram a tensão até o máximo, enquanto o grupo da sala de contrôle, que incluia o dr. Oppenheimer e o general Farrell, sustinham a respiração, todos orando com a intensidade do momento, que viverá para sempre em cada homem que ali estava. A partir de "menos 45 segundos", o mecanismo automático passou a funcionar e, desse ponto em diante, toda a grande e complicada massa de mecanismo entrou a operar sem controle humano. Estacionado a uma mesa de ligações de reserva, entretanto, estava um cientista-soldado, pronto a tentar deter a explosão, se fosse dada a ordem. A ordem não veio.

"Na hora marcada, houve um clarão cegante, que iluminou toda a área, mais do que a mais clara luz do dia. Uma linha de montanhas a 5 quilômetros do ponto de observação se desenhou em relevo. Em seguida, houve um enorme e demorado rebôo e uma onda de alta pressão que derrubou dois homens fora do centro de controle. Imediatamente depois, uma enorme nuvem multicor se elevou a uma altitude de mais de 40.000 pés. As nuvens no seu caminho desapareciam. Em breve os ventos sub-estratosféricos dispersaram a massa agora cinzenta.

"A experiência terminara. O projeto era um êxito.

"A torre de aço fora inteiramente vaporizada. Onde a torre estivera, havia uma grande e funda cratera. Abatidos, mas aliviados com o êxito das suas experiências, os cientistas prontomente congregaram as suas forças para calcular a fôrça da nova arma da América. Para examinar a natureza da cratera, tanks especialmente equipados rodaram para a área. Num deles ia o Dr. Enrico Fermi, notavel cientista nuclear. A resposta às suas descobertas está na destruição causada hoje no Japão, na primeira utilização militar da bomba atômica.

"Se não fossem a área desolada em que se fez a experiência e a cooperação da imprensa na área, certamente a experiência por si mesma teria atraido enorme atenção. Tal como foi, muita gente na área ainda discute o efeito da explosão. Um aspecto significativo, registrado pela imprensa, foi a experiência de uma jovem cega, perto de Albuquerque, a muitos quilômetros da cena, que, quando o clarão da experiência iluminou o céu, antes que a explosão pudesse ser ouvida, exclamou: "Que foi isso ?"

"As entrevistas do general Groves e do general Farrell dão as seguintes versões da experiência "in locu". O general Groves disse: "As minhas impressões dos momentos mais importantes da noite foram as seguintes: Depois de cerca de uma hora de sono, levantei-me a uma hora da manhã e, daí por diante, até cerca das 5 horas, estive constantemente com o Dr. Oppenheimer. Naturalmente ele estava de nervos tensos, embora o seu espírito trabalhasse com a sua costumeira e extraordinária eficiência. Tentei escudá-lo contra a evidente inquietação de muitos dos seus assistentes, perturbados pelas incertas condições atmosféricas. Às 4 horas decidimos que provavelmente poderíamos disparar a bomba às 5,30. Às 4 horas a chuva tinha cessado, mas o céu estava muito nublado. A nossa decisão se tornou mais firme à medida que o tempo foi passando. Durante a maior parte dessas horas, saímos os dois da casa de controle para a escuridão, para olhar as estrelas e para nos garantirmos um ao outro que uma ou duas estrelas visíveis estavam se tornando mais brilhantes. Às 5,10 deixei o doutor Oppenheimer e voltei ao posto principal de observação, que ficava a 17 quilômetros do ponto de explosão. De acordo com as nossas ordens, encontrei todo o pessoal, não ocupado em outras coisas, concentrado numa elevação de terreno. Dois minutos antes da hora marcada, todas as pessoas se deitaram no chão de face para a terra, com os pés apontando na direção da explosão. À medida que o resto do tempo era anunciado, pelo alto-falante, da estação de controle a 10 quilômetros, houve completo e terrivel silêncio. O Dr. Conant disse que nunca imaginara que os segundos pudessem ser tão longos. A maioria dos indivíduos, de acôrdo com as ordens, protegeram os seus olhos de uma maneira ou de outra. Primeiro houve um clarão de brilho incomparavel. Todos nós nos viramos e olhamos, através de óculos escuros, para a bola de fogo. Cerca de 40 segundos depois veio a onda de choque, seguida pelo som, que não nos pareceram surpreendentes, depois do nosso completo espanto ante a extraordinária intensidade da luz. Formou-se uma nuvem maciça, que se elevou em camadas com enorme vigor, alcançando a sub-estratosfera em cerca de cinco minutos. Duas explosões suplementares de efeito menor, além do clarão, ocorreram na nuvem, pouco depois da explosão principal. A nuvem se elevou a grande altura, a princípio na forma de uma bola, em seguida se espalhou em sentido horizontal, depois se transformou numa coluna em forma de chaminé e, finalmente, foi atirada em várias direções pelos ventos variaveis, em diferentes altitudes. O doutor Conant se aproximou e nos apertamos as mãos, em mútuas congratulações. O Dr. Bush, que estava do outro lado, fez o mesmo. O sentimento geral, mesmo entre os não iniciados, era de profunda temor. Os doutores Conant e Bush e eu tinhamos um sentimento ainda mais poderoso — o de que a fé dos responsaveis pela iniciação e pela execução deste projeto hercúleo se tinha justificado."

"As impressões do general Farrell são as seguintes: "A cena, dentro do abrigo, era dramática além de qualquer descrição. Dentro e em tôrno do abrigo havia cêrca de 20 pessoas interessadas nos arranjos do último momento. Incluidos estavam o Dr. Oppenheimer, o diretor, que arcou com o grande peso científico de criar a arma com as matérias primas processadas nos Estados de Tennesse e Washington, e uma dúzia dos seus assistentes principais, o Dr. Kistiakowsky, o Dr. Bainbridge, que superintendeu todos os detalhados arranjos para a experiência; o perito em meteorologia e vários outros. Além destes, havia um punhado de soldados, dois ou três oficiais do Exército e um oficial da Marinha. O abrigo estava cheio de grande variedade de instrumentos e rádios. Por cêrca de duas horas antes da explosão, o general Groves ficou com o diretor. Vinte minutos antes da hora 0, o general Groves partiu para a sua estação no campo da base, porque lhe dava um ponto de observação melhor. Pouco depois de partir o general Groves, começaram a ser irradiadas comunicações do intervalo que faltava para a explosão aos demais grupos que participavam e observavam a experiência. À medida que o intervalo de tempo ia ficando menor, e mudava de minutos para segundos, a tensão crescia. Todos os que se encontravam na sala conheciam as terríveis potencialidades da coisa que pensavam que estava a ponto de acontecer. Os cientistas sentiam que os seus cálculos deviam estar certos e que a bomba estouraria, mas havia, no espírito de todos, grande dóse de dúvida. Estavamos penetrando no desconhecido — e não sabíamos o que poderia vir dali. Se tivessemos êxitos, seria a justificativa de vários anos de intenso esfôrço, de dezenas de milhares de pessoas — estadistas, cientistas, engenheiros, industriais, soldados e muitos outros em todos os caminhos da vida. Nesse rápido instante, no remoto deserto do Novo México, o enorme esfôrço dos cérebros e dos músculos de tôda essa gente chegou, de súbito, surpreendentemente, à sua mais completa fruição. O Dr. Oppenheimer, sôbre quem descansara pesado encargo, foi ficando de nervos mais tensos à medida que os últimos segundos iam passando. Mal respirava. Agarrou-se a algum lugar para se conter, durante os últimos segundos. Olhava diretamente para a frente e, depois, quando o locutor disse "agora"! e houve o enorme clarão, seguido pouco depois pelo profundo e demorado rebôo da explosão, os músculos da sua face se relaxaram numa expressão de tremendo alívio. Vários dos observadores que se encontravam de pé, por trás do abrigo, para ver os efeitos do clarão, foram atirados à terra com a explosão. A tensão na sala diminuiu e todos começaram a se congratular uns aos outros. Todo mundo estava satisfeito. Não importava o que pudesse acontecer, agora todos sabiam que o impossível trabalho científico tinha sido feito.

A desintegração do átomo já não mais se esconderia nos refolhos dos sonhos dos teóricos da física. Era quase adulto ao nascer. Era uma nova e grande força a ser usada para o bem ou para o mal. Havia o sentimento, nesse abrigo, de que os ligados ao seu nascimento deviam dedicar as suas vidas à missão de que sempre fosse usada para o bem — e nunca para o mal. O Dr. Kistiakowsky atirou os seus braços em torno do Dr. Oppenheimer e o abraçou com gritos de alegria. Outros estavam igualmente entusiastas. Todas as emoções acumuladas foram liberadas nesses poucos minutos e todos pareciam ter compreendido, imediatamente, que a explosão excedera de muito as expectativas mais otimistas e as esperanças mais ousadas dos cientistas. Todos pareciam sentir que tinham estado presentes ao nascimento de uma nova era — a era da energia atômica — e sentiam a sua profunda responsabilidade no auxiliar a guiar, para os canais direitos, as forças tremendas que haviam sido desencadeadas pela primeira vez na História. Quanto à guerra atual, havia o sentimento de que, acontecesse o que acontecesse, tínhamos agora os meios de garantir a sua rápida conclusão e salvar milhares de vidas americanas. Quanto ao futuro, havia sido dada à luz alguma coisa de grande e alguma coisa de novo, que se revelaria imensamente mais importante do que a descoberta da eletricidade ou qualquer das outras grandes descobertas que tanto afetaram a nossa existência. Os seus resultados bem podem ser chamados, sem precedentes, magníficos, belos, estupendos e aterradores. Nenhum fenômeno produzido pelo homem, de tão enorme poder, já havia ocorrido antes. Os efeitos do clarão desafiam qualquer descrição. Toda a região foi iluminada por uma luz cegante, de intensidade muitas vezes maior do que a do sol ao meio dia. Era dourada, púrpura, violeta, cinza e azul. Iluminou todos os picos, precipícios e corcovas da cordilheira de montanhas vizinha, com uma claridade e uma beleza que não podem ser descritas mas devem ser vistas para serem imaginadas. Era a beleza com que sonham os poetas, mas a descrevem pobremente e de maneira inadequada. Trinta segundos depois da explosão, a pressão do ar agiu sôbre pessoas e coisas, seguindo-se quase imediatamente pelo poderoso, demorado terrível rebôo. As palavras são instrumentos inadequados para contar aos ausentes os seus efeitos físicos, mentais e psicológicos. É necessário testemunhá-lo para compreendê-lo."

Absolvido pelo Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército

Foi absolvido pelo Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria do Exército o réu João Batista Barbosa, soldado da Escola Militar, acusado do crime de furto previsto no artigo 198 do Código Penal Militar vigente.

TURF

As corridas desta tarde na Gávea

Tendo um programa de sete páreos, a reunião turfista desta tarde a ser realizado no belo hipódromo da Gávea, promete atrativos.

As montarias que deverão ser apresentadas são as seguintes:

1º páreo — 1.200 mts. — às 13,50 hs. — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Catavento, J. Araujo	56
	2 Ixtria, J. Canales	54
2	3 Parabens, P. Simões	56
	4 Fab, J. Mesquita	54
3	5 Manful, R. Freitas	56
	6 Stalingrado, A. Gutierrez	56
4	7 Kelvin, L. Souza	56
	8 Mangah, A. Rosa	56

2º páreo — 1.400 mts. — às 14,20 hs. — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Dietinha, A. Araujo	51
2	2 Unico, P. Vaz	56
	3 Batan, E. Silva	56
3	4 Moema, P. Simões	54
	5 Maryland	51
4	6 Expoente, J. Portilho	56
	7 Trenol, L. Rigoni	56

3º páreo — 1.800 mts. — às 14,50 hs. — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Casablanca, J. Maia	56
2	2 Ablahy, J. Canales	53
3	3 Ellypse, L. Leyghton	52
4	4 Raia Livre, A. Rosa	52
	5 Tango, L. Rigoni	52

4.º páreo — 1.600 metros — às 15,25 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	1 Milamores, L. Rigoni	56
2	2 Relâmpago, L. Benites	58
	3 Cabestro, A. Araujo	52
3	4 Gran Golero, J. Mesq.	51
	4 Despertada, J. Coutin.	48
4	6 Panduro, C. Pereira	53
	" Marapa, O. Macedo	48

5º páreo — 1.200 mts. — às 16,00 hs. — Cr$ 12.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Crisólia, W. Lima	53
	2 Altair, S. Batista	53
2	3 Meeting, A. Rosa	56
	4 Junco, J. Araujo	56
3	5 Gisa, C. Brito	54
	6 Ermitão, R. Freitas	56
	7 Gê, L. Rigoni	52
4	8 Itajubá, J. Maia	56
	9 Diplomata, R. Freitas F.º	56
	10 Camacuan, O. Serra	53

6º páreo — 1.500 mts. — às 16,35 hs. — Cr$ 10.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Fulminar, J. Ferreira	58
	2 Mascarado, A. Ribas	58
2	3 Santafé, J. Araujo	58
	4 Santina, L. Coelho	50
	5 Esperado, J. Fernandes	53
3	6 Chistoso, E. Coutinho	58
	" Beirão, J. Canales	58
	7 Orel, O. Serra	50
4	8 Condor, J. Martins	54
	9 Mickey, R. Freitas F.º	50
	" Elva, S. Câmara	50

7º páreo — 1.400 mts. — às 17,10 hs. — Cr$ 12.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Bombardeio, A. Barbosa	55
	" Periquito, C. Pereira	56
2	2 Rioili, J. Maia	58
	3 Negramina, L. Souza	54
	4 Boavista, E. Coutinho	56
3	5 Espalha Brazas, J. L.	56
	6 Sibelita, J. Araujo	54
	7 Educada, S. Câmara	51
4	8 Edro, J. Canales	56
	9 Damarú, O. Serra	56
	" Freixo, J. Portilho	56

Os nossos palpites

Parabens — Kelvin — Stalingrado.
Trenol — Expoente — Batan.
Elipse — Casablanca — Ablahi.
Panduro — Milamores — Gran Golero.
Meeting — Crisolia — Ermitão.
Elva — Beirão — Condor.
Damarú — Negramina — Educada.

ROUBOS E FURTOS

O quitandeiro José Antonio Gonçalves, queixou-se ao comissário de polícia Melo Moraes, que os ladrões roubaram da caixa registradora do seu negócio, na rua Pedro Américo, 117, dois mil cruzeiros.

Ao comissário de polícia Alfredo de Oliveira, queixou-se Elmo Grinberg, estabelecido à rua São Cristovão, 95, de ter sido roubado em peças de fazendas. Foi registrada a queixa.

Na pista do Fluminense F. C. inicia-se hoje a competição atlética do Troféu Mario Marcio da Cunha

Feerie na enseada de Botafogo após as regatas de amanhã à tarde

A Federação Metropolitana de Remo, além de outros elementos congregados para o sucesso da grande regata regional que será realizada amanhã, à tarde, em Botafogo, organizou, para o encerramento da competição, verdadeira "feerie" de fogos, que serão queimados após o último páreo do certame

500 cruzeiros pela vitória

O São Cristovão prometeu gratificação excepcional aos seus players se vencerem o Flamengo — Entusiasmo não falta aos pupilos de Juca — Na expectativa de uma grande atuação

O São Cristovão disputará com o Flamengo o maior encontro da rodada de domingo. Trata-se realmente de uma peleja sensacional, já que estará seriamente ameaçada a posição dos rubro-negros, cuja equipe deverá encontrar no bando de Figueira de Melo um contendor de máximo respeito.

Os alvos, agora sob a competente direção de Juca, esperam confirmar as boas apresentações que vêm conseguindo no atual certame, dando além disso um passo de consideravel importância para melhorar a sua colocação na tabela. E, em Figueira de Melo não falta entusiasmo e disposição para conseguir o difícil objetivo. Todos reconhecem que vencer o Flamengo na Gávea é uma coisa dificílima para qualquer esquadrão, porém não impossível.

"Bicho" de 500 cruzeiros pela vitória

Os dirigentes e associados do São Cristovão esperam que os cracks correspondam à expectativa, obtendo uma grande exibição. E, na hipótese de uma vitória, ficou estabelecido que o "bicho" será aumentado, como estímulo aos jogadores. Assim é que cada elemento da equipe principal receberá quinhentos cruzeiros se o São Cristovão triunfar no grande encontro de domingo. Para êsse fim será procedida uma arrecadação especial, à qual concorrerão os associados e dirigentes.

CABALERO ELEITO POR UNANIMIDADE

NOVO PRESIDENTE PARA O BONSUCESSO

Conforme estava determinado, reuniu-se na noite de ontem o Conselho Deliberativo do Bonsucesso afim de tomar conhecimento do pedido de demissão apresentado pelo Sr. Afonso Lobo Leal, da presidência do club e eleger o novo presidente.

Em sessão que decorreu na mais perfeita ordem o poder máximo do grêmio leopoldinense resolveu aceitar a renúncia do antigo mandatário e elegeu, por unanimidade, o Sr. Manuel Caballero para o supremo posto. Trata-se, inegavelmente, de uma escolha acertada e feliz.

Regressaram os golfers argentinos

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Chegaram a esta capital os "golfers" argentinos que participaram do recente campeonato no Brasil, onde tiveram destacada atuação.

Caçada à raposa

Cancelada a competição hípica de domingo próximo

O calendário da Federação Hípica Metropolitana indicou para o próximo domingo a competição da Caçada à Raposa, interessante corrida de longo percurso com obstáculos rústicos-naturais em busca do objetivo... a raposa.

Dada a ausência de número suficiente de cavaleiros inscritos, a entidade resolveu cancelar a prova, o que importará em justo descanso para a cavalhada que acaba de participar de três temporadas inter-estaduais consecutivos.

Domingo, 26, realizar-se-á, na pista do Bangú A. C. o XIII Concurso Oficial.

Chico e Sentinela, a dupla vitoriosa do C. R. Vasco da Gama que defenderá o club da Cruz de Malta no seu páreo de honra

Reformada a pena de suspensão

Norival poderá jogar, amanhã, no quadro do Flamengo, de acôrdo com a decisão do Tribunal de Penas

A diretoria do Club de Regatas do Flamengo inconformada com a resolução do Tribunal de Penas que aplicara a Norival, seu jogador profissional, a pena de suspensão por um jôgo como pena à agressão a um adversário no match de domingo entre os "rubro-negros" e o team do Bonsucesso, pediu revisão do processo. E o Tribunal cujos membros haviam gasto cêrca de cinco horas no "caso da ficha" voltou a trabalhar ontem longamente, assinalando os relógios um esfôrço desses dedicados de quase quatro horas.

Preliminarmente o Tribunal discutiu como era de admitir a revisão e decidiu por maioria, favoravelmente.

Na apreciação do mérito do recurso interposto pelo Flamengo, após novos debates em torno da medida que se deve considerar para a pena de suspensão de um jôgo e a multa de duzentos cruzeiros, entre as quais no parecer de muitos desportistas não há equivalência, parecendo a multa pena inferior à suspensão, o Tribunal resolveu modificar a decisão da véspera e aplicar ao player Norival a mesma multa que impusera ao player Chico, do Vasco, também apontado de agressor, isto é, duzentos cruzeiros de contribuição aos cofres da entidade.

A sessão — segunda que o T. P. realizava no decurso da semana — outros casos foram estudados e julgados com os seguintes:

a) multar o médio Laxixa, em 200 cruzeiros, por ofensa ao árbitro;

b) suspender por 2 jogos o amador Joel Silva, do Bangú, por desrespeito à decisão do árbitro e prática de jôgo violento; e multar em 100 cruzeiros o jogador Zuhrab, do Fluminense, por jôgo violento, ambos na partida de "Aspirantes" Bangú x Fluminense;

c) negar revisão pedida pelo Bangú, do processo em que foi multado em 100 cruzeiros, como responsavel pelo atrazo de 10 minutos, no jôgo com o América;

d) isentar de responsabilidade, em face das justificativas apresentadas, o Manufatura e o São Cristovão, responsavel pelo atrazo de 15 minutos no jôgo que realizaram;

e) suspender por um jôgo os jogadores Gastão, do Flamengo, e Moisés, do Bonsucesso, por agressão.

A VII RODADA

do Campeonato Carioca de Football

Os quatro jogos de amanhã, no certame principal da F. M. F.

Com a realização, amanhã, de mais quatro interessantes encontros, prosseguirá o Campeonato Extra de Profissionais, liderado pelo Vasco da Gama.

Na vice-liderança encontram-se o Fluminense, o Flamengo e o América, com apenas dois pontos perdidos, por conseguinte distanciados dos cruzmaltinos por um ponto, fato que dá ao certame o máximo de interesse. Há cinco fortes concorrentes, todos ávidos por ir bem até o fim.

Na Gávea o principal encontro

Nos jogos marcados para amanhã, o do estádio da Gávea, que será travado entre os quadros do Flamengo e do São Cristovão é considerado como o "cartaz" número um. A equipe rubro-negra que vem marchando no segundo posto da tabela, espera manter o seu posto. O São Cristovão vem de duas excelentes exibições. Perdeu para o Vasco, em uma peleja que foi decidida pela "chance" e no outro encontro, disputado domingo último, derrotou o Canto do Rio, depois de ter o conjunto niteroiense empatado com o Vasco. O grêmio de Figueira de Melo já tomou parte em cinco jogos e somente em um foi derrotado.

Pelas caracteristicas acima, acreditamos que a luta entre rubronegros e alvos será, sem dúvida, a maior atração da sétima rodada.

Os outros jogos

Completando a sétima rodada, teremos: Vasco x Bonsucesso — no estádio de São Januário. Apesar do favoritismo do grêmio cruzmaltino, a luta promete um transcurso interessante. O grêmio rubro-anil fez uma boa partida frente ao Flamengo e espera resistir ao forte esquadrão de São Januário.

No gramado de General Severiano, defrontar-se-ão as equipes do Botafogo e do Bangú. Se os banguenses atuarem como o fizeram domingo último, frente aos tricolores, os botafoguenses muito terão que lutar para conseguir o almejado triunfo. Caso contrário...

Uma peleja que promete agradar, será a que América e Madureira travarão no estádio de "Conselheiro Galvão". O grêmio rubro ostenta a segunda colocação e para não perder êsse posto muito terá que lutar amanhã, contra os tricolores suburbanos, que vão dispostos a levar a melhor nas ações e no "marcador".

Os quadros para a peleja principal

Salvo modificações de última hora, os quadros para a peleja principal de amanhã, apresentar-se-ão assim formados:

São Cristovão — Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Neca e Mauricio; Baleiro, Geraldino, Mical, Nestor e Magalhães.

Flamengo — Borracha; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Zizinho, Vaguinho, Jervel e Jarbas.

Cedido por empréstimo

BELO HORIZONTE, 18 (A.) — O Atlético vem de ceder, por empréstimo de um ano, ao Siderúrgica, o seu centro-médio reserva, Raimundo.

A crítica considera ter o Siderúrgica feito uma boa aquisição, de vez que Raimundo possui condições para se constituir num ótimo refôrço para o "Esquadrão de Aço". Aliás, ao que se adianta, o Siderúrgico apresentar-se-á, domingo, contra o Uberaba, inteiramente modificado.

ASSEGURADO O SUCESSO DA 3ª REGATA DA TEMPORADA

Será sensacional a luta entre Flamengo, Guanabara e Botafogo pelo segundo lugar — O Vasco mantem-se favorito — Reaparecerá, na prova de honra, a dupla Chico e Sentinela

A Federação Metropolitana de Remo, com a realização da Terceira Regata da temporada, na tarde de amanhã, prestará significativa homenagem às Nações Unidas, pelo término da guerra. Considerável quantidade de fogos de artifícios, serão queimados, durante o transcurso dos dezesseis páreos do programa. Tudo indica que o certame patrocinado pelo Vasco da Gama, constitua um espetáculo de rara beleza.

Todos os treze clubs filiados à entidade do remo inscreveram-se com excelentes guarnições. Club nenhum deixará de marcar pontos, pois como dissemos acima, todos os conjuntos inscritos ostentam grande forma, devendo figurar nas colocações secundárias os que não se classificarem nos primeiros postos.

Franklin Madruga, o esforçado dirigente do Boqueirão, espera ver as cores do seu club vitoriosas na Regata de domingo próximo. Pelo menos em três provas, os conjuntos "garrafas" apresentam bom rendimento técnico.

O Club de Magioli na Regata de domingo espera vencer a prova de yole a 8 novissimos, colocando-se também em outros páreos com guarnições bem treinadas. Pelo menos o diretor de remo do club rosa assim espera.

Muito promete o certame patrocinado pelo Club de Regatas Vasco da Gama, que a cátedra esportiva elegeu para a conquista de maior número de primeiros lugares.

Séria luta entre Flamengo, Guanabara e Botafogo

O Vasco, como dissemos atrás, é o favorito. Concorrerá com o maior número de embarcações e além disso será representado por uma apreciavel força, dado o estado excelente que ostentam os seus conjuntos. Na verdade o triunfo dos cruzmaltinos é esperado.

Todavia deverá travar-se uma luta sensacional entre o Guanabara, o Flamengo e o Botafogo, que vão para a raia em condições de vencer vários páreos. Não é possivel antecipar qual dos três levará a melhor nessa porfia, pois que as possibilidades são relativamente iguais. E acresce a circunstância de ser o Natação outro adversário de respeito em várias provas, podendo surpreender a muita gente. De qualquer modo, porém, o transcurso da regata será cheio de peripécias interessantes.

Chico e Sentinela na prova de honra

Uma das atrações da regata de amanhã será o reaparecimento da famosa dupla vascaina do "dois sem patrão", Chico e Sentinela. Esse magnifico conjunto correrá a prova de honra, da qual é favorito. No entanto ,o barco do Guanabara, integrado por Chico e Ivo está em apreciaveis condições de preparo e poderá forçar a corrida dos cruzmaltinos. Será êsse um páreo realmente interessante.

Tijuca x Botafogo e Vasco x Riachuelo

São os principais embates da rodada inaugural do Campeonato Carioca de Basketball — A tabela

Contando novamente com o concurso dos elementos que integraram a seleção vencedora do Sul-Americano, os clubs já estão prontos para disputar o Campeonato Carioca de Basketball. Este ano e pela primeira vez, o Fluminense não aparecerá entre os finalistas.

Não obstante, o certame promete ser muito atraente e capaz de agradar o público cestobolistico.

Os primeiros jogos

A rodada inaugural está marcada para o dia 28, nela intervindo o Tijuca x Botafogo, Vasco x Riachuelo e Flamengo x Carioca. Os dois primeiros jogos destacam-se sobremodo e, deverão ser renhidissimos.

A tabela

Os jogos serão os seguintes:

1.ª rodada — 28 de agôsto, terça-feira — C. R. Flamengo x A. A. Carioca, C. R. Vasco da Gama x Riachuelo A. C., Tijuca T. C. x Botafogo F. R.

2.ª rodada — 31 de agôsto, sexta-feira — Club dos Aliados x C. R. Flamengo, América F. C. x C. R. Vasco da Gama, Sampaio A. C. x Tijuca T. C.

3.ª rodada — 4 de setembro, terça-feira — A. A. Carioca x Club dos Aliados, Botafogo F. R. x América F. C., Riachuelo T. C. x Sampaio A. C.

4.ª rodada — 11 de setembro, terça-feira — C. R. Flamengo x Riachuelo T. C., C. R. Vasco da Gama x Botafogo F. R., Tijuca T. C. x A. C. Carioca.

5.ª rodada — 14 de setembro, sexta-feira — Club dos Aliados x Tijuca T. C., América F. C. x C. R. Flamengo, Sampaio A. C. x C. R. Vasco da Gama.

6.ª rodada — 18 de setembro, terça-feira — A. A. Carioca x América F. C., Botafogo F. R. x Sampaio A. C., Riachuelo T. C. x Club dos Aliados.

7.ª rodada — 21 de setembro, sexta-feira — C. R. Flamengo x Botafogo F. R., C. R. Vasco da Gama x A. A. Carioca, Tijuca T. C. x Riachuelo T. C.

8.ª rodada — 25 de setembro — terça-feira — Club dos Aliados x C. R. Vasco da Gama — América F. C. x Tijuca T. C. — Sampaio A. C. x C. R. Flamengo.

9.ª rodada — 28 setembro — sexta-feira — A. A. Carioca x Sampaio A. C. — Botafogo F. R. x Club dos Aliados — Riachuelo T. C. x América F. C.

10.ª rodada — 2 de outubro — terça-feira — America F. C. x Sampaio A. C. — Riachuelo T. C x A. A. Carioca — Tijuca T. C. x C. R. Vasco da Gama.

11.ª rodada — 5 outubro — sexta-feira — C. R. Vasco da Gama x C. R. Flamengo — Club dos Aliados x América F. Club — Botafogo F. R. x Riachuelo T. C.

12.ª rodada — 9 outubro — terça-feira — C. R. Flamengo x Tijuca T. C. — A. A. Carioca x Botafogo F. R. — Sampaio A. C. x Club dos Aliados.

Guarací homenageia o seu expedicionário

GUARACI, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Não só a capital da República recebeu com entusiasmo os expedicionários, que voltaram cobertos de glórias dos campos de batalha da Europa. Os do interior, também, encontraram nos corações de seus conterrâneos as mais expressivas demonstrações de reconhecimento pelos seus grandes feitos. Dentre muitas manifestações que foram prestadas aos bravos expedicionários, temos a satisfação de incluir a de que foi alvo o "pracinha", Armando Ribeiro Luz, em Guaraci, sua cidade natal. Na fotografia que ilustra este texto, vemos o bravo expedicionário em companhia de seus pais, o sr. Firmino Ferreira Luz, oficial de Registro Civil e Anexos, e senhora Querubina Ferreira Luz, do professor Antonio Zuquim, prefeito daquela cidade paulista e demais figuras de destaque da sociedade local.

À noite, no "Guaraci Club", teve lugar um baile, fazendo-se ouvir vários oradores.

"Basketball – Sua técnica e seus problemas"

A nova obra sôbre o sport em que somos campeões invictos do continente

Reunindo conceitos, impressões e comentários, cujo objetivo encerra valiosa colaboração em favor da difusão e aperfeiçoamento do basket, o livro "Basketball — Sua Técnica e Seus Problemas", lançado pelo nosso colega Mello Junior, constitui oportuno material de estudo, tanto para os entendidos como para os próprios leigos.

Vinte e cinco gravuras completam e tornam mais facil a compreensão do novo esfôrço do autor, tornando-o util nos técnicos, dirigentes de turmas, juizes, jogadores ou simples adeptos.

Prefaciado pelo professor Otacilio Braga, diretor-técnico da Confederação Brasileira de Basketball, o livro "Basketball — Sua Técnica e Seus Problemas" divide-se em três partes, a saber: 1.ª — Técnica; 2.ª — Regras; 3.ª — Basket feminino.

Trata o livro do seguinte: Sistemas de defesa e ataque, problemas do nosso basket, qualidades de jôgo dos sul-americanos, causas de deficiência na execução do ataque, orientação de emergência para uma equipe inexperiente, como e quando deve ser executado o passe, as regras e sua complexidade, a tarefa dos juizes, padrões de arbitragem, faltas técnicas e pessoais, a interpretação das jogadas como fator de importância na punição das faltas, sobriedade de arbitragem sem prejuizo do dominio da quadra, preparo do ambiente no estimulo, garantias e fiscalização dos juizes, e, por último, o basket feminino, sua prática e suas Regras no Brasil.

FREDERICO SERRÃO, DO FLUMINENSE

Em sensacional desempate, venceu Fausto Ricca, do Flamengo, conquistando a taça "Jurandir dos Santos Cruz"

Com a participação de 17 esgrimistas, realizou-se no salão do C. R. Flamengo a prova para espadistas, com handicap, "Jurandir dos Santos Cruz". Sem dúvida alguma, pelo número de inscritos, verificou-se um record no número de participantes, o que muito aumentou o interêsse pelo desfecho da referida prova, desfecho êsse que só se definiu favorável ao Fluminense, após uma sensacional barragem levada a efeito entre os primeiros colocados, isto é Fausto Ricca, do Flamengo e Frederico Serrão, do Fluminense. A nota interessante da prova revelou-se no cômputo geral dos pontos, que, segundo a regra, determina o vencedor, e que positivamente não vigorou desta vez. O Flamengo alcançou um total de 10 pontos contra outros tantos do Fluminense, e, consultado o código, verificou-se que, no caso de empate no total dos pontos, é vencedor o Club que tiver menor número de esgrimistas clasificados na final. Coube assim ao Fluminense o titulo de vencedor. O resultado geral apresentou a seguinte constituição: 1.º lugar — Frederico Serrão (F.F.C.); 2.º lugar — Fausto Ricca (C.R.F.); 3.º — Arnaldo Ford (B.F.R.); 4º — Sistilio Boltino (C.R.F.); 5.º — Giambenito Pianezzola (C.R.F.) e 6.º — Paschoal Antonini (B.F.R.). Contagem de pontos: Flamengo e Fluminense com 10 pontos cada; Botafogo — 5 pontos.

CESTAC VENCEU

A primeira vitória do peso-pesado argentino nos Estados Unidos

WORCESTER, Massachussetts, 18 (R.) — O "boxeur" Abel Cestac, peso pesado argentino, em sua segunda luta nos Estados Unidos, defrontou-se ontem, à noite, com "Bib Boy Baker", ex-jogador de football, de Fordham University, Nova York, pesando os contendores 217 libras e meia e 221 libras, respectivamente.

Saiu vitorioso Cestac, que pôs o adversário "knock-out", no décimo "round".

As regatas a vela

do Iate Clube do Rio de Janeiro

Oitenta e nove iates inscritos nas 7 classes que concorrerão ao certame de amanhã

Terá lugar, finalmente, amanhã, na baía de Guanabara, a primeira regata oficial do Iate Club do Rio de Janeiro, no corrente ano, relativas ao calendário da Federação Metropolitana de Vela e Motor.

E' tal o interesse despertado por essa competição, cujas inscrições atingiram o maximo já verificado até hoje, que a direção do Club promotor viu-se obrigada a dividir em dois triângulos a raia de que se utilizarão as diversas classes disputante.

As raias traçadas

Assim, os barcos 6 metros, Star, Guanabara e Carioca velejarão em um triângulo, que terá por base a Ilha da Boa Viagem, a entrada da Barra e ao largo do Flago, enquanto os Hager-Sharpies, os Sharpies, os Snipes e os Dinghis terão o seu triângulo com base no Russel, Morro da Viuva e entrada pequena da Barra.

O sinal de atenção

O sinal de atenção, será dado precisamente, às 18,30 horas, pelas comissões de juizes para o que concorrerão, necessàriamente, os comandantes dos iates em regatas com a indispensável pontualidade.

Competirão todos os clubs filiados à Federação Metropolitana de Vela e Motor, sendo os seguintes por classe, os números dos barcos inscritos: 6 metros 4; Star, 31; Guanabara 15; Carioca, 7; Sharpie, 13; Snipes, 17 e Dinghis 2, num total de 89 iates.

A classe Guanabara reuniu o maior número de inscrições por Clubs, sendo o Gipsy, Arisco, Bespingo, Osna, Pampulha e Gaibú, do Iate Club do Rio de Janeiro; Itaicis, Ithapacis, Meu e Teu e Ubirajara, do Iate Club Brasileiro; Jacamin, Marreco, Mergulhão e Jaburú, do Gremio da Escola Naval e Araucau, do Club de Regatas Guanabara.

Por outro lado, a Flotilha de Stars Rio de Janeiro, concorre com o maior número de barcos ou sejam 31 Stars.

Pelos disputantes e pelo número de barcos inscritos tem o Iate Club do Rio de Janeiro, assegurado um êxito absoluto para os suas regatas.

Grandes preparativos para o Campeonato Brasileiro de Box

Em Caio Martins, com entrada franca, o certame da C. B. P.

Encerrado o campeonato carioca, as atenções do público amante do box, voltam-se agora para o certame brasileiro, que será levado a efeito, como se sabe, aliás, em Niterói. Os espetáculos que tiveram inteiro apoio do comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio e do Conselho Nacional dos Desportos, serão realizados no estádio Caio Martins com entradas gratis. A reunião inaugural está marcada para o dia 12 de setembro, e inscreveram-se no certame as entidades do Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, sendo que aquele Estado sulino faz a sua estréia no certame nacional. É, por isso mesmo, grande o entusiasmo dos afeiçoados da nobre arte, pelo certame da entidade dirigida pelo Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, que tudo vem fazendo afim de que o Campeonato Brasileiro de Box Amador de 1945 supere em tudo os certames anteriormente realizados.

A NOITE — Sábado, 18/8/45 — N. 12.035

ESTUDANTES PERNAMBUCANOS EM VISITA AO TITULAR DA PASTA DA JUSTIÇA — O ministro Agamemnon Magalhães recebeu, ontem, em seu gabinete, uma embaixada de estudantes de engenharia da Escola de Pernambuco, chefiada pelo professor Napoleão de Albuquerque. Os estudantes pernambucanos, que se encontram nesta capital em viagem de fins culturais, palestraram demoradamente com o ministro da Justiça, sendo a gravura acima um flagrante da visita

Tropas russas desembarcam em massa no litoral da Coréia

Passará depois de amanhã para a Prefeitura

O Serviço de Aguas e Esgotos - O aproveitamento dos funcionários e o recolhimento das taxas de água e saneamento

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Novo incidente nos céus de Tóquio

OKINAWA, 18 (A. P.) — Um super-bombardeiro "B-32" que sobrevoou o território japonês em missão de reconhecimento, devidamente escoltado pelos caças "B-38", foi alvejado pelo fogo das baterias anti-aéreas nipônicas de terra. Vários dos caças de escolta foram atingidos por estilhaços de granadas e alguns dos seus tripulantes ficaram feridos. Foi êsse o segundo incidente dessa espécie durante as missões de reconhecimento sôbre o Japão, nestas últimas 48 horas.

1.000 pequenos sítios no Distrito Federal

SEGUNDA-FEIRA AS NEGOCIAÇÕES

(Telegramas na 8.ª página)

Para o cultivo de legumes, produção de leite e criação de aves e suinos — Pormenores do plano de fomento elaborado pelo Ministério da Agricultura e que será executado pela Municipalidade, com financiamento pelo Banco da Prefeitura — Os benefícios atingirão cerca de mil famílias — Aquisição de 2.500 hectares a serem loteados

O ministro Apolônio Sales, pelo aviso n.º G. M. 622, de 7 do corrente, encaminhou ao prefeito Henrique Dodsworth o plano de fomento à produção elaborado pelo Ministério da Agricultura por solicitação da Prefeitura do Distrito Federal.

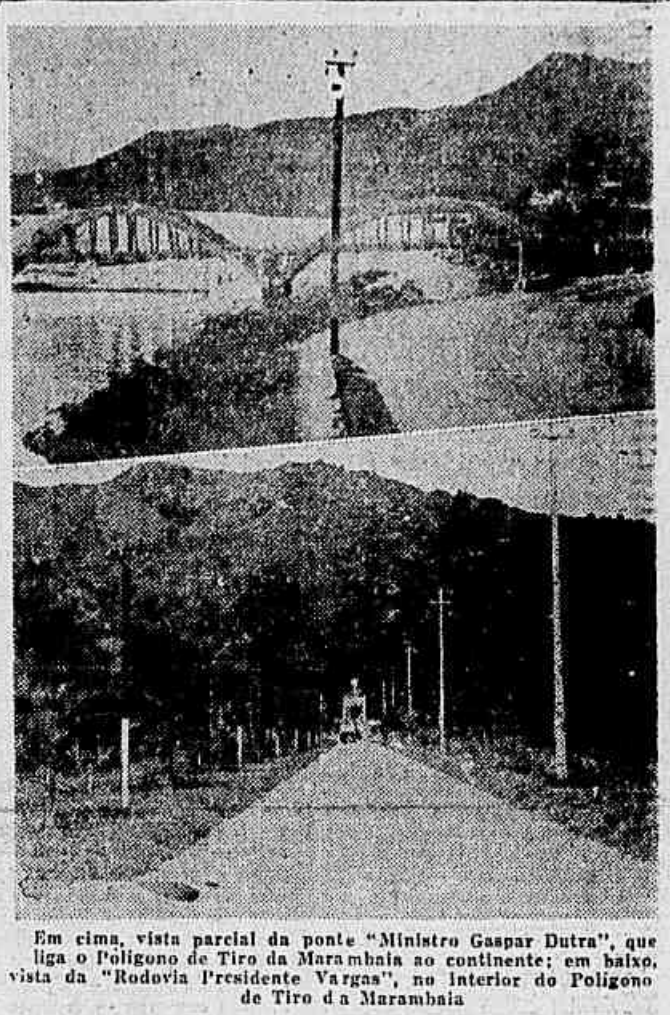
O referido plano visa aumentar a produção de gêneros alimentícios necessários ao abastecimento da cidade e prover o Distrito Federal de elementos concretos em benefício do problama da habitação, pela criação de pequenas propriedades rurais, que abrigarão cêrca de 1.000 (mil) famílias de agricultores.

O referido plano prevê a aquisição, pela Prefeitura, de terreno com área mínima de 2.500 hectares, a qual será loteada em parcelas de 2 hectares, excluidos os caminhos, os morros e os charcos. No centro geométrico ou econômico dessa gleba construirá a Prefeitura o Centro Oficial do Fomento, cuja missão será dirigir, cooperar e soerguer o nível econômico dos sitiantes dependdntes.

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sábado, 18 de agôsto de 1945 — N. 12.035

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Em cima, vista parcial da ponte "Ministro Gaspar Dutra", que liga o Polígono de Tiro da Marambaia ao continente; em baixo, vista da "Rodovia Presidente Vargas", no interior do Polígono de Tiro da Marambaia

No Brasil, um dos maiores campos de provas do mundo

Inaugurado, hoje, solenemente, o Polígono de Tiro da Marambaia — Presente o presidente da República — A importante obra construida pelo Exército servirá também às fôrças de terra, mar e ar — Benção do Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara — Experiências com canhões de grosso calibre — Almôço ao presidente da República — Falam o general Fiusa de Castro e coronel Faustino dos Santos e Silva

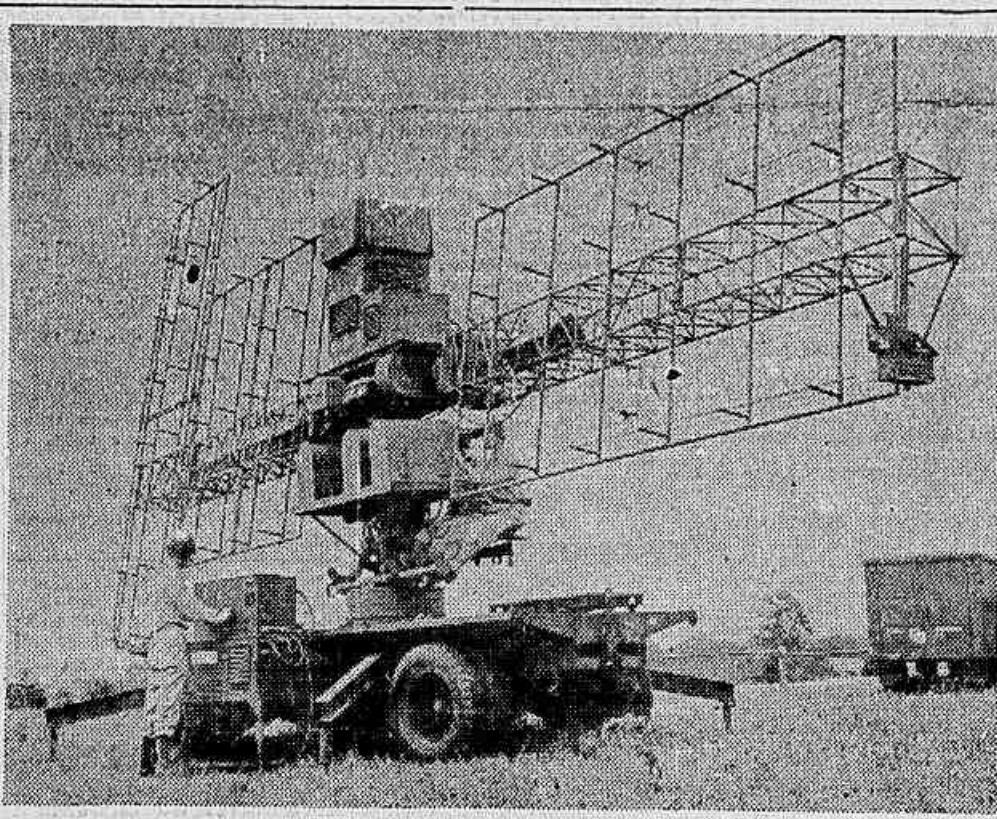
(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Não faltará pão até segunda-feira

Os operários do Moinho Inglês aderiram à greve — Exigem aumento de 60 % — Está sendo, apesar de tudo, fornecida farinha às padarias

Aderindo aos seus colegas do Moinho da Luz, entraram em greve, hoje, os operários do Moinho Inglês, que estão em dissídio coletivo com os patrões. Na quinta-feira última, foi julgado o dissídio coletivo dêsses operários, sendo marcado outro dia para julgamento final. Pleteiam êles um aumento de 60%, quantia essa julgada muito elevada pelos dirigentes do Moinho Inglês. A greve é absolutamente pacifica e tudo faz crer que na próxima segunda-feira os grevistas já voltarão ao trabalho, pois estão se processando entendimentos nesse sentido.

A reportagem de A NOITE esteve no Moinho Inglês. Embora os operários estejam afastados do serviço, vêm os seus dirigentes fornecendo farinha aos padeiros que os procuram e os auxiliam no transporte, isso para evitar que a cidade fique sem pão, embora o pessoal do Moinho Flu-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

OS SEGREDOS DO RADAR — Pela primeira vez, o equipamento do Radar, que tão brilhante papel desempenhou para a vitória, foi objeto de uma demonstração pública. Na gravura aparece um jôgo de Radar anti-aéreo em Camp Evans, New Jersey, Estados Unidos, durante uma explicação para a imprensa. O Radar é um prodigioso invento, que permite localizar os aviões a grandes distâncias. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea). — Outras fotos na última pagina.

Uma casa para cada familia de combatente morto ou invalidado no serviço da Pátria

O movimento, de carater nacional, que está sendo promovido, sob o patrocinio de oficiais do Exército, da Armada e da Aeronáutica

Foi instalada no Club Militar uma grande comissão de homenagens, assistência e recepção aos expedicionários brasileiros, sob a presidência do general José Pessoa e com a cooperação de numerosos oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica. É propósito da comissão geral, que se subdivide em várias comissões, lançar uma campanha para a aquisição de uma casa destinada a cada familia de combatente morto ou tornado inválido em defesa da pátria. A patriótica iniciativa terá o carater de um vasto movimento nacional. Da coordenação desse movimento está incumbido o general Heitor Augusto Borges, presidente da subcomissão de assistência.

O ministro Max Grassli, chefe da representação diplomática da Suiça, em Washington, no momento histórico em que, acompanhado pelo secretário de Estado, Sr. James F. Byrnes, encaminhava-se para fazer entrega da nota nipônica que solicitava a rendição incondicional do Japão aos aliados. A Suiça, cujo ministro aparece na foto, sem chapéu e de roupa clara, ficara encarregada dos interesses japoneses nos Estados Unidos. (Radiofoto Associated Press)

Trens elétricos para a Tijuca

Vão ser feitos os estudos necessários — O que declarou a A NOITE o ministro Mendonça Lima

O Ministério da Viação está interessado em promover todos os melhoramentos possiveis, nos transportes urbanos.

A noticia de que iria ser prolongado um ramal ferroviário da Central até Barra da Tijuca, partindo de Marechal Hermes, levou-nos ao gabinete do ministro Mendonça Lima que, gentilmente, declarou à NOITE:

— Ainda não existe nada de definitivo. Um grupo de funcionários apresentou uma proposta, que será estudada pelos orgãos competentes.

Somente depois dos pareceres técnicos poderemos verificar a oportunidade da construção do ramal e a sua vantagem para a melhoria do sistema de transportes urbanos. Já foi encaminhada a proposta para o estudo definitivo.

Política e políticos

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

Expressiva homenágem do rádio paulista ao ministro da Justiça

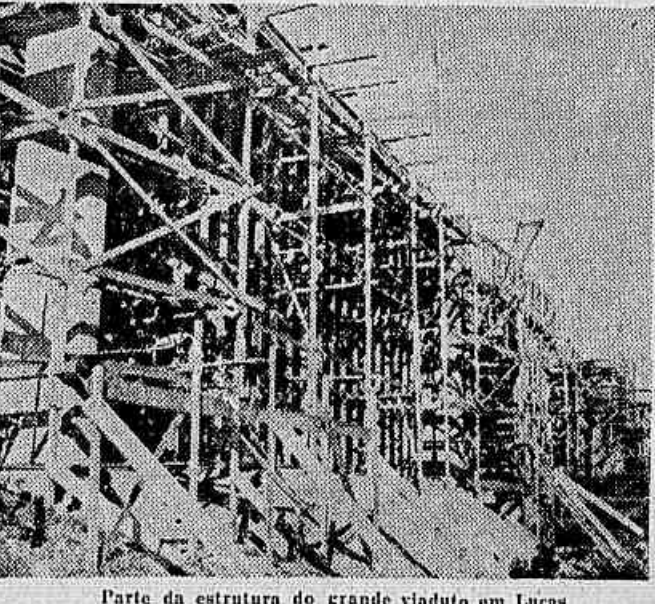
(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

O Dr. Genival Londres, diretor do Instituto de Cardiologia, quando falava ao nosso redator sobre os objetivos e a organização da importante entidade hospitalar municipal

ABRINDO ESTRADAS

AS LINHAS DE BONDE DE CAMPO GRANDE

A Prefeitura construirá mais sete quilômetros

O prefeito Henrique Dodsworth autorizou a construção pela Secretaria Geral de Viação, de mais sete quilômetros da linha de bondes de Campo Grande no trecho compreendido entre a Fazenda Modêlo de Guaratiba e o Largo da Ilha.

Parte da estrutura do grande viaduto em Lucas

A Avenida dos Bandeirantes — Novo trecho da Rio-São Paulo — Interligando várias zonas populosas — Ampliado o projeto da Avenida Brasil — Vão ser atacadas as obras do balneário de Ramos

A Avenida Brasil — inexplicavelmente denominada "Variante da Rio-Petrópolis", — no primitivo projeto terminava no encontro desta nas proximidades de Vi-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

O CORAÇÃO TEM SEUS SEGREDOS...

Os mais graves são aqueles que o próprio dono ignora — Descobri-los em tempo, eis a questão e eis aí a função do Instituto de Cardiologia — Numa instituição minúscula um gigantesco objetivo — Pequena nas instalações, mais muito grande na qualidade — Cardiologistas de fama à disposição do público — Aparelhamentos modernos para uma clínica eficiente — Consultas com hora marcada, como nos consultórios de luxo — Para os doentes pobres o que era um privilégio dos ricos — A questão social e os males do coração — Uma visita ao Instituto de Cardiologia e uma palestra interessante com o seu diretor, Dr. Genival Londres.

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Telegramas de solidariedade política ao candidato do P. S. D. — A ação da Ala Moça Social Democrática — Inaugurada, no Tabuleiro da Baiana, uma exposição de flagrantes da vida do general Dutra

O general Eurico Dutra continúa recebendo, de todos os pontos do território nacional, numerosos telegramas de aplausos à sua candidatura à presidência da República. Entre as últimas mensagens recebidas, notam-se as do Sr. Benedito Vianna Pereira, do

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Chegou a Harbin a delegação soviética

S. FRANCISCO, 18 (A. P.) — A emissora russa de Khazarowsk acaba de anunciar que uma delegação militar soviética desceu hoje em Harbin, na Mandchúria, afim de aceitar a rendição das tropas japonesas daquela provincia.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	75.80	1/16
Dólar	19.50	
Escudo	0.79	3/16
Franco suíço	4.57	
Franco belga	4.53	
Peso argentino	4.91	3/16
Peso uruguaio	11.04	7/8
Peso chileno	0.62	15/16
Peso boliviano	0.46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	[illegible]	[illegible]
Dólar	19.50	16.50
Escudo	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso arg.	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Coroa sueca	[illegible]	[illegible]
Franco suíço	[illegible]	[illegible]

O Banco do Brasil comprava o dólar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ [illegible] e vendia respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado funcionou calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 35,40.

Açúcar

Mercado firme. Cotações inalteradas. Entradas, 5.030; saídas, 5.735; existência, 25.097.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação. Entradas, 116; saídas, 267; existência, 25.647.

Falências

Pinchas Skarbinick — R. & G. Block Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ ..... 30.440, requereram no Juizo da 4ª Vara Civel a decretação da falência de Pinchas Skarbinick, estabelecido na rua do Senado, 181, 1º andar.

Fábrica de Gravatas Odeon Ltd. — O juiz da 9ª Vara Civel designou o dia 27 do corrente mês, às 14 horas, para a assembléia dos credores da concordata da firma supra.

Alfredo Bernardo — O juiz da 12ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o crédito de G. Nadais & Fernandes.

Pagamentos

Prefeitura Municipal

Serão pagos pela presente tabela, pelo 4-P. S. os serventuários da Prefeitura Municipal:

Dia 21 de agosto:

a) Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 31 de julho de 1945;

b) Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4.P.S. — Inativos e adidos sem exercicio;

c) No 4.P.S. (Edificio Comercial, 416 — andar térreo — frente para o pátio interno) as seguintes matriculas do núcleo — 1.105 — 00192 — 00285 — 00674 — 00678 — 01383 — 01667 — 01676 — 02025 — 04030 — 06789 — 04499 — 04645 — 04833 — 10547 — 13375 — 15012 — 16524 — 16528 — 16529 — 18527 — 23.781 — 29154 — 26952 — 27083 — 27814 — 29169 — 29274 — 30243 — 30810 — 32053 — 32099 — 32934 — 33003 — 23773 — 06101

Serão pagos nos dias: 22 — 23 — 24 — 25 — 27 — 28 e 29:

a) Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam, respectivamente, nos núcleos dos lotes: 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 e 8.

b) Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4.P.S. — Inativos e adidos sem exercicio dos lotes: 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 e 8

c) No 4.P.S. (Edificio Comercial, 416 andar térreo — frente para o pátio interno) — no dia 23 — Convocados — núcleo 5.108 — dia 25 - Curadores - núcleo 7.106.

Os responsaveis pelos núcleos devem comparecer à avenida Graça Aranha, 416 — 5º andar — sala 523, a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 às 14 horas. Observação 1 — Os responsaveis pelos núcleos, devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos em ordem crescente de matricula, entregando-se ao fiel do Tesouro.

Observação 2 — Na relação dos C. H. por núcleo ao fiel do Tesouro, os responsaveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinarem seu impedimento.

Aos responsaveis pelos núcleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, domingo, as seguintes feiras livres:

Urca — avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhaúma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiaz (em frente as oficinas); Penha-Circular — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão, segunda-feira, as seguintes feiras livres:

Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; Gamboa — praça Santo Cristo; Catumbi — largo do Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-Feira); Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

Sr. Faria Souto

Faleceu o ex-deputado Faria Souto

Faleceu ontem, nesta capital, às 13,30, o Sr. Carlos de Faria Souto, antigo deputado federal pelo Estado do Rio e ex-delegado auxiliar e chefe de Polícia do Distrito Federal.

O extinto, que era pessoa de destaque na alta administração do Estado do Rio, deixa viúva a Sra. Adalgisa Pitta de Faria Souto e dois filhos, o engenheiro Otávio Augusto de Faria Souto, do Ministério da Aeronáutica, servindo na Base do Galeão e o Sr. Carlos Moacyr de Faria Souto, prefeito do município de Itaocara.

O seu sepultamento realizar-se-á hoje, às 15,30 horas, devendo o féretro sair da capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Uma carta do major Rubens Massena

Sôbre a "Cruzada Brasileira de Civismo"

Do major Rubens Massena recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1945.

Exmo. Sr. redator de A NOITE.

Saudações.

Publicou A NOITE, em sua edição de ontem, na secção "Política e Políticos" e sob a epígrafe "Não é integralista", um tópico referente à minha pessoa.

Contendo o mesmo citações que por mim não foram feitas, solicito a divulgação da carta anexa, que dirigi ao Sr. presidente da Cruzada Brasileira de Civismo.

Antecipo-lhe agradecimentos. — Major Rubens Massena."

A carta do major Rubens Massena ao presidente da "Cruzada Brasileira de Civismo" é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1945.

Exmo. Sr. presidente da Cruzada Brasileira de Civismo.

Cordiais saudações.

Emprestei todo o apoio à Cruzada, coerente com o meu passado de oficial do Exército e com a campanha exclusivamente de brasilidade que, em 1938, realizei no Rio Grande do Sul, cujo principal objetivo foi a assimilação dos núcleos estrangeiros, que formavam verdadeiros quistos no Brasil.

Por discordar, no entanto, de quase todos os membros da "diretoria, quanto à orientação da mesma, considero-me demitido das funções de diretor de propaganda.

Agradecendo a acolhida que me dispensaram, fico inteiramente à disposição dos bons amigos. — Major Rubens Massena".

Vamos ler "VAMOS LER !"

70 % DO ELEITORADO FLUMINENSE AO LADO DO SR. AMARAL PEIXOTO

No Palácio do Ingá, representantes das maiores fôrças políticas até hoje congregadas no Estado do Rio -- A influência decisiva das realizações governamentais nos destinos políticos fluminenses

O interventor Amaral Peixoto em palestra com os próceres fluminenses

Grande número de "leaders" politicos, representando as maiores forças de opinião até hoje congregadas no Estado do Rio, estiveram ontem no Palácio do Ingá em visita ao Sr. Ernani do Amaral Peixoto. Como se sabe, essas forças representam 70 % do eleitorado fluminense — o que demonstra a esplêndida situação do P.S.D. no quadro politico estadual. Em contacto com esses próceres, teve oportunidade o Sr. Amaral Peixoto de sentir o espirito de coesão dos que apoiam no Estado do Rio a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Na palestra que mantiveram com o chefe do executivo estadual, frisaram esses "leaders" as facilidades que vêm encontrando em face das grandes realizações governamentais que deram novos caminhos à economia fluminense. Ao trabalho administrativo do atual governo cabe o sucesso da politica adotada pelo Sr. Ernani do Amaral Peixoto no Estado do Rio. Foram os seguintes os representantes municipais que levaram ao ilustre homem público a reafirmação de sua solidariedade: Srs. Teófilo Massad — de Angra dos Reis; Cassiano Caxias dos Santos, Agenor Nunes de Abreu, José Ignácio dos Reis, Alcebiades da Silva Sanches Feital, Otávio Cabral, Job José Ignacio, Devanir Pereira, Eduardo Rodrigues, Antonio Soares, Cristovão Cabral, José Carlos Chaves, Joaquim Paes Ferreira, Benedicto Pereira dos Santos, Throzoniel José Francisco, Jaime Barbosa, José Rufino de Oliveira, Benedicto Raymundo da Cruz, Aderito de Souza Ribeiro e prefeito Vicente Cicarino — de Itaguaí; José Carlos Pereira Pinto, Manoel Ferreira Paes, Salo Brand, Antonio Pereira Nunes e Cesar Tinoco — de Campos; prefeito Getulio Moura e Paulino Souza Barbosa, prefeito Heitor Gurgel e Gastão Reis — de Duque de Caxias; prefeito Ivan Mariz e José Ullmann Jr. — de Magé; prefeito Oscar Bulcão Viana — de Barra Mansa; Augusto de Melo e Admário Mendonça — de Rio Bonito; prefeito Alves Branco — de Araruama; prefeito Mozart Serpa de Carvalho e Alberto Caravana — de Vergel; Magalhães Bastos, José Moraes Rattes, Eduardo Duvivier, Lupério Santos — de Petrópolis; prefeito Manoel Teixeira Campos, Germano Coelho Balestrero e João Guimarães — de Piraí; prefeito Paulo Fernandes e João Antônio Camerano — de Barra do Piraí; Adino Maciel Xavier, prefeito Nelson Monteiro, Hamilton Xavier, Armando Ferreira — de São Gonçalo; Antônio da Silva Pinto — de Cordeiro; Francisco Leite Teixeira — de Cantagalo; Walter Vieitas — de São Sebastião do Alto; Mario Sales e Miguel Couto Filho — de Cabo Frio; prefeito Manoel Pereira Nunes, Epaminondas Nunes, Joaquim Oliveira, José da Rocha Guimarães e Marcos Almir Madeira — de São Pedro da Aldeia; prefeito Valter Franklin, Bernardo Belo e José da Silva Vaz — de Entre-Rios; prefeito Paulino Fernandes — de Sapucaia; Rubens Ferraz e Carlos Pinto — de Itaperuna; prefeito Ernesto Machado e Vasco Barcelos — de São Fidelis; José Juvenal Bittencourt — de Cachoeiras de Macacú; Messias Moraes Teixeira — de Duas Barras; Oscar Batista da Silva — de Cambuci; Miranda Sobrinho, Manoel Paes Filho, Pedro Nelson, Cheoñowihk Graça, Abilio Borges, Lafayette Vieira, Everardo Ribeiro de Castro — de Macaé; prefeito Sabino Souto, Haroldo Machado de Barros e Francisco Lemos — de Paraíba do Sul; Antonio Santiago — de Teresópolis; Leal Júnior — de Itaboraí; prefeito José de Oliveira Borges, Emanuel Pereira das Neves e Abilio Sá Viana — de Bom Jesus do Itabapoana; prefeito Francisco de Moraes — de Madalena; Sebastião Gouveia Melo e Salim Simão — de Pádua; coronel Agenor Felo — de Saquarema; Brigido Tinoco, Geraldo Bezerra de Menezes, Arlindo Pinto, José de Moraes e Avelino Gomes e Castro — de Niterói; Servulo Melo — de Silva Jardim; João dos Santos Pessoa — de Casemiro de Abreu; Rubens de Souza — de Rio das Flores; Luiz de Almeida Pinto — de Valença; Nelson de Souza e Silva — de Itaverá; Eduardo Cizinio Dias — Itaocara; prefeito Ordener Pereira Veloso — de Sumidouro, e Eugenio Curty — de Carmo.

Política e políticos

TEMPO PERDIDO...

O adágio diz que "em tempo de guerra mentira como terra", e o nosso velho cabôclo do sertão:

— Em tempo de eleição, mentira como chão...

Precisamente estamos assistindo, todos os dias, a uma barragem de potocas, de invencionices, de boatos sem consequências por nosso bem, postas a circular com o exclusivo objeto de estabelecer a confusão.

Algumas grandes figuras da administração pública, responsaveis pela ordem pública, já fizeram declarações peremptórias, como o general Góes Monteiro, titular da pasta da Guerra, e o ministro João Alberto, chefe da Segurança Pública, entre as quais a de que o pleito presidencial e para deputados e conselheiros federais (senadores) se realizaria a 2 de dezembro próximo vindouro.

Contudo, insiste-se em afirmar o contrário, evidentemente com o propósito de intrigar o Executivo e os lideres nacionais que estão solidários com a situação federal e dos Estados, indispondo-a ante a opinião.

Não é possivel, nem seria desejavel, que êsses chefes vivessem, hora a hora, a desmentir os boateiros.

Seria tempo perdido, porque êles se mostram infatigaveis e têm necessidade de criar e inventar para viverem...

E' verdade que também perdem o tempo... e as ilusões, pois é conhecida a situação psicológica dos mentirosos contumazes:

— São êles, quase sempre, os que chegam a acreditar nas fantasias a que deram curso...

NA ATIVIDADE, MAS FORA DOS POSTOS

O ministro Agamemnon Magalhães não se candidatará a nenhum mandato legislativo, nem na Câmara Federal, nem no Conselho, nem mesmo ao govêrno de Pernambuco.

Isso foi o que ainda ontem ouvimos, em fontes autorizadas.

Professor de direito e advogado militante manter-se-á nessas atividades quando estiver finda a sua gestão naquela pasta.

Contudo, como presidente do P. S. D. de seu Estado, permanecerá no posto, exercendo-o efetivamente, enquanto tiver a confiança de seus correligionários.

OS NOVOS DIRIGENTES DA U. D. N.

A União Democrática Nacional mudou de dirigentes. Em eleição hontem realizada foi eleito presidente da Comissão Executiva Central o Sr. Otavio Mangabeira e secretário o Sr. Virgilio de Melo Franco.

Assim, deixaram aquelas funções, respectivamente, o Sr. Arthur Bernardes e Prado Kelly.

O Sr. Bernardes ficou como presidente, que já era, do P. R. de Minas, e o Sr. Kelly na U. D. N. como simples membro, tendo o Sr. Virgilio de Melo Franco sido eleito pela influência decisiva do Sr. Odilon Braga.

O projeto de duas secretarias não vingou.

REGISTRO DO P. T. B.

O Partido Trabalhista Brasileiro, que obedece à orientação do Sr. Luiz Augusto França, membro do Conselho Nacional do Trabalho e presidente do Sindicato dos Garções de Hoteis, requereu, ontem, ao Tribunal Eleitoral Superior o seu registro como organização politica de âmbito nacional.

Desde os passos iniciais, o Partido Trabalhista tomou orientação própria, espandiu-se rapidamente em todo o país, realizou várias convenções e é hoje uma agremiação politica pujante, a que aderiram já dezenas de milhares de trabalhadores.

Recentemente, o Sr. Luiz Augusto França e seus companheiros de diretoria estiveram em conferência com o general Eurico Gaspar Dutra, a quem comunicaram que os trabalhistas brasileiros levariam às urnas, a 2 de dezembro próximo, o nome de S. Excia. para a presidência da República, como um continuador da obra do presidente Vargas, cujo govêrno também apoiará até o fim.

O processo de registro do P.T.B. foi distribuido ao desembargador Edgard Costa.

A VIAGEM DO GENERAL DUTRA A MINAS

O programa da visita do general Eurico Gaspar Dutra a Minas Gerais já está sendo ultimado, devendo ficar pronto até a próxima quarta-feira.

O governador Benedito Valadares e os próceres mineiros de maior destaque receberão o candidato das fôrças politicas majoritárias em Minas.

Uma comitiva, de que farão parte, como convidados especiais, representantes das secções do P.S.D. de S. Paulo, Distrito Federal e Rio de Janeiro, também está sendo ativamente organizada.

Nota-se o maior entusiasmo em tôdas as localidades que se presume venham a ser visitadas pelo general Dutra.

BOATOS...

A opinião já conhece, felizmente, a fôrça e a audácia de uma certa casta de boateiros, gente baldа de ocupações serias e de escrupulos.

Todos os dias a troupe põe em circulação as coisas mais disparatadas e inverosimeis. Quando não é o adiamento das eleições é alguma coisa sôbre os "queremistas". Chega a envolver, em sua máquinação, figuras respeitáveis do mundo politico, do mundo financeiro, e dos negócios.

Não há personalidade que lhe mereça acatamento.

Muitos dos boatos que espalha têm graça e outros são de uma ignara falta de inteligência, que faz pena.

Em todo o caso, o que compete, a quantos prezam o bom senso, é repudiá-los, pura e simplesmente.

CONSULTORIA ELEITORAL DO P. S. D.

Por iniciativa do Sr. Israel Pinheiro, que exerce, por delegação, as funções de vice-presidente em exercicio do P.S.D., será instalada, na séde partidária, à Avenida Presidente Wilson, 294, uma consultoria eleitoral.

O novo órgão estará a cargo do Sr. Mozart Lago, ex-deputado federal.

AUDIENCIAS DO CANDIDATO MAJORITARIO

O general Eurico Gaspar Dutra atenderá às pessoas que o procurarem na séde do P.S.D., diariamente, das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

IRÁ AO RIO GRANDE O PRESIDENTE VARGAS

Falando à imprensa de Pôrto Alegre, de regresso do Rio de Janeiro, o Sr. Walter Jobim, candidato ao govêrno constitucional do Rio Grande do Sul, declarou que o presidente Vargas visitará o Estado em setembro próximo, afim de inaugurar a Ponte Internacional Uruguaiana-Libres e a Estrada Getulio Vargas.

COMICIO MONSTRO DA LIGA COTÓLICA

A Liga Eleitoral Católica realizou em Pôrto Alegre um comicio verdadeiramente monstro, a que compareceram cêrca de 30.000 pessoas de tôdas as classes sociais.

A Praça Marechal Deodoro, e parte da Rua Duque de Caxias, entre a Avenida Borges de Medeiros, e aquele logradouro público, foram tomadas por compacta massa popular, que ouviu atentamente e aplaudiu os oradores.

Especialmente convidados, fizeram-se representar o Partido Social Democrático, o Sr. Borges de Medeiros e o Partido Republicano Riograndense, o Sr. Raul Pilla e o Partido Libertador, o Sr. Flores da Cunha e o Partido Republicano Liberal e muitas outras figuras e entidades representativas.

O govêrno do Estado fez-se representar pelo major Milton Gomes da Silva, membro da casa militar do interventor, comparecendo pessoalmente os secretários da Fazenda e da Agricultura, o presidente do Conselho Administrativo do Estado, o prefeito Municipal, o comandante da Policia Militar e outras altas autoridades federais, estaduais e municipais.

Falaram os Srs. professor Armando Câmara, cônego Luiz Sartori, Ernani Fiori, Belmonte Macedo, Adroaldo Mesquita da Costa e D. Henrique Trindade, bispo do Bonfim, Bahia.

Todos os oradores combaterem as idéias comunistas.

Viam-se, entre a grande assistência, numerosos operários de tôdas as profissões, segundo relata o noticiário telegráfico.

COMICIOS

Realizar-se-á amanhã em Rio Largo, Alagoas, um grande comicio pró candidatura Dutra, promovido pela secção estadual do P.S.D.

Cuidado com a gripe!

VISITAS E GRIPE

A gripe se transmite do doente e do convalescente aos individuos sãos. Nas visitas destes àqueles, e vice-versa, a propagação da doença encontra oportunidade muito propicia.

Se está gripado ou convalescente de gripe, não receba nem faça visitas — SNES.

NO MUNICIPAL

"La Bohème", de Puccini

Um dos caracteristicos essenciais dos boêmios é a improvisação. Deste ponto de vista, o espetáculo de ontem esteve magnifico: foi uma improvisação total, uma festa de boêmios soltos no palco, com uma orquestra que fazia tudo para se juntar com o canto, sob a regência original do maestro Sebastian, que, provavelmente, não pôde ensaiar o conjunto o número de vezes necessário. Quem não gostou muito dessa boemia foi o público, avaro nos aplausos, chegando até a manifestar o desagrado depois da famosa valsa de Musetta: "Quando m'en vo..."

Norina Greco, ontem contrariada e não na plena posse de suas belas qualidades vocais, e Charles Kulmann, um tenor de linha aristocrática e ótima escola, fizeram o possivel para recolher os poucos aplausos da noite. Francesco Valentino, cuja bela voz apreciamos em "Barbiere", foi um Marcelo sem grandes brilhos. Roberto Galeno, o nosso baritono, esteve bastante discreto e agradavel no papel, sem maiores responsabilidades, de Schaunard. Roberto Silva, quase apagado em Colline. A viva graça de Pechner deu-nos um excelente Benoit e um Alcindoro um pouco mais que caricato.

Durante o terceiro ato o pintor Marcelo conta a Mimi as suas misérias: Eu pinto cartazes e Musetta ensina o canto. "Musetta insegna il canto..." vocaliza o baritono. E ficamos todos a perguntar que espécie de canto ensinaria a senhora Maria Starr!

G. de M.

Faleceu o coronel João Alcides Cunha

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta capital o coronel engenheiro João Alcides Cunha, que durante mais de 30 anos serviu no Ministério da Guerra, lecionando na Escola Preparatória de Cadetes e no Instituto de Educação. O coronel Alcides Cunha era autor de vários trabalhos didáticos.

O reinício da navegação para os portos latino-americanos

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Duas grandes companhias de navegação, que servem portos do Atlântico e do Pacifico na América do Sul, anunciam que disporão de novas naves para as suas linhas em principios de 1946.

A Grace Line revelou estar com seis barcos de passageiros e carga do tipo C-2, modernizado, nos estaleiros. Essas naves serão entregues ao serviço sul-americano a partir de 1946. Os barcos serão menores que os existentes antes da guerra, porem o serviço será semanal em vez de quinzenal. Terão eles piscinas, ar condicionado e capacidade para cinquenta passageiros.

As linhas das Antilhas continuarão sendo atendidas com naves de construção recente e rápidas, as quais substituirão os "liners" "Argentina", "Brasil" e "Uruguai", os quais teem 20 anos de uso e hoje estão navegando sob requisição governamental.

Existe a idéia de construir 7 barcos de passageiros e carga do tipo C-3. Essas embarcações atenderão ao serviço entre a América Latina e os Países Bálticos, já no fim deste ano.

Acredita-se que o futuro custo da passagem poderá sofrer um aumento caso os sindicatos maritimos, em greve atualmente, obtenham um aumento de salário.

Conflito entre soldados norteamericanos brancos e de cor

LONDRES, 18 (R.) — Uma verdadeira batalha, em que foram trocados muitos tiros, verificou-se entre soldados norte-americanos brancos e de cor, às primeiras horas da manhã de hoje no Westend.

Um fuzileiro naval norte-americano, branco, foi apunhalado por um soldado de cor, seu patricio. Os companheiros da vitima atiraram-se contra o grupo de "colored", que eram em número de 16. Houve um combate, e muitos transeuntes, que ainda estavam celebrando a vitória aliada sobre os japoneses, assistiram à peleja. Chegou a haver uma tentativa de linchamento, ao que parece, contra o autor do ferimento no fuzileiro.

Soldados da policia militar norte-americana e "policemen" britânicos intervieram, energicamente, pondo fim à luta.

Houve vários feridos.

A "Scotland Year" abriu inquérito, colaborando com as autoridades norte-americanas na investigação das causas do conflito.

Papel para a imprensa

Serão mantidas as restrições

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A Junta de Produção de Guerra, anunciou que serão mantidas as restrições sobre o fornecimento de papel para os jornais e que por enquanto não se deve esperar nenhum aumento.

O Sr. Bento Cancell, diretor do Escritório de Produtos Florestais da Junta de Produção de Guerra, deu à publicidade uma declaração na qual revela que a importação de madeira da Europa e a redução das necessidades militares de polpa e papel, apenas favorecerão, em pequena escala, o fornecimento de papel aos jornais. Acrescentou que a polpa importada da Europa não poderá ser utilizada na fabricação de papel para a imprensa, por ser muito cara e também porque as fábricas norte-americanas não estão equipadas para utilizá-la.

O Sr. Cancell acrescentou que a produção de papel para a imprensa no norte da Europa seria tão reduzida que não poderia ser enviada para os Estados Unidos e que tal situação persistiria até fins de 1946. Terminou anunciando que o Comité Assessor de Proprietários da Junta de Produção de Guerra conferenciarão afim de discutir esse assunto nos dias 11 e 12 de setembro próximos. Nessa reunião serão traçados também os planos para a futura produção e distribuição de papel para a imprensa.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 18 — A afirmativa feita pelo presidente Truman de que na sua opinião os japoneses nunca mais terão uma chance para a vingança da derrota de agora, muito possivelmente significa que os Estados Unidos estão dispostos a não permitir nenhuma possibilidade nesse sentido — e tudo faz querer que o caso, com os amarelos, será muito diferente do que foi com os alemães.

Depois da primeira Grande Guerra os alemães foram ensinados, durante anos, a acreditar que o seu exército nunca foi derrotado e que o episódio de 1918 não passou da consequência do excesso de confiança nas sedutoras propostas de Wilson; mas uma vez dispondo de nova oportunidade os invenciveis soldados alemães teriam a vitória assegurada. E quase foi assim. No Japão, segundo os cálculos mais garantidos, existe um exército metropolitano de 2.250.000 homens que ainda não experimentaram o amargor de uma derrota sequer nesta guerra, e os porta-vozes de Tóquio já começaram a afirmar que o Japão, que se viu na contingência de se render diante da absoluta superioridade cientifica e material dos seus inimigos, sofreu uma derrota apenas "temporária" e que nada mais lhe resta neste momento senão curvar-se antes as circunstâncias adversas com o olhar voltado para o futuro. De sua parte, na proclamação que leu pelo rádio, o próprio Hirohito admite apenas que "a situação que se desenvolveu com a guerra tornou-se absolutamente desvantajosa para os japoneses" lamentando a seguir o destino dos seus "aliados" asiáticos — presumivelmente os governos titeres organizados nos territórios conquistados.

Pouco antes dessa proclamação do divino-imperador, o tenente-general Reikichi Tada, presidente do Departamento de Tecnologia Japonês, ocupou também a rádio de Tóquio para dizer que "neste momento de pesar nacional não resta dúvida de que todos nós desejamos ardentemente erguer-nos de novo e, nos anos vindouros, levar os nossos conhecimentos cientificos a um ponto em que nos seja possivel descobrir uma arma superior ao novo tipo de bomba empregado pelos nossos inimigos para com ela conseguir a vingança". Isso quer dizer, nada mais nada menos, que os amarelos não se conformaram com a derrota — apesar de militarmente liquidados. E parece também uma forma hábil de iniciar desde já a campanha da vingança sem contradizer o "divino-imperador" empenhado em iniciativas de paz e sem despertar grandes suspeitas dos aliados vencedores.

Num dos recentes números do "Jornal da Infantaria", um major-general japonês de nome "Tada", subscreve um artigo dizendo que "a divina missão do Japão coloca-o acima dos rompimentos dos tratados, pois o que pode estar errado nos demais países do mundo é absolutamente correto quando se trata do Japão. Para o país do deus-imperador todos os meios justificam o fim."

Os "Tadas" são muito mais numerosos no Japão do que podemos supôr. Todavia, não parece provavel que o "tenente-general Tada", do Departamento de Tecnologia, e o "maior-general Tada" do "Jornal da Infantaria" sejam a mesma pessôa. Aliás, isso não importa. O que importa é a idéia que ambos defendem — e difundem.

Há dias, entre a declaração de Truman anunciando a capitulação do Japão e a famosa alocução de Hirohito, eu e alguns colegas de redação atravessamos a rua e fomos comer qualquer coisa no restaurante fronteiro. Em meio às demonstrações de alegria pelo fim da guerra alguém notou que nós, os jornalistas, éramos os que manifestavam menor dose de contentamento. Um dos da nossa roda não se conteve e perguntou-me: "Às vezes fico pensando: será que vencemos, realmente, esta guerra?" — E êsse era justamente um dos que mais se aprofundaram no estudo do conflito, desde os seus primeiros dias.

"E' claro que não pretendo desprezar o número de vidas que conseguimos salvar. Mas não estou certo da eficiência da capitulação do Japão antes da invasão do seu território nacional. Quanto tempo poderá durar a rendição?"

Eu não sabia. Ninguém poderia saber. E ali ficamos comendo calmamente o nosso jantar — e dispostos a esperar para ver.

1.000 pequenos sítios no Distrito Federal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

A Prefeitura promoverá junto ao seu instituto de crédito as garantias necessárias para que êste empreste aos sitiantes a que a Prefeitura tenha concedido lotes de terra, o capital necessário para desenvolvimento do plano de produção.

Cada um dos mil lotes será entregue a uma familia de agricultores e terá como programa principal de produção o cultivo de legumes, a produção de leite e a criação de aves e porcos.

O plano estabelece ainda as condições de venda dos terrenos e o seu financiamento, demonstrando as possibilidades de pagamento, pelos colonos, das benfeitorias realizadas.

"Normaliza-se o telefone internacional"

Comunica-nos a Companhia Rádio Internacional do Brasil, que, tendo sido abolidas as restrições impostas pela guerra, está novamente habilitada a fornecer rápido serviço telefônico internacional.

Lembra também que há taxas reduzidas muito convenientes para chamadas sociais, entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte, durante a noite, das 20 às 5 horas, e todos os dias de domingo.

Para obter uma ligação internacional, basta discar "01" e pedir "SERVIÇO INTERNACIONAL".

Congratula-se com o almirante Nimitz o adido aero-naval da Argentina em Washington

GUAM, 18 (A. P.) — O almirante Chester Nimitz recebeu uma mensagem de congratulação pela parte desempenhada pela Marinha dos Estados Unidos em prol da vitória sôbre o Japão enviada pelo contra-almirante Alberto Brunet, adido aero-naval argentino em Washington.

E' a seguinte a mensagem cabografada pelo contra-almirante Brunet:

"Em nome da Marinha Argentina e no meu próprio desejo expressar-vos a vós e a vossos homens o nosso sentimento da mais alta admiração pelo brilhante trabalho da Marinha Americana, que culminou na vitória conseguida com inteligência, heroismo e abnegação.

"A Marinha Argentina participa de vossa profunda tristeza pela morte dos marujos que tombaram no cumprimento do dever e, olhando para as melhores tradições da Marinha Americana, sente-se segura de que seu espirito de sacrificio lhe deu novas e poderosas bases para o futuro".

Explosão na baía de Oslo

OSLO, 18 (U. P.) — Poucas horas depois da explosão verificada na baía de Oslo foram retirados de sob os escombros da zona portuária os cadáveres de 90 alemães. Outros 50 ficaram gravemente feridos e os hospitais atenderam a mais de 100 com ferimentos leves. Desapareceu um número indeterminado de alemães.

Os alemães, soldados e civis, estavam carregando munições e minas para bordo de um navio quando verificou-se uma terrivel explosão. Os explosivos iam ser levados para o alto-mar, onde seriam lançados.

Uma das vitimas foi encontrada no teto de um armazem situado a 150 metros de distância do local do acidente.

As autoridades norte-americanas visitaram a zona portuária e ordenaram a correspondente investigação.

Em benefício da fabricação de celulose

Isenção de impostos concedida pelo govêrno gaúcho

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O govêrno do Estado, resolveu conceder isenção de impostos de transmissão de imóveis cobertos de pinheirais adquiridos pelas empresas nacionais organizadas para fabricação de celulose.

A Espanha já quer restabelecer relações com a Rússia

MADRID, 18 (INS) — Um porta-voz do govêrno espanhol, em declarações feitas ao INS, declarou: "Somos anti-comunistas, porque o comunismo está em conflito com o catolicismo tradicional da Espanha, mas nós não somos contra a Rússia. Todos devem reconhecer o fato de ser a Rússia uma grande potência e ter como tal desempenhado um papel vital na guerra. Receberiamos com satisfação o restabelecimento de relações econômicas e diplomáticas com a União Soviética. Nós não planejamos fazer campanha contra o comunismo no exterior".

A idéia de transformação da C E L em cooperativa

Partiu de um particular, que a apresentou em forma de sugestão ao govêrno — Como se refere ao assunto o Sr. Rubens Farrula

Uma notícia divulgada ontem dava como possivel uma radical transformação à Comissão Executiva do Leite que passaria a ser uma gigantesca cooperativa agropecuária organizada com a contribuição de produtores e revendedores, isto é, fazendeiros, industriais de laticinios, leitarias, cafés confeitarias, restaurantes, etc. Pelo teôr da matéria poderia parecer que se tratasse de uma providência partida da própria C.E.L. Entretanto, assim não é. A idéia dessa transformação é de um particular, que traçou em linhas gerais os planos da nova entidade cooperativista e os ofereceu, em forma de sugestão, ao govêrno.

O Sr. Rubens Farrula, a quem procuramos para maiores esclarecimentos sôbre o assunto, dando-nos a informação acima, acrescentou que o autor da idéia fez chegar cópias do seu projeto às mãos do govêrno do Estado do Rio, ao ministro da Agricultura e às do próprio presidente da CEL, onde a sugestão será submetida ao estudo e à apreciação dos entendidos.

— O projeto não deixa de ser interessante — concluiu o Sr. Rubens Farrula — mas é também dos mais complexos e não admite, por isso mesmo, qualquer previsão apressada em tôrno da sua viabilidade.

Ecos e Novidades

U.D.N. e P.R.

PARECE que terminaram as longas dores de nascimento da U. D. N. Depois de fatigantes hesitações, está decidido, pelo menos a título provisório, que ela não será, como ainda há pouco se projetava, uma simples associação de partidos que duraria até a eleição presidencial. Constituirá, ela própria, um partido. É verdade que, nessa metamorfose, perdeu boa parte do seu conteúdo. Alguns dos grupos que se haviam incorporado afastam-se para entrar no Partido Republicano. Nestas condições, a U. D. N. deixa de ter o primitivo caráter de entidade suprema da oposição e fica situada no mesmo plano do P. R., uma e outro reunidos sob a orientação de um comitê inter-partidário. Terminada a eleição, isto é, a 2 de dezembro, os dois grupos reservam-se a liberdade de proceder, cada um, de acôrdo com as suas próprias inclinações particulares.

Não é preciso um grande esfôrço de imaginação para fazer idéia do que será o destino dêsses dois agrupamentos. Continuam a figurar na U. D. N. aqueles a que podemos chamar adeptos da primeira hora do brigadeiro Eduardo Gomes, isto é, os elementos descontentes recrutados "un peu partout" nos vários setores de opinião. O P. R., por sua vez, congrega as facções dos velhos P. R. P. e P. R. M. que se pronunciaram a favor da candidatura do brigadeiro à presidência da República. Resulta de um movimento aparentemente encabeçado pelos Srs. Arthur Bernardes e João Sampaio para a fusão daqueles antigos partidos, aos quais se juntaram os de semelhante denominação no Paraná, no Maranhão e em Pernambuco. Mas é evidente que os três últimos não foram chamados ao seio do P. R. senão para completar o número de circunscrições reclamado na lei eleitoral. O fato de serem fôrças cuja órbita de ação está em tão remotos Estados testemunha, de um lado, êsse papel de complemento de "quorum" legal, e, de outro, significa, muito expressivamente o desejo de isolamento que anima os principais arquitetos do edifício partidário.

Com efeito, nada está mais longe da intenção dos Srs. Bernardes e Sampaio do que fundir os partidos estaduais, que êles pretendem representar, numa vasta organização partidária nacional. Seu propósito é, apenas, consolidar o binômio tradicional da nossa vida política, ou seja, a "entente" dos P. R. Mineiro e Paulista que por tantos anos dominou sem rival o panorama brasileiro. Notemos, a êste ponto, como foi mantido à distância o grupo sul-riograndense que apoia o brigadeiro Eduardo Gomes. A circunstância não é somente consequência de uma notória idiosincrasia do Sr. Bernardes. Tão pouco traduz, exclusivamente, a deliberação de "punir" o Rio Grande pela "rebeldia" de 1930. O principal motivo da exclusão é o medo de que, dentro do P. R., um agrupamento de gauchos, pela crescente importância do seu Estado no quadro econômico e demográfico da Federação, assim como por sua extrema combatividade, pudesse um dia ameaçar a hegemonia daquele binômio. Aos Srs. Bernardes e Sampaio, o que interessa é fortificar o seu núcleo bipartidário, dar-lhe coesão e homogeneidade em tôrno do seu clássico objetivo, e orientar incidentemente o sistema de satélites e zonas de influência que lhe asseguraram o domínio da República.

Ou muito nos enganamos, ou o grande eleitor do Sr. Eduardo Gomes será, exatamente, êsse grupo colocado sob a estreita vigilância do Sr. Bernardes. No caso improvável de uma vitória, à U. D. N. estaria distribuída a sorte melancólica dos "idealistas", que não sabem construir os seus castelos fora da areia movediça. A U. D. N. seria um nome escrito sôbre água. E o país cairia sob a exclusiva tutela do P. R. Venceria Bernardes, venceria João Sampaio, não o brigadeiro, nem a U. D. N. Os combatentes da primeira hora teriam servido de ponte à restauração daquela ordem de coisas que, no passado, já os levou quase todos à rebelião.

*

DIFERENÇAS

A maneira elegante e sobremodo eloquente por que o primeiro ministro britânico Clement Attlee, em nome do seu govêrno, exaltou a ação de Winston Churchill na guerra é o mais belo exemplo dêstes tempos, de como se pratica a democracia na Inglaterra e há educação política neste país.

Nessa nação as divergências partidárias não levam ninguém a desmerecer os atos dos adversários. Por maior que seja o antagonismo cada um faz justiça ao outro e não procura por em dúvida a lealdade do que está do lado oposto.

O que o Sr. Clement Attlee disse sobre Churchill está na consciência de todos, e não apenas na dos compatriotas dêsses dois homens eminentes. Mas podia ter sido recordado moderadamente com aquelas inevitáveis restrições ligeiras de detalhes próprios dos momentos ainda cheios do calor das refregas políticas há pouco travadas. No entanto o novo chefe do govêrno, sem se deixar embriagar pelos louros colhidos, em nada faltou com a demonstração da gratidão nacional pelo que realizou o atual líder da oposição, falando com a serenidade peculiar a quem escreve imparcialmente uma página de história sôbre eventos de há muito ocorridos.

Enquanto isso, do outro lado do Atlântico, num país ainda moço, onde a tolerância seria mais natural, o que vemos é uma corrente, cujos adeptos entopem a boca com a palavra "democracia", praticarem um método de ação política conforme a qual só há insinuações torpes, ofensas grosseiríssimas, negação sistemática de justiça para com os adversários. Esse país, lamentavelmente, é o nosso e a corrente em questão a dos correligionários do Sr. Eduardo Gomes.

Fácil de imaginar é, por isso, o que aconteceria ao Brasil se [illegible] piores do que a de uma descarga de mil bombas atômicas, o major brigadeiro tomasse conta do govêrno, com os seus partidários. Iria tudo raso, nada se salvaria do passado e aos vencidos nem mesmo pão e água se concederia, pois as débeis hostes da U. D. N. se não têm furtado de lançar as mais brutais ameaças àqueles que [illegible] como os Srs. Artur Bernardes e Macedo Soares da Praça Tiradentes.

Profundas diferenças ainda existem, pois, entre os políticos da Grã Bretanha e certos de cá. Mas, graças a Deus, está escrito no livro dos destinos da nação brasileira que êsses "certos" jamais terão ensejo de cavar a ruína da nossa pátria.

*

EM TÔRNO DE UM DISCURSO

O que censuramos no discurso do padre Antônio Dutra em Barbacena é o incitamento à violência, que nele se contém. É o verdadeiro convite à sedição, que êle constituiu. Principalmente, é que êsse mau sacerdote, esquecido da dignidade do seu ministério e das lições que aprendeu no seminário, tenha ousado invocar, em apoio de sua tese mentirosa, o ensinamento da Igreja. Não nos importa que o padre Antônio Dutra seja a favor do brigadeiro. Tão pouco nos importa que êle divirja do govêrno de hoje. O que não podemos admitir é que êle procure transformar a autoridade eclesiástica numa alavanca para os propósitos de subversão que proclamou [illegible] a inocente pele do cordeiro, a imprensa da oposição deforma intencionalmente os fatos. Basta ler, nos próprios jornais de alguns dias passados, o que foi dito pelo padre Dutra no comício brigadeirista. Não se limitou a elogiar o brigadeiro. Em verdade, o seu discurso foi um simples jato de peçonha contra o govêrno e o chefe da Nação. Sustentou, pretendendo apoiar-se na palavra da Igreja, que o povo não deve obediência a êste govêrno. Isto é o que condenamos. Condenamos o seu êrro, condenamos a sua tentativa de instaurar a desordem, condenamos o falso apêlo que faz, para tal fim, aos textos da doutrina católica. Só por isso é que censuramos. Quanto ao apoio que êle deu ao brigadeiro, é coisa que não tem a menor importância. O próprio brigadeiro, no fundo de seu coração, há de tê-lo recebido com insuperável repugnância. Pelo menos, com o mesmo sentimento que nos leva a tirar proveito da traição, abominando o traidor.

*

UMA INTRIGA INFAME

Há certos assuntos sôbre os quais muito dificilmente se admite que a oposição possa usar dos mesmos processos de crítica indiscriminada e sem apoio nos fatos que tem pôsto em prática. Entre êles, o que diz respeito às fôrças armadas do país e à segurança nacional. Não é possível tocar nesta matéria levianamente, ou com reticências que denotem, antes do mais nada, uma total ignorância dos elementos fundamentais da questão. Interêsses básicos da comunidade estão, com efeito, muito ligados à estrutura e ao desenvolvimento das corporações militares para que seja lícito especular nêsse terreno com o simples intuito de alimentar a fogueira oposicionista. Por isso é de profunda estranheza a nossa reação diante dos comentários que uma fôlha brigadeirista se permitiu em tôrno do discurso de posse do general Góes Monteiro no que se refere às necessidades de aperfeiçoamento do Exército. O novo ministro da Guerra mencionou os esforços que, há dez anos, iniciou no sentido dêsse aperfeiçoamento. Disse que as contingências políticas, isto é, o fato de ter sido chamado a atender aos imperativos da conservação nacional contra as tendências subversivas, então o desviaram daquele caminho. Louvou, em seguida, o que empreendeu e realizou o seu ilustre antecessor, general Dutra, inclusive colocando o nosso Exército em condições de participar ativamente da luta que agora se encerra com a vitória das potências democráticas. Relembrou, finalmente, em relêvo as necessidades de reorganização que decorrem das lições extraídas desta guerra e que têm de ser aproveitadas por nós. O pensamento expresso pelo chefe militar não é, como se vê, que nada se fez em favor do Exército após a sua primeira passagem pelo Ministério. Êle reconhece os méritos da gestão do seu predecessor. Limita-se a propor as normas aconselhadas pelos dados atuais do problema, que inclusive deixa de ser apenas um problema nacional para situar-se no panorama da defesa continental. Pois bem, isto não impediu que o azedo comentador tentasse opor as palavras do general Góes àquelas que o general Dutra, com tanta modéstia, traduziu o seu trabalho de oito anos na direção da pasta. Semelhantes métodos de discussão [illegible] repulsa de todos aqueles que não perderam a noção dos supremos interesses da pátria, [illegible] São infames recursos [illegible] uma verdadeira obra de alta traição.

Através de tais intrigas, a oposição transfere os seus recalques e os seus ódios do plano da competição partidária para o campo em que está em jôgo a própria subsistência da nação. Compreendemos que ela discuta os méritos do general Dutra como futuro presidente da República — embora melhor se compreendesse o seu empenho em demonstrar os méritos do seu próprio candidato. O que não se tolera é, porém, que ela procure negar os serviços prestados ao Exército e à nação, através do Exército, pelo general Dutra. Nem que deforme e interprete a seu arbítrio as palavras do general Góes para transformá-las num libelo implícito contra o colega de cujas mãos recebeu a pasta.

Democracia sob medida

BENEDICTO MERGULHÃO

O Sr. Juracy Magalhães cantou de galo em Teresina. Leu discurso violento, entremeiado, para maior efeito, de citações em francês. Como não podia deixar de acontecer, pôs em desfile aquelas mesmas imagens em que há "usurpadores", "déspotas" e oceanos de sangue, insinuando uma guerra civil no caso de não ser eleito o major-brigadeiro Eduardo Gomes. Transfigurando-se, num comovedor acesso de mais puro amor à "democracia", o homem que encarcerava estudantes para sufocar a oposição ao seu govêrno desastrado na Bahia, esbravejou, com furor apocalíptico: — "Por bem ou por mal, será cumprida a vontade popular!". Mas, adiante, reforçando a valente advertência e assegurando a vitória do Sr. Eduardo Gomes, o simpático baiano-honorário ameaçou: — "Não será impunemente que se tentará cristalizar a opressão em nossa terra!". Aí está um pano de amostra da extravagante democracia preconizada pela grei udenista. Se as urnas não cobrirem de louros a fronte angélica do major-brigadeiro, a guerra civil será o remédio heróico, porque a eleição pelo povo de um outro candidato não terá passado de "fraude", de "escamoteação". A U. D. N., como se verifica, tem o monopólio da soberania popular. Só admite, como voto livre, aquele que sufragar o super-homem. E' idéia fixa. Se a massa eleitoral entender de escolher um nome estranho aos conchavos da turma de Zé Ramona & Cia. Ltda., haverá berreiro ensurdecedor, alegando-se maquinações e fraudes de toda ordem. O Sr. Juracy Magalhães, afinado pelo diapasão da turma de salvadores, julga-se autorizado a prever o pronunciamento de urnas que ainda não se abriram, fazendo esta profecia: — "As urnas livres de 2 de dezembro consagrarão a vitória de Eduardo Gomes, porque esta é a vontade do povo consciente do Brasil". E' muito indelicada e pedante a assertiva. Reconhece decência, independência, decôro, consciência livre, apenas naqueles cidadãos que votarem no major-brigadeiro. A conclusão é lógica. E os outros? Porventura serão indignos [illegible] ou irão sufragar o general Dutra? Os eleitores infensos ao herói de Copacabana por acaso não merecerão mais respeito às suas convicções? Que espécie de democracia é essa que não permite o choque livre de idéias, a competição, as opiniões divergentes, estigmatizando com ferrete todos os brasileiros que se reservam o direito de pensar pela própria cabeça? Com que então não será democrata, nem livre, nem consciente, o eleitor que escolher um candidato oposto ao Sr. Eduardo Gomes? Ótimo. Para a turma da U. D. N., uma Democracia é uma senhora caolha, que, desgraçadamente, vê os prélios eleitorais por um lado só......

Vejamos como é diferente o processo do candidato do P. S. D. Enquanto o cordão dos democráticos insulta os adversários, subestimando com insinuações maliciosas, a projeção do general Eurico Dutra, o ex-titular da Guerra mantém sedutora linha de elegância moral, de educação política, de impertubável serenidade. O Sr. Juracy e sua "troupe" esbravejam que só há pureza nos desígnios da U. D. N. Quem não votar em Eduardo Gomes é prestigiar a tirania, perpetuar a opressão, dando a entender que o general é conivente com manobras escusas, que não passa de um instrumento a serviço de interêsses inconfessáveis. Vai mais longe: prega a liberdade de opinião, a soberania do povo, mas não tolera que, à sombra das garantias que a democracia faculta a toda gente, sem distinção de classes, de credos, de ideologias, outras correntes eleitorais possam [illegible] um candidato também. Doentia e apaixonada intolerância.

O general Dutra, muito ao contrário, dá-lhes uma lição que precisa ficar gravada na memória do povo. Quer que todos votem para que o govêrno futuro seja, em verdade, legítima expressão do desejo da maioria; mas, querendo que as urnas se manifestem, não pretende influir, por ato ou por palavras, na opinião dos brasileiros, reconhecendo-lhes, numa admirável compreensão de deveres cívicos, o direito de refugar carinhos. Haja vista, como atestado memorável dêsse culto superior à sã democracia, êste documento que deveria ruborizar de vergonha os componentes da U. D. N.:

"Ao resignar ao lugar de Ministro da Guerra, afim de concorrer ao pleito como candidato à presidência da República, apraz-me transmitir, através do Partido Social Democrático, a minha saudação ao povo brasileiro. Para servi-lo e ajudá-lo a progredir e a engrandecer o Brasil, concordei com a indicação do meu nome. Mas para tão grande e, para mim, tão honrosa responsabilidade, quero contar com a compreensão do povo do meu país. Nosso primeiro dever é esforçarmo-nos para que tenhamos eleições conscientes e livres. Peço aos meus compatriotas que executem o exercício do voto não como um simples direito, mas como um dever sagrado para com a pátria. Mesmo que o voto não seja em favor da minha pessoa, será, certamente, em favor do Brasil".

Confronte-se esta mensagem de rara elevação patriótica com a linguagem desabrida e insultuosa dos especialistas em salvações públicas a serviço do Sr. Eduardo Gomes. Para êles o voto só será voto, só terá honestidade, se sufragar o "candidato nacional". Contrastando, o general só deseja é que "as práticas democráticas sejam exercidas com um máximo de eficiência, sem egoismos, sem personalismos", para o bem da pátria. Os udenistas entendem que não apoiar Eduardo Gomes é subserviência aos tiranos; o general, num formoso atestado de honestidade cívica, entende que beneficie a quem beneficiar, votar é servir ao Brasil. Concito os brasileiros de boa vontade a gravarem no coração êste conceito lapidar: "Mesmo que o voto não seja em favor da minha pessoa, será, certamente, em favor do Brasil". A um exemplo tão elevado de desprendimento e de fé na consciência do povo, corresponde à U. D. N., por intermédio de um dos seus mais graduados porta-vozes, com esta maravilha gritada por Juracy Magalhães em Teresina: — "Por bem ou por mal, será cumprida a vontade popular". Entre as duas correntes, escolha o povo a que melhor lhe parecer.

Todos sabemos que a comédia democrática que tem, nos ensaios atuais, como contra-regras, o tenebroso Sr. Arthur da Silva Bernardes, vai malograr a 2 de dezembro. O major-brigadeiro já deu o que tinha a dar. Realizou, de fato, importante missão política: provocar agitação. Desempenhou o seu papel e, agora, inserindo em sua folha de serviços ao país mais esta contribuição marcante, só lhe resta desaparecer de cena. Insistir em chegar às urnas, equivalerá a avançar com os calcanhares e comprometer-se numa aventura em que não pode triunfar. Já fez tudo o que lhe competia fazer, restando-lhe, agora, analisar serenamente os documentos de idoneidade moral e política dos que o arrastaram num labirinto e salvar-se, enquanto é tempo, de uma contaminação deplorável no convívio dos artistas que arranjam para o Brasil uma democracia sob medida...

Comissão de Alimentação

O presidente da República assinou decretos nomeando os senhores Alexandre Boavista Moscoso, Antonio da Silva Melo, Artur Tavares de Moura, Edison Pitombo Cavalcanti, José Eurico Dias Martins, José Lopes Pontes, Josué de Castro e capitão de Fragata Intendente Naval Otavio Santos, para integrarem a Comissão Nacional de Alimentação.

Os serviços prestados por essa Comissão são considerados de grande relevância pública.

O GOVÊRNO E O ENSINO

Um problema mal proposto: o nosso ensino secundário é caro

Os que insistem, com tão grande falta de espírito crítico, em dizer todo o mal possível de nosso ensino secundário, incluem, no seu injusto libelo, a arguição de que em nosso país tal ensino é extremamente caro.

Eis aí uma questão mal proposta. Como sabemos, o nosso ensino secundário é, em parte, oficial, e em parte mantido pela iniciativa particular.

Quanto ao ensino oficial, isto é, quanto ao ensino ministrado pelos ginásios e colégios da União, dos Estados e dos Municípios, é evidente que não se trata de um ensino caro. Esse ensino, quando não gratuito, é dado por preços muito baixos, ao alcance das famílias de mais modestos recursos.

Examine-se a clientela escolar desses estabelecimentos de ensino, a começar pelo Colégio Pedro II, em todo o país, e se verificará que, ao lado dos alunos ricos ou remediados, figura um número ainda maior de alunos pobres. Mesmo os ricos ou remediados, em tais estabelecimentos, pagam uma contribuição reduzidíssima.

Quanto ao ensino secundário mantido, em nosso país, pelos particulares, tambem não é lícito dizer que se trata de um ensino caro.

De fato, como poderia ser caro esse ensino?

O equipamento dos ginásios e colégios melhorou consideravelmente, em virtude das exigências do Ministério da Educação. Todavia, não se pode dizer que as nossas casas de educação secundária sejam luxuosas. No maior número, são em extremo modestas.

Por outro lado, os professores não ganham remuneração excessiva. Mau grado as medidas postas em prática pelo governo, no sentido de lhes amparar a situação financeira, fora é de dúvida que o salário que recebem é o estritamente indispensavel a um razoavel nivel de vida, não bastando para a formação de economias.

Enfim, é preciso dizer, pondo fim a uma injustíssima campanha, que os estabelecimentos particulares de ensino secundário de nosso país não proporcionam lucros excessivos aos seus donos. Não são casas de comércio, como tanto se tem afirmado. Se meia duzia de proprietários conseguiu auferir lucros elevados, e com isto fazer fortuna, tais casos são excepcionais. A maioria, quase a totalidade dos donos de estabelecimentos de ensino secundário, entre nós, retira modesta renda do empreendimento, apenas o indispensavel ao normal progresso da instituição, e à estrita manutenção pessoal e familiar em termos condignos.

Postas as coisas nestes termos, como poderia ser caro o nosso ensino secundário particular?

E' bem difícil um conclusivo estudo estatístico que buscasse a comparação do custo do ensino secundário particular, entre o nosso país e os demais.

Entretanto, de um modo geral (e esta é uma das conclusões a que chegou o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos), pode-se afirmar que, em nosso país, o custo do ensino secundário, nos estabelecimentos particulares, é dos mais baixos que se podem encontrar.

A prova de que não é caro, de um modo geral, o ensino secundário não oficial, entre nós, está no fato de serem quase todas as nossas escolas secundárias particulares, frequentadas, não apenas por alguns ricos e remediados, mas também por enorme quantidade de alunos pobres. Tais estabelecimentos de ensino estão ao alcance de uma grande clientela escolar que, em outros paises, não poderia aspirar à educação secundária.

A verdade, pois, é que no Brasil o ensino secundário não é caro, tanto nos ginásios e colégios oficiais, como nos próprios estabelecimentos particulares.

O problema deve ser considerado em outros têrmos. E' fora de dúvida que uma politica educacional bem orientada deverá tender para a modicidade e a gratuidade do ensino secundário.

Para isto, duas ordens de medidas devem ser postas em prática de maneira cada vez mais acentuada:

Primeiro, ampliar a rêde das escolas secundárias oficiais. Sobre este ponto, é digna de louvor e exemplo a orientação do govêrno do Estado de São Paulo. Existem atualmente, naquele Estado, quarenta e quatro estabelecimentos de ensino secundário oficiais, localizados em diferentes pontos do território estadual. Essas cifras, em comparação com as que apresentam os outros Estados, são realmente honrosas.

Segundo, instituir um sistema de medidas oficiais protetoras, destinadas a proporcionar às escolas secundárias particulares facilidades financeiras, com o duplo objetivo de nelas tornar o ensino módico para os ricos e gratuito ou quase gratuito para os pobres.

Êsses dois têrmos do programa estão postos em prática. O que é preciso é acentuar a execução das medidas, para o que só há um processo adequado, a saber, a atribuição de maiores recursos financeiros, tanto no orçamento federal como nos orçamentos estaduais, para o desenvolvimento de nosso ensino secundário.

Lágrimas nipônicas

O gabinete japonês, ao ouvir do Micado o propósito final da rendição, chorou ruidosamente. Também choraram os magnatas do Império, a Côrte, os validos e as cinzentas massas humanas, aglomeradas nas vizinhanças do palácio imperial. Esta foi a máxima choradeira já consignada nos fastos de um povo. Que fez sangrarem tão fecundamente as glândulas lacrimais dos nipônicos? Duas bombas atômicas. Eis o mais sentimental dos projéteis, e o mais psicológico dos remédios... Está aí algum povo avesso à doce efusão do pranto? Bombardeêmo-lo a golpes de electrônios. O fragmento de um átomo disperso também mudará o caráter de uma mulher e resolverá a angústia de um espôso. Existem damas sêcas como a alma do mandacarú, as quais resistiram, até agora, à ação prestante dos lacrimogêneos. Nada as faz soluçar — nem a visão de incêndios devoradores de cidades, nem o drama social dos mendigos, a exporem, ao céu justiceiro, o horror das suas chagas e das suas misérias... A "Imitação de Cristo" conserva-as de olhos enxutos, e as desgraças líricas de Paulo e Virginia não lhes abalam o ânimo, inteiriçado em granito e cimento armado. Sabemos, agora, como tratar êsses casos rebeldes à melancolia, êsses corações infensos ao chuveiro balsâmico das lágrimas. Os japoneses sempre gostaram de sorrir, a propósito de tudo e sem propósito nenhum. Sorrindo, engarrafaram a esquadra russa em Porto Arthur, no ano de 1904; sorrindo, engoliram a Coréia e a Mandchúria; sorrindo, criaram o incidente da Ponte de Marco Polo e desencadearam a guerra da China; sorrindo, afundaram, de surpresa, quase tôda a esquadra norte-americana do Pacífico, em 1941. A história dêsse povo exquisito tem sido uma fieira cintilante de sorrisos. O facies nipônico já se afizera à atitude contrafeita dêsse riso amarelo, ou, antes, dêsse esgar nacional. Através dos "Marus" de longo curso, encheram de risos misteriosos os sete mares do Mundo. Jamais alguém os viu de catadura fechada, denunciativa de ânimo belicoso. O sorriso era a grande arma do Império — a vanguarda mentirosa dos seus couraçados de 40 mil toneladas e dos seus exércitos, tão numerosos como as desgraças e calamidades congeniais da vida humana. As bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki tornaram possivel o milagre estupendo: reviram lágrimas os olhos enviezados do povo japonês! Desde o imperador ao último taifeiro da moderna esquadra nipônica, todos choraram no dia histórico da rendição. Psicólogos e químicos, atentai bem no teor dessas lágrimas! Não serão, porventura, tão amarelas como aquele sorriso funesto, que fez desabar sôbre a China o dilúvio de fogo que ainda hoje a envolve no seu abraço de flamas e no seu hálito de morte?...

Berilo Neves

Quer comprar tecidos de algodão

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Ottawa, Canadá, comunicou ao Departamento Nacional da Indústria e Comércio, que a firma canadense C. A. Guerin, 205 Ohild St. Ceaticock Co. Stanstead, Quebec, Canadá, deseja entrar em contato com firmas brasileiras exportadoras de tecidos de algodão em geral.

ABAT-JOUR

J. S. Maciel Filho

O Sr. Artur da Silva Bernardes assumiu a presidência do Partido Republicano Brasileiro. E o Sr. Otávio Mangabeira assumiu a presidência da Comissão Diretora da União Democrática Nacional. Dissolveu-se a comissão organizada há meses depois de longos debates. Os oposicionistas encontraram uma nova fórmula política.

* * *

Como todos sabem, a candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes se processou como resultante de uma colisão entre os elementos da velha guarda revolucionária e o govêrno. Sua posição política, fora dos quadros tenentistas, era baseada na velha guarda do Partido Democrático de São Paulo ligada na campanha política de 1929 e 1930 às oposições de vários estados e mais tarde articulada com os situacionismos mineiro, gaúcho e paraibano. As origens da velha guarda democrática estão vinculadas às consequências políticas da revolução de 24 em São Paulo. E sua correspondência com a oposição do Rio Grande se acentuou depois do acôrdo de Pedras Altas, para um grande movimento político nacional.

* * *

A personalidade do major brigadeiro Eduardo Gomes surge em nossa vida política com a página de heroísmo dos 18 do forte de Copacabana, tentativa nobre e generosa de sacrifício para se derrubar o govêrno expirante do Sr. Epitácio Pessoa e se impedir a posse do Sr. Artur da Silva Bernardes. Em 1924 o tenente Eduardo Gomes partiu de São Paulo, num avião para bombardear o Catete, onde se encerrava invisível o Sr. Bernardes. Forçado a uma aterrissagem na Marambaia, foi preso. Outros companheiros continuaram a luta até o último dia do govêrno Bernardes. Depois de 1935, o atual major-brigadeiro, ligou-se ao Sr. Armando Sales de Oliveira que, indicado pela Frente Única de São Paulo, logo que alcançou o poder, eliminou todos os perrepistas e organizou o seu partido na base da corrente democrática.

* * *

O lançamento da candidatura Eduardo Gomes foi feito pelo Sr. José Américo, um dos "leaders" civis da antiga corrente tenentista e solucionava o problema das divergências entre os antigos tenentistas e os democráticos paulistas, dúvidas que surgiram depois de 1930, porque o nome escolhido tinha a vantagem de merecer a confiança dos dois grupos. O major brigadeiro, por sua tradição era e é um dos "leaders" do antigo grupo tenentista e pertence à velha guarda revolucionária. E por suas ligações era um amigo do Sr. Armando Sales e da chamada corrente constitucionalista ou democrática.

* * *

Aconteceu, porém, que o Destino golpeou o Sr. Armando Sales de Oliveira. E faltou o chefe democrático paulista. Os elementos do Partido Republicano cindiram-se. E o brigadeiro não obteve em São Paulo o que esperava. Em resposta, o Sr. Artur Bernardes mostrou, com o "meeting" de Belo Horizonte, o seu prestígio. E aconteceu, ainda, o que previmos: o Sr. Artur Bernardes assumiu, naturalmente, a direção das fôrças políticas organizadas.

* * *

Dando estrutura nacional aos partidos republicanos, o Sr. Artur Bernardes assumiu a presidência do Partido Republicano Nacional, definindo-se assim a coluna central da fôrça política que dirige a candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes. Mas inúmeros outros elementos ficavam de fora do P. R. E êsses elementos são precisamente os que fizeram a candidatura Eduardo Gomes e são justamente os seus amigos.

* * *

José Américo de Almeida, Juracy Magalhães, Juarez Tavora, Tasso Tinoco e tantos outros elementos civis e militares da velha guarda tenentista, que acompanham o major brigadeiro Eduardo Gomes foram colhidos pela manobra política. Depois de se projetarem na vida nacional como "leaders" do idealismo democrático em ação contra a máquina perrepista, são reduzidos a satélites armados dessa mesma máquina reorganizada, com os mesmos chefes. E para se completar a obra, um golpe de mágica, coloca o Sr. Otávio Mangabeira como presidente da Comissão Executiva da União Democrática Nacional, isto é, do organismo coordenador do Partido Republicano do Sr. Bernardes com os elementos das várias facções e grupos que completam o quadro oposicionista.

* * *

Conseguem os Srs. Artur da Silva Bernardes e Otávio Mangabeira a maior vitória política que seria possível imaginar. Atrelam ao carro triunfal de seu prestígio, muitos dos "leaders" da tradição idealista da revolução brasileira. O Sr. Bernardes já mostrou ao povo mineiro como se domestica um "leader" tenentista. E agora o Sr. Otávio Mangabeira mostrará aos baianos o valor de todos os atàques com que durante anos o Sr. Juracy Magalhães o mimoseou.

* * *

A velha guarda idealista que aureolava a candidatura Eduardo Gomes está reduzida à realidade da chefia de Artur Bernardes e Otávio Mangabeira. E todos os que acompanharam os sonhos, as emoções, os sentimentos puros da corrente tenentista, consagrada à construção de um Brasil melhor, contemplam o quadro de comando das fôrças políticas a que o major brigadeiro Eduardo Gomes serve.

* * *

O movimento democrático liberal que se processava iluminado pelo prestígio da tradição revolucionária de Eduardo Gomes, tem agora seu "abat-jour". Os políticos reacionários tomaram conta dêle. A velha guarda se rendeu?...

Renunciaram dois secretários assistentes do Departamento de Estado

WASHINGTON, 18 (R.) — Renunciaram os secretários assistentes do Departamento de Estado Srs. Archibald Macleish e J. C. Holme.

Essas renúncias surgem um dia apenas após a de Joseph Grew, sub-secretário de Estado.

Aliás a reforma do Departamento de Estado continua. Os renunciantes de hoje foram, ambos, nomeados pelo ex-secretário Stettinius.

Não se sabe, por enquanto, quais serão os funcionários nomeados para os postos vagos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios ancorados — Chega amanhã o "Serpa Pinto"

Procedente de Nova York aportou hoje ao Rio os navios americanos "Isac M. Siger", trazendo carga geral e o "Dorothy", com grande carregamento de carvão.

Vindo de Buenos Aires, chegou hoje ao Rio o navio argentino "Este" carregado de carnes frigorificadas e frutas procedentes dos mercados platinos.

Está sendo esperado hoje, procedente da Europa, o navio sueco "Argentina", de passageiros, que deverá permanecer dois dias em nosso porto.

Procedente da Europa, deverá chegar amanhã ao Rio o navio português "Serpa Pinto", no qual viajam vários diplomatas, intelectuais, artistas e cinematografistas, bem como uma "embaixada" da moda parisiense, trazendo a última palavra sobre os figurinos franceses de após-guerra. Dentre os intelectuais que deverão chegar no "Serpa Pinto" destaca-se o vernaculista Fidelino de Figueiredo.

Mundana

Deixou de ser precioso...

A escolha de um nome próprio para quem nasce é um problema de solução bem difícil.

Difícil naturalmente para os pais que, querendo fugir à vulgaridade e à tradição, lançam suas vistas sôbre complicadas personalidades históricas, fatos estranhos, coisas exquisitas ou combinações e anagramas de caráter burlesco.

Assim, pela volúpia do ineditismo e ânsia de originalidade, surgem na vida pessoas, cujos nomes são motivos permanentes de hilaridade.

Aliás, nesta secção, por mais de uma vez, tem sido citados exemplos dessa espécie de loucura paternal.

E, agora, acaba de ter desfecho, no foro, um caso, no gênero, bem interessante.

Há tempos, um cidadão chamado Precioso Cetrião, requereu à Justiça desta capital, a mudança de seu prenome, por considerá-lo ridículo.

Sucede, porém, que o juiz da Quinta Zona do Registro Civil, entendendo de modo contrário, indeferiu a pretensão do suplicante.

O Sr. Precioso, no entanto, não se conformou com a decisão e recorreu para o Egrégio Tribunal de Apelação, conseguindo que a sentença fosse reformada, em virtude do acórdão da Quarta Câmara de Apelação, sendo relator o desembargador Raul Camargo.

À vista disso, o referido cidadão passa a chamar-se Pedro.

Deixou, portanto, de ser "precioso"... mas continuou a "ser"... Vilão".

DICK

ANIVERSARIOS

D. Joaquim Mamede — Transcorre hoje a data natalícia de D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste. Encarecendo o seu apostolado na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, de cuja Ordem Terceira é Irmão comissário; na ilha de Bom Jesus e entre os enfermos — o aniversariante soube conquistar os corações de todos que o cercam e que nele reconhecem o mensageiro do bem.

Daí as justas homenagens que lhe vêm tributando o clero, sodalícios e católicos.

Monsenhor Costa Rego — Passa hoje a efeméride natalícia de monsenhor Rosalvo Costa Rego, figura exponencial do Cabido Metropolitano e vigário geral da arquidiocese. A sua ação dinâmica e criteriosa, embora envolta na discreção do silêncio, há feito do natalíciante um precioso auxiliar do arcebispo do Rio de Janeiro e da religião católica.

Eis porque pelo transcurso desta data, estão sendo prestadas a monsenhor Costa Rego múltiplas e expressivas homenagens.

Paschoal Ferrone — Na data de amanhã registra-se o aniversário natalício do jornalista Paschoal Ferrone. Dotado de brilhantes predicados de inteligência e das mais altas qualidades de caráter, Paschoal Ferrone possui, também, todas as características de um perfeito cavalheiro. E, assim, uma figura de relevo na imprensa e na sociedade carioca. Amanhã, como sempre, serão prestadas ao nosso distinto confrade, as mais vivas e expressivas homenagens.

Senhora Zelia Moura Gaspar — Está de aniversário, hoje, a senhora Zelia Moura Gaspar, esposa do Sr. Cristovão Gaspar e dedicada e diligente funcionária da gerência de A NOITE. Pelos seus dotes de caráter e de coração, a aniversariante desfruta de largo círculo de relações na sociedade carioca, onde a data é recebida com as galas merecidas.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do Dr. Miguel de Vasconcellos, chefe do Dispensário da Rocha Miranda, da Secretaria de Saúde e Assistência. Por esse motivo, o conceituado médico está recebendo as mais vivas homenagens.

— Transcorre hoje o 4.º aniversário da interessante Edwiges Arminda, filhinha do Sr. Jorge Mattos e de sua esposa, Sra. Cecilia Rangel Mattos. Aos amiguinhos da aniversariante será oferecida uma festa dançante na residência de seus pais.

— Transcorre hoje o segundo aniversário do interessante garoto Henriquinho Siciliano, sobrinho do Sr. José Siciliano, residente nesta capital.

— Festeja hoje a passagem do seu primeiro aniversário natalício a menina Aida Lucia, filha do Sr. Aldo Padovani e da Sra. Zoraide Padovani. No "Retiro Paraiso", sítio do avô da aniversariante, Sr. Arthur Padovani, haverá uma recepção.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Srta. Gilsa Gabyva, filha da viúva Gabyva. A aniversariante, que é muito estimada por seus dotes de coração receberá inúmeras felicitações das suas colegas e pessoas de suas relações.

— A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício da senhorita Cenira Gonçalves, filha da senhora Maria Lopes Gonçalves e do Sr. Antonio José Gonçalves, que por esse motivo, será muito homenageada.

— Transcorre amanhã o aniversário natalício da professora Maria Kaizerina Lavor, que atualmente exerce atividade na Escola Conde de Agrolongo na Estação da Penha. A aniversariante, que conta com grande número de amizades, entre o corpo discente e docente, está recebendo muitos cumprimentos.

Fazem anos hoje:

D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste; monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigário geral da arquidiocese do Rio de Janeiro; o Sr. Ubaldo Ramalhete, ex-deputado federal; o jornalista Carlos Eiras, secretário de redação do "Diário da Noite"; o Dr. J. Carneiro de Lacerda, conhecido ginecologista; o Sr. Fredegar Martins Ferreira, delegado do 17º distrito policial, Tijuca; o Sr. Agostinho Nunes de Almeida, elemento de destaque em nossos meios artísticos e comerciais; a Sra. Adilia de Freitas Carneiro, espôsa do Sr. Hugo Carneiro, diretor da Liga de Comércio e ex-deputado federal; o Sr. Henrique Nunes Briggs, advogado em Niterói; o Sr. Ruy Buarque de Nazareth, diretor da Caixa Econômica do Estado do Rio; o brigadeiro do ar, Amilcar Sergio Veloso Pederneiras; o general José Antonio Coelho Neto; o professor Luiz Frederico Carpenter; o Sr. Alberto Pereira do Cabo, do nosso alto comércio.

CASAMENTOS

Jeny Amaral Silva — Victor de Castro Peixoto — Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, rua Benjamin Constant, realizou-se hoje, às 10 horas, o enlace matrimonial da senhorita Geny, filha do Sr. Dalmo Machado Silva e da senhora Leontina Amaral Silva, com o Sr. Victor de Castro Peixoto, filho do Sr. Bento de Castro Peixoto.

BATIZADOS

Realiza-se amanhã, na igreja do Bangú, o batizado do menino Sebastião Carlos, filho do Sr. Lourival Xavier Alves e da Sra. Luzia Teixeira Alves. São padrinhos o Sr. Liziderio Teixeira de Souza e a Sra. Maria Teixeira de Souza.

ANIVERSARIOS NUPCIAIS

Completam hoje 35 anos de casados, a senhora Alda Pires Brandão e o Sr. Paulo Pires Brandão, presidente da Sociedade de Amigos de Ouro Preto do Rio de Janeiro e fundador do Instituto Histórico de Ouro Preto.

HOMENAGENS

O Grupo de Confraternização da Mocidade Evangélica do Rio de Janeiro, fará uma homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira, amanhã, 19 do corrente, na Catedral Presbiteriana sita na rua Silva Jardim n. 23.

A solenidade, que terá inicio às 16 horas, coincide com a comemoração do XIII Domingo de Confraternização.

CONFERENCIAS

Realizar-se-á amanhã, às 16.30 horas, a conferência mensal pelo Sr. Manoel Pereira Marques, na sede do Amparo Tereza Cristina, sita na rua Magalhães Castro, 201, estação de Riachuelo.

Entrada franca.

ARTE E BENEFICENCIA

É amanhã que se realiza, às 10 horas, no Fenix Club de Petrópolis, o recital de piano de uma das nossas mais festejadas artistas do teclado, Elyenk Ribeiro. Além do aspecto artístico, de belo programa, a reunião é em benefício dos mutilados de guerra.

CLUB GINASTICO PORTUGUES

O Club Ginástico Português abre hoje os seus salões para o grande baile de gala comemorativo do sétimo aniversário da inauguração da moderna sede do club, à avenida Graça Aranha.

Lindas flores ornamentarão as dependências do club, concorrendo a animar as danças, uma grande orquestra organizada pelo conhecido chefe de orquestra Napoleão Tavares.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com pesar a notícia do falecimento de seu prezado consócio Benjamin Vernaut, antigo repórter fotográfico, vítima de lamentavel queda de bonde em que fraturou o crânio. A ABI designou uma comissão de conselheiros para acompanhar o enterro, tendo apresentado condolências à família e à redação da "Careta", onde trabalhava há muitos anos, aquele profissional.

MISSAS

Por alma da senhora Adelaide Cabral de Meira Lima, mãe dos senhores Hugo de Meira Lima e Renato de Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, os funcionários desta repartição fizeram rezar missa hoje, às 10.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

WASHINGTON, 18 (R.) — A Secretaria de Transportes da Defesa suspendeu hoje, formalmente, todas as restrições impostas às viagens desportivas nos Estados Unidos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

"Diálogos sôbre a Missa"

Monsenhor Mello Lula

Acaba de sair a lume a 5ª edição dos "Diálogos sôbre a Missa", da autoria de monsenhor Mello Lula, festejado escritor e pregador brasileiro, autor de vários volumes de alta finalidade religiosa e filosófica, entre os quais "O Problema da Dor".

Tal o valor dos "Diálogos" — apologética da infinita grandeza do Sacrifício da Missa, reprodução incruenta do Sacrifício da Cruz — que o interessante livro, de linguagem clara e escorreita, vem merecendo encomiásticas referências do episcopado e da imprensa já estando esgotados mais de dezessete milheiros de exemplares.

Calendário litúrgico — 18 de agôsto — 3º sábado em honra de Nossa Senhora do Rosário. IV dia da Oitava da Assunção, semi-duplo, branco. Missa da festa, 2ª de Santo Agapito, martir, 3ª do Espírito Santo, Credo, Prefácio da BVM.

Padroeiros: Lauro, Beatriz, Helena, Leão e Juliana.

Domingo, 19 — 13º de Pentecostes — Epístola: Gálatas, III, 16-22. Evangelho: S. Lucas, XVII, 111-19).

Realizar-se-á amanhã, domingo, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, a concentração mariana anual do setor "Sancta Virgo Virginu". Haverá, às 8 horas, missa de comunhão geral, e, após o café reunião geral falando os congregados Henrique de Saulles, Carlos Borges, Herbert Foster e, encerrando a sessão, o padre Veloso Rebelo S. J.

Santuário do Coração de Maria (Méier)

Foi iniciada, em preparação à festa, a novena em louvor ao Imaculado Coração de Maria. Diariamente, missa de comunhão geral, às 7, e têrço, ladainha sermão e benção, às 13 ½ horas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Autorizada a entrada, nos EE. UU., de 678.253 sacas de café

WASHINGTON, 1. (A. P.) — A Junta Inter-Americana de Café autorizou a entrada de 672.253 sacas de café, nos Estados Unidos, entre 28 de julho e 4 de agosto, procedentes dos 14 paises signatários do acordo do café. A junta autorizou a entrada de 17.829.253 sacas de café entre 1.º de outubro e 4 de agosto, em comparação com 17.142.000 de sacas até 28 de julho. A quota do Brasil será de 9.720.079, e a da Colômbia 4.370.972 sacas.

Vitor Mc Laglen, "mocinho" na tela e fora dela...

HOLLYWOOD, 18 (U. P.) — Vitor Mc Laglen, está intimado a pagar a multa de 7.150 dólares a 3 habitantes de Presno, que acusam o referido ator de lhes ter dado uma sova completa quando perguntado sôbre a direção de um dos caminhos da região.

CONCERTO MUSICAL

AFONSO VALERIO é um artista cujos méritos o credenciam aos aplausos das platéias mais cultas e exigentes.

Sua voz é clara e límpida, de uma musicalidade e ressonância admiraveis.

Pois é esse artista que iremos ouvir no próximo espetáculo patrocinado pelo Conservatório do Distrito Federal, onde ele fez brilhantemente o seu curso, interpretando o papel do velho Chermont na ópera "Traviata", de Verdi. É ele possuidor de um vastissimo repertório de músicas de câmera e de óperas, salientando-se, dentre elas, as seguintes: "Traviata", "Rigoleto", "Trovador", "Boêmia", "Cavaleria Rusticana", "Mme. Butterfly" etc.

No próximo verão é seu pensamento realizar uma viajem ao Chile, país que sinceramente admira e cuja vida artística vive a enaltecer.

Será o primeiro país estrangeiro a receber a visita de Afonso Valerio.

O govêrno francês ratificou a Carta das Nações Unidas

PARIS, 18 (R.) — O governo francês ratificou a Carta das Nações Unidas.

Dentz, que fôra condenado à morte, está seriamente enfermo

LONDRES, 18 (A. P.) — A emissora de Paris anunciou que o general Henri Dentz, antigo alto comissário francês na Siria, atualmente recolhido à prisão de Fresnes e já condenado à morte, por traição, encontra-se seriamente enfermo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A próxima Conferência Internacional do Trabalho

Reunião da comissão encarregada de estudar seu programa

Iniciaram-se, ontem, as atividades da Comissão instituida pelo ministro Alexandre Marcondes Filho para estudar o programa da 27.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se no próximo mês de outubro, em Paris. Com essa finalidade a Comissão elaborará teses e preparará os elementos necessários para a colaboração do Brasil nos trabalhos desse importante conclave. Presentes todos os membros da mesma, senhores Oscar Saraiva, Segadas Viana, Costa Miranda, Geraldo Faria Batista, Arnaldo Sussekind, Luiz Dias Rolemberg e Melo Carvalho, o ministro inaugurou os trabalhos, sendo, então, assentadas as medidas preliminares e os planos de ação a serem executados.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

"O grande bruto" (The hayry ape) -- Classe "B"

A focalização frente à sétima arte das peças do renomado teatrólogo Eugene O'Neill têm repercutido sob os mais diversos prismas; tanto reverte em obra-prima, "A longa viagem de volta", um dos celulóides mais perfeitos de todos os tempos do cinema, quanto em trabalho apenas bom, "Ana Christie", ou ainda em fracassos desconcertantes como "Imperador Jones".

"The Hayry Ape", baseado em um dos memoráveis êxitos da ribalta de O'Neill, totaliza um belo estudo psicológico, com as sutilezas características do autor, cuja objetivação na tela não pertence nem ao grupo das obras-primas nem tampouco ao setor dos desastres. A expressão da narrativa obtida por Alfred Santell é apenas satisfatória no conjunto e talvez um cineasta de fibra transportasse esta produção para a galeria dos films de mérito, desta arte tão complexa e ainda tão pouco compreendida, que representa a união das imagens com o som.

O que se poderia esperar do diretor responsável, se seu "carnet" de êxitos é tão escasso em quase vinte anos de atividades ininterruptas? — "Papoisinho peralonga", "A borboleta", "Os predestinados", "Entre navios e baionetas" e pouco mais. Assim, justamente nas sequências básicas, de importância capital para a formação do "clima" do argumento, é que transparece fraqueza, como o episódio que descreve a descida de Susan Hayward (que impressiona bem, como "vamp") às fornalhas do navio e ao enfrentar o absorvente olhar de William Bendix, se exaspera e chama-o de "macaco peludo", trecho que não comove de forma alguma e que não está de acordo com a impressão que causa posteriormente à heroína de "Jack London"; além do mais, estão imprecisas as cenas amorosas entre a "estrela" e John Lodes, em desempenho bastante aceitável, como aliás o restante do "cast": Dorothy Comingore, Roman Bohnen, Tom Fadden, Alan Napier, Charles Cane, etc.

O que salva a película são as passagens finais, as que se seguem a partir do encontro no apartamento entre Susan e Bendix e a "performance" verdadeiramente admirável do "grandalhão", que "roubou" as honras de "Nossos mortos serão vingados", dos atores de grande cartaz.

Os admiradores do talento do autor de "Strange Interlude" podem presenciar o film, cuja adaptação não decepciona, pois esboça uma série de penetrações espirituais, infelizmente, não completadas totalmente pelo diretor, que apesar das falhas citadas, obtém alguns trechos bem aceitáveis.

"Cow-boy apaixonado" (Dudes are pretty people) -- Classe "D"

Apenas por questão de tradição no sistema adotado por A NOITE, este celulóide recebe a classe "d", quando, a rigor, merece a última letra do alfabeto... Trata-se de uma das produções mais tolas dos últimos anos e que não merecia o lançamento na Cinelândia. Recomendamos apenas, aos que criticam o cinema nacional, para as necessárias observações. Não tem um ângulo salvador; a direção é de principiante bisonho — Hal Roach Jor., a interpretação chega a aborrecer, tal a mediocridade — Jimmy Rogers, Noah Beery J., Paul Hurst, Russell Gleason, Grady Sutton, Marjorie Woodworth e outras "preciosidades"...

JONALD

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY e ICARAI — "Sua alteza quer casar", com Olivia de Havilland e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A véspera de S. Marcos", com Anne Baxter e William Eythe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2.ª semana — "As chaves do reino", com Gregory Peck. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão contínua a partir das 10 horas.

ODEON — "O grande bruto" com William Bendix e Susan Hayward e "Cow boy apaixonado", com Noah Beery Jr. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Explosivo", com Chester Morris e "Órfãos da fama", com Mary Lee. — Sessões à partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 19,50 e 22 horas.

REX — "Vaidosa", com Bette Davis. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "Prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Madelein Carroll e Douglas Fairbanks Jr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "E' difícil ser feliz", com Ida Lupino, Joan Leslie e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "30 segundos sobre Tóquio", com Spencer Tracy, Van Johnson e Robert Walker. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A felicidade vem depois", com Lana Turner. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e RITZ — "Tarzan e as Amazonas", com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e Johnny Sheffield. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — 4.º episódio de "O Falcão do Deserto", "Devedor em apuros", desenho colorido; "A melhor oferenda", miniatura: "O desastre do Empire State Building"; "O Superhomem na guerra atômica", desenho e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC O. K. — 3.º episódio de "O Falcão do Deserto", desenhos, comédias e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas à partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Santa", com Esther Fernandez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Goyescas", com Imperio Argentina, e "E o amor nasceu", com Alan Marshall. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Um fantasma camarada", "O mistério nórdico" e "Gung-ho". — Sessões à partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sua alteza quer casar". — À partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Aguas tenebrosas". — À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O bom pastor". — À partir das 15 horas.

RYDAN — "Horizonte perdido", "Noivo do barulho" e Jornal de Guerra. — Às 18,30 e 20,30 horas.

Passagem do novo interventor no Rio Grande do Norte pela Paraiba

JOÃO PESSOA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Viajando em avião da Panair passou por aqui o Sr. Georgino Avelino, novo interventor no Rio Grande do Norte.

O interventor Ruy Carneiro e outras altas autoridades federais e estaduais foram ao aeroporto cumprimentar o interventor potiguar.

O encontro entre os Srs. Ruy Carneiro e Georgino Avelino foi cordialissimo, tendo ambos palestrado sobre palpitantes assuntos politicos nacionais.

A posse do novo interventor no Rio Grande do Norte será amanhã. No mesmo avião seguiu para Natal o Sr. Jofily Bezerra, secretário de Agricultura que representará o governo da Paraiba nessa posse.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

AGENCIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO "10"

Participamos aos candidatos inscritos que a prova acima será realizada em Niterói, nas salas do Instituto de Educação do Estado, no próximo domingo, dia 19, às 8,30 horas da manhã.

Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identificação e de caneta-tinteiro ou lapis tinta, sendo permitido consultar o folheto contendo os Decretos Ns. 2.865 de 12-12-1940 e 6.555 de 2-6-1944

OS DESAPARECIDOS

Margarida Barreto Buzani, residente à rua Botafogo n.º 305, em Piedade, veio recorrer a A NOITE para descobrir o paradeiro de seu marido Antônio José Buzani, que trabalhava na firma Silva, Soares & Cia., à rua Gonzaga Bastos.

Estando enfermado, sofrendo de tuberculose, foi para Morro Azul, Estado do Rio, numa fazenda de seus patrões. Uma vez por semana vinha êle ao Rio, afim de consultar-se com um médico.

Acontece, porém, que José Buzani ausentou-se de Morro Azul e não mais voltou, nem apareceu em casa.

A sua esposa acima referida, aflita, veio solicitar a A NOITE diligências para descobrir o paradeiro de seu marido.

Deixou o embrulho de casimiras com o desconhecido

O apêlo feito pelo alfaiate à pessoa que ficou com o volume

José de Assis é empregado duma alfaiataria, na rua da Alfandega, 235, sobrado. Pela manhã de ontem, na gare da Central, quando se preparava para tomar um trem rumo a Deodoro, deu um esbarrão em um rapaz que ali se encontrava, do que resultou, cair um embrulho que esse rapaz levava. Solicito, tratou de apanhar o volume mas, para fazê-lo, teve de entregar ao rapaz um embrulho que trazia, contendo cortes de casimira. Feito isso, como o trem já se movimentasse, José de Assis correu a tomá-lo e só dentro do vagão, lembrou-se de que havia deixado as casimiras com o desconhecido. Agora, apela para a pessoa que ficou com o embrulho, o favor de devolvê-lo, já que o seu prejuizo será enorme, pois terá de pagar a mercadoria ao seu patrão. O volume poderá ser entregue no endereço acima e José de Assis está pronto a gratificar a pessoa que o devolver.

O Comité Italiano de Socorros às Vítimas da Guerra

Convida os que desejam mandar notícias e lembranças a seus parentes na Itália a comparecer na sede do Comité, à rua das Laranjeiras, 154 (antiga Embaixada da Itália), nos dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas.

Jorge VI envia uma mensagem a todas as fôrças combatentes britânicas

LONDRES, 18 (A. P.) — O rei Jorge VI enviou uma mensagem de congratulações a todas as fôrças combatentes britânicas, prevenindo-as, entretanto, que "muitas tarefas têm ainda de ser realizadas na paz, afim de que o mundo possa ser restaurado.

"Pela graça de Deus, as fôrças do mal foram destruidas."

Mais adiante diz a mensagem: "Devo assegurar-vos que vossos camaradas não morreram em vão e que vossas próprias realizações não são perdidas às causas da liberdade que defendestes."

"GRILOS" EM BENTO RIBEIRO

Uma carta do advogado Rubens de Vasconcellos

De acordo com as nossas praxes, damos abaixo a carta que recebemos do Sr. Rubens de Vasconcellos, advogado, a propósito de uma notícia sobre o surpreendente leilão de propriedades de várias pessoas na rua Alda, em Bento Ribeiro. Embora o Sr. Rubens de Vasconcellos conteste a legitimidade de posse dos atuais proprietários, devemos ressalvar, à vista de documentos que vimos, que todas as casas e terrenos situados na área agora disputada judicialmente, foram adquiridas por modestos operários e funcionários públicos, na maioria, portanto, brasileiros, que os pagaram e estão munidos de suas respectivas escrituras. Daí a justa revolta que causou a projetada espoliação, que está sendo discutida em Juizo, onde será feita, por certo, justiça àqueles que ali empregaram as economias de muitos anos de trabalho honrado para terem um lar modesto, onde pudessem viver tranquilos, sem as apreensões causadas pela ganância dos senhorios.

Eis a carta do Sr. Rubens de Vasconcellos:

"Ilmo Sr. redator de A NOITE. — Havendo sido publicada em vosso conceituado jornal, sexta-feira passada, uma notícia sob o título "Grilos em Bento Ribeiro", espero de vosso cavalheirismo e espírito de justiça merecer o obséquio da publicação desta para demonstrar que as coisas se passaram justamente ao contrário do que foi relatado ao "carioca-reporter" e sintetizadas ocorreram da seguinte forma: houve apenas ligeira troca de palavras entre o estrangeiro Manoel Pereira e o signatário desta, pois se eu houvesse sido agredido de forma tão séria, o representante do Juiz presente ao leilão teria prendido o agressor por cometer delito em sua presença, desacatando sua autoridade. Estava presente no leilão o ilustre advogado Sr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque que é testemunha de que não apanhei surra alguma, nem vendi propriedades de funcionários e operários, porém apenas compareci no leilão cumprindo dever profissional, na qualidade de advogado da familia Ursula Antunes A. Araripe, filha do inventariado e seus filhos, legitimos herdeiros dos terrenos mandados vender em leilão pelo honrado Sr. Juiz da Segunda Vara de Orfãos e filho do notavel jurista Sr. Eduardo Espinola, com exclusão das casas e apenas a parte não ocupada e baldia.

Os que se dizem donos das casas construidas indevidamente à rua Alda e de terrenos é que são grilos e procuraram adquirir abusivamente da quadrilha de grileiros chefiada pelo Sr. José de Almeida Marques (estrangeiro) terrenos à rua Alda que fazem parte da antiga Fazenda da Fontinha, herdados por José Antunes A. Suzano no inventário de seu pai o major Luiz Antunes A. Suzano processado em 1903 pela 15ª Pretoria (Conselho do Tribunal Civil e Criminal do Distrito Federal) e que deixou em meu poder inúmeros contratos de arrendamentos datados de 1864 que provam que os possuidores de bemfeitorias, não podiam inventariar nem vender criminosamente terrenos quando só tinham bemfeitorias. Tenho ainda em meu poder uma carta de sentença civel datada de 18-1-1821 de ação de notificação processada no tempo do Império em que é citado o Sr. José Antunes Suzano como confrontante ou hereu confinante da Fazenda da Fontinha com a propriedade de João F. Couto de Menezes, cujos documentos se acham à disposição de quem quizer examiná-los, comprovando-se leal e honestamente que estrangeiros inescrupulosos e sem idoneidade moral, procuram, acobertados pela generosa hospitalidade deste grande Brasil, furtar terras de brasileiros natos, obtendo justiça gratuita para a ação rescisoria n. 7 contra uma Instituição Benemérita como a Santa Casa da Misericórdia a quem minha familia doou desde 1933 quase todos os terrenos que possuia em Bento Ribeiro, e ainda não contentes com a prática de sucessivos estelionatos, ainda vêm tentar achincalhar por intermédio de A NOITE um humilde, mas honesto e probo advogado brasileiro que tem uma reputação formada no seio de sua classe e da sociedade brasileira. — Saudações. Rubens de Vasconcellos."

ELOGIO

D. Carolina Monteiro de Brito Silva, tendo sido submetida a delicada intervenção, em 20 de julho do corrente ano, pelo Dr. José de Gervais, chefe da Clinica do Hospital Pró-Matre, vem do público exaltar a competência, o dedicação do ilustre cirurgião e, penhorada, agradece todos os cuidados que lhe foram dispensados nesse Hospital.

Vai realizar-se, em Buenos Aires, o 1.º Congresso Pan-americano do Jornalismo Escolar

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Sob os auspícios do Circulo de Imprensa será realizado aqui o 1º Congresso Pan-Americano de Jornalismo Escolar, entre 11 e 15 de setembro próximo.

Teatro

ESPERANZA IRIS

Há dias, sintonizando o nosso dial para uma das emissoras da cidade, tivemos a grata surpresa de apreciar a voz ainda fresca e cristalina de Esperanza Iris. Parecia que estavamos ouvindo a mesma voz que ouviramos, há longos anos no Lirico, no Recreio e no Palace-Theatre. Era ela, a sublime Esperanza, mexicanissima, que ao microfone trazia-nos um mundo de recordações. Como em um caleidoscópio, vimos deslisar Esperanza, Galeno, o excelente cômico; Lhorado, Ramos, Palmer e outros.

Recordando o que já vai tão longe, revivemos o festival de Galeno, no antigo Lirico, onde o popular artista fizera a "fabulosa" receita de quatrocentos e vinte e sete mil réis, com a primeira representação da "Creola", se não nos trai a memória.

Fôra um verdadeiro fracasso. Dali, José Loureiro, alto e simpático empresário, mandou a companhia para Petrópolis, onde também o triunfo não lhe sorriu. A companhia veio então para o Recreio. Ali, a Deusa da Fortuna, trombeta em riste, fez entrar o dinheiro às mancheias, na bilheteria do velho Abel.

Esperanza Iris, cuja impressão não poderia, até aquela data ser das mais gratas, tornou-se, dali por diante, uma grande amiga do Brasil, e foi considerada a "estrela" das familias. Em seu camarim, tanto naquela temporada, como em outras que se seguiram, eram encontradas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, que durante os intervalos iam levar à grande atriz mexicana os seus aplausos. Choviam os pedidos. Bilhetes encomendados com quinze e vinte dias de antecedência. E o repertório deslisando: "Mercado de Muchachas", "Princesa dos Dólares", "Conde de Luxemburgo", etc.

Os espetáculos de Esperanza Iris tinham, não sabemos porque, um cunho especial. Eram operetas, geralmente vestidas à atualidade, mas tomavam aspecto de verdadeiras "feeries", tal a orgia de luzes, sons, cores e arte. Citaremos no acaso o primeiro ato da "Viuva Alegre": — o baile na embaixada!... Que deslumbramento!... E as carissimas "toilettes" e jóias de Esperanza Iris? E a graça do Galeno? As vozes do Ramos e do Lhorado? E a elegância petulante de Palmer, com seu lindo solitário?!... Quantas saudades!... — L. R.

"Babalú", na próxima sexta-feira, no Serrador

Como última peça de sua presente temporada no Serrador Luiz Iglesias, Eva e seus artistas darão na próxima sexta-feira, dia 24, no Serrador, a linda comédia "Babalú", original de Iglesias. Até a próxima quinta-feira, dia 23, estará no cartaz a comédia "Colégio Interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Iglesias, havendo hoje a penúltima vesperal das moças, a preços reduzidos, com essa interessante comédia.

Vesperal no Glória com "Papá Lebonard"

Mais uma tarde encantadora a de hoje, em que o público elegante da Cinelândia assistirá no Glória, à vesperal das 16 horas, para aplaudir Jayme Costa e seus companheiros, na interpretação magnífica da comédia de Jean Aicard — "Papá Lebonard". Há muito tempo que não aparece em cartaz um trabalho do vulto dessa grande peça francesa que Gastão Pereira da Silva traduziu para Jayme Costa.

Ao lado de Jayme Costa, que tem a viver o papel de "Lebonard", o velho relojoeiro de Paris, estão Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cirene Tostes, Córa Costa, Grace Moema, Francisco Dantas e Sandro Roberto.

Alem da vesperal haverá os espetáculos noturnos de sempre; amanhã nova vesperal às 15 horas.

O cartaz do João Caetano, e a próxima festa de Ercilia Costa

A próxima realização no Teatro João Caetano, dia 23, em duas sessões, da festa artística de Ercilia Costa, a "santa do fado", está determinando desde já grande movimentação na bilheteria do teatro da praça Tiradentes. Os dois espetáculos da festa da apreciada cantora portuguesa serão realizados sem aumento de preços, apesar de terem programação variada e atraente. Nessa noite irá à cena o quadro "Retiro da Severa". Hoje, mais três vezes, à tarde e à noite, "Batuque no beco", com Mary Lincoln e Colé à frente do elenco da Companhia Ferreira da Silva. Amanhã, vesperal às 15 horas.

"Prêsa por amor", no Fenix, com Bibi Ferreira na protagonista

Está atraindo numeroso público, no Teatro Fenix, a comédia "Presa por amor", em cujo desempenho Bibi Fereira, no papel da protagonista empolga a platéia, e que conta na sua interpretação o concurso de Henriette Morineau, a diretora artística da companhia. Hoje, às 16 e às 20,15 horas, mais dois espetáculos de "Presa por amor". Amanhã, em vesperal, às 15 horas, e à noite em sessão única, a admiravel comédia dramática francesa.

FATOS E BOATOS

Desligou-se do elenco do Recreio o ator Manoel Vieira, que ingressou no "cast" de rádio-teatro da Rádio Nacional.

* * *

Jayme Costa, apesar do grande êxito alcançado com "Papá Lebonard", já está ensaiando a comédia "O Costa do Castelo", original de João Bastos.

* * *

Dulcina-Odilon já iniciaram os ensaios de remonte de "A marquesa de Santos", peça histórica de Viriato Corrêa.

* * *

Segundo nos informaram, assumiu o cargo de ensaiador da Companhia Alda Garrido, o velho profissional Bernardo da Silveira.

* * *

Corre no meio teatral a noticia de que o Serrador, com a saida de Eva e seus artistas, em "tournée" anual, será ocupado por uma companhia de comédias, organizada e dirigida pelo escritor Joracy Camargo, tendo à frente a atriz Aimée.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Rigoletto", ópera de Verdi, pela Cia. Lirica Oficial. Às 21 horas.

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Papá Lebonard" comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor", comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie" de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Sua Excelência", sátira-politica, de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

Vai reunir-se a Comissão de Organização da Vida Rural

Regulamentará o decreto n. 7.449

Considerando uma necessidade de ordem técnica a organização associativa da classe rural, o Ministério da Agricultura continua no firme propósito de trabalhar para que êsse objetivo seja alcançado sem demora. Assim agindo, vão os poderes públicos ao encontro do desejo dos verdadeiros produtores rurais que anseiam conquistar maior amparo econômico-social.

Para regulamentar o decreto-lei 7.449, de abril do corernte ano, que dispõe sôbre a organização da vida rural e base associativa, foi nomeada uma comissão assim constituida:

Agr. Arthur Torres Filho, pela Soc. Nacional de Agricultura; agrônomo A. Arruda Camara, pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura; Balbino Mascarenhas, pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul; Candido de Freitas Gomes, pela Associações Rurais do Estado de Minas e Iris Haimberg, pela União das Associações Agro-Pecuárias do Brasil Central. Essa Comissão começará a funcionar no próximo dia 20 do corrente afim de apresentar o projeto de regulamentação do decreto-lei 7449, de acôrdo com os legitimos interesses das classes rurais e da economia nacional.

O PRECEITO DO DIA

BONITOS E APETITOSOS

Uma boa maneira de tornar os pratos mais apetitosos consiste em arrumá-los com arte. Os vegetais frescos (alface, cenoura, rabanete e agrião), enfeitam os pratos e completam a alimentação.

Procure unir o util ao agradavel, enfeitando os pratos com verduras e legumes frescos. — SNES.

Inauguração de um hospital em Santarém

BELÉM DO PARÁ 18 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Barata, depois de assistir a inauguração do hospital do municipio de Santarém construido pelo S. E. S. P., visitará o municipio de Altamira, inspecionando a estrada de rodagem construida no seu govêrno.

De sessenta milhões para mais de meio bilhão de cruzeiros

FOI QUANTO AUMENTOU O CAPITAL DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, NOS ÚLTIMOS QUINZE ANOS

A linguagem expressiva dos algarismos — Criando nas massas populares uma conciência econômica — As inversões do capital e a ação social — Peculiaridades das caixas econômicas — Carteira de Consignações — Monte de Socorro — Palpitantes declarações concedidas a A NOITE, em Porto Alegre, pelo Sr. Odon Cavalcante, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul

O Sr. Odon Cavalcante pertence à corrente politica que há longos anos vem dirigindo os destinos do país. Velho companheiro dos Srs. Getulio Vargas, João Daudt d'Oliveira, Neves da Fontoura e muitos outros, nas lides partidárias dos Pampas, tem ele exercido várias e importantes funções públicas do Rio Grande do Sul. Dentre outras as de secretário da Procuradoria Geral do Estado e de prefeito de vários municipios. Ainda durante a passagem do presidente Getulio Vargas pelo governo do Estado, foi o Sr. Odon Cavalcante um dos seus principais auxiliares, na ação pacificadora dos partidos riograndenses, tendo exercido, então, a Sub-Chefatura de Policia, em Porto Alegre, superintendendo 16 dos principais municipios gauchos. Na sua mocidade, o Sr. Odon Cavalcante dedicou-se, tambem, à imprensa, tendo sido um dos redatores de "A Federação" e "O Debate", orgão onde se iniciaram os principais politicos riograndenses da atualidade. Tendo tambem passado pela direção dos Portos do Rio Grande do Sul, onde introduziu diversas reformas, que assinalaram a sua ação construtiva e progressista, o Sr. Odon Cavalcante é, atualmente, diretor-presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul. Aproveitando a estada de nosso redator em Porto Alegre, não nos furtamos ao prazer de visitar, aquele administrador, tendo, assim, oportunidade de ficar a par da evolução verdadeiramente assombrosa que vem desfrutando um dos mais importantes estabelecimentos de crédito do Rio Grande do Sul. Mas, passemos a palavra ao próprio Sr. Odon Cavalcante, através uma série de respostas que ia solicitamente apresentando às nossas indagações mais diversas.

AS DUAS FASES DA CAIXA ECONÔMICA

Fugindo a quaisquer termos técnicos, ou divagação doutrinária, que os institutos desta natureza comportam, vou lhe expor, claramente, a situação exata da Caixa Econômica do Rio Grande.

"Será mais interessante, para os leitores de A NOITE, alinhar algarismos estatisticos como indices do êxito de uma propaganda adequada, no sentido de se criar nas massas populares uma consciência econômica, despertando nelas o espirito de previsão, pelo depósito na clássica caderneta popular, e capitalização dessas pequenas reservas.

"Estamos, então, na primeira fase da atividade das Caixas Econômicas — operações passivas — ou seja a coleta da reserva de capitais, que lhe entregam os depositantes. E' a acumulação das forças produtivas.

Chegaremos depois à segunda fase — operações ativas — compreendendo empréstimos que são feitos sob várias formas.

Estaremos na plenitude de sua função social.

Agem como instituições filantrópicas, sem preocupação de lucros, ensinando a economizar, guardando e fazendo frutificar o resultado da poupança.

Perdoe o intróito, para a boa compreensão dos algarismos.

Citarei números redondos".

FALAM OS NÚMEROS

— No primeiro ano de sua fundação, em 1875 — continua o Sr. Odon Cavalcante — havia nossa Caixa Econômica coletado Cr$ 131.000,00. Passam-se 14 anos, estamos em 1889, com um saldo de depósito de Cr$ 2.000.000,00. Atravessamos, enfim, todo o regime republicano, de Deodoro, Prudente de Morais, Epitácio, Bernardes e Washington Luís, e nosso "saldo de depósitos", após esses 55 anos de existência da Caixa, atinge apenas a cruzeiros 20.000.000,00. Em todas as Caixas do Brasil haverá uns 400 milhões de cruzeiros. E já estávamos em pleno conhecimento de que "velar pela educação, fomento e segurança da economia, com idêntico interesse com que se protege a saude e a instrução do povo, é função do Estado moderno".

— Mas, já atravessamos meio século e só vejo acumulação de dinheiro. Onde as inversões e a ação social?

— Chegaremos agora a esta fase.

São, durante esse meio século, lamentavelmente limitadas. As Caixas drenavam o dinheiro coletado para as arcas do Tesouro Nacional, e aplicavam só pequena parcela.

— A quanto atingiram essas inversões durante esses 55 anos?

— Na do Rio Grande do Sul apenas a Cr$ 651.037,00. Em todas as Caixas do país, Cr$ 66.000.000,00.

O povo era quem pagava os juros dos depósitos populares.

Nos últimos tempos da Républica, o Tesouro Federal, como encargo de taxas incidentes no dinheiro que recolhia de todas as Caixas Econômicas, pagava cem milhões de cruzeiros por exercicio.

Mas continuamos no Rio Grande do Sul.

Esta Caixa, repitamos, apresentava em 1930, após 55 anos de existência, esse aspecto econômico-financeiro:

	Cr$
Saldo de Depósitos	20.846.003,00
Saldo de Empréstimos	651.037,00

MAIS DE MEIO BILIÃO EM 15 ANOS!

— Iniciou-se, daí por diante — prossegue o presidente da Caixa Econômica — uma série de esplêndidas reformas nas Caixas. Então nos foram criadas as Carteiras de Empréstimos Hipotecários, sob Consignações, sob Garantia de Titulos e outros numerosos serviços.

Agora, acompanhe a marcha dos algarismos na vigência da revolução de 30, que se vem desenvolvendo até hoje.

	Cr$
Em 1936	60.000.000,00
Em 1944	440.000.000,00
Em 1945 (primeiro semestre)	505.000.000,00

Em 15 anos, só no Rio Grande, fizemos mais vinte e cinco vezes do que foi feito em 55 anos de monarquia e de toda a fase da República de 89.

Temos, portanto, coletado mais de meio bilião de cruzeiros, atingindo virtualmente a classe das Caixas do Rio e de São Paulo. Esta é a terceira Caixa do País em depósitos, compreendendo todas as espécies, e em vulto de operações.

A AÇÃO SOCIAL

— E as aplicações, inversões e ação social? — indagamos.

Responde o Sr. Odon Cavalcante:

— Já iremos lá, agora mesmo. Saiamos das *operações passivas*, a coleta do dinheiro, e cheguemos às *ativas*, ou sejam, às inversões.

Em 1936:

	Cr$
Saldo de Empréstimos	13.407.000,00

Em 1944:

	Cr$
Saldo de Empréstimos	140.000.000,00

Assim distribuidos:

	Cr$
Em hipotecas...	70.330.000,00
Em titulos.....	51.320.000,00
Em consignações	14.550.000,00
Penhores	3.780.000,00

Em 1945:

Segundo o boletim da última semana de junho passado era a situação da Caixa, a seguinte:

	Cr$
Saldo global de depósitos	505.000.000,00
Numerário à disposição da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional	131.000.000,00
Idem nos Bancos locais, à disposição	20.900.000,00
Idem nos Bancos locais, a prazo	92.000.000,00
Em empréstimos de natureza variada	225.000.000,00
Percentagem das inversões — 52%.	
As garantias dadas à totalidade dos empréstimos atingem a	560.000.000,00

PECULIARIDADE DAS CAIXAS

— Agora, vou lhe falar sôbre algumas peculiaridades das Caixas Econômicas, diz o Sr. Odon Cavalcante.

"Diferem de bancos porque, estes visam lucros, quanto mais elevado, melhor.

As Caixas não visam lucros, pagam os maiores taxas possiveis de juros aos depositantes, e cobram as menores taxas tambem possiveis, em seus empréstimos, e têm como função social criar hábitos de economia nas massas e na infancia; penetram na psicologia popular e, operam visando o bem estar coletivo. Incentivam a construção de prédios residenciais e industriais, financiam sanatórios, hospitais, fábricas e até estradas de ferro e portos.

Ainda fazem empréstimos aos Estados e Municipios.

Esta Caixa, só num grupo de casas no bairro de Petrópolis, por um processo de financiamento integral, inverteu a soma de doze milhões de cruzeiros na casa própria. Construiu um novo bairro nesta capital.

— Não têm outras peculiaridades as Caixas?

— Ainda as tem.

— Ainda existem outras peculiaridades?

— Sim, quanto aos penhores.

MONTE DE SOCORRO

"A Carteira de Penhores — continua informando o Sr. Odon Cavalcante — é caracterizada pela nitidez do amparo social ou da economia popular.

Aí são penhorados a taxas módicas, jóias, mercadorias, automoveis, máquinas de natureza variada, etc...

Em 1941, fecharam, em consequência de dispositivos legais, todas as Casas de Penhor no Brasil, ficando entregue às Caixas Econômicas Federais, o privilégio das operações sôbre penhor civil com

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES

"As Caixas, na Carteira de Empréstimos sob Consignações de Vencimentos, ou seja, mediante desconto em folha aos funcionários públicos federais, civis e militares, aos extranumerários da União, aos pensionistas, ao pessoal das autarquias administrativas e do Banco do Brasil — oferecem uma vantagenzinha aos mutuários. Se morrer, o débito se extingue. Não se transmite à familia.

— E não há prejuizos?

— Há. Mas, com a taxa de juros de 12%, os que estão vivos pagam pelos que morrem. E' um justo espirito de cooperação.

Sabe quanto só esta Caixa emprestou sob essa forma, desde a fundação da Carteira, em 1932, até hoje?

Pouco mais de noventa milhões de cruzeiros.

— Qual o prejuizo resultante dêsse montante de dinheiro emprestado aos funcionários, durante êsse tempo?

— Apenas de setecentos e quatorze mil cruzeiros.

Os juros arrecadados atingiram a 14 milhões de cruzeiros.

Os lucros a 13 milhões.

Dou-lhe números redondos para facilitar a busca de cifras, que de vez em quando peço para a Secretaria, como está vendo.

"caráter permanente de continuidade".

Ainda persiste o penhor clandestino esfolando os incautos. Estou informado de que um relógio entregue a um desses antros de exploração, foi penhorado por duzentos cruzeiros para, ao fim de um mês pagar cem! Juros de 900% apenas!

Na atualidade verifica-se que, em geral, as jóias mais valiosas são sempre resgatadas.

Vai ver como as Caixas se utilizam desse privilégio.

Vou lhe expor o resultado do último leilão dessa Caixa, no dia dez de junho passado, para que bem compreenda mais um aspecto do "caráter de assistência dos institutos federais" de que nos estamos ocupando.

No curso de um ano até a presente data, mais ou menos, foram feitos empréstimos atingindo a Cr$ 48.200,00.

Os juros devidos à Caixa neste periodo e outras despesas, atingiram a Cr$ 10.000,00.

Assim, a parcela liquida do leilão devida a esta, atingiu a Cr$ 58.200,00. Mas as arrematações dos objetos empenhados e deixados em abandono atingiram a um total de Cr$ 116.400,00.

Dessa forma, acha-se à disposição dos mutuários ou de seus representantes legais, a importância de Cr$ 78.000,00.

Continuará guardada durante 5 anos, sem onus para as partes. Após esse prazo, serão incorporados os valores que não forem procurados ao patrimônio da Caixa Econômica.

As Caixas de São Paulo e do Rio de Janeiro, cujos depósitos e inversões reprodutivas, podem se multiplicar por três, em relação à nossa Caixa, justo é, sejam consideradas como verdadeiros monumentos cooperando para o engrandecimento do Brasil.

A PALAVRA FINAL

— Agora, você que me fez varias perguntas — diz-nos o presidente da Caixa Econômica — há de permitir que eu lhe faça uma, de natureza politica. Quero fazer uma referência ao presidente Getulio Vargas, a quem se deva a evolução vertiginosa das Caixas, de 1930 a esta parte?

— Pois não!

— Há dias, li bela conferência de Annibal F. Imbert, presidente da Caja Nacional de Ahorro Postal, de Buenos Aires, onde havia uma referência às Caixas Econômicas Postais Inglesas (Post Office Saving Bank), da qual me vou aproveitar.

"Disse Lord Morley que Gladstone, meditando no têrmo de sua vida sôbre sua obra legislativa, colocava a Lei Orgânica de criação das Caixas Econômicas Postais Inglesas entre as mais formosas realizações de sua carreira.

"Getulio Vargas poderia dizer o mesmo, se, com precedência em importância à nossa Lei Orgânica das Caixas, por êle subscrita, não houvesse criado nossa vasta legislação social, que, só por si, há de imortalizá-lo."

A suntuosa sede da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, à praça Senador Florêncio, em Porto Alegre

GUIDADO COM A GRIPE!

XV

GRIPADOS E RESFRIADOS

Os individuos portadores de "pequenos resfriados" são particularmente perigosos, quanto à difusão da gripe. Julgando que podem deixar de guardar o leito, comparecem ao trabalho e passam a doença às pessoas com as quais entram em contacto.

Tenha com pessoas resfriadas, as precauções que deve tomar com os gripados. — SNES.

Comunicados Fúnebres

DR. CARLOS DE FARIA SOUTO

Ziza de Faria Souto, Octavio Augusto de Faria Souto, senhora e filho, Carlos Moacir de Faria Souto e senhora, Paulo Cesar de Faria Souto, Eliza Souto de Oliveira e familia, Octavio de Faria Souto e familia, Silvia Souto de Castro e familia, Gastão de Faria Souto e familia, Valentina de Faria Souto e familia, José Pitta de Castro e filhos, Otelina Riegel, Gustavo Perret e familia, participam o falecimento de seu adorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio CHARLET, e convidam para o enterro hoje, sábado, as 16,30 horas, saindo o féretro da capela de São João Batista, à rua Real Grandeza.

OSCARINA LUDOLF DE SALLES PESSOA

(MISSA DE 7.° DIA)

Alipio de Salles Pessoa, filhos, mãe, irmã, e a familia Felippe Ludolf convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que farão celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, segunda-feira, dia 20 do corrente, às 10 1/2 horas, pelo descanso eterno da alma de sua amadissima esposa, mãe, irmã, nora, cunhada e tia OSCARINA, e na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que comparecendo pessoalmente, acompanhando os funerais, assistindo à missa, enviando flores, cartões e telegramas, o fazem por esta fórma, testemunhando a todos a sua eterna gratidão e sincero reconhecimento.

Viuva João Severiano Ribeiro

(D. MOCINHA)

Jayme Severiano Ribeiro, senhora e filhos, Jorge Severiano Ribeiro e senhora, Elvira Ribeiro, Consuelo Severiano Ribeiro, Hugo Severiano Ribeiro e senhora, Dr. José Ponce Maranhão, senhora e filha, Dr. José de Caraces e familia, Dr. Raul Caracas e familia, filhos, netos, e sobrinhos de ANNA ALEXANDRINA DO NASCIMENTO RIBEIRO, convidam os demais parentes e amigos para a missa que por sua alma mandam celebrar na Igreja de São José, à rua da Misericórdia, às 11 horas do dia 20 do corrente (segunda-feira).

Alice Araujo da Rocha Tinoco

(7° DIA)

Sua familia avisa aos parentes e amigos que fará celebrar missa de 7° dia na próxima segunda-feira, dia 20, no altar-mór da Catedral Metropolitana, às 10 horas. Antecipadamente agradece.

Adelaide Cabral de Meira Lima

Celebrar-se-á depois de amanhã segunda-feira, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.° de Março, a missa que, em sufrágio da alma de ADELAIDE CABRAL DE MEIRA LIMA, manda rezar sua familia, pela passagem do seu aniversário e 30.° dia do seu falecimento

Para êsse ato religioso são convidados todos os parentes e amigos.

Urbano Sergio Soares Villela

(30.° DIA)

Getulio Cezar Villela, Luiz Carlos Villela (ausente), Maria do Carmo Villela, Corália Gonçalves Cezar Villela e Isabel Souto Villela (ausente), convidam os parentes e amigos para assistirem ao santo sacrificio da missa, que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu pai e sôgro, URBANO SERGIO SOARES VILLELA, às 10 horas do dia 20 do corrente, segunda-feira, na igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54. Antecipam seus agradecimentos por êste piedoso ato de religião.

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÕES

Pelo presente edital de convocação, são convidados os Sócios do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, quites da mensalidade de agosto corrente, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 20, em primeira convocação, às 17 horas, na sede social à Avenida Rio Branco n.° 120, 12.° andar, sendo a ordem do dia: — **Discussão e Deliberação sôbre o relatório referente ao salário mínimo profissional e outras reivindicações da classe.**

Se até à hora marcada não houver número legal, a Assembléia reunir-se-á em segunda convocação às 17½ horas, deliberando, então, com qualquer número de sócios presentes.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1945.

João Ferreira de Moraes Junior — Presidente

A futura igreja de Maria da Graça

Amanhã o lançamento da pedra fundamental, em cerimônia presidida pelo arcebispo metropolitano

O próspero subúrbio de Maria da Graça festejará amanhã a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da primeira igreja a ser construida em sua área, tendo sido organizado um programa especial e que é o seguinte:

9,30 horas — concentração dos alunos do "Curso São Luiz" e do "Colégio Pernambuco", partindo da rua Fernando Esquerdo n. 313, e conduzindo a imagem de Nossa Senhora para o local onde será celebrada solene missa campal; 10 horas — missa celebrada pelo arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme de Barros Camara; 11 horas — lançamento e benção da pedra fundamental da igreja, futura paróquia de Nossa Senhora das Graças, sendo orador sacro no ato o padre Ponciano dos Santos. À tarde, com início às 16 horas, verificar-se-á o leilão de prendas, quermesse e queima de fogos de artifício.

Um "diamante negro" para Leonidas

S. PAULO, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Admiradores do jogador Leonidas, daqui, São Paulo, contribuiram com 50 cruzeiros, para a compra do "diamante negro", que, adquirido pelo preço de 85 mil cruzeiros, deverá ser oferecido ao referido "crack".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Banco do Intercâmbio Nacional, S/A.

Assembléia geral extraordinária

Aos quinze dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, às dezesseis horas, em sua sede social, à rua da Quitanda número sessenta e três, presentes acionistas do Banco do Intercâmbio Nacional, S/A., representando mais de dois terços do capital social, teve lugar a Assembléia Geral Extraordinária convocada por edital publicado no "Diário Oficial" 'os dias oito, nove e dez, e no "O Jornal", de sete, oito e nove do corrente mês. Inicialmente usou da palavra o Sr. Dr. Heitor Silva Frota, para comunicar que, em virtude de se achar então acamado, o Sr. Diretor-Presidente, Dr. José de Freitas Bastos, fôra esta Assembléia Geral Extraordinária convocada pelos Srs. membros do Conselho Fiscal, de acôrdo com a lei que regula o assunto. Consequentemente pede aos presentes indicarem a quem deve caber a direção dos trabalhos. Aclamado o nome do Sr Dr. Achilles Bevilacqua, este assume a presidência e convida para primeiro e segundo secretários, respectivamente, os Srs. Dr. Heitor Silva Frota e Americo de Castro. Por determinação do Sr. Presidente, o Sr. segundo secretário lê o edital de convocação, assim redigido: "Banco do Intercâmbio Nacional, S/A. — Assembléia Geral Extraordinária — Em virtude do impedimento do Sr. Presidente, que se acha enfermo, convidamos os Srs. Acionistas a reunirem-se na sede social, à rua da Quitanda n. 63, afim de, em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 16 horas do dia 15 de agôsto de 1945, proceder-se à eleição da nova diretoria. — Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1945. — O Conselho Fiscal: Dr. Heitor Silva Frota — Dr. Leonidas Côrtes — Dr. Herbert Quadros". Novamente com a palavra o Sr. Dr. Heitor Silva Frota cientificou aos presentes de que, por ocasião da convocação desta Assembléia, fôra incumbido pelo Sr. Dr. José de Freitas Bastos, já enfêrmo, e por êsse mesmo motivo, de representá-lo perante os Srs. Acionistas e de propor, em seu nome, a eleição do Sr. Dr. Henrique de Almeida Gomes, ilustre engenheiro e conhecido homem de negócios, para substituí-lo na Presidência do Banco, e, assim, completar o seu mandato, em vista do seu precário estado de saúde não lhe permitir, como o desejaria fazer, continuar a exercer o cargo. Entretanto, antes da reunião convocada, como todos o sabem, faleceu no dia treze do corrente êsse grande batalhador, consternando o fato a quantos o conheciam. Peço, pois, ao Sr. presidente submeter à apreciação da Assembléia o que acabo de comunicar. Pos'a em votação essa proposta foi aprovada por unanimidade, com exclusão do voto do Sr. Acionista interessado, ficando assim eleito Diretor-Presidente o Sr. Dr. Henrique de Almeida Gomes. Pedindo a palavra o novo Diretor-Presidente, agradece a confiança em si depositada, fazendo elogios à pessoa e à administração do Sr. Dr. José de Freitas Bastos e, lamentando o seu falecimento, propôs fosse lançado em ata um voto de profundo pesar pelo seu passamento. Aprovada esta proposta e nada mais havendo a tratar assim como não havendo mais ninguem que pretendesse usar da palavra, o Sr. Presidente da mesa mandou lavrar esta ata que, após sua leitura, foi posta em votação. Aprovada por todos os presentes, assinaram-na, juntamente com o Sr. Presidente e comigo, Americo de Castro, segundo secretário. — Dr. Achiles Bevilacqua — Dr. Heitor Silva Frota — Dr. Nilo Figueiredo — Dr. Henrique de Almeida Gomes — Dr. José Toledo Lanzarotti.

Limites mínimos de tamanhos nas peles de jacaré

O Sr. Ascanio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, resolveu, ouvido o Conselho Nacional de Caça, que as peles de jacarés poderão ser comerciadas com os seguintes tamanhos mínimos, medidos da ponta do focinho à base da cauda: jacaré comum e papo amarelo, 1,20m; jacaré corôa e jacarétinga, 1,00m e jacaré açu, 2,00m.

Numa das secções do Instituto de Cardiologia, diante do aparelho de comando da modernissima instalação radiológica que ali funciona, proporcionando aos menos favorecidos a segurança de uma pesquiza clínica, só encontrada, até então, nos consultórios de luxo.

O CORAÇÃO TEM SEUS SEGREDOS...

(Titulos principais na 1ª página)

Uma reportagem em torno do Instituto de Cardiologia, a mais nova e uma das mais importantes organizações da assistência hospitalar da Municipalidade, poderia ser resumida nestas poucas palavras: perfeito e modelar como organização, mas acanhado e deficiente como instalação. Basta dizer que uma entidade tão importante e indispensável como o Instituto de Cardiologia funciona num prédio de reduzidas proporções, improvizando-se para contê-lo as modestas dependências da antiga secretaria o Hospital de Pronto Socorro. Não fora o entusiasmo dos que se entregaram com invulgar empenho e dedicação à nobre tarefa de uma cruzada médico-científica de notavel significação clínica e social, por certo o Instituto de Cardiologia não alcançaria os seus objetivos primordiais e deixaria de ser o que, de fato, é: uma instituição que valoriza praticamente as iniciativas oficiais a favor do público e que, posto à disposição das classes menos favorecidas, vem realizando uma grande obra em defesa da saúde e do bem estar da coletividade.

O coração tem segredos...

O orgão mais nobre do corpo humano é, por assim dizer, o centro dominante dos nossos impulsos e paixões, dos nossos temperamentos, das nossas boas e más ações. Segundo as teses amorosas e sentimentais, é no coração que guardamos os nossos segredos, mas, segundo a clareza nua e crua dos compêndios científicos, entre os segredos que o coração guarda há muitos, e dos mais graves, que nada têm de romântico ou sentimental e que, quase sempre, são ignorados até pelos próprios donos: são as doenças, a vasta coorte dos males cardíacos que, não raro, se instalam secretamente nesse orgão vital, envolvendo-o progressivamente nas garras sinistras de um mal sem cura. Urge descobri-lo a tempo.

Mas isso requer uma complexa série de exames clínicos. Os que podem procuram os especialistas e resolvem o problema. E os que não podem? Eis uma pergunta que dificilmente seria respondida não fosse a existência, agora, do Instituto de Cardiologia. As pessoas menos favorecidas encontrarão ali para o seu tratamento tudo quanto existe à disposição dos ricos nos consultórios especializados. Não lhes faltarão sequer o trato afavel e o interesse de uma equipe de entendidos organizada e dirigida pela competência de um cardiologista que se tornou famoso dentro e fora das nossas fronteiras: o professor Genival Londres, que é o diretor do Instituto e ao qual se deve também o êxito das iniciativas que resultaram na criação e instalação dessa notavel dependência da nossa organização hospitalar.

A reportagem que fizemos no Instituto de Cardiologia nos colocou diante de uma complicada sequência de aparelhamentos dos mais modernos para a sondagem completa dos males do coração, inclusive de um curioso equipamento radiológico que registra fotograficamente, com a aplicação dos raios X, os batimentos cardíacos. Há ainda os eletro-cardiografos e os aparelhos de metabolismo e outros que seria fastidioso descrever porque, para realçar as funções e a eficiência do I. C., mais acertado será contar objetivamente o que ali se faz e como ali se trabalha, visando a solução de um problema dos mais transcendentais para reduzir a uma escala mínima as consequências de um mal que desprimora bastante os nossos índices de sanidade.

Para conseguir o máximo das suas pretenções em relação a sua capacidade de ação, o Instituto de Cardiologia adotou um processo funcional que representa algo de inédito nas organizações do seu gênero, isto é, nas clínicas destinadas a atender gratuitamente doentes em grande número e de todas as classes. Assinala-se, em primeiro lugar, o fato de ter sido abolido o sistema dos cartões numerados, que se generalizou nos demais ambulatórios e que, muitas vezes, só dá direito a uma espera inutil, caso o paciente não queira voltar no dia seguinte... No Instituto de Cardiologia todos são atendidos sem falta, porque a todos eles, sem distinção, é facultado o direito de uma consulta com hora marcada, tal como nas clínicas de luxo. No seu primeiro contato com a organização, o doente recebe um cartão de registro com o dia e a hora que lhe foram reservados para o exame médico.

Para atender aos que o procuram, normalmente registrados, o I. C. possui dois serviços clínicos em funcionamento e, alem desses, um terceiro destinado exclusivamente aos casos de urgência e que requeiram, pela sua natureza, uma intervenção imediata. Os doentes assim não esperam nem um minuto. São atendidos imediatamente.

O doente, suas ocupações e a sua condição social

Outro aspecto curioso do regime funcional do instituto é a entrosagem que ali se realiza em torno da questão clínica propriamente dita e a condição social dos pacientes. O Dr. Genival Londres, explicando-nos os pormenores dessa questão, acentuou que o I. C. foi criado objetivando apenas prestar serviços aos doentes menos favorecidos da fortuna. Por isso, existe ali um serviço de pesquisa social que não se limita a classificar o doente na sua categoria econômica, mas, indo além, completa os seus objetivos entrosando a natureza do mal com as ocupações e as condições domésticas dos cardíacos. E' sabido que o tratamento em si nada representa se o individuo não dispõe de condições de ambiente e de trabalho que facilitem o processo da sua própria recuperação. Um cardíaco, por exemplo, não pode exercer certas funções que sobrecarregue a capacidade de resistência, já reduzida, do seu coração doente. Quando entre os pacientes surge um desses casos o I. C. procura resolvê-lo, ajudando-os na procura de um emprego que melhor corresponda às necessidades do seu tratamento. Não raras vezes interfere com sucesso junto aos empregadores e consegue assim reajustar o homem aos meios normais de sua existência, livrando-o de um trabalho inadequado e no qual, ao invés de ganhar a vida estaria, ganhando a morte.

Por tudo isso, como nos acentuou o Dr. Genival Londres, o Instituto de Cardiologia, pela própria natureza da tarefa a que se destinou, apresenta caracteristicas originais que lhe conferem uma posição definida dentro do complexo conjunto assistencial em que a medicina se entrelaça com outros quadrantes da vida coletiva e aí se firma como contribuição indispensavel à solução dos mais graves problemas sociais e econômicos. Essas caracteristicas podem ser definidas por dois objetivos fundamentais: o empenho em fazer diagnósticos e tratamentos precisos e precóces e o esforço em apurar não somente o efeito da doença sobre o organismo, individualizando cada caso clínico, mas tambem as consequências dessa doença sobre a capacidade profissional e a situação moral e financeira dos doentes, perquirindo e procurando remediar o respectivo desajustamento, principalmente tratando-se, como se trata, de portadores de doenças crônicas que acompanham o individuo a vida inteira.

Um ano de bons serviços

O Instituto de Cardiologia foi fundado em 19 de abril de 1944. Tem, portanto, pouco mais de um ano de existência e, apesar disso, já conta com uma enorme soma de bons serviços prestados à coletividade. Além dos três ambulatórios já referidos, possui duas enfermarias onde se encontram recebendo tratamento adequado 35 homens e 44 mulheres. Cada um dêsses enfermos poderia contar uma história que documentaria a eficiência indiscutivel da importante instituição como é, por exemplo, o caso de uma menina que ali foi submetida a uma operação, que seria impossivel realizar se não fosse a existência do Instituto de Cardiologia, com os recursos agora disponiveis.

A Imprensa já se ocupou do fato, divulgando-o como dos mais expressivos para destacar a experiência e a habilidade dos cardiologistas que recuperaram para a vida uma existência jovem e irremediavelmente condenada à morte depois de longos padecimentos.

Seria longo enumerar exemplos, mas, em linhas gerais, podemos afirmar que o Instituto de Cardiologia, cumprindo suas elevadas finalidades, realizando consultas, inquéritos sociais, exames radiológicos, radiográficos, radioscópicos, quimograficos, eletrocardiográficos e fonocardiogramas, e tudo o mais que a ciência cardiológica moderna recomenda como indispensavel, está à altura da missão que se traçou para tornar-se, se já não o é, um dos padrões de maior eficiência da nossa organização hospitalar. Para tanto só lhe falta maior expansão, uma vez que, do ponto de vista qualitativo, nada lhe falta.

O novo embaixador da Venezuela no Brasil

CARACAS, 18 (A. P.) — Anuncia-se que o ex-ministro da Agricultura Rodolfo Rojas foi nomeado embaixador da Venezuela no Brasil.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Resolução n. 519

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista a Indicação votada unanimemente pelo Conselho Consultivo, em sessão de 13 de julho último, resolve:

Artigo 1.º — prêmios previstos no Decreto-lei n.º 7.623, de 11 de junho de 1945, e regulamentados pela Resolução n.º 514, de 19 do mesmo mês, para os cafés de produção dos Estados de Minas Gerais (regiões outras que não as do Sul, Oeste e Triângulo), Espírito Santo e Rio de Janeiro, serão elevados a Cr$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros) por saca, quando se tratar de cafés preferenciais despolpados da safra 1945-46, que tenham satisfeito tôdas as exigências da Resolução n.º 467, de 14 de março de 1942.

Artigo 2.º — Além do Certificado de Prêmio emitido na conformidade da Resolução n.º 514, de 19 de junho de 1945, será entregue ao interessado um Certificado de Prêmio Complementar correspondente ao aumento ora concedido.

§ Único — O Certificado de Prêmio Complementar será emitido somente após a classificação dos cafés despachados em "Cota Preferencial Despolpado", com base no respectivo Certificado de Liberação, e o seu valor será determinado, à razão de Cr$ 32,50 (trinta e dois cruzeiros e cinquenta centavos) por saca de 60,5 quilos brutos, pelo número de sacas que houver preenchido os requisitos do artigo 6.º da Resolução n.º 467, de 14 de março de 1942.

Artigo 3.º — O Certificado de Prêmio Complementar será resgatado juntamente com o Certificado de Prêmio que lhe corresponder, mediante a prova de haver o seu portador embarcado para o exterior, ou por cabotagem, a partir de 1.º de maio de 1945, café em quantidade igual à que deu lugar à emissão do segundo dêsses títulos.

§ Único — Se o portador do Certificado de Prêmio já houver recolhido êsse título à Agência do D.N.C., em processo de resgate, poderá apresentar também, para o mesmo fim e com base na mesma exportação, o correspondente Certificado de Prêmio Complementar.

Artigo 4.º — Serão observadas, no que for aplicável, em relação ao Certificado de Prêmio Complementar de que trata esta Resolução, as disposições contidas na Resolução n.º 514, de 19 de junho de 1945.

Artigo 5.º — A Resolução n.º 518, de 4 de agosto de 1945, fica revogada e substituida pela presente.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1945. — OVIDIO XAVIER DE ABREU, presidente.

PROVAS NO AERO CLUB DO BRASIL

O Aero Club do Brasil comunica, por nosso intermédio, aos candidatos inscritos para os exames de seleção do Curso de Monitores que as provas serão realizadas no dia 23 do corrente, quinta-feira, às 9 horas, no Aeródromo de Manguinhos. Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta.

A Rússia não se opôs à nomeação do supremo comandante

Desmentido da Agência Tass quanto à escolha do general Mac Arthur

NOVA YORK, 18 (A. P.) — A agência soviética Tass negou que a Rússia tenha objetado à nomeação do general MacArthur para comandante supremo aliado das fôrças de ocupação do território japonês e que o Comissário do Exterior Molotov e o embaixador americano em Moscou, Sr. W. Averill Harriman, tenham trocado "palavras ásperas" a respeito.

A negativa da Tass transmitida pela rádio de Moscou diz que, "de acôrdo com a melhor informação de que dispõe a Agência Telegráfica Soviética, a notícia não condiz com os fatos".

A Tass declarou que o embaixador Harriman apresentou o nome do general MacArthur aos soviets como candidato norte-americano ao Supremo Comando em 11 de agosto e que, em resposta, o "govêrno soviético concordara com o plano".

O PREMIER SOONG VISITOU O SECRETÁRIO BYRNES

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O "premier" chinês Soong visitou o secretário de Estado Byrnes, ontem, afim de apresentar os seus cumprimentos.

Mais tarde, o premier chinês declarou aos jornalistas que o novo tratado sino-soviético será publicado logo após ser ratificado por ambos os países.

DECLARAÇÕES DO SR. WALTER JOBIM

Esperado no sul o chefe da Nação

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial para A NOITE) — O Sr. Walter Jobim, regressando do Rio, declarou à imprensa que o Sr. Getulio Vargas virá ao sul em setembro. Nessa ocasião, o chefe do govêrno inaugurará o trecho da estrada federal Rio-P. Alegre que vai de Caxias a Vacaria, incluindo a majestosa ponte do rio das Antas. Tambem presidirá à cerimônia da inauguração da ponte internacional Uruguaiana - Libres, onde deverá encontrar-se com os primeiros magistrados da Argentina e possivelmente Uruguai e Paraguai.

Partiu de Assunção, de regresso a Buenos Aires, o general Farrell

ASSUNÇÃO, 18 (R.) — Partiu de regresso à Argentina o presidente Farrel, tendo o presidente Morinigo, acompanhado de autoridades civis e militares, levado suas despedidas ao seu colega argentino, a quem foram tributadas honras militares, prestadas pelos cadetes da Escola Naval do Paraguai.

Farrel e Morinigo assistiram, anteriormente, à cerimônia da colocação da pedra fundamental do edifício da futura Embaixada argentina nesta capital.

PROGRAMA ESPORTIVO DE AMANHÃ

FOOTBALL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

Flamengo x São Cristovão — na Gávea.
Madureira x América — em Conselheiro Galvão.
Vasco x Bonsucesso — em São Januário.
Botafogo x Bangú — em General Severiano.

1ª DIVISÃO
Olaria x Manufatura.

2ª DIVISÃO
Flamengo x São Cristovão.
Madureira x América.
Vasco x Bonsucesso.
Botafogo x Bangú.

2ª CATEGORIA
Cocotá x Mavilis.
Confiança x N. América.
Del Castilho x Ideal.
R. Barbosa x Irajá.
River x Anchieta.
C. Grande x Oriente.
Distinta x Oposição.
Nacional x R. Sofia.

3ª CATEGORIA
Unidos x Pau Ferro.
Parames x Vasquinho.
União x Anajé.
Progresso x Roial.
B. Ribeiro x Marã.
S. José x E. do Realengo.
Cosmos x Transporte.
Guanabara x Corintians.
Cruzeiro x Realengo.
Cariocas x Rio.
Boa Vista x Vallim.
Sampaio x Cruzeiro.
Portuguesa x Aldeir

TENNIS

3ª CLASSE
Fluminense x C. do Rio.
Vasco x Botafogo.

5ª CLASSE
Fluminense x Botafogo.
Independência x Tijuca "A"
Tijuca "B" x Canto do Rio.

REMO

III Regata Oficial da Federação Metropolitana de Remo, patrocinada pelo Vasco na enseada de Botafogo.

IATISMO

1ª Regata da série oficial do Iate Club do Rio de Janeiro — na enseada de Botafogo.

POLO

Competição final da taça "Federação Hipica Metropolitana" entre as equipes "A" e "B" do Itanhangá Golf Club.

TURF

Realização de nove carreiras, destacando-se o "Grande Prêmio Dr. Frontin" — No Hipódromo Brasileiro.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Mastena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Int 23-1556, Carioca, reporter, 23-4323

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha	Outros países
12 meses .... CR$ 90,00	12 meses .... CR$ 200,00
6 meses .... CR$ 50,00	6 meses .... CR$ 110,00

"MATERIAL SANITÁRIO" JAPONÊS — Um oficial americano com alguns dos artigos encontrados a bordo do navio-hospital japonês "Tachibana Marú", em caixas que traziam a Cruz Vermelha e a indicação "Material Sanitário". Fuzis, munição de metralhadora, granadas de mão e obuses faziam parte do material hospitalar nipônico. — (Foto por serviço especial de A NOITE, via aérea).

Vão ser dissolvidas diversas repartições controladoras da mão de obra no Canadá

OTTAWA, 18 (R.) — O ministro do trabalho, Humphrey Mitchell, declarou, ontem, que diversas repartições controladoras da mão de obra "em tempo de guerra", seriam dissolvidas dentro de pouco tempo.

O govêrno do Domínio já dissolveu igualmente todos os "contrôles" governamentais sôbre a produção de autos em geral e caminhões — segundo também, ontem, anunciou o ministro das Munições. Por enquanto, porém, manter-se-ão as restrições sôbre a distribuição dos novos veículos. A manufatura, todavia, será limitada unicamente de acôrdo com a disponibilidade da matéria prima.

Pedidos de "habeas-corpus" entrados no Supremo Tribunal Militar

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar e foram distribuidos aos ministros que os deverão relatar, os pedidos de "habeas-corpus" dos seguintes pacientes: José Simões, Geraldo Torres da Silva, José Segundo Russi, José Maria de Brito, Alfredo Vieira Soares, José Pedro da Silva, Waldir Monteiro Domingues, José Florencio de Lima, Wilson Pereira de Melo, Jair da Silva, Pascoalino Defezio, Nadir Bertolini, Dermeval Gomes de Souza e Amadeu Augusto João Copelo, todos alegando coação por parte das autoridades militares.

Êsses processos baixaram à Secretaria do Tribunal, para as diligências necessárias, já tendo sido requisitadas as informações indispensaveis.

Homenágem à memória de Bernardo Scheinkman

Na terça-feira próxima, às 20,30 horas, terá lugar, na A. B. I., uma reunião dos amigos e admiradores de Bernardo Scheinkman, que vão render justa e expressiva homenagem à sua memória.

Bernardo Scheinkman reunia em vida grande número de amigos, em todos os setores onde exerceu a sua múltipla e incansavel atividade. Jornalista, advogado e professor, foi, tambem, companheiro de todos aqueles com quem privou. O movimento sindical encontrou nele, há 10 anos, um ativo e entusiasta batalhador. A êsse entusiasmo se deve a fundação de inúmeros sindicatos patronais. Grande tambem foi a sua contribuição à Conferência de Teresópolis.

Cedo, a morte o levou e agora seus amigos querem render um preito à sua memória.

Pleiteando o reajustamento dos preços do café nos EE. UU.

O chefe da Delegação Brasileira à III Conferência Inter-americana de Agricultura levou ao conhecimento do ministro Apolonio Sales a seguinte informação sôbre os preços máximos para o café: "Considerando que os estados feitos nos paises produtores de café assinalam um aumento substancial no custo de produção da fazenda rubiacea desde o começo da guerra; considerando que um número dos paises produtores de café foi compelido a recorrer à politica de conceder subsidios a seus produtores e, finalmente, que os preços dos produtos agricolas devem aguardar uma relação justa com os preços dos artigos manufaturados — a III Conferência Inter-americana de Agricultura resolveu recomendar que o estudo apresentado pelos paises produtores de café, contendo informações sôbre antecedentes e provas relativamente à variação do custo de produção do café e a alta do custo da vida nesses paises, seja entregue à delegação dos Estados Unidos da América do Norte, solicitando que encaminhe-nas às autoridades competentes do governo de Washington, afim de que possa tomar em consideração o pedido de reajustamento do preço máximo do referido produto."

Apelações e "habeas-corpus" julgados pelo Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, o Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Felipe, José Cicala, Pedro Garcia, Julio Luiz de Oliveira, Mario Mattos da Silva, José Faustino de Moraes, Dante Pelegrino, Joaquim Balbino de Oliveira, Carlim Jorge, João de Jesus, Julio Ferreira Goulart, Antônio Primo Cassaro, Eugenio Ventura Ribeiro, Caetano Rinaldi; negou os pedidos de Oscar Manoel Schiavon, José Ferreira Lima, João Adauto Filho, Eli da Silva Tavares, Humberto Penha Stela, Luiz Francisco e Loris Alcides Pereira; julgou prejudicados os pedidos de Hernandes de Andrade e Haroldo de Oliveira e conheceu dos pedidos de Otavio dos Santos e Manuel de Souza Machado.

Na segunda parte da sessão, o Tribunal absolveu Oswaldo Carneiro Rocha e Oscar da Silva Barros; confirmou as condenações de Otacilio Antunes dos Santos e Raimundo Martins de Souza e a absolvição de Lourival Jorge Alves Pereira; indeferiu o pedido de redução de pena de Antônio Augusto Girão da Fonseca, condenado no grau máximo do art. 154 do C. P. M.; condenou Agostinho Carachoti à pena de 12 meses de prisão e, finalmente, confirmou a absolvição de Argemiro Moreira da Silva e Agostinho Maciel.

PARA ESTUDAR O PROGRAMA DA PRÓXIMA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO — Iniciaram-se, ontem, as atividades da comissão instituida pelo ministro Alexandre Marcondes Filho para estudar o programa da 27ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se no próximo mês de outubro, em Paris. Com essa finalidade a comissão elaborará teses e preparará os elementos necessários para a colaboração do Brasil nos trabalhos da referida Conferência. — Presentes todos os membros da mesma, senhores Oscar Saraiva, Segadas Vianna, Cesino Miranda, Geraldo Faria Batista, Arnaldo Sussekind, Luiz Dias Rolemberg e Melo Carvalho, o ministro Marcondes Filho falou-lhes, sendo, então, apresentadas as medidas preliminares e os planos de ação a serem executados. Na gravura flagrante colhido no fim da reunião

Segunda-feira as negociações

Deverá partir hoje, finalmente, o avião conduzindo os emissários japonêses que vão a Manilha encontrar-se com Mac Arthur — Estabelecida a rota do aparelho — Hirohito estaria encontrando dificuldades com os chefes militares para efetivar a rendição

MANILHA, 18 (De Ralph Teatsorth, da U. P.) — A Rádio Tóquio informou hoje que a missão japonesa para a rendição deixará território japonês às 6 horas da tarde de hoje (hora de leste de guerra), porém indicou que as negociações possivelmente não serão iniciadas antes de segunda-feira (hora japonesa).

Ao mesmo tempo, uma notícia de Okinawa revelava que fôrças de ocupação norte-americanas estão se preparando para cumprir sua tarefa em território japonês.

Segundo um informe do Q. G. Imperial japonês, o general Mac Arthur foi notificado de que a missão de paz japonesa terá para sua viagem — tal como foi exigido pelo supremo comandante aliado — dois bi-motores, monoplanos de caça, desarmados, os quais ostentarão os sinais em branco e verde.

A mensagem japonesa — a décima da série dirigida a MacArthur — diz que os aviões levantarão vôo, se o tempo permitir, do aeródromo de Kisarazu. A hora de partida está marcada para às 7 horas da manhã de domingo (hora japonesa).

Os aparelhos japoneses passarão sôbre Sata Misaki, na extremidade sul de Kyushu, às 11 horas da manhã, e chegarão à base aérea norte-americana na ilha Ie, próxima a Okinawa, às 13 horas e 29 minutos. Em sua rota os aviões nipônicos passarão sôbre as ilhas Nakano, Takara e Tori, no grupo de Ryukyu.

O general MacArthur já anunciou que aviões de caça norte-americanos escoltarão os aparelhos japoneses a partir de Kyushu. Em Ie, os emissários japoneses serão transferidos para um aparelho norte-americano que os levará a Manilha.

A nota japonesa diz que as máquinas nipônicas irão de Kyushu a Ie em um teto de seis a 9 mil pés.

O principal delegado japonês será acompanhado por três assessores — do Exército, da Marinha, e da Aeronáutica.

Uma vez chegados a Manilha, os emissários serão imediatamente levados ao quartel general de MacArthur. Terão proteção e direito a tôdas as honras militares.

HIROHITO ESTARIA CONTRA OS MILITARES

WASHINGTON, 18 (De Reuel S. Moore, da U. P.) — Vários fatores levam os circulos responsáveis locais a admitir que o imperador Hirohito está enfrentando dificuldades em fazer cumprir a ordem de cessar fogo, de acôrdo com o desejo que expressou ao aliados. Possivelmente, o Micado está em choque com alguns elementos militares, porém, o quartel general imperial japonês avisou ao general MacArthur que o emissário destacado para assinar os termos da rendição deixará o solo japonês, com destino a Manilha, às 7 horas da manhã de domingo (10 horas da noite de sábado pelo meridiano de Greenwich).

Em declarações à imprensa, o secretário da Marinha, Sr. James V. Forrestal, disse que ainda é muito cedo para se afirmar se os japoneses retardam propositadamente o cumprimento das ordens de MacArthur.

A ofensiva japonesa contra os russos na Mandchúria e na Coréia, a resistência oferecida aos aviões de reconhecimento norte-americanos e a continuação da luta em várias frentes, tais como a do norte de Luzon, Nova Bretanha, Nova Guiné e Bougainville, são particularidades que demonstram haver alguma relutância por parte dos nipões em aceitar a rendição.

A nomeação do primo do imperador, príncipe Higashi Kuni, para "premier", o envio de emissários imperiais às frentes remotas e mais o inédito discurso direto ao povo feito pelo imperador japonês fizeram aumentar a crença de que Hirohito não confia no clan militar que normalmente o cercava.

CHEGA A MANILHA A DELEGAÇÃO CHINESA

MANILHA, 18 (U. P.) — Chegou a esta cidade uma delegação do govêrno chinês. Está presidida pelo general Hsu Yung Chang.

Participará nos trabalhos da conferência entre Mac Arthur e os emissários enviados por Tóquio.

O ATAQUE DOS RUSSOS

MANILHA, 18 (A. P.) — Pelo que tudo faz crer Tóquio esperou ansiosamente durante todo o dia de ontem uma resposta de Mac Arthur sôbre o pedido que lhe foi endereçado em mensagem urgente, solicitando a sua intervenção para a cessação da ofensiva russa na Mandchúria.

Todavia, Mac Arthur nada respondeu até agora e é provavel que não dê nenhuma resposta à mensagem de Tóquio.

O ENCONTRO EM MANILHA

MANILHA, 18 (A. P.) — Até este momento o Q. G. aliado não revelou o ponto exato em que Mac Arthur se avistará com os emissários japoneses para os entendimentos preliminares sôbre a rendição. Pelo que se póde apurar, os representantes de Tóquio serão conduzidos com a maior discreção possivel através de Manilha.

A mensagem enviada hoje de Tóquio dando a hora de partida dos seus emissários está sendo interpretada por alguns observadores como uma prova de que os japoneses estão abandonando qualquer tentativa para um novo retardamento da capitulação.

RENDEM-SE EM CANTÃO AS FÔRÇAS JAPONESAS DA CHINA MERIDIONAL

CHUNGKING, 18 (A. P.) — O primeiro exército chinês penetrou em Cantão e receberá, amanhã, a rendição das fôrças japonesas do sul da China.

Por outro lado, sabe-se que prosseguem os preparativos para a capitulação geral de tôdas as fôrças nipônicas que se encontram em território chinês.

RENDERAM-SE OS NIPÕES EM BOUGAINVILLE

MELBURNE, 18 (A. P.) — Anuncia-se autorizadamente na capital que emissários japoneses, arvorando bandeira branca, atravessaram o rio Mivo, na ilha de Bougainville, na sexta-feira última, e que se encontraram com os oficiais australianos que há 3 dias esperavam a rendição.

PROMETE ESQUECER AS DIVERGENCIAS COM O MUNDO...

S. FRANCISCO, 18 (U. P.) — A rádio de Tóquio afirma que o primeiro ministro Kuni prometeu "modificar a atitude do Japão em relação ao mundo." Acrescentou que Kuni também prometeu "o esquecimento das divergências do Japão com as outras nações — inclusive China — no passado e que seria iniciado um trabalho baseado na estreita cooperação entre o Japão e a China."

Por fim, disse que o principe Kuni também afirmou que "havemos de manter relações amistosas com o resto do mundo e daremos uma contribuição sincera para a causa da paz mundial".

NÃO CONTROLARÃO OS ALIMENTOS E A VIDA GERAL DO PAIS

NOVA YORK, 18 (R.) — A agência nipônica Domei, informando que "tropas aliadas desembarcarão, dentro em pouco, no Japão" acrescenta que os aliados não colocarão, diretamente, sob suas ordens os suprimentos alimentícios nem a vida geral no país e nem se apropriarão dos fundos bancários.

A ORDEM DO NOVO "PREMIER" AS TROPAS JAPONESAS

S. FRANCISCO, 18 (U. P.) — O texto da mensagem do chefe do govêrno e ministro da guerra, principe Naruhiko Higashi Kuni, ao exército japonês, através da emissora de Tóquio, captado pela United Press, declara:

"Tomou-se a decisão de cessar o fogo e fazer a paz. Todos os oficiais e membros do exército imperial que, com espirito de luta tão elevado, como sempre, travaram heroicamente a guerra em terras estrangeiras, a milhares de quilômetros de distância ou que ajudaram a fazer preparativos para a defesa da pátria devem agora depor as armas com profundo pesar. Profundas emoções surgem em nossos corações quando pensamos sôbre o futuro de nosso Estado.

Sua Majestade, diretamente a par de nossos sentimentos, deu ordem imperial para que a atual situação sobreviesse, demonstrando extraordinário senso de decisão.

Por esta ordem, ordena-se a todos os oficiais e soldados das fôrças armadas imperiais evitar a irrupção de emoções, sacrificando seus sentimentos, fazer frente à realidade e manter serenamente e manter sólida união e estrita disciplina para cumprir ao pé da letra as instruções imperiais.

Na realidade, é uma gloriosa honra saber que Sua Majestade afirmou que acreditava que "a lealdade e a capacidade de nossos oficiais, e membros das fôrças imperiais constituirão para sempre o orgulho de nossa nação."

Todos os oficiais e membros das fôrças armadas imperiais deverão estar à altura desta gloriosa honra e resistir orgulhosamente às dificuldades mais duras e sofrer o impossivel, fazendo gala assim do elevado espirito do exército imperial japonês. (a.) — Naruhiko Nagashi Kuni, ministro da Guerra, 17 de agosto de 1945 a 20.º ano de Showa."

"TEMOS QUE ENFRENTAR A SITUAÇÃO COM CALMA"

S. FRANCISCO, 18 (U. P.) — Ao prestar juramento, ontem, como primeiro ministro do Império, o principe Kuni declarou:

— Temos que enfrentar a situação com calma, pois já depusemos as armas. Se houver alguma incompreensão ou violação das ordens de sua majestade, perderemos a confiança do mundo. O novo gabinete fará com que todas as disposições da rendição sejam cumpridas. Devemos respeitar o controle aliado em nosso país, manter a ordem e evitar mal-entendidos, cumprindo em letra e espirito o Edito Imperial. Será permitida a liberdade de palavra, de opinião e liberdade sensata de reunião".

A NOVA POLITICA BASICA DO JAPÃO, SEGUNDO O PRINCIPE HIGAHIKUNI

LONDRES, 18 (R.) — Segundo noticia divulgada pela Agência Domei, o principe Naruhiko Higahkuni, novo ministro japonês, declarou hoje em reunião do gabinete, que a nova politica básica do Japão que lhe fôra exposta pelo próprio imperador Hirohito, pessoalmente, era a seguinte: 1) — Respeito pela constituição; 2) — Controle das fôrças militares; 3) — Manutenção da ordem.

O premier nipônico solicitou aos novos ministros que fizessem o máximo que estivesse em suas fôrças de conformidade com essa politica básica — acrescentou a agência noticiosa japonesa, citando então alguns observadores de Tóquio como exprimindo "a esperança de que o novo governo levará a cabo, vigilantemente, a missão que lhe foi confiada — a vigoração dos termos da Declaração de Potsdam e a reconstrução interna do país".

A Domei frisou mais que "a vigoração dos termos da Declaração de Potsdam — não importe quão duros pareçam os mesmos à nação japonesa — é de vital importância, sendo que a execução imediata do programa de reconstrução e reabilitação não deixará de encontrar diversas dificuldades".

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E DE IMPRENSA

SIDNEI, 18 (R.) — A rádio de Tóquio anunciou que o novo primeiro ministro japonês, Naruhiko Higashikuni, numa irradiação feita ontem, prometeu para o Japão, a liberdade de associação e de imprensa.

OCUPADO WANPING, ONDE TEVE INICIO A GUERRA SINO-NIPONICA

CHUNKING, 18 (Por George Wang, da U. P.) — As fôrças comunistas chinesas, coordenadas com as tropas russas da Mongólia Exterior ocuparam Wanping, ponto de origem do "incidente chinês", a 15 km a sudoeste de Peiping.

Essa informação foi dada no momento em que se discute veementemente, entre os chineses de Chunking e os comunistas chineses, quais as fôrças que aceitarão a rendição japonesa na China.

O orgão comunista informou que os comunistas da zona de Peiping coordenam suas atividades com o avanço russo, que já chegou aos setores de Dolo-nor e Kalgan.

Wanping fica próxima da ponte Marco Polo, na qual, na noite de 7 de julho de 1937, as tropas japonesas iniciaram manobras em grande escala e exigiram o direito de efetuar sindicâncias em Wanping afim de tentar encontrar soldados japoneses desaparecidos. Ao ser negada a permissão pedida, os japoneses abriram fogo.

Noticia-se também a ocupação de Nanyan, ao sul de Peiping, pelo grupo comunista.

Informou-se aqui que o general Chu-Teh, comandante dos comunistas chineses, expediu recentemente ordem em que solicita ao chefe japonês, general Okamura, que suspenda as operações contra os exércitos comunistas exceto na parte referente às tropas japonesas cercadas pelos exércitos de Kuomintang. Segundo essas informações, o general Chu-Teh declarou aos japoneses que a ordem se aplicava a todas as tropas nipônicas no norte, leste, centro e sul da China, e que os aviões e navios de guerra no norte e leste da China deverão permanecer nas bases atuais.

O comando da fôrça aérea norte-americana informou que se está efetuando reconhecimento por meio de aviões, a fim de apurar se é possivel enviar-se abastecimentos médicos aos prisioneiros internados em campos da área que vai desde Peiping até a ilha de Hainan.

O Sr. Chian-Ta-Chun, novo governador de Changai, declarou que a divisão das tropas de Chunking aguarda nas cercanias da cidade a rendição das tropas nipônicas, acrescentando que as tropas comunistas se infiltraram em Changai, mas não representam grande problema.

NA FRENTE DE BURMA

RANGOON, 18 (A. P.) — Anuncia-se autorizadamente que as fôrças japonesas que enfrentam o 13º Exército britânico na frente de Burma não demonstram absolutamente nenhum sinal de que pretendam se render, sendo provavel que os aliados se vejam obrigados a impôr a essas tropas a capitulação pela fôrça.

A frente de Burma encontra-se mais ou menos calma nestes últimos dias, não se registrando nenhuma atividade de qualquer dos lados, embora os amarelos continuem tentando a fuga através do Sittang, onde, aliás, já perderam mais de 12.000 mortos e prisioneiros.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

A prova ciclistica de São Paulo-Pirassinunga

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Na prova de ciclismo São Paulo-Pirassinunga, de 466 quilômetros, saiu vencedor Carlos Sehre, do Corinthians. O segundo colocado foi o ciclista Joaquim Peixoto, do Vasco.

Não quer dizer por que

Não oferece perigo de vida, embora careça ainda de cuidados, o estado de Jean Schlenderns, de nacionalidade alemã, que tentou o suicidio, cortando os pulsos, conforme foi noticiado, no portão da casa n. 2, da travessa Angrense, em Copacabana.

Jean é solteiro, conta 32 anos e reside na rua Santa Alexandrina, 464.

O comissário de polícia, Arquimedes Pinto Amando, da delegacia do 2.º distrito policial, procurou ainda hoje ouvir o ferido, no Hospital Miguel Couto, nada conseguindo, todavia, saber sôbre os motivos determinantes do seu gesto.

Aquela autoridade policial constatou que Jean Schlenderns, trabalha na firma Mestre Blatgé, na rua do Passeio.

Vai pagar o acidente

O Supremo Tribunal confirmou a decisão

Evangelino dos Santos sofreu acidente no trabalho, em 2 de maio de 1939, quando em serviço na empresa Siemens, Baurnon S. A., com sede nesta capital.

A Procuradoria providenciou pela indenização, perante a Justiça do Trabalho, onde propôs ação, sendo julgada procedente.

O Tribunal de Apelação confirmou a decisão e a Companhia Nacional de Seguros, a quem caberá pagar o acidente, interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, que na última sessão não conheceu do referido decurso.

O ministro japonês Suemasa Okamoto deixa o Ministério do Exterior da Suécia, em Estocolmo, depois de fazer entrega do oferecimento de rendição enviado pelo seu govêrno às potências aliadas. A cena passou-se ao meio-dia de 10 do mês corrente. — (Radiofoto para o serviço especial de A NOITE).

O juiz da 1.ª Vara da Fazenda quer ser bem esclarecido

E por isso, a policia terá de novamente informar

Ao juiz da 1ª Vara de Fazenda Pública Paulo Gonçalves Reis impetrou mandado de segurança, apresentando como coatora a polícia desta capital.

O juiz em exercício, despachando, solicitou informações. Estas foram prestadas em oficio.

O juiz, novamente falou, declarando em incisivo despacho, que as informações pretsadas não eram suficientes para esclarecê-lo e bastantes para que a ação fosse julgada. Determinou, portanto, que novo oficio fosse enviado à policia, para que esta, com o conhecimento da inicial, sendo-lhe desta uma cópia enviada, novas informações enviasse ao juizo. Ordenou, também, que ao processo fosse junta certidão da denúncia oferecida à 8ª Vara Criminal.

O Colégio Cardial Leme celebrou o 15.º aniversário de sua fundação com várias solenidades, entre as quais se incluiu missa em ação de graças, durante a qual dezenas de escolares receberam pela primeira vez a hóstia sagrada. A gravura reproduz fotografia feita após a missa

Plutão e Duda

BELO HORIZONTE, 18 (A.) — Já se encontram nesta capital, tendo chegado ontem, os basketballers Plutão e Duda, integrantes da seleção brasileira que se sagrou campeã invicta sul-americana.

Os destacados players tiveram festiva recepção, tendo sido grande o número de amigos e fans que os foram receber na "gare".

Modificação de liderança da única organização partidária de Portugal

LISBOA, 18 (INS) — O ministro Salazar ordenou modificação na liderança da sua única organização partidária. Salazar conserva a presidência da mesma, mas o novo vice-presidente é o Sr. Albino dos Rios, do Supremo Tribunal Administrativo, que recentemente participou da comissão que reformou a estrutura do estado corporativo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Corpo de Fuzileiros Navais exercita a sua tropa

O Corpo de Fuzileiros Navais encerrou, ontem, os exercicios que vinha realizando, desde segunda-feira última, na restinga de Jacarepaguá, nas proximidades da barra da Tijuca, para adestramento do seu pessoal.

Constaram esses exercicios do desenvolvimento de temas sobre o emprego das armas de infantaria e artilharia, temas esses organizados pelo capitão de mar e guerra Silvio Camargo, chefe do Estado Maior daquela corporação. Compareceram para assistir à fase final das manobras, da qual participaram, tambem, o Curso de Aplicação de Guardas Marinha, Aspirantes Fuzileiros Navais e elementos da Companhia Escola, várias altas autoridades das nossas fôrças do mar, entre estas os almirantes Gustavo Goulart e Arthur de Freitas Seabra, respectivamente, comandante Naval do Centro e comandante do Corpo de Fuzileiros Navais. De um observatório nas proximidades do alvo, as autoridades presentes tiveram ocasião de apreciar os efeitos de tiros de morteiros de 81 mm. e de 60 mm., altamente eficazes.

Ao término dos exercicios os almirantes Goulart e Seabra elogiaram a execução dos temas.

Prestou juramento o novo presidente da República Espanhola

Diego Martinez Barrios apresentou-se perante as Côrtes na cidade do México — Renunciou o antigo Gabinete — Os generais espanhóis estariam exercendo tremenda pressão para que Franco abandone o poder

MÉXICO, 18 (R.) — As côrtes espanholas reuniram-se nesta cidade, ouvindo o juramento de Diego Martinez Barrio, na qualidade de presidente da República espanhola.

O Ministério das Relações Exteriores do México proporcionou aos republicanos espanhóis todas as facilidades para a realização da reunião, inclusive "as imunidades necessárias", segundo uma nota lida durante a referida sessão.

Várias mensagens de congratulações, enviadas por deputados e ex-ministros ausentes, foram lidas nessa ocasião, sendo que, a seguir, o presidente interino, Fernandez Glerigo, efetuou a leitura do juramento constitucional.

O juramento de Barrio foi saudado com delirantes aclamações do auditório, que atravancava a sala onde se realizava a cerimônia, que durou apenas 15 minutos.

A sala onde teve lugar a reunião apresentava nas paredes retratos de algumas personalidades proeminentes, inclusive o do ex-prefeito da Cidade do México.

O povo mexicano, por outro lado, enchia os corredores e os pátios do edificio da Prefeitura Municipal, onde se realizou a sessão dos republicanos espanhóis, bem como a praça Gonzalo, fronteira ao prédio, dando vivas à Espanha e ao México, tanto por ocasião da entrada do presidente Barrio quanto à sua saida.

Foram tomadas algumas disposições inesperadas, pelas autoridades locais, para maior segurança da cerimônia, entre elas o impedimento do tráfego pelo centro da cidade, afim de que os ministros e demais representantes da Espanha republicana pudessem passar livremente, escoltados por carros da policia.

Essa curta sessão das Côrtes Espanholas foi realizada com a utilização da tradicional bancada governamental em que se assentaram Juan Negrin e seus ministros.

Em consequência da resignação de Negrin, substituido por Barrio, terão inicio algumas consultas com respeito a assuntos ainda, não definidos, esperando-se, por outro lado, cabogramas de lideres republicanos espanhóis no exterior deste país.

Adianta-se, outrossim, que o nome mais indicado para o posto de novo primeiro ministro é José Giral, ex-ministro de estrangeiros, sendo tambem lembrado o nome de Felipe Sanchez Roman para essa mesma função.

CIDADE DO MÉXICO, 18 (A. P.) — Anuncia-se que o Sr. Juan Negrin e todo o Gabinete apresentaram sua renúncia ao Sr. Diego Martinez Barrio e que a renúncia foi aceita, afim de desembaraçar o caminho para a formação do novo governo espanhol no exilio.

PRESSÃO PARA QUE FRANCO ABANDONE O PODER

LAUSANNE, Suiça, 18 (U. P.) — Os circulos monarquicos espanhóis revelam que os generais estão exercendo tremenda pressão para que Franco abandone o poder na Espanha. Acrescenta que tudo indica que o caudilho será obrigado a abandonar o governo espanhol

DENTRO DE UM ANO A MONARQUIA SERIA RESTAURADA

MADRID, 18 (INS) — Um porta-vós autorizado do governo espanhol declarou ao International News Service prever para dentro de um ano a restauração da monarquia, com D. Juan ocupando o trono.

Quem terá achado?

Perdeu-se uma carteira de motorista profissional de número 53.119, pertencente a Sebastião Luiz Ficha, no percurso que fez a pé da Av. Oswaldo Cruz à rua do Catete, 323, aproximadamente, sendo ali cedida a direção ao seu substituto. Gratifica-se com a importância de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a quem a entregar à rua do Senado, 196. O dinheiro já se acha em mão para ser pago.

O Tempo

Máxima: 28.8 — Minima: 16.6
Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã
TEMPO — Em geral nublado.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variaveis.

Comunicados Funebres

MANUEL GOMES CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Gerdelina Torres Cruz e filhos (ausentes), Julieta, Maria Luiza, Emilia, Mario, J. G. Cruz Sobrinho e familia, Francisco Gomes Cruz e familia, Carlos Gomes Cruz e familia, Hugo Noronha e senhora, Everardo Tavora e familia, Viuva Julia Torres, Rodrigo Torres e senhora, Ayres Martins e senhora, Haldo Attademo Torres e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistirem às missas por alma de seu querido esposo, pai, irmão, tio, cunhado e genro, MANUEL GOMES CRUZ, que se realizarão na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, às 9½ horas do dia 20 do corrente, no altar-mor e no altar do Santissimo Sacramento. Desde já, ficam eternamente gratos.

Julieta Bergantini Toth

(JUJÉ)

(1º ANO)

Paulo Toth, Antonio J. da Silva e senhora, convidam demais parentes e amigos da familia para assistirem a missa de 1.º aniversário que será celebrada em sufrágio da alma da sua querida espôsa e filha na matriz de N. S. do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, Estação, do Engenho Novo. Dia 19 às 10 horas da manhã. Antecipadamente agradecem.

Olegario do Prado Carvalho

(CONFERENTE DA ALFANDEGA)

Viuva Aida Leal do Prado Carvalho, Jacintho do Prado Carvalho, senhora e filhos, José Maria Botelho, senhora e filhos, Coronel Epifanio Pequeno e senhora, Major Osvaldo Rocha, senhora e filhos, Leonor Leal Jurdon e filhos, e Marieta Leal, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as demonstrações de pesar pelo falecimento do seu querido OLEGARIO, vêm fazer por meio deste, e ao mesmo tempo convidar os seus bons amigos para assistirem à missa de 30 dias, que será rezada em intenção de sua alma, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 20, segunda-feira, pelo que se confessam eternamente gratos.

Vai subir o preço do leite

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O preço do leite será elevado para mais 30 centavos o litro, sob queixas gerais.

Ressalva apenas para os funcionários publicos, civis ou militares, removidos compulsoriamente

Nova inscrição para os eleitores que, por iniciativa própria, mudarem de domicilio — Os pedidos podem ser feitos até dez dias antes das eleições

Em sua sessão de hoje, no Palácio Monroe, realizada sob a presidência do ministro José Linhares, o Tribunal Superior Eleitoral adotou a seguinte resolução relatada pelo desembargador Edgard Costa:

"Nas eleições de 2 de dezembro próximo, o eleitor somente poderá votar na circunscrição eleitoral e na zona em que estiver inscrito, salvo mediante ressalva previamente concedida, de acôrdo com a lei, pelo juiz competente:

a) em zona diferente da mesma circunscrição — a qualquer eleitor, provando justo motivo;

b) em circunscrição diversa, somente o funcionário público, civil ou militar, compulsoriamente transferido no interêsse do serviço, após o encerramento do alistamento.

Não serão, porém, concedidas ressalvas nas capitais dos Estados, no Distrito Federal e nas comarcas com duas ou mais zonas. As ressalvas de que trata o item anterior serão concedidas até 10 dias antes das eleições e válidas apenas para as mesmas, podendo ser pedidas e transmitidas por telegrama, com firma reconhecida. Aos eleitores que, por iniciativa própria, mudarem de domicilio, após o encerramento do alistamento, compete promover nova inscrição, pedindo o cancelamento da que já tiver obtido."

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Tijuca: de Antonio Leite presidente; Oswaldo Moreira de Sá, tesoureiro; Eduardo R. Soares secretário, do Centro Eleitoral instalado à rua do Senado, 358, desta capital; de Alfredo Baiboza Gondim, de Fortaleza; de João Gualberto Alves, Cirilo Araujo Lima, Laura Silva Alves Valetim Bacelar, Felina Rodrigues Falcão, Joaquim Rocha, Antonio Rocha, Raimundo Viana Lima, Francisca Alves Pereira, Antonio Martins, Francisco Reinaldo, Idalina Maria, Umbelina Cruz, José Fernandes de Souza, Maria de Lourdes Santos, Antonio Rodrigues de Barros, Francisco Nonato de Souza, Raimundo Alves Pereira, Francisco Mendes, Ricardo Eleides Siqueira, Francisco Xavier de Lima, Isabel Lopes Rinaldo, João Rinaldo, José Ribamar de Souza, Maria de Araujo Lima, Benedita Bandeira, Ananias Bernardino, Clotildes Borges, Elias Xavier, Maria da Cruz, Raimunda Fontenele, Antonio Lopes da Silva, Francisco Bernardo de Souza, Maria Rodrigues do Nascimento, Francisco José, Gregorio da Silva, Francisco José Custodio, Tereza Alves, Aureliano Jorge, Isaura Farias do Prado, Candida Farias do Prado, Jacira Farias do Prado, Aldair Farias do Prado, Raimundo Farias do Rego, José Irassu do Prado, Jurandir Farias do Prado, Paulino Barroso e Isabel Barroso, de Parnaiba, Piauí; de Agnelo Lira, prefeito de Camamu, Bahia; de Vasconcelos Costa, prefeito de Uberlândia, Minas, comunicando a instalação do diretório municipal do P.S.D daquela cidade; de Domingos Passos, prefeito de Barracão, Bahia, comunicando a instalação da sede do Partido Social Democrático; de Péricles Viana, intendente, de Rio Negrinho, Santa Catarina, comunicando a instalação do diretório do Partido Social Democrático; de Francisco Araujo, presidente do diretório do P. S. D. em Carutapera, Maranhão, participando a instalação de sub-diretório politico local, em Vila Aurizona, município de Turiassú; de Agostinho P. Monaco, de Ladário, Mato Grosso, comunicando a instalação, ali, do diretório distrital do Partido Social Democrático; de Jader Cisneiros, de Paudalho, Pernambuco, comunicando a posse solene do diretório do P. S. D. com a presença dos membros do diretório central e grande assistência; de Manuel Cardoso Bruno, de Caetité, Bahia, apresentando a solidariedade de cem eleitores firmes que votarão para a vitória do Partido Social Democrático; de Aristeu Boaventura, de Arapuá, Minas Gerais, comunicando a instalação do sub-diretório do Partido Social Democrático.

Valiosa adesão ao general Eurico Dutra

Esteve em visita ao general Eurico Dutra, o Sr. Julio da Costa Nogueira, capitalista e industrial, que há dias instalou um grande escritório eleitoral à Avenida Presidente Wilson, 84, 10.º andar, sala 1001, o qual se destina à campanha politica pró-candidatura Dutra. Em sua companhia, compareceram tambem os coronéis Amador de Barros Bahia, Dr. Ladislau de Honkis, tradutor, Sr. Carlos Bravo e Hamlet Baptista.

Ala Moça Social Democrática

A Ala Moça Social Democrática continua organizando os seus departamentos. Na próxima semana partirá uma caravana para São Paulo composta de: major Batista Teixeira, Sr. Albino Faria, Sr. Celso Filho e Sr. Avelino Carvalho, que inaugurará oficialmente a Ala Moça de São Paulo organizada pelo Sr. José Barbosa.

Depois dos entendimentos resolvidos com a Juventude Democrática Espiritossantense, esta prestigiosa entidade representativa da juventude daquele Estado acaba de convidar o Secretariado Nacional da Ala Moça para ir brevemente a Vitória.

Reunião do P. S. D.

À reunião de ontem da Comissão Diretora do Partido Social Democrático, compareceram os senhores general Goes Monteiro, comandante Ernani do Amaral Peixoto, Sr. Israel Pinheiro, Sr. João Vieira Macedo, Sr. Luiz Rodolfo de Miranda, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, Sr. Mozart Lago e senhor Pedro Brando.

Achando-se presente na sede do P. S. D. o general Eurico Dutra, tomou êste parte na reunião, que foi prolongada, tratando-se de assuntos de grande interesse para o partido e, especialmente, do desenvolvimento da propaganda da candidatura do Sr. Eurico Dutra, em todo o território nacional.

O Sr Luiz Rodolfo de Miranda, que pela primeira vez tomou parte nessa reunião, está comparecendo como delegado do representante de São Paulo, Sr. Cirilo Junior, na Comissão Diretora do P. S. D.

O Sr. Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal e presidente da Comissão Executiva do P. S. D. do Estado do Rio, acompanhado de grande comitiva, seguiu, hoje, 18, em visita ao interior do seu Estado, devendo chegar a Tereza, às 11 horas. Às 12 horas, a população lhe oferecerá um banquete ao chefe do govêrno fluminense, falando em nome dos manifestantes, o Sr. Carlos Barbosa. Às 15 horas, visita ao Aprendizado Agrícola Sacra Familia.

Prosseguindo viagem, o senhor Amaral Peixoto visitará, às 16 horas, Governador Portela, onde será alvo de outra manifestação popular e onde se realizará um comício pró-general Eurico Dutra.

Amanhã, o interventor Amaral Peixoto inaugurará uma grande ponte, no Avelar, almoçando na Fazenda Ubá. Às 15 horas, em Vassouras, comparecerá ao grande comicio em favor da candidatura do general Eurico Dutra, em preparação ao grande comicio que será realizado naquela cidade, em 16 de setembro, com a presença do general Eurico Dutra e dos próceres do Partido Social Democrático.

Por deliberação do Sr. Israel Pinheiro, presentemente em exercicio da presidência do Partido Social Democrático, vai ser posta em funcionamento, tambem numa de nossas grandes estações de rádio, a "Consultoria Eleitoral" daquela agremiação politica, afim de que as consultas sobre matéria eleitoral e execução do decreto-lei n.º 7.586, de 28 de maio de 1945, bem como de quaisquer instruções dos tribunais eleitorais, sejam prontamente atendidas.

Qualquer eleitor ou núcleo eleitoral, mesmo não filiado ao P.S.D. poderá dirigir-se por carta ou telegrama à mencionada Consultoria, expondo a dúvida ou dificuldade que tiver, porque receberá a resposta na irradiação seguinte à do recebimento da consulta.

Organizado pelo Diretório Central Politico Estudantil do Distrito Federal, inaugurou-se na passagem do "Tabuleiro da Baiana", no largo da Carioca, uma exposição de flagrantes da vida e personalidade do general Eurico Gaspar Dutra.

Prosseguindo em suas visitas aos núcleos do Partido Social Democrático, o general Eurico Dutra esteve na sede da União dos Núcleos Eleitorais do Distrito Federal, que ocupa todo o 5.º andar do prédio n.º 94 da avenida Presidente Wilson, onde foi recebido pelos seus diretores, ministro João Alberto, presidente; coronel Gilberto Marinho, vice-presidente; major Eurico de Souza Gomes, tesoureiro; Sr. Nino Galo, secretário geral; Eurico Ruy de Almeida e major Jayme Ricão. O general Eurico Dutra percorreu as instalações da novel agremiação, onde numerosas pessoas se inscreviam, sendo por essa ocasião inaugurado o seu retrato no salão de sessões do partido. Terminada a visita, todos os presentes acompanharam o ilustre visitante até o 3.º andar no mesmo edificio, onde se acha instalada a sede da Comissão Diretora do P. S. D.

As listas de qualificação "ex-officio" apresentadas fora do prazo e a responsabilidade dos seus organizadores

Requereu registro o Partido Trabalhista Brasileiro — Os infratores da lei eleitoral serão punidos pela justiça comum

O Tribunal Superior Eleitoral levou a efeito, na manhã de hoje, mais uma sessão ordinária. Os trabalhos decorreram sob a presidência do ministro José Linhares, deles participando todos os titulares daquela corte. Inicialmente, foi dada a palavra ao desembargador Antonio Carlos Lafayette de Andrada que, apreciando uma consulta formulada pelo Tribunal Regional do Maranhão, sobre a culpabilidade dos organizadores de listas "ex-officio" apresentadas fora do prazo legal, considerou as disposições existentes sobre o assunto, sendo de parecer que as mesmas devem ser atuadas, apurando-se, entretanto, a responsabilidade dos seus autores, para os efeitos do oportuno julgamento na justiça comum. No decurso da reunião, foi posto em discussão o pedido de registro formulado pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

A EDUCAÇÃO NO BRASIL E NOS PAISES AMERICANOS DE LINGUA CASTELHANA

O Rio Cidade-Síntese — Interessantes considerações do pedagogo equatoriano professor Julio Larrea, figura de intensa projeção internacional, atualmente nesta capital

O professor Julio Larrea falando ao jornalista

Acha-se entre nós o professor Julio Larrea, catedrático de pedagogia da Universidade da capital do Equador e de Didática Geral na Faculdade de Filosofia e Educação da Universidade do Chile. Acompanhado de sua espôsa, professora Beatriz Baquero de Larrea, o educador equatoriano aqui se encontra a convite oficial do govêrno brasileiro através da Comissão de Cooperação Intelectual do Itamaratí.

Figura de intensa atuação internacional

O professor Larrea é figura de intensa atuação internacional, tendo concorrido brilhantemente, em 1941 especialmente convidado, ao Congresso Internacional de Nova Educação de Aun Arbor (Michigan), Estados Unidos, onde esteve por três vezes. Em 1943, foi convidado pelo Departamento de Estado norte-americano para observar o processo educativo ajustado à situação de guerra e pronunciar conferências no Escritório do Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos, de Washington. Em 1944, esteve no México a convite do Ministério da Educação afim de pronunciar conferências pedagógicas em várias cidades. Deu também, nesse mesmo ano, um curso sôbre Educação Comparada na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional Autonoma do México; e ainda no ano passado foi convidado pelo govêrno do Brasil para realizar conferências pedagógicas no Rio e em São Paulo.

Rio, cidade-síntese

— "O fato de estar aqui causa-me especial e profunda satisfação — disse-nos em palestra, dando-nos as suas impressões, o mestre equatoriano.

E desenvolvendo o raciocinio:

— "O Rio é, para mim, uma verdadeira capital, na acepção perfeita do têrmo, isto é, no sentido de síntese de um país. Para esta cidade afluem brasileiros das várias e por vezes distantes regiões do Brasil, e êles constituem parte ponderável, ou antes considerável da população do Distrito Federal, em cujo seio e vida dinâmica se integram perfeitamente, nos seus diversos labores, no ritmo quotidiano da grande metrópole. De modo que me parece não se verificar assim o contraste violento da provincia com a "urbs" central e majestosa que para o provinciano parece uma outra terra... Ora, repito, as verdadeiras capitais são como o Rio: cidades-sintese, onde os homens das várias regiões da Pátria não se sentem estranhos, mas se integram à vontade na sua existência, pois ela é a imagem mesma da nacionalidade condensada".

Servindo à educação nas Américas

"O Brasil — declarou, a seguir, o entrevistado, finalizando com uma referência ao convite que lhe fez o govêrno brasileiro — é um país que me dá a oportunidade de conhecer os seus problemas e o seu povo e de proporcionar, através do contacto com a sua cultura, um serviço positivo aos educadores das Américas".

O professor Julio Larrea é portador de uma Mensagem do Colégio Normal "Manuela Canizares", de Quito, aos Mestres do Brasil, de uma Mensagem da Sociedade das Escolas Normais do Chile aos Mestres da Escola Normal do Brasil, de uma Mensagem do Instituto de Didática da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires para os Institutos congêneres do Brasil e de uma Mensagem da New Education Fellowship, sediada em Londres para a sua associação filiada do Brasil, a qual é presidida pelo professor Lourenço Filho.

Diretor de "Nueva Era", notável revista inter-Americana de pedagogia e cultura, o número 15 dessa sua publicação internacional será publicado nesta capital em setembro próximo, sendo tal iniciativa um dos motivos de sua permanência atual entre nós. A revista visa difundir o conhecimento dos problemas de educação do Brasil nos países de lingua castelhana e vice-versa. O professor Julio Larrea, também dará aqui vários cursos pedagógicos e pronunciará uma série de conferências que terão início nesta capital dentro de breves dias.

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Está parcialmente completo o itinerário da visita que o general De Gaulle fará a Washington — anunciou-se ontem aqui.

O general chegará no dia 22 de agosto, às 16 horas, seguindo diretamente do aeroporto para a Casa Branca, onde passará a noite na qualidade de hóspede do presidente Truman. No dia seguinte o general dirigir-se-á à "Blair House", permanecendo em Washington até o dia 26, conferenciando com o presidente Truman, com o secretário de Estado, Byrnes, e com outras autoridades. Se tiver tempo, é desejo do general visitar algumas fábricas.

Depois do dia 26 de agosto o general De Gaulle partirá para o Canadá.

POLITICA E POLITICOS

Assumiu o govêrno o Sr. Georgino Avelino

Recebemos o seguinte amavel telegrama do Sr. Georgino Avelino, novo interventor federal no Rio Grande do Norte:

"Tenho a satisfação de comunicar ao presado amigo haver assumido o governo do Rio Grande do Norte, onde estou ao seu inteiro dispor. Envio cordiais abraços".

Telegrama do general Dutra ao interventor gaúcho

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor federal recebeu do general Eurico Gaspar Dutra o seguinte telegrama: "Ao deixar a pasta da Guerra, de cujas funções venho de me exonerar pelos motivos politicos que são do conhecimento de todo o país, quero apresentar a V. Ex. os meus efusivos agradecimentos pela nobreza de sua constante colaboração com a minha administração e pelo espirito público com que soube sempre apoiar com o seu alto prestigio todas as iniciativas, visando nesse Estado da Federação os interesses a bem do Exército.

Reafirmo a V. Ex. os meus protestos de alta e distinguida consideração. (a.) Eurico Dutra."

Ao passar pela rua Uruguai, perdeu o aro de uma das rodas, que correu para o passeio, havendo estourado o pneumático, o ônibus linha Mauá-Uruguai, da Viação Excelsior, n. 80.167, dirigido pelo motorista Manoel dos Santos.

No passeio, o aro colheu a viuva Lidia Costa, de 53 anos de idade, residente na casa 3, daquela rua n. 119, fraturando-lhe a perna esquerda, sendo a senhora socorrida pela Assistência.

O comissário Breno Alves, do 18º distrito, cientificou-se do caso.

Abrindo estradas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gário Geral. O que é essa grande artéria automobilistica já, por mais de uma vez, temos dito. Partindo do Cais do Porto, atravessa São Cristovão, Manguinhos, todos os subúrbios da Leopoldina, margeando praias.

Êsse projeto foi grandemente ampliado. A Avenida Brasil não mais termina em Vigário Geral, que é limite do Estado do Rio. Tomando a esquerda, vai sair em Lucas. Nesse ponto está sendo construido um grande viaduto do comprimento de 78 metros, com vãos sôbre as linhas da Leopoldina e passagem da Rio-Petrópolis. De ambos os lados terá de rampa cerca de 350 metros, o que tornará suave a ascenção.

Não passará, daí, a estrada. Da Rio-Petrópolis tomará a rua Anamá, prosseguindo até a estação de Coelho Neto, onde está o Automovel Club. Aí encontrar-se-á com a Rio-São Paulo, isto é o trecho novo que vem da saida ao Estado do Rio e cujas obras já estão sendo atacadas pelo Departamento Federal de Estradas de Rodagem. Desse modo, a utilidade crescerá, e muito, pois, além de interligar as duas mais importantes vias interestaduais, facilita a comunicação das duas linhas suburbanas, — a Leopoldina e Rio Douro. Esse trecho avançará cinco quilômetros.

Com essa interligação rodoviária, constituindo, só por si, um magnifico sistema, o perimetro da atual Rio São Paulo, entre o Campinho (K. O.) e Campo Grande (K. 30), que é a estrada Intendente Magalhães, tornar-se-á subsidiária, e também, de muito efeito para o tráfego automobilistico.

A valorização das terras que os novos trechos rodoviários cortarão está se fazendo sentir de maneira surpreendente.

São vias de ruas em começo, com habitações pobres, sem, quase, serviços públicos.

O preço dos terrenos, em alguns casos, já decuplicou!

Essa avenida, de Lucas a Coelho Neto, denominar-se-á das Bandeiras. Além do que já está construido, haverá, ao lado, outro viaduto, sendo um para cada faixa de estrada.

No vão sôbre as linhas da Leopoldina já foi reservado espaço para mais duas, que vão ser instaladas, obedecendo o plano da eletrificação.

O balneário de Ramos

Dentro de breves dias serão atacadas as obras de outro importante melhoramento, — o balneário de Ramos, conforme determinação do prefeito Henrique Dodsworth. Como se sabe a praia do Apiaí, que é a de Ramos, fica a dois passos da avenida Brasil, nela dando várias ruas. Esse balneário não só reunirá os habitantes da Leopoldina, mas, também, de outras zonas, para as quais há linhas de ônibus.

Para encarecer a utilidade dessa obra basta saber-se que sobem a milhares de pessoas as que procuram a praia, principalmente aos domingos.

Estariam tramando um levante armado em Costa Rica

S. JOSÉ DE COSTA RICA, 13 (R.) — O jornal local "Última Hora", noticiou que desde há alguns dias veem circulando insistentes boatos segundo os quais na semana passada estalaria uma revolução encabeçada por alguns elementos oposicionistas, contra o govêrno nacional, mas que o presidente da República tomára providências, fazendo fracassar o levante.

Adianta-se por outro lado que a situação continua tão normal quanto antes, e, ademais, o presidente Picado ainda está governando o país, e a prova mais cabal disto é que no dia da derrota japonesa saiu à rua, passeando pela cidade, sozinho, tendo mesmo parado diante da redação de um jornal, afim de ler as oticias de um "placard", sôbre a rendição japonesa.

A PARTIDA DO JAPÃO E A CHEGADA AO LOCAL DETERMINADO

S. FRANCISCO, 18 (A. P.) — Os emissários japoneses deixarão o território nipônico às 7 horas de amanhã, domingo, dirigindo-se para a ilha de Ie-Shima, de onde seguirão para Manilha, afim de tomar conhecimento dos têrmos de capitulação que lhes serão entregues por Mac Arthur.

Do general Mascarenhas de Moraes ao Sindicato dos Jornalistas

O presidente do Sindicato dos Jornalistas recebeu a seguinte carta:

"Exmo. Sr. André Carrazzoni — DD. presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. — Acuso o recebimento do telegrama em que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, cujos serviços prestados à coletividade é desnecessário encarecer, congratula-se pelo regresso ao Brasil da minha pessoa e dos nossos bravos patricios que combateram nos campos da Itália. Aproveito a oportunidade para expressar na pessoa de V. S. os meus melhores agradecimentos e enviar os mais ardentes votos pela sua ventura pessoal e prosperidade crescente do Sindicato, cuja direção em boa hora lhe foi confiada. (a.) Gen. Div. J. B. Mascarenhas de Moraes — Cmt. da 1.ª D. I. E."

Primeira nova ameaça à paz no Pacífico

Segundo o ministro das Informações da Austrália, os japoneses preparam outra traição, a julgar pelo discurso de Hirohito — "Continuará viva a chama pela emancipação racial", declara o rádio de Tóquio, citando o jornal "Asahi"

MELBURNE, 18 (INS) — A emissora local qualificou a alocução de "capitulação" de Hirohito como "indigna de um homem que dirige os destinos de uma nação e como a primeira nova ameaça à paz no Pacifico".

OS JAPONESES ESTARIAM PREPARANDO NOVA TRAIÇÃO — A ADVERTENCIA DO MINISTRO DA INFORMAÇÃO DA AUSTRALIA

S. FRANCISCO, 18 (INS) — O ministro da Informação da Austrália, Arthur Caldwell, advertiu os aliados de que os japoneses estão urdindo nova traição, como se pode deduzir dos têrmos do discurso de Hirohito.

Declarou o ministro Caldwell que a politica oficial australiana pede seja o imperador nipônico compelido a esclarecer o sentido de sua alocução, admitindo a culpa japonesa na presente guerra.

"CONTINUARÁ VIVA A CHAMA PELA EMANCIPAÇÃO RACIAL"

S. FRANCISCO, 17 (A. P.) — O monitor da Comissão Federal de Comunicações ouviu uma transmissão de Tóquio para as nações do leste da Asia, citando o jornal "Asahi Asahi", dizendo:

"A luz do ideal pela emancipação racial acesa pela guerra da Asia Oriental Maior continuará viva, a respeito do trágico final do conflito". Admitindo que os japoneses cometeram erros vitais, o jornal diz: "O fato de que os povos desses países, apesar de nossos erros no programa asiático, tenham sempre cooperado conosco, demonstra o seu ferviente desejo de liberdade e emancipação."

POLITICA DE RETARDAMENTO PARA DEMONSTRAR PRESTIGIO OU DESTRUIR AS PROVAS DOS CRIMES DE GUERRA

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, MANILHA, 18 (De Robert Reuben, da Reuters) — A abrupta mudança de tom nas comunicações do comandante supremo aos japoneses do atento e amavel para o breve e rispido, não deixa dúvida de que o general Mac Arthur considera chegado o momento de "se tornar mais enérgico", parece possivel que os japoneses procuram propositadamnte retardar as negociações por um dos motivos seguintes: 1º) — Por uma politica de prestigio que consistiria em não obedecer imediatamente às instruções especificas aliadas. 2º) — Por ganhar tempo afim de destruir as provas dos crimes de guerra que as tropas de ocupação poderiam descobrir. 3º) — Por desejarem não capitular completamente, a despeito do acôrdo de rendição incondicional.

Talvez procurem estabilizar as linhas atuais e terminar as hostilidades, mas retardem o desarmamento até conhecerem os detalhes completos das condições de paz e ocupação.

A situação na Mandchúria parece apoiar o terceiro motivo. Os japoneses, por intermédio de Mac Arthur, procuram o fim da ofensiva russa, mas não depõem as armas em cumprimento do ultimatum russo.

NÃO HOUVE ALTERAÇÃO NA ATITUDE ALIADA

LONDRES, 18 (Do redator diplomático da Reuters) — Apesar da má impressão causada pela declaração do imperador Hirohito feita pelo rádio, sabe-se que não houve modificação na atitude aliada para com o impêrador, que continuará a ser pactuada de acôrdo com a resposta aliada à proposta de rendição.

Circulos oficiais norte-americanos nesta capital salientam que a renúncia de Joseph Grew do cargo de sub-secretário de Estado, não significa modificação da politica norte-americana para com o Japão. A renúncia de Grew — salienta-se, — já era esperada há diversos meses.

O aniversário natalício do rei da Noruega

Troca de telegramas entre o presidente Vargas e o rei Haakon VII

O Sr. Getulio Vargas, presidente da República, por motivo do transcurso do aniversário natalício do rei Haakon VII, enviou a S. M. o seguinte telegrama:

"Por ocasião do aniversário de vossa majestade, felizmente já reinstalado em sua capital, peço aceitar as sinceras felicitações do governo e do povo do Brasil, assim como, os votos que formulo pela ventura pessoal de vossa majestade e pela paz e prosperidade da gloriosa Noruega — (a) Getulio Vargas."

Sua majestade o rei Haakon VII da Noruega respondeu nos seguintes termos:

"Queira vossa excelência aceitar meus melhores agradecimentos pelas felicitações que houve por bem me enviar por ocasião de meu aniversário natalicio e pelos votos tão amavelmente expressados pela minha felicidade e pela prosperidade de meu país. (a) Haakon, R."

MELHOR PROTEÇÃO AO CAPITAL ESTRANGEIRO

Declarações do ministro Agamemnon Magalhães divulgadas em Nova York, sôbre a lei anti-trust

NOVA YORK, 17 (A. N.) — O "New York World-Telegram", em sua secção financeira, publica declarações do ministro Agamemnon Magalhães, feitas ao correspondente da United Press, no Rio, sobre a aplicação da lei anti-trust e a segurança do capital estrangeiro no Brasil. Afirmou o ministro da Justiça que o capital estrangeiro, no Brasil, não será perseguido, sob as amplas disposições do decreto anti-trusts assinado pelo presidente Getulio Vargas, mas, ao contrário, estará melhor protegido, uma vez que o decreto visa o desenvolvimento da riqueza e a salvaguarda de livre empreendimento e iniciativa.

Acrescentou que, nomeada a Comissão Administrativa da Defesa Econômica, que executará as disposições do citado decreto, o capital estrangeiro terá até melhores garantias que agora, porque não estará sujeito aos efeitos perniciosos dos monopólios locais.

Citou, em seguida, especialmente, os efeitos prejudiciais que resultaram, no passado, dos monopólios locais dos fósforos, linhas e juta e afirmou que este último impedira a exportação de 1.000 toneladas da fibra de caroá para os Estados Unidos.

Atribuiu a falta de compreensão e os temores despertados pelo decreto aos jornais da oposição; negou que os tribunais houvessem sido privados da jurisdição sobre os atos da comissão de defesa econômica, e explicou que somente as ações sumárias, tais como os mandados e embargos, haviam sido suspensas.

"Quem quer que deseje apelar contra as decisões da comissão, poderá fazê-los pelos canais jurídicos competentes e dentro dos limites de jurisdição estabelecidos pela própria Constituição", disse. Outrossim, assegurou que a intenção do governo era de "dar oportunidades iguais a todos, conforme foi proclamado por Franklin Delano Roosevelt."

A transferência do Serviço de Águas e Esgotos para a Prefeitura

Segunda-feira, no gabinete do ministro da Educação, a cerimônia da entrega dos serviços

No Gabinete do ministro da Educação e Saude, terá lugar depois de amanhã, segunda-feira, a cerimônia da transferência do Serviço Federal de Águas e Esgotos para a Prefeitura do Distrito Federal.

Ao ato estarão presentes o Sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, o Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, o diretor do Serviço de Águas e Esgotos, e altos funcionários.

O aproveitamento dos funcionários

Após a assinatura do ato, os funcionários efetivos do Serviço de Águas passarão à categoria de funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, que responderá pelo ônus do seu pagamento. Para esse fim, a Prefeitura promoverá a criação de cargos e carreiras próprias para o pessoal efetivo transferido.

O pessoal extranumerário tambem passa para a Prefeitura do Distrito Federal, a cujo encargo ficará igualmente a respectiva manutenção. O pessoal extranumerário do Serviço de Transporte que vem prestando serviço à repartição transferida, passará a extranumerário da Prefeitura.

O Ministério da Educação e Saude entregará à Prefeitura do Distrito Federal a relação pormenorizada do pessoal transferido.

A partir da vigência da transferência dos serviços, passarão a correr por conta da Prefeitura do Distrito Federal quaisquer despesas ora a cargo da União, e destinadas ao custeio dos serviços transferidos. Essa transferência tornar-se-á efetiva em primeiro de setembro do corrente ano, independentemente de qualquer outra formalidade.

Recolhimento de taxas d'água e saneamento

A taxa de água e a taxa de saneamento, bem como a renda industrial do Serviço de Água e Esgotos, passarão a ser cobradas pela Prefeitura e recolhidas aos seus cofres.

A taxa de água e a renda industrial, inclusive as relativas a exercicios anteriores (divida ativa) passarão a ser arrecadadas pela Prefeitura, a partir de 1 de setembro de 1945. A taxa de saneamento passará a ser cobrada pela Prefeitura, a partir do exercicio seguinte ao da vigência do têrmo aditivo aos contratos de The Rio de Janeiro City Improvements C., que transferirá da União para a Prefeitura do Distrito Federal a reversão e demais direitos, compromissos e obrigações decorrentes dos serviços de esgotos com ela ajustados.

Incorporação dos bens

Serão incorporados ao patrimônio da Prefeitura todos os bens móveis e imóveis de propriedade do Govêrno Federal administrados pelos serviços transferidos.

A Prefeitura do Distrito Federal responderá pelas obrigações e compromissos assumidos pelo Serviço de Águas e Esgotos para execução de obras compreendidas nos planos aprovados pelo Presidente da República.

Não faltará pão até segunda-feira

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

minense, que não se encontra em greve, venha atendendo a todos, com o devido racionamento, pois em caso contrário acabaria todo o seu estoque.

Falando à reportagem, contou-nos o Sr. Jordão, gerente da Seção de Vendas, que não há perigo de faltar pão hoje e amanhã, pois as padarias estão abastecidas com farinha de trigo para êsses dois dias. Caso perdure a greve e o movimento obtenha outras adesões, já na próxima segunda-feira, não teriamos pão. Mas tudo indica que isso não acontecerá.

ERA O ORIENTADOR ESPIRITUAL DE CINCO MIL INDIOS DO ALTO SOLIMÕES — Entre os cinquenta e um passageiros mortos na colisão do navio brasileiro "Ajudante" com a canhoneira colombiana "Cartagena", nas águas do Alto Solimões e que tem provocado gestões do Itamarati a fim de apurar as causas, estava monsenhor Tomás Marcelano, vigário apostólico do Alto Solimões. O religioso desaparecido exercia sua missão evangélica há quase cinquenta anos naquelas remotas paragens, sendo o orientador espiritual de cinco mil indios localizados no território compreendido pela prelazia, que se estende por cerca de cento e quarenta e duas milhas quadradas, na parte ocidental da fronteira do Brasil com o Perú, hoje, um centro de grande atividade dos missionários que a mantem em pleno coração da selva amazônica. Utilizando todos os meios de transporte, desde a montaria (pequena embarcação amazônica) até ao navio de grande calado, frei Marcelano era um entusiasta do transporte aéreo, de que se servia constantemente no desempenho de sua piedosa missão. A fotografia acima foi colhida por ocasião da última viagem do humanitário sacerdote ao Rio, vendo-se momentos antes de embarcar no avião da Panair do Brasil, com destino à Amazônia, e rodeado de dois jovens voluntários de sua obra apostólica, o digno servo de Deus tombado no cumprimento do dever

OS DESAPARECIDOS

Publicamos em nossa edição de segunda-feira, dia 13, um apelo que nos fez, por carta, o Sr. Carlos F. Starke, domiciliado em Irati, Estado do Paraná, afim de obter noticias de sua mãe, senhora Ana Starke, do irmão Henrique Starke e Joaquim Cesar de Oliveira, casado com sua irmã Joanina Starke, todos residentes nesta capital. A propósito dessa noticia, tivemos a visita do Sr. Henrique Starke, residente na rua D. Bosco, 58, nesta capital, que se mostrou satisfeito em saber noticias de seu irmão, não podendo, porém, corresponder-se com o mesmo visto ignorar a rua e número de seu domicilio naquela cidade paranaense.

Esteve na redação de A NOITE o Sr. Manoel Pereira da Costa, funcionário postal aposentado, residente na rua Violeta n. 582, no Encantado, para relatar o seguinte caso:

— Recebeu uma carta do administrador da Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, onde se achava recolhida sua esposa, Maria Julia de Souza, desde 23 de março deste ano, dizendo que a mesma fugira do estabelecimento, julgando pudesse ter ela voltado para sua residência. Vem agora o velho funcionário postal pedir o auxilio do "carioca-repórter" para que lhe dêm noticias de sua esposa, numa justa aflição, visto o seu estado de insanidade. Ela tem 43 anos de idade, é de estatura regular e de cor morena-clara.

Bolsas de estudo para professores no Chile

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos pôs uma à disposição do professorado fluminense — Inscrições abertas até o dia 20

O governo chileno pôs à disposição do governo brasileiro 3 bolsas de estudo para que professores primários ou secundários possam especializar-se em estudos pedagógicos naquele país.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, por sugestão do seu eminente diretor, professor Lourenço Filho, opinou no sentido de ser oferecida uma bolsa a professores do Estado do Rio. Para proceder à indicação de nomes e do "curriculum vitae" de possiveis candidatos, que serão selecionados na Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, estão abertas as inscrições no Departamento de Educação do Estado do Rio, até o dia 20 do corrente. Essas inscrições poderão ser feitas por oficio, carta ou telegrama dirigida ao respectivo diretor.

A referida bolsa é de dois mil pesos chilenos mensais e terá a duração de dez meses. As despesas de viagem correrão por conta do governo brasileiro.

Os candidatos devem ser professores efetivos do quadro oficial do magistério do Estado do Rio, entre 25 e 35 anos, e solteiros.

O Chile mantém um adiantado Instituto Pedagógico na Universidade de Santiago, onde poderão ser feitos estudos de aperfeiçoamento em organização escolar, história da educação aplicada.

A data de partida dos professores selecionados naquela divisão será oportunamente ajustada com a Embaixada do Chile

OS RUSSOS em furiosa arremetida!

Desembarcando em massa em vários pontos do litoral da Coréia — Para envolver o Exército japonês de Kwantung, que continua a lutar, não obstante a ordem de rendição dada pelo imperador — Enxames de aviões em ação, bombardeando portos e atacando belonaves nipônicas, onde quer que se encontrem

LONDRES, 18 — (De W. R. Higginbotham, da U. P.) — Fôrças anfíbias soviéticas, ao que se informa, estão desembarcando em massa em uma série de pontos do litoral da Coréia em uma furiosa arremetida destinada a envolver o desafiante exército japonês de Kwantung.

A emissora de Khabarovsk, voz do Alto Comando soviético no Extremo Oriente informou que os nipônicos ainda estão lutando não obstante a proclamação de rendição do imperador e apesar de dezenas de milhares de soldados mandchús estejam desertando das fileiras japonesas.

A difusora de Khabrovsk anunciou que "nossos golpes continuarão a ser desfechados com a mesma fôrça até que o inimigo deponha suas armas".

As informações dizem que as tropas de choque soviéticas estão apoiadas por peças de artilharia da Frota Vermelha e enxames de aviões do Exército Vermelho.

Segundo a difusora de Khabarovsk, "belonaves e aviões estão continuamente em ação bombardeando portos e atacando belonaves japonesas onde quer que elas se encontrem."

Unidades anfíbias soviéticas já dominaram os portos coreanos de Yuri, Rashin e Seishin, ao sul de Vladivostock.

Os novos desembarques, aparentemente, estão destinados a ampliar aquelas cabeceiras de ponte. Mediante uma investida através da península os soviéticos poderão isolar as tropas nipônicas que operam no norte do Japão.

Entrementes, a ala meridional do Exército do Transbaikal, que atende ordens de Malinovsky, conquistava Chihfeng, na província de Jehol, após uma progressão relâmpago de 192 quilômetros, a partir da linde da Mongólia Exterior. Uma arremetida na direção do mar do citado setor determinará o isolamento das tropas nipônicas em ação na Mandchúria daquelas que atuam na China.

A ala setentrional das fôrças de Malinovsky realizou uma lenta progressão rumo a Harbin, mas tomou a cidade de Katung, que é servida por ferrovia. O total de 20 mil prisioneiros feitos no citado setor indica que os japoneses estão cobrindo sua retirada com soldados mandchús.

Na extremidade oposta do arco de assalto soviético na Mandchúria, o I Exército Oriental avançou algumas milhas na direção ocidental e sudoeste tendo entrado na posse de três localidades servidas por estradas de rodagem — Poli, Mihtua, Tumin.

Simultaneamente, o II Exército do Extremo Oriente, investindo do sul da linde mandchú soviética investiu uns 18 quilômetros e foi além de Kiamusze, localidade que fica nas duas margens do Sungari.

Notícias de Moscou dizem que a confusão está se espalhando nas linhas de fogo, procedentes de linhas japonesas em consequência da inundação de ordens de cessar fogo, procedentes de Tóquio, que o Estado Maior do Exército do Kwantung parece ignorar.

FAZEM FOGO CONTRA OS AVIÕES NORTE-AMERICANOS DE RECONHECIMENTO

OKINAWA, 18 (U. P.) — Aviões norte-americanos de reconhecimento, voltaram a encontrar forte fogo anti-aéreo japonês quando em vôo sôbre território metropolitano inimigo. Os disparos dos canhões nipônicos causaram algumas vitimas.

Aparelhos norte-americanos P-38 e B-32, destacados para missões sobre a ilha Kiushu, hoje, quando tomavam fotos e praticavam reconhecimentos, foram alvo das baterias terrestres nipônicas.

As primeiras notícias dizem que o fogo partiu de baterias instaladas em Osaka e Nagasaki, sendo também intenso e assinalado na área que medeia entre as duas cidades.

Um aviador norte-americano pereceu e dois outros receberam ferimentos quando em um B-32.

Alguns observadores são de parecer que os japoneses temem que as máquinas norte-americanas voltem a despejar bombas atômicas e, por isso, não dão tréguas aos aparelhos que surgem sobre suas cidades.

"Pracinha" Oiram de Freitas Lima

Integrando o II Escalão da FEB, esperado aqui, de regresso da Itália, no próximo dia 22, regressa a esta capital, depois de uma ausência de dez meses e de uma atuação das mais corajosas, o pracinha Oiram de Freitas Lima, do Regimento Sampaio, filho do Sr. Mario de Freitas Lima e de sua esposa a Sra. Alda Bianchi Lima. Ao jovem herói da FEB serão tributadas várias homenagens pelos seus amigos e admiradores.

Fatos diversos

João Marques da Silva, de 45 anos, casado, brasileiro, morador na rua Conde de Agrolongo n. 490, foi colhido por um automovel, na Praça 15 de Novembro, na manhã de hoje, recebendo ferimentos pelo corpo. A vitima foi medicada na Assistência e retirou-se. A policia do 7.º distrito registrou o fato.

O auto-transporte n. 6.195, da firma Oliveira Irmãos, Limitada, conduzido pelo motorista, Manoel Lopes, atropelou, na Praça Tiradentes, o jornaleiro Emilio Marzulo, de 58 anos, italiano, morador na rua Barão de Jaguaribe, 33, quando o mesmo se dirigia para o Teatro João Caetano. Marzulo foi recolhido pelo motorista que o atropelou e o conduziu no auto caminhão ao Hospital de Pronto Socorro. A policia local, na pessoa do comissário Viçoso, do 10.º distrito, teve ciência do fato.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Venda de gasolina pelo câmbio negro

S. PAULO, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A policia apurou irregularidades no imposto de gasolina localizado no Largo dos Pinheiros, onde se vendia o produto pelo câmbio negro. Foi fechada pelo mesmo motivo a bomba situada na rua Conselheiro Ramalho, esquina da rua Manoel Dutra.

A policia apreendeu 10 tambores, 10 caixas de gasolina e perfumarias "Standard", tudo para ser vendido pelo câmbio negro.

O novo ataque do Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 18 (A.) — Ao que se asseguro, o Atlético lançará, amanhã, um novo ataque formado por Lucas, Baztarrica, Helio, Fogosa e Nivio. Como se verifica, além de Baztarrica, que, assim, fará sua estréia entre os "carijós", surgem como novidades no quinteto atleticano o center Helio e Fogosa como meia-esquerda.

Vamos ler "VAMOS LER !"

No Rio o chefe da Polícia gaúcha

Está no Rio o capitão Darcy Vignoli, chefe de Policia do Rio Grande do Sul e figura de destaque nos sports náuticos do país.

Ontem, o capitão Darcy Vignoli esteve em visita à direção de A NOITE.

Ladrões em Jacarepaguá

Assalto a uma residência

O Sr. Fernando Pereira Vilaça, administrador da casa de saude Pedro Ernesto, morador na rua Visconde Abaeté, 31, tem uma propriedade na estrada de Três Rios, 177, em Jacarepaguá, que, há muito, não é guardada por vigias. Ontem à tarde, o senhor Lisidio Cordeiro, morador naquela estrada n.º 360, comunicou ao comissário Helio Mascarenhas, do 26.º distrito, de que um ladrão, homem de cor preta, individuo corpulento e alto, havia saido da mesma casa, onde furtou um aparelho de rádio e muitas roupas, em umat rouxa. Ainda perseguiu o ladrão, mas este embrenhou-se pelas matas da fazenda Cantagalo, naquela localidade e fugiu. O Sr. Vilaça já foi cientificado do assalto, pela policia.

MENSAGENS TROCADAS ENTRE OS ALMIRANTES MONROE E GUILHEM

Ao deixar as águas do Atlântico Sul a última unidade americana que aqui operava e a cujo bordo viajava o almirante Monroe, o almirante Aristides Guilhem recebeu a seguinte mensagem:

"Ao arriar a minha insignia de comandante da Fôrça do Atlântico Sul e ao deixar esta Área desejo agradecer a V. Excia. e respectivo estado maior, pela esplêndida cooperação sempre dada à Fôrça Americana do Atlântico Sul. Como camaradas de armas, as Fôrças Brasileiras e Americanas trabalhando em estreita harmonia e determinação, encontraram e venceram um forte inimigo que procurou usurpar-nos os direitos que Deus nos deu. A maior fôrça trazida aos elos de amizade que sempre existiu entre nossa duas pátrias, continuará a agir muito tempo depois de ter sido esquecida a vil ameaça lançada sôbre nós. Deus guarde a V. Excia (a.) W. R. Monroe, vice-almirante USN."

Em resposta, o almirante Aristides Guilhem endereçou ao almirante Monroe esta mensagem:

"Grato à mensagem de V. Ex., comunicando haver arriado sua insignia de comandante da Fôrça do Atlântico Sul, sinto sinceramente sua ausência e desejo sua perfeita felicidade pessoal, reiterando-lhe os meus mais amistosos sentimentos com os de admiração que igualmente tem nutrido e nutro por V. Excia. a Marinha Nacional. (a.) Henrique Aristides Guilhem."

No Brasil, um dos maiores campos de provas do mundo

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Ninguem ignora o progresso vertiginoso verificado na nossa organização militar, nestes últimos anos. O Brasil conta, hoje, com um eficiente Exército que, ainda há pouco, em terras da Europa, tão alto soube levantar o nome da Pátria; uma respeitavel Armada, de que tem justos motivos para se orgulhar, bem treinada, dotada de material moderno e que mostrou sua eficiência nesta guerra; e uma Aeronáutica que, embora ainda nova, como fôrça independente, já possui elevado número de aparelhos e de seu pessoal, atuando junto à F. E. B., na luta sangrenta que vem de chegar ao seu término ou no patrulhamento das nossas costas, demonstrou alto preparo. A indústria bélica também se desenvolveu extraordinariamente. Fabricamos todas as espécies de projetis e a matéria prima respectiva, canhões, sabres, etc.

No entanto, ainda não possuimos um campo de provas para o armamento e a munição. Urgia encontrar um local onde, pelas suas condições não oferecessem as experiências qualquer risco para a população civil. Os técnicos do Ministério da Guerra, depois de acurados estudos, escolheram a Restinga da Marambaia.

Não foi facil a tarefa de se edificar ali um Polígono de Tiro, por ser a região constantemente assolada por fortes rajadas de vento e ressacas violentas. Alem disso, o solo é constituido de areia fina e movediça, dificultando, sobremodo, a abertura de estradas e a feitura das obras, em geral.

Todavia, os técnicos militares do nosso Exército, vencendo todos os óbices, vêm de dar por concluida a importante obra, uma das maiores do mundo, no gênero. As suas amplas instalações, inauguradas hoje, se espalham numa faixa de cerca de 40 quilômetros de extensão.

A chegada do chefe do govêrno

Ligando a Restinga da Marambaia ao continente, existe uma grande ponte em concreto armado, que cobre o canal, com o comprimento de 262 metros e formado por dois arcos parabólicos tri-articulados, dois vãos em viga reta e um viaduto, calculado para um trem-tipo de 83 toneladas.

Na praça de acesso à mesma, reuniram-se às 9 horas, entre outras personalidades de destaque, o arcebispo do Rio de Janeiro, altas patentes militares, entre as quais os generais Eurico Dutra, Raimundo Sampaio e Francisco Borges Fortes de Oliveira, este último, representando o ministro Goes Monteiro, na cerimônia; tenente-coronel Raul de Albuquerque, oficial de gabinete do referido titular; e os membros da Comissão Construtora e Instaladora do Polígono, coronel Julio Limeira, tenentes-coronéis Luiz G. F. Andrade e Salomão Guimarães Abitâm, majores João G. Brito, A. Bruno Martins e Luiz Nezes e tenente Heliochio P. da Cunha e Carlos L. Guimarães Filho.

A chegada do chefe do govêrno

Precisamente às 9,30 horas, chegou ali o presidente Getulio Vargas, acompanhado do general Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico, comandante Xavier do Prado, sub-chefe de seu Gabinete Militar, comandante Abelardo Mata, ajudante de ordens e do coronel Faustino dos Santos e Silva, chefe das obras, que fôra aguardar S. Excia. na estrada Rio-São Paulo.

Recebido com as honras regulamentares, o chefe do govêrno deu início ao ato.

A benção da importante obra

Convidado então pelo coronel Faustino dos Santos e Silva, o arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme de Barros Camara deu a benção ao Polígono.

Inauguração da ponte e da rodovia

A seguir, o chefe do governo inaugurou a referida ponte, que recebeu o nome de "Ministro Gaspar Dutra". Ainda no mesmo local deu-se a inauguração dos serviços de energia elétrica, vinda de 35 km de distância, com 25.000 volts, sendo transformada para 6.000 volts, cabine de fôrça e luz, telefone e água, cuja barragem e manancial estão a 5 km, fornecendo 5.000 litros por hora.

Atravessando a Ponte "Ministro Gaspar Dutra", o chefe do governo e demais autoridades se encaminharam ao pórtico do Polígono, fazendo-se o descerramento das respectivas placas comemorativas.

Na mesma ocasião foi inaugurada a "Rodovia Presidente Vargas", estrada de primeira categoria, com 18 km de extensão e ramais, a qual se desenvolve ao longo da Restinga. Essa obra é uma das que deram mais trabalho, pois se construiu sobre dunas e areias movediças. Houve necessidade de fixá-las com banquetas laterais gramadas e arborizadas, afim de que o "grade" pudesse suportar grandes cargas das peças de artilharia que por ali transitarão.

Na Praça das Armas

Tomando a estrada de rodagem, pouco depois se chegava à praça de acesso à Zona Residencial e Administrativa. Recebeu o nome de "Praça das Armas", tendo sido descerrados, ali, por quatro generais, os medalhões com as efigies de Osório, Vilagrã Cabrita, Mallet e Sampaio, patronos, respectivamente, da Cavalaria, Engenharia, Artilharia e Infantaria. Cada um deles tinha, no lado, um soldado raso da respectiva arma, dando guarda de honra.

Na Zona de Tiro

Já eram 10,20 horas quando o presidente Vargas chegou à praça de acesso à Zona de Tiro, em cuja placa, descerrada pelo general Mascarenhas de Morais, lia-se "Praça Monte Castelo". Foi uma homenagem singela, mas expressiva, aos nossos bravos expedicionários.

Dali, pode-se apreciar o grande lago artificial, cuja principal finalidade constituiu no saneamento de uma zona de águas estagnadas, que produziam o impaludismo.

Em prosseguimento, procedeu-se à inauguração da "Casa Balística General Portela" e de linhas de tiro fechadas, cobertas e livres de 50, 100, 200, 300 e 900 metros, destinadas aos trabalhos experimentais com armas portáteis e metralhadoras até 15 mm., como sejam: estudo de balística interna e externa, tabela de tiro e alças, fixação de carga, velocidade inicial, curvas de pressão, etc.

A seguir, fez-se a primeira experiência: um canhão "Vickers" — 152mm, atirou de seu grande embasamento de concreto armado, na Linha de Tiro de Artilharia Pesada. O chefe do govêrno e demais autoridades, na Sala dos Cronografos, observaram a velocidade inicial da respectiva munição.

Base de artilharia pesada

Na "Praça General Fiuza", o presidente Vargas inaugurou, então, a Linha de Tiro para Artilharia Pesada, destinada à experimentação de canhões fixos, pedestal, torre ou reparo de calibres superiores a 130 até 355mm., e canhões móveis de calibres superiores a 150 mm e onde serão realizados trabalhos sobre velocidade inicial de tabelas de tiro, munição, polvoras, tubos, freios, reparos, couraçamentos, etc.

Da grande Tôrre de Comando e Controle do Tiro em maciço de concreto armado à prova de estilhaços, sopro, vibrações e proteção por um grande abrigo para a munição, em ligação subterrânea com tunels, foi observado um tiro real das peças, em posição, na "linha de embasamento", a 20 metros de distância.

Na Base de Metralhadoras

Cerca de 11,30 horas, atingiram todos a Base de Metralhadoras, onde foram inauguradas a estrada de rodagem de 6 quilômetros, paralela ao eixo da Linha de Tiro de Artilharia Pesada, as plataformas de tiro de metralhadoras, a grande armação de 18x10, para suporte do alvo, o depósito de níqueis, e o grande abrigo para extração de espoletas de projetis carregados.

O regresso se verificou pela rodovia tronco, até a Zona Residencial, passando pela Base de Artilharia Anti-Aérea e de Campanha, onde se encontra a grande Torre Metálica para medição de velocidade de projeteis sob grandes ângulos e pelo grande coqueiral, em formação, que dará, em futuro, apreciavel renda para a manutenção do Polígono.

Na Zona Residencial

Procedeu-se, a seguir, à inauguração do conjunto de obras da Zona Residencial e Administrativa, onde foi feita, no Pavilhão de Administração, denominado "Ministro General Góis Monteiro", a entrega da "chave simbólica" do Polígono ao diretor da Diretoria do Material Bélico do Exército, pelo diretor de Engenharia.

Falaram, nesta ocasião, os generais Alvaro Fiuza de Castro e Francisco Borges Fortes de Oliveira e o coronel José Faustino dos Santos e Silva.

Finalmente, o Sr. Getulio Vargas e demais autoridades visitaram a exposição, no Salão Nobre do Pavilhão "Ministro General Góis Monteiro", dos projetos que formam o Plano de Conjunto de obras do Polígono de Tiro, executadas e por executar.

Em cada um dos trabalhos inaugurados, o oficial encarregado fazia a sua descrição, diante de gráficos.

Almôço ao presidente da República

No cassino dos oficiais foi oferecido, às 12,30 horas, ao chefe do govêrno, um almoço.

Ao champagne, falou, em nome do ministro da Guerra, saudando o Sr. Getulio Vargas, o general de brigada Francisco Borges Fortes de Oliveira.

Terminado o ágape, e quando o primeiro magistrado da nação regressava à cidade, foi alvo de uma manifestação de simpatia, por parte do operariado e dos seus filhos, alunos da Escola Profissional criada pelo coronel José Faustino.

Como falou o diretor do Material Bélico do Exército

O general Alvaro Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico do Exército, que falou no ato inaugural do Polígono de Tiro da Marambáia, assinalou que ele consubstancia velha e arrojada inspiração, há muito pleiteada pelos orgãos técnicos do Exército, a qual recebia então o batismo inaugural, "graças à alta visão do governo atual, à justa iniciativa da Administração da Guerra, à criteriosa operosidade da Diretoria de Engenharia do Exército e ao dedicado labor da Comissão Técnica de Construção".

Isso exigiu progressividade, continuidade e perseverança. O conjunto inaugurado, por certo não limita as nossas pretensões e, mesmo, muito ainda exige, para a satisfação mínima de nossas necessidades experimentais, mas atestará o alcance e a visão de uma fecunda administração; evidencia, aos nossos olhos, o que já foi realizado e o que, paulatinamente, realizará.

Prosseguindo, disse o orador que o momento certamente não comporta discriminar os estudos, meditações, atividades e problemas variados que, a cada passo, desafiaram a perseverança e a técnica de seus construtores, mas, dentre tudo que se torna justo salientar, supera, sem dúvida, o atraente conforto e o senso estético com que foi moldado o magnífico conjunto.

E, finalizando, disse:

"Agora, que o principal conjunto já melhor faculta a exploração dos inúmeros problemas de nossa técnica experimental; agora, que é entregue à Diretoria do Material Bélico dotado de seus principais recursos básicos, atraindo ao trabalho alentador e às pesquisas com segurança e rendimento prático; agora, que novos horizontes se rasgam a nossa frente, facultando melhor campo aos nossos estudos e verificações técnicas apraz-nos realçar o alcance dessa obra e o brilhante acervo de atividades aqui despendidas pelas D. E. e Comissão Técnica Construtora, certos de que não arrefecerão seus ânimos para levarmos por diante tão util quão significativo labor. Outrossim, traduzindo o justo sentir da D. M. B., cumpre-nos agradecer ao Exmo. Sr. presidente da República e ao Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, ex-ministro da Guerra, o valioso patrimônio com que enriquecem o Exército, em nosso campo de atividades experimentais."

Seguiu-se com a palavra o coronel Faustino dos Santos e Silva, que, depois de acentuar ser o problema da Artilharia, antes de uma questão de peça, uma questão de munição disse que o Brasil procurou rápida solução, fundando fábricas e industrializando as munições de guerra, como problema básico à defesa militar do país. A idéia do Polígono foi lançada em 1896, pelo então capitão de Engenharia Antonio de Albuquerque Souza, hoje marechal reformado, e amadurecida 33 anos depois, de 1929 a 1940, com alguns trabalhos preparatórios, pela ação dos então diretores do Material Bélico, generais Andrade Neves, Wiedemann, Castro Junior e Silvio Portela. Pode-se dizer, entretanto, que a sua construção de fato, somente em julho de 1941 teve início real, porque, sòmente nesse ano, um "plano racional" de obras foi, técnica e cuidadosamente elaborado.

"Utilizando-se 45 quilômetros da Restinga de Marambaia, o "Plano de Conjunto" os dividiu em 3 Zonas para a implantação harmônica e racional de tôdas as obras: "Zona Livre", "Zona Restrita" e "Zona de Tiro" ou Perigosa.

Nelas se espalham os edifícios de ordem administrativa e residencial, inicialmente em número de 40, os Parques de Artilharia e Infantária, as Oficinas, os Laboratórios, as Usinas, o Campo de aviação, as Pistas de rolamento e outras, para experimentação de quaisquer viaturas militares, os Postos meteorológicos, os Paióis, uma Casa balística moderna, as Linhas de Tiro de armas automáticas, as de tiro de Artilharia Pesada e de Campanha, Anti-Aérea e Anti-Tanks, etc., com os seus órgãos respectivos bem instalados e uma Rodovia tronco de 1.ª categoria, com vários ramais correndo tôda por entre bancos de areia e dunas movediças, entrelaçando estas obras. Tal divisão teve por fim permitir fácil contrôle do acesso do pessoal não ligado às atividades experimentais; assegurar aos imóveis, aos "equipamentos balísticos" e aos operadores, perfeita segurança; e permitir, finalmente, a utilização simultânea dos vários órgãos de tiro, sem perigo de vidas e sem prejuizo à circulação entre os mesmos.

Os problemas básicos e de urgência foram o do saneamento, afim de afastar daqui o "fantasma" do impaludismo, que afugentava os braços operários; instalação de luz e fôrça vinda de 35 quilômetros do Continente, captação dágua, cujo manancial e barragem ficam a 5 quilômetros e, finalmente, a grande ponte de concreto armado ligando o Continente à Restinga, para dar passagem às grandes peças e permitir logo maior rapidez na travessia do canal e, portanto, menor custo do material de construção sobrecarregado com cargas e descargas, embarques e desembarques, praticados, até então, por uma balsa com cabo de aço, de "vai-e-vem" e uma equipe constituida de 15 homens, sujeita a interrupções diárias pela ação das fortes ressacas, operação esta presenciada pelo Sr. ministro da Guerra e demais autoridades, quando de suas constantes visitas às obras do Polígono. Só em novembro do ano próximo passado, porém esta Ponte permitiu passagem".

E assim concluiu o orador:

"Vou terminar, e o vasio das minhas palavras será preenchido pelo pensamento de Lavedan, como "fecho" desta fala de soldado, como o fiz ao entregar a "chave inaugural" do 24.º Batalhão de Caçadores, no Maranhão, a 19 de abril de 1941:

"Creio no nosso grande passado, no nosso maior futuro, creio nos braços armados de ferro e nas mãos erguidas numa prece. Creio na fôrça da Artilharia, na chama piedosa dos cirios e nas contas de um rosário."

Meus senhores:

Temos homens e temos fé. Tenhamos confiança que Deus há de permitir que as retumbâncias dos canhões, que aqui troarem, serão, no decorrer dos tempos, salvas de paz na concórdia dos homens."

Comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro

Hospital para os marítimos

Causou justificado regozijo entre a classe dos marítimos o despacho do presidente da República aprovando a compra de um hospital destinado aos segurados do Instituto que congrega os trabalhadores dessa categoria e suas famílias.

Desde que, por designação do chefe da Nação, assumiu a interventoria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos o comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, reorganizando todos os seus serviços, teve a preocupação de melhorar os encargos de assistência, que muito deixavam a desejar. Com a energia e o tino administrativo que caracteriza a sua longa e honrosa carreira de homem do mar, o novo interventor decidiu-se a adquirir um hospital que correspondesse às necessidades da classe.

Efetuada a compra, alguns díscolos, que os há em todos os meios, moveram tenaz campanha, inquinando a compra de ilegal e onerosa ao Instituto. A verdade, porém, é que pouco depois apareceu quem quisesse adquirir o mesmo hospital por soma muito maior da que custara ao IAPM.

Ciente e consciente da lisura da transação feita, o comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro afrontou todas as criticas e submeteu o caso à decisão das superiores autoridades e acabou vencendo, porque estava com a razão.

Mesmo alguns Sindicatos que antes impugnaram o negócio feito pelo interventor do IAPM acabaram convencendo-se do erro em que incorreram e em memorial dirigido ao ministro do Trabalho declararam se conformar com a decisão de S. Excia.

Aprovada a transação pelo presidente da República, o comandante Carvalho Ribeiro recebeu inúmeras congratulações da classe dos marítimos.

Não há dissidências no P. S. D. do Pará

BELÉM DO PARÁ 18 (Serviço especial de A NOITE) — Causou sensação geral a notícia da inexistência da ala dissidente do Partido Social Democrático no Pará.

Um apêlo ao presidente Vargas

S. PAULO, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A reportagem foi informada de que dez mil telegramas foram enviados ao presidente Getulio Vargas, concitando-o a aceitar a indicação do seu nome no próximo pleito presidencial.

Morreram afogados os atiradores

MANHUASSÚ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Durante a manobra do Tiro de Guerra desta cidade, três atiradores morreram afogados ao atravessar o rio. O povo, revoltado com o fim trágico daqueles jovens, aguarda a instauração de um inquérito pela Justiça Militar.

Desobstruindo rios

Aproveitamento da área para plantio de cereais

JABAETÉ, Espirito Santo, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Está de parabens a população do municipio de Jabaeté, com o relevante melhoramento que vem de ser empreendido, a desobstrução dos rios Jacú, Santo Agostinho e Formath os quais se achavam completamente entulhados, com exclusão do rio Santo Agostinho que sempre foi velado pela administração municipal. Esta relevante iniciativa posta em execução pelo governo federal, vai dar ao municipio de Jabaeté, uma oportunidade feliz, visto ser ele possuidor dos melhores terrenos apropriados para o plantio de arroz, feijão, milho e outros cereais, pois com esse salutar empreendimento, tornará o vargêdo, que, em sua maior parte se encontra inundado, em condições de ser aproveitado para a plantação dos diversos cereais indispensaveis para a manutenção da população.

O Thailand põe as barbas de molho...

Declarada nula, pelo rei, a declaração de guerra contra os EE. UU. e a Grã-Bretanha

S. FRANCISCO, 18 — (A. P.) — A agência Domei anunciou que o primeiro ministro da Thailand, major Luang Kovid Abhaiwong, apresentou ontem a demissão coletiva do seu gabinete ao presidente do Conselho de Regência.

A agência nipônica acrescentou que o Conselho revelou que quinta-feira última o rei Ananda Mahidol proclamou a declaração de guerra contra os EE. UU. e a Grã-Bretanha como "completamente nula, e sem representar qualquer compromisso para o povo da Thailand.

Furtada uma bicicleta do D. C. T.

O Departamento dos Correios e Telégrafos, cientificou o comissário Gastão do Nascimento, do 7º distrito de que um ladrão furtou, ontem, na parte lateral daquela repartição, na rua da Assembléia, uma bicicleta de n. 18.323, daquele Departamento.

A Conferência dos Chanceleres

Viria como representante dos Estados Unidos o Sr. Dean Acheson

Dean Acheson

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Extra-oficialmente é mencionada a possibilidade de que o senhor Dean Acheson, represente os Estados Unidos na próxima Conferência do Rio. Acheson está bastante relacionado com os diplomatas latino-americanos e é veterano de várias conferências internacionais. Tal como Byrnes, é advogado e se o considera bastante capacitado para intervir em reuniões destinadas a preparar o Tratado do Rio de Janeiro.

EXPRESSIVA HOMENAGEM DO RADIO PAULISTA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O discurso de agradecimento do Sr. Julio Barata, que representou o Sr. Agamemnon Magalhães

S. PAULO, 18 (A. N.) — Agradecendo a homenagem prestada, hoje, ao ministro Agamemnon Magalhães pelas emissoras paulistas, o Sr. Julio Barata, diretor do D. N. I., pronunciou o seguinte discurso:

"O ministro da Justiça me incumbiu de representá-lo nesta festa e traduzir, perante vós, seu pensamento agradecido à espontaneidade e à sinceridade de vosso gesto.

Quisestes, senhores diretores das emissoras de todo o Estado de São Paulo, exprimir, de público, vosso agradecimento ao govêrno pela iniciativa do Departamento Nacional de Informações, ao reduzir, para trinta minutos, o programa oficial de rádio, dando, assim, a todas as estações radiodifusoras do Brasil uma apreciavel oportunidade de melhoria econômica.

Vossa atitude clara de gratidão do govêrno, no momento em que as paixões politicas passeiam por toda a parte sua furia, dividindo os homens e separando-os em grupos antagônicos, demonstra, antes de tudo, que a maior, mais poderosa, mais rica e mais representativa parcela do rádio brasileiro, sob a égide da Federação Paulista das Sociedades de Rádio, sabe cultivar a virtude da lealdade e não nega ao poder público um tributo de justiça.

O Sr. Agamemnon Magalhães me encarregou, tambem, de reiterar a todos vós o propósito em que está o governo federal de ampliar, na medida possivel, o amparo a todas as estações de rádio do Brasil, para que elas se desenvolvam e prosperem, cumprindo, com galhardia, o dever que lhes cabe no concerto das fôrças construtivas da nossa nacionalidade.

O motivo desta homenagem é bastante explicito e revela, em si mesmo, como o governo está disposto a proporcionar a todos aqueles, que, no setor do rádio, exercem uma atividade honesta e inspirada em superiores interesses, o apoio de que necessitam para todos os empreendimentos grandiosos, destinados a estabelecer uma compreensão melhor de todos os brasileiros e a promover, em todas as regiões do país, a difusão da cultura e dos sentimentos civicos.

Ao mesmo tempo, a determinação, que provocou o vosso júbilo, veio evidenciar que o governo, nesta época de transformações politicas, se esmerou em criar um órgão meramente informativo, que todas as noites, pelo seu noticiário radiofônico, se limita, apenas, a relatar ao povo o trabalho cotidiano das autoridades, sem sobredourá-lo com os adjetivos da propaganda, mas submetendo-o, à simples luz da verdade dos fatos, ao julgamento e à critica de todo o país.

Foi, realmente, esta dupla intenção de, primeiro, auxiliar as rádiofusoras brasileiras mediante a boa utilização de um periodo diário de trinta minutos, e, ainda, transformar a antiga Hora do Brasil numa exposição simples e desataviada das realidades cotidianas do país, que animou o Govêrno a tomar a medida de criar o noticiário radiofônico do D.N.I., já agora, com mais de um mês de experiência, coroado pelos aplausos dos ouvintes de todos os quadrantes, aplausos a que hoje, viestes juntar os de todos aqueles que, em São Paulo, trabalham no rádio e pelo rádio.

Dirigindo-me a vós, não tanto como participante e tambem alvo desta homenagem, na minha qualidade de Diretor Geral do Departamento Nacional de Informações, mas como simples proletário da imprensa e do rádio, julgo desnecessário frisar como a conduta do Govêrno, em relação àqueles, que empataram seus capitais ou dedicam seu trabalho à rádiodifusão brasileira, é uma conduta que define a mais perfeita compreensão do momento excepcional, que o rádio está vivendo, e o descortinio das possibilidades futuras e incomensuráveis, que se deparam ao mais moderno e vigoroso instrumento de divulgação.

Nestes dias dramáticos da bomba atômica, a maravilha-cruel que terminou, em poucas horas, uma guerra de muitos anos, o rádio, como fator de união de todos os homens é a resposta da ciência à própria ciência. É a grande arma da paz, que se ergue em réplica permanente à mais violenta das armas de guerra.

O aperfeiçoamento técnico, que esta nova éra do mundo vai conferir às antenas e aos microfones, é qualquer coisa de surpreendente e de miraculoso, principalmente quando se medita na possibilidade bem próxima da televisão, da frequência modulada, do "fac simile" e de outros tantos milagres de laboratório, que vão constituir, muito breve, as maiores maravilhas deste século. Num país como o nosso, o rádio, incorporando à sua organização todos os variados recursos de que muito cedo vai dispor, pode e deve desempenhar uma missão transcendente que, dirigida e estimulada pelo Estado, impregnada de senso patriótico, poderá ser, sem nenhuma dúvida uma das componentes mais decisivas de todo o porvir brasileiro.

Vosso esfôrço e vossas realizações, até o presente, autorizam, por certo, a confiança, que em vós depositamos todos aqueles que, sonhando para o rádio um progresso real no campo da técnica e nos dominios da cultura, aspiramos vê-lo como um motivo permanente de união nacional, de propagação das boas idéias, de alegria medida e saudavel e de melhor entendimento entre todos os brasileiros.

Quando, em virtude do desenvolvimento técnico, puderdes projetar-vos mais e mais no cenário internacional, será graças a vós que as fronteiras da pátria não morrerão nas linhas demarcadas pelo mapa, mas ultrapassarão as montanhas e os mares e, então, vireis a ser a presença permanente do Brasil no mundo inteiro.

E' evidente que tôdas essas perspectivas não se poderiam corporificar em realiadde sem que a iniciativa particular e a iniciativa pública andassem de mãos dadas no campo do rádio, no qual, ao contrário do que sucede na imprensa, é básica e fundamental a associação do Estado e das emprêsas particulares.

A homenagem, que aqui prestais ao govêrno, é o primeiro testemunho e o mais indubitavel penhor de que vos capacitastes da vossa grandiosa missão dentro e fóra do Brasil.

Faltam poucos dias para a reunião, no Rio de Janeiro, da Conferência Inter-Americana de Rádio Comunicação, que será o conclave preparatório da Conferência Internacional de Rádio, na qual, por mais uma vez, vai o Brasil pleitear, para o seu imenso território, uma equitativa e justa distribuição de canais radiofônicos.

Sabeis muito bem, como militantes do rádio, que, nas conferências precedentes, não tivemos a sorte de receber o quinhão que desejavamos.

Hoje, graças ao prestigio internacional, que o Brasil conquistou, e apontando, entre outros motivos, nossa contribuição eficaz à vitória das Nações Unidas, podemos comparecer a essas Conferências com direitos redobrados, e podemos pleitear, como, aliás, é imprescindivel, para a expansão do nosso rádio, um número mais elevado de canais internacionais ou exclusivos. Só podemos esperar do rádio brasileiro apoio integral ao nosso govêrno para consecução dêste patriótico objetivo, que interessa profundamente à organização da rêde nacional de emissoras e, também, a todos os esfôrços em prol de um conhecimento melhor do Brasil no estrangeiro.

Com esta esperança na alma, mais uma vez, em nome do ministro da Justiça e no meu próprio, vos agradeço esta eloquente homenagem, pedindo-vos, apenas, como é justo, que ela seja dedicada ao grande brasileiro que, no supremo posto de govêrno, mostrou sempre compreender os problemas do rádio e soube dar a todos êles, na hora oportuna, a solução adequada e justa. Ao presidente Getulio Vargas, que, entre as singularidades de sua admiravel vida pública, tem esta, que é a de haver utilizado com assiduidade o microfone, honrando e prestigiando o rádio brasileiro, do mesmo passo que, por leis humanas e sábias, protegia e amparava os modestos operários dos estúdios, das redações e das oficinas técnicas, ao presidente Getulio Vargas seja, principalmente, dirigida esta homenagem, como mais uma prova de que o rádio se orgulha de haver difundido por todos os recantos do país a voz de um grande chefe que, nos momentos mais altos de nossa vida, tem sido a própria voz do Brasil".

CESSA A LUTA O EXÉRCITO DE KWANTAN

S. FRANCISCO, 18 (A. P.) — A mensagem da emissora russa de Khabarowsk — aqui captada — foi dirigida ao general Otozo Yamada, comandante do exército japonês do Kwantung e anuncia que os emissários soviéticos chegaram a Harbin às 7,30 horas de hoje, tempo do Oriente, de onde regressarão com os emissários japoneses para o Q. G. do marechal Vassilevsky. O delegado japonês foi identificado apenas como "general Hata". Na sua mensagem, Vassilevsky diz o seguinte a Yamada: "Dei ordem para a cessação imediata das operações militares pelas fôrças soviéticas em todos os setores da frente depois de terem cessado as operações por parte das tropas japonesas".

ASSALTARAM AS CAIXAS DE ESMOLAS DA IGREJA

Roubaram também um envelope com 400 cruzeiros, na sacristia

Os ladrões assaltaram, na madrugada de hoje, as caixas de esmolas da igreja N. S da Conceição, na rua Francisco Meyer, na estação do mesmo nome, levando todo o dinheiro nela existente.

Roubaram também da sacristia da igreja um envelope contendo 400 cruzeiros.

O vigário local, padre Nicolau Pelagio, cientificou do ocorrido a policia do 22.º distrito, providenciando a propósito o comissário Cesar Vieira.

ROUBARAM O "JEEP"!

Em Copacabana

O comissário Pinto Amando, do 2.º distrito policial, foi informado pelo capitão Jorge Fortes que serve junto à Missão Militar Norte-americana, de que os ladrões roubaram um "jeep". Foi o de n.º 40.162, e "que servia à citada missão.

O "jeep" desapareceu da rua Constante Ramos, em Copacabana, na madrugada de hoje, do ponto em que o deixaram oficiais norte-americanos, que o dirigiam.

Foram tomadas as providências necessárias para a descoberta do automovel, sua apreensão, identificação e prisão do ladrão ou ladrões.

O PRECEITO DO DIA

PERIGO IMINENTE

O abcesso da raiz do dente pode evoluir sem dor ou qualquer outra manifestação. É preciso ter sempre em vista que um dente, ainda que aparentemente são, pode conter um foco de infecção. Algumas vezes, os micróbios desses focos invadem o organismo ou lançam contra ele seus venenos ou "toxinas", pondo em grave risco a saude e a vida.

Tire uma radiografia dos dentes, estragados e obturados, uma vez por ano, pelo menos para verificar o estado das raizes dos seus dentes — SNES

Imediata construção das sedes e garages dos clubs náuticos

O prefeito Henrique Dodsworth aprovou a concorrência pública, realizada em seu gabinete, para a construção do Centro Náutico de Santa Luzia, nos terrenos próximos ao Aeroporto Santos Dumont, onde serão instaladas as sedes dos clubs náuticos Vasco da Gama, Boqueirão do Passeio, Internacional de Regatas e Natação e Regatas. Essas obras custarão à Prefeitura cerca de cinco milhões de cruzeiros.

O SÃO CRISTOVÃO PODE SURPREENDER NA PELEJA DE AMANHÃ NA GÁVEA

O MELHOR JOGO DA TARDE PELA FORÇA DAS CIRCUNSTANCIAS

Sabe-se que a rodada de amanhã do campeonato carioca é bem fraca. O jogo Flamengo x São Cristovão somente está interessando pelo fato de serem pouco expressivos os três outros encontros e devido à possibilidade do esquadrão alvo dar trabalho ao rubro-negro.

O Flamengo ainda não conseguiu revelar as melhores condições de seu esquadrão para 1945, uma vez que apenas tem enfrentado e com dificuldades, adversários relativamente fracos. O "onze" rubro-negro, realmente, está ainda na fase do reajustamento de suas linhas. Jogará desfalcado do titular Pirillo, substituido por Vaguinho.

A verdade é que êsse jogo tomou vulto em face da decisão do São Cristovão em lutar sempre com muito ardor nos cotejos com os chamados fortes quadros.

E êsse é o mesmo quadro que perdeu para o Vasco por 1 x 0, lutando muito bem e venceu o Canto do Rio, adversário que havia empatado com o Vasco.

A opinião generalizada é de que o São Cristovão, na peleja de amanhã na Gávea, poderá surpreender o rubro-negro, com outra espetacular exibição.

Não há dúvida de que o São Cristovão está credenciado como adversário de respeito para o Flamengo no sensacional encontro de amanhã, encontro esse que é a principal atração da sétima rodada do campeonato carioca.

E' verdade que os rubro-negros são apontados favoritos, justamente porque os fatores que lhe são favoraveis aparecem em maior número.

Mas, de qualquer forma, os alvos deverão surgir capacitados a um desempenho destacado, confirmando deste modo as apreciaveis performances que vêm sendo cumpridas no atual certame. O São Cristovão espera realizar contra o Flamengo uma atuação à altura das que levou a efeito contra o Fluminense e o Vasco. A equipe vem acertando e melhorando de produção de jogo para jogo.

JUCA não promete vitória

Juca foi ouvido pela reportagem sobre as suas esperanças no grande embate. Embora expansivo, como sempre, sem esconder o seu pensamento, Juca não revela certeza no sucesso, ponderando:

— Seria absurdo de minha parte prometer vitória numa partida dificil como a que vamos travar amanhã. Sei que o Flamengo possui um quadro poderoso, tanto assim que ostenta o titulo de tri-campeão da cidade, mas, para ser franco, tenho grandes esperanças num desempenho destacado da minha equipe. Uma coisa posso assegurar: vamos lutar muito. No entanto, podem estar certos todos de que lutaremos dentro das regras da disciplina e da lealdade, para que ao público seja oferecido realmente o espetáculo brilhante — terminou Juca.

Os sancristovenses prepararam-se com cuidado para o embate de amanhã, na Gávea. Os problemas da equipe dirigida por Juca foram resolvidos, esperando o técnico uma boa exibição de seus pupilos. Na gravura aparecem, no centro a linha atacante sem Magalhães, que jogará, e nas extremidades os trios médio e final que amanhã estarão a postos

ANITO PARA O BONSUESSO — Manoel Caballero, ontem eleito presidente do Bonsucesso, encontra-se presentemente em Montevidéu, tratando de negócios e em visita à sua família. O veterano desportista, ao aceitar o cargo para o qual foi eleito, tomou logo providências no sentido de trazer reforços para a equipe leopoldinense. Assim, Anito presentemente no Penarol e um elemento de defesa deverão vir imediatamente para o Rio, afim de participarem ainda dos jogos do turno do campeonato.

UMA ESTRÉIA NO BANGU'

Anthero reforçará o ataque suburbano no encontro de amanhã contra o Botafogo — Moacyr na ponta direita e Sonô na esquerda

O Bangú aguarda com entusiasmo e esperanças o jogo de amanhã contra o Botafogo. Aliás, o grêmio suburbano vem cumprindo boa campanha no presente certame. Resistiu com bravura ao América e ao Fluminense e só se deixou abater pelo Flamengo pelo score de 6 x 2, em virtude de ter Bilulú se contundido seriamente durante a partida, trocando de posição com Sonô. Bilulú passou a ser ponta direita e Sonô zagueiro. Com tais modificações forçadas, o onze banguense perdeu muito da sua capacidade e eficiência técnica. Levando em conta tais exemplos, o Bangú surge como adversário respeitavel para o Botafogo na tarde amanhã.

Refôrço para o ataque

O Bangú modificará o seu ataque no encontro de amanhã em General Severiano. A direção técnica suburbana fará estrear amanhã o centro-avante Anthero, que pertencia ao Unidos de Ricardo, um quadro pequeno, mas que é um celeiro de cracks. Anthero possui ótimas qualidades e treinou satisfatoriamente entre os banguenses esta semana. Caso seja confirmada a estréia do novo elemento, Moacir será deslocado para a ponta direita, e Sonô atuará na ponta esquerda, formando o quinto do Bangú da seguinte forma:

Moacir — Plácido — Anthero — Menezes e Sonô.

MADUREIRA

Um adversário perigoso para o América — Os outros jogos

Completarão a sétima rodada do certame de profissionais os seguintes encontros:

Madureira x América

No estádio de Conselheiro Galvão será travada a segunda partida da tarde de amanhã. O Madureira receberá a visita do América, um dos candidatos ao titulo máximo. O jogo surge como ameaça para o grêmio de Campos Sales, de vez que o club suburbano atuará em seus próprios dominios.

Os quadros provaveis:

Madureira — Roberto; Danilo e Apio; Esteves, Spina e Castanheira; Pirombá, Moacir, Durval, Waldemar e Jorge.

América — Vicente; Osni e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Vasco x Bonsucesso

O terceiro encontro da tarde será travado em São Januário. Defrontar-se-ão os quadros do Vasco, lider-invicto do certame, e do Bonsucesso, último colocado. A partida apresenta o Vasco como franco favorito. Os quadros:

Vasco — Martinho; Sampaio e Rafanelli; Barascochéa, Eli e Argemiro; Djalma, Ademir, Lélé, Jair e Chico.

Bonsucesso — Maneco; Carlinhos e Laercio; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Mileide, Paulinho, Helmar, Bolinha e Darci.

Botafogo x Bangú

A peleja mais fraca da "sétima rodada" será efetuada em General Severiano, entre os quadros do Botafogo e do Bangú. O grêmio banguense, que, domingo último, constituiu um "osso" para o Fluminense espera cumprir a mesma atuação frente aos botafoguenses. Caso aconteça, estamos certos que dirigentes e associados do grêmio alvi-negro passarão momentos desagradaveis. Apesar da disposição do Bangú, o Botafogo surge como o favorito. Os quadros provaveis:

Botafogo — Ary; Laranjeira e Sarro; Ivan, Papetti e Gid; Renê, Octavio, Heleno, Tim e Franquito.

Bangú — Robertinho; Bilulú e Mineiro; Nadinho, Brito e Adauto; Sonô, Placido, Moacir, Menezes e Castro.

O HORARIO DA REGATA — O horário da regata de amanhã sofreu uma alteração, segundo nos comunica a Federação de Remo. O primeiro páreo será corrido às 14 hs. e 30 minutos e não às 14 horas conforme está determinado no programa. Motivou o atrazo a queima de fogos de artifício, que será feita entre às 17 e 30 e 18 horas, para melhor efeito e brilhantismo dos festejos organizados pela F.M.R., em homenagem aos soldados expedicionários brasileiros

Taça "Herbert Moses"

Para a rodada de amanhã, os nossos companheiros apresentaram os seguintes prognósticos:

Afranio Vieira — Flamengo, 1 x 1; América, 3 x 1; Botafogo, 4 x 0 e Vasco, 5 x 0.

José Scassa — Flamengo, 3 x 0; América, 4 x 1; Botafogo, 4 x 2 e Vasco, 6 x 0.

Julio Gammaro — Flamengo, 2 x 1; Madureira, 1 x 1; Botafogo, 3 x 1 e Vasco, 7 x 0.

Augusto de Godoy — Flamengo, 2 x 1; Botafogo, 4 x 1; América, 2 x 0 e Vasco, 5 x 1.

Emmanuel Amaral — Flamengo, 2 x 1; Botafogo, 4 x 1; Madureira, 1 x 1 e Vasco, 5 x 1.

Programa de prognósticos para a corrida de amanhã

1.º PAREO
1.500 metros — Nacionais de 4 anos, sem vitória no país.
BERLINDA — Melhorou na semana

Berlinda (Maia) .... 51 Na grama atua com desembaraço.
Inhacorá (Salustiano) ...... 56 Melhorou. Inimiga.
Tuim (Waldir) .... 56 Não mancando...
Concurso (Expedito) ...... 56 Confirmando é perigoso.

2.º PAREO
1.000 metros — Éguas de 3 anos, sem vitória no país
GRAZIELA — A distância ajuda

Graziela (Reduzino) ...... 55 Trabalhou bem.
Cayena (Mesquita) ...... 55 Perigosa.
Bem Lembrada (C. Pereira) 55 Muito indocil.
Gitana (Maia) .... 55 Tem chance.

3.º PAREO
1.000 metros — Potros de 3 anos, sem vitória no país
GADIR — Ligeiro

Gadir (Araujo) .... 55 Deve ganhar.
Guinéo (A. Rosa) .... 55 Há fé.
Infiel (E. Silva) .... 55 Ligeiro.
Massacre (Gutierrez) ..... 55 Tem regular exercicio.

4.º PAREO
1.200 metros — Nacionais de 5 anos e mais. Tabela.
CYRIA — E' a fôrça

Cyria (Castillo) .... 58 Confirmando a última ganhará.
Escora (Red. Filho) ...... 50 Bem na distância.
Diviko (J. Araujo) .... 50 Perigoso.
Camilo (Barbosa) .... 58 Cuidado!

5.º PAREO
1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de 4 vitórias. Tabela
FINISTERRA — Ganhou facil

Finisterra (Castillo) ...... 54 Deve ganhar novamente.
Eleida (E. Silva) .... 51 E' inimiga.
Hyperbole (Mesquita) .... 52 Havendo luta na ponta...
Estreiero (R. Freitas) ..... 52 O páreo é duro.

6.º PAREO
2.000 metros — Animais estrangeiros. Handicap
TIROLÊS — Estreará com chance

Tirolês (Gutierrez) .... 55 Deve ganhar.
Gardel (Maia) .... 54 Na distância é perigoso.
Chips (A. Araujo) .... 57 Se quiser, pode até ganhar.
Liron (Brito) .... 48 Se folgar...

7.º PAREO
1.200 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 vitórias
EMPLUMADA — Reaparece bem

Emplumada (Leighton) .... 50 Trabalhou otimamente.
Querência (Martins) ...... 50 Perigosa.
Tanajura (Mesquita) .... 51 Há muita fé.
Tarobá (Ignacio) .... 52 Melhor que na última.

8.º PAREO
2.800 metros — Grande Prêmio "Doutor Frontin"
SECRETO — Deve ganhar

Secreto (Ulloa) .... 58 Confirmando os exercicios, ganhará.
Camelem (Reduzino) ...... 58 Continua em boa forma. Muita fé.
Cântaro (Pierre) .... 57 Ótimo trabalho. Correrá melhor.
Romney (Mesquita) .... 58 Approntou em bom tempo.

9.º PAREO
1.400 metros — Animais de qualquer país. Handicap
GRILO — Pode ganhar

Grilo (Martins) .... 51 Sério adversário.
Estrondo (Castillo) .... 57 Muita fé.
Mio (Pierre) .... 53 Estreará com chance.
Spiu (Red. Filho) .... 48 Perigoso.

BETTING SIMPLES — 719
BETTING DUPLO — 71 — 16 — 96

As regatas de amanhã, o Iate Club do Rio de Janeiro

Terá lugar, finalmente, amanhã, na baía de Guanabara, a primeira regata oficial do Iate Club do Rio de Janeiro, no corrente ano.

E' tal o interesse despertado por essa competição, cujas inscrições atingiram o máximo já verificado até hoje, que a direção do club promotor viu-se obrigada a dividir em dois triangulos a raia de que se utilizarão as diversas classes preliantes.

Assim, os barcos 6 metros, Star, Guanabara, e Carioca velejarão em um triangulo, que terá por base a ilha da Boa Viagem, a entrada da barra e ao largo do Flamengo, enquanto os Hagen-Sharpies, os Sharpies, os Snipes e os Dinghis terão o seu triangulo com base no Russel, Morro da Viuva e entrada pequena da barra.

O sinal de atenção, será dado, precisamente, às 13,30 horas, pelas comissões de juizes, para o que concorrerão, necessariamente, os comandantes dos iates em regatas com a indispensavel pontualidade.

Competirão todos os clubs da baía, sendo os seguintes por classes, os números dos barcos inscritos:

6 metros 4; Star 31; Guanabara 15; Carioca 7; Sharpie 13; Snipes 17 e Dinghis 2, num total de 89 iates.

A classe Guanabara reuniu o maior número de inscrições por clubs, sendo o Gipsy, Arisco, Respingo, Osna, Pampulha e Gaibú, do Iate Club do Rio de Janeiro; Itaicis, Itapacis, Meu e Teu e Ubirajara, do Iate Club Brasileiro; Jacemin, Marreco, Mergulhão e Jaburú, do Grêmio da Escola Naval, e Araucan do Club de Regatas Guanabara.

Por outro lado, a Flotilha de Star do Rio de Janeiro concorre com o maior número de barcos ou sejam 31 Stars.

Pelos disputantes e pelo número de barcos inscritos tem o Iate Club do Rio de Janeiro assegurado um êxito absoluto para as suas regatas.

Espera-se a confirmação

BELO HORIZONTE, 18 (A.) — Segundo se noticia, Carlinhos, médio-esquerdo do América, está propenso a se transferir para o Atlético. Tal noticia, entretanto, não teve confirmação.

Inauguração da praça de sports do Instituto Santa Rita

Com um programa de grandes festividades esportivas, será inaugurada, hoje, às 16 horas, a praça de sports do Instituto Santa Rita, na rua Conde de Bonfim, 735, Tijuca.

Em complemento a essas festividades haverá um encontro de "volley-ball" entre as equipes do S. C. A NOITE e a desse educandário tijucano. Esse prélio promete ser interessante e disputado, dado o preparo das duas equipes, as quais já se têm encontrado em partidas renhidas, satisfazendo os apreciadores desse sport.

Advertidos antes do jogo

O presidente Avellar falará aos "cracks" rubros no vestiário do Conselheiro Galvão — Uma vitória necessária e imprescindivel na marcha do campeonato

A campanha apagada do Madureira no presente campeonato não autoriza a se esperar muito do conjunto suburbano no compromisso de amanhã contra o América. Todavia, Picabéa tomou severas providências no sentido de exigir dos seus pupilos uma melhor produção. Aliás, a torcida do Madureira aguarda o jogo com o América como uma oportunidade para a reabilitação do quadro levando em conta que o Madureira sempre foi um adversário dificil para o América tendo em anos anteriores levado sempre vantagem no marcador.

Compromisso dificil

A direção de football do América encara o compromisso de amanhã como um dos mais dificeis do campeonato. Os americanos sempre encontraram no Madureira um obstáculo dos mais dificeis. O conjunto suburbano se agiganta frente ao América impondo-se de igual para igual em técnica e em entusiasmo. Ainda o ano passado o Madureira destruiu as esperanças rubras numa partida em que o onze de Gentil Cardoso tombou espetacularmente por 5x1. Assim o América jogará amanhã em Conselheiro Galvão tal como se fosse medir forças com um concorrente de primeira categoria do campeonato da cidade.

Advertidos antes de pisar a cancha

Segundo apurou a reportagem de A NOITE os jogadores americanos serão advertidos antes do inicio do jogo. O presidente Avelar dirigirá a palavra nos seus cracks, no próprio vestiário, lembrando a todos a necessidade de levar a sério o adversário, exigindo de cada um o máximo empenho e entusiasmo em busca de uma vitória que o América considera necessária e de grande importância para a marcha do campeonato.

Vários campeões brasileiros

Participarão da regata de amanhã — Reaparecerão o "dois com patrão" do Guanabara e o "dois sem" do Vasco

A regata de amanhã, a terceira da atual temporada, promete revestir-se de inteiro sucesso. São, realmente, muitos os atrativos que oferecerá o certame patrocinado pelo Vasco da Gama.

Inicialmente se assinala o fato de ser realizada à tarde a competição, revivendo deste modo uma antiga tradição do remo carioca e que poderá dar um cunho festivo às provas, transportando-se à enseada de Botafogo uma verdadeira multidão.

Reaparecerão os campeões

Outra nota de destaque da competição será a presença, ou melhor, o reaparecimento de alguns dos nossos campeões brasileiros. Assim é que tanto o dois com patrão do Guanabara como o dois sem patrão do Vasco estarão a postos defendendo o renome de seus titulos.

Renato e João, do mesmo modo que Chico e Sentinela, são favoritos nos páreos que correrão, embora os adversários que terão pela frente sejam respeitaveis.

INCOMUNICAVEIS OS TRIPULANTES DO U-977

No seu gabinete, na Casa Branca, o presidente Harry Truman, dos Estados Unidos, lê o teor da nota nipônica de rendição incondicional aos aliados, para os membros do governo norte-americano. Vêem-se o presidente Truman, ao centro, de pé; sentados: o almirante William D. Leahy, chefe do estado maior, o Sr. James F. Byrnes, secretário de Estado, e o antigo chefe do Departamento do Estado Cordell Hull. De pé: os Srs. Leo Crowley, major general Philip Fleming, William H. Davis, John W. Snyder, James Forrestal, Fred Vinson, Tom Clark, Lewis Schwellenbach, John B. Blandford Jor. e general Robert Hannegan. (Radiofoto Associated Press para A NOITE)

Sabe-se, entretanto, que a oficialidade já prestou declarações às autoridades argentinas – Apresentando-se só agora, o comandante violou as condições de rendição do Reich

MAR DEL PLATA, 18 (A. P.) — Anuncia-se que a oficialidade do submarino alemão U-997, que se rendeu ontem às autoridades argentinas deste porto, prestou declarações, sôbre as quais se têm mantido absoluta reserva.

Embora as autoridades não tenham permitido aos jornalistas visitar o submersivel, sabe-se que o estado sanitário da tripulação é bom e que a bordo havia provisões em abundância.

A tripulação do submarino nazista permanece em rigorosa incomunicabilidade.

GRANDE INTERESSE DO PUBLICO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (B.) — A chegada, na manhã de ontem, à base de Mar del Plata, do segundo submarino alemão que se rendeu às autoridades navais argentinas, despertou grande interêsse no público, sendo o caso amplamente comentado nos jornais.

O povo argentino pergunta a si mesmo porque o U-977 não se rendeu quando para isto recebeu ordens do almirante Doenitz, e onde esteve o submersivel, todos êstes últimos meses, e como pôde abastecer-se.

Recorda-se a propósito, que há poucos dias, depois da rendição do U-530, outro submarino alemão fôra avistado nas vizinhanças de Mar del Plata, 3 milhas ao largo da costa. Tal submersivel desaparecera e não se pudera encontrar dele o menor vestigio, apesar das medidas tomadas pelo Ministério da Marinha, que ordenára que navios e aviões argentinos pesquisassem aquela região, à sua procura.

Adianta-se, outrossim, que um barco de borracha, semelhante aquele transportado pelo U-530, fôra encontrado, o que deu causa à teoria segundo a qual alguem desembarcara do submarino, na costa meridional da Argentina, mais ou menos no dia 17 de julho último.

Entretanto, quando for interrogada a tripulação do U-977, poder-se-á saber alguma coisa a tal respeito.

A maruja que tripula o U-977 é composta de jovens de bom aspecto físico e bastante alegres, com longas barbas e cabelos crescidos.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A notícia da rendição do submarino alemão U-977 às autoridades argentinas em Mar del Plata foi recebida com muito interêsse pelos circulos norte-americanos e argentinos locais. Os circulos extra-oficiais dizem que êste submarino, tal como o U-530, violou as condições da rendição da Alemanha pôsto que não se dirigiu a um pôrto norte-americano ou britânico quando os demais submersiveis nazistas o fizeram.

Considera-se provável que o U-997 provoque consultas entre as autoridades argentinas e anglo-norte-americanas sôbre sua entrega bem como seus tripulantes.

A rendição do U-977 deu margem a muitas conjecturas aqui, e os circulos locais se interrogam se o mesmo obteve combustivel e víveres em algum lugar entre o dia da capitulação alemã e hoje e se antes de se render teria visitado o Japão.

TERIA SIDO AVISTADO OUTRO SUBMARINO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Circulam versões de que anteontem foi visto outro submarino nazista perto de Mar del Plata. Contudo, dá-se pouco crédito a essas versões.

LETRAS E ARTES

Os Diamantes das Minas Gerais

O Sr. Augusto de Lima Junior é um dos mais pacientes e eruditos pesquisadores de nossas raizes históricas. Os seus trabalhos sôbre o barôco e a arte colonial já são clássicos e, brevemente, teremos a sua "História de Minas Gerais", que abrange, em período de quase trezentos anos, capitania, provincia e Estado.

O último livro do Sr. Augusto de Lima Junior, "História dos Diamantes nas Minas Gerais", participa, ao mesmo tempo, da beleza da história e da paciente pesquisa dos arquivos.

Devemos à editora Dois Mundos o aparecimento dessa obra, que põe em evidência o que foram as lavras, auriferas e diamantiferas, para o progresso de Minas Gerais. Não se limita o Sr. Augusto de Lima Junior a estudar o avanço das explorações diamantiferas na capitania, depois de desmascarada a patifaria do ouvidor Rodrigues Banha. (Note-se que já naquele tempo havia patifes e monopólios!. Estuda cuidadosamente o comércio dos diamantes no século XVIII e a influência dos descobrimentos de novas lavras diamantiferas sôbre o preço das pedras.

Um dos capitulos mais apaixonantes do livro é o que narra as aventuras do contratador Felisberto Caldeira Brant, romantizada tantas vezes e até musicada.

O Sr. Augusto de Lima Junior andou pelos arquivos de Portugal e do Brasil, colhendo dados, analisando documentos, muitos dos quais inéditos, esclarecendo coisas obscuras no capitulo da exploração de nossas riquezas minerais. É mais um crédito a acrescentar à conta corrente do escritor, a quem devemos tantos e tão uteis trabalhos históricos, essenciais para a boa compreensão da nossa situação atual, altamente esclarecedores de nossa base cultural e tradicional.

G. de M.

EXPOSIÇÕES:

Na Galeria Askanasy, rua Senador Dantas, 55, reproduções, Picasso e Deroin.

—— No Palace Hotel, a exposição da pintora Sra. Gilda Moreira, constante de retratos, quadros de gênero e paisagens.

—— Encerra-se hoje a exposição de Levino Fanzeres, à rua do Ouvidor, 88.

Continuam abertas:

Francisco Gutnart, no Museu Nacional de Belas Artes.

—— Miniaturas de Iveta Ribeiro, no Museu de Belas Artes.

—— Edith Blin, na galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos, n. 10, em Copacabana.

—— Galerias permanentes, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo, rua Senador Dantas, 20, 3º andar. Bernardelli no Museu Nacional de Belas Artes. Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói.

CONFERÊNCIAS:

Professor Leonidas de Resende — Hoje, às 16 horas, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sôbre "A sociedade e sua evolução dialética".

—— Sr. Sergio D. T. Macedo — Hoje, às 20,30 horas, na Rádio Ministério da Educação, sôbre "A semana internacional".

—— Dr. Americo Vanique — Hoje, às 17 horas, na UNE, sôbre "Aspectos atuais do Brasil Econômico".

—— Frei Secondi — No dia 20, às 17 horas, no auditório da A.B.I., sôbre "Les poetes catholiques".

—— Sr. José Osorio de Oliveira — No dia 20, às 17,15 horas, na sede dos Cursos da Biblioteca Nacional, sôbre "Os séculos XVII e XVIII na literatura portuguesa".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Embaixador Gilberto Amado

Chega amanhã o brilhante escritor e diplomata

Viajando no "Serpa Pinto", de volta ao Brasil, após mais de sete anos de ausência, chega amanhã a esta capital o embaixador Gilberto Amado.

Homem de pensamento consagrado pela sua obra de sociólogo, romancista e poeta, expressão da cultura e da intelectualidade brasileira a que tem servido no país e no estrangeiro, seja no terreno das idéias através seus livros e artigos, seja pela ação de diplomata, Gilberto Amado viu-se ao seio dos seus parentes, admiradores e amigos, depois de um longo período em que as qualidades de homem público e a sensibilidade de artista foram submetidas a rudes provas no centro dos acontecimentos que envolveram e ensanguentaram o velho mundo.

Representante do Brasil na Finlândia, na fase preliminar da conflagração européia, foi o último diplomata a deixar aquele país já submetido aos bombardeios da aviação soviética.

Refugiado na Suiça, após o envolvimento da Itália na guerra, o seu alto espirito pôde amadurecer a experiência e as meditações que o espetáculo do mundo, de perto, lhe oferecia.

Acentuou-se, aí, o mais recente aspecto de seu temperamento artistico — o romancista.

Cercado da admiração e do apreço dos mais eminentes homens de letras do velho mundo, alguns dos quais, pessoalmente, dedicaram-se à versão de suas obras para diversas linguas estrangeiras, Gilberto Amado transmitia, nas raras mensagens que conseguiram transpor o isolamento a que foi obrigado, a pungente saudade da sua terra e a presença permanente do Brasil no seu coração e na sua inteligência.

Não podia ser, portanto, mais grata aos circulos sociais do país, a notícia de que Gilberto Amado, dentro de algumas horas, estará em nossa intimidade na vigorosa e viva força de sua personalidade.

ROMA, 18 (B.) — Em consequência do expurgo nas fôrças armadas italianas foram expulsos 2 "generais de exército", 8 generais de divisão, 32 generais de brigada e 37 coronéis.

CARIOCA-REPORTER

O prêmio de ontem

Coube o prêmio de ontem do "carioca-reporter", que foi dividido, a Yolanda Pibernot e a João Claudino da Silva, que comunicaram, respectivamente, a tentativa de suicídio de uma senhora na travessa Angressi, e o desastre e morte na Avenida Getulio Vargas.

50 bilhões de unidades de penicilina enviados para São Paulo

MIAMI, 18 (A. P.) — Um avião de carga especial partiu para São Paulo, Brasil, com um fornecimento de 50 bilhões de unidades de penicilina.

Segundo a Pan-American Airways, essa carga, pesando 2.362 kg e avaliada em 22.332 dólares, é o "record" dos carregamentos aéreos não-militares.

TODOS OS DIAS¡

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

SABU'

herói do Pacifico

427 horas de vôo de combate como artilheiro

HOLLYWOOD, 13 (U. P.) — Sabú, o "garoto do elefante", tão conhecido dos fans do cinema, foi licenciado do serviço do Exercito pelo sistema de pontos. Contando agora vinte e um anos de idade, o jovem astro indiano é veterano de guerra, com onze meses de serviços no sudoeste do Pacifico, como artilheiro de Fortaleza Voadora, e declarou-se ansioso por voltar à sua carreira de artista de cinema. Durante o tempo em que esteve incorporado ao Exército, executou quarenta e duas missões de combate, num total de quatrocentas e vinte sete horas de vôo de combate. É ele portador da "Cruz de Vôo" de duas citações presidenciais à sua unidade, de uma medalha com três fôlhas de carvalho e da fita da campanha de batalha asiático com seis estrelas de batalha.

Jorge VI congratula-se com os chefes dos govêrnos dos EE. UU., Rússia França e China

LONDRES, 18 (A. P.) — O rei Jorge VI enviou mensagens de congratulação pela vitória aos chefes dos governos dos Estados Unidos, Rússia, França e China.

Disse ao presidente Truman que seu sentimento de gratidão pela vitória final "é partilhado por todos os meus povos, que se orgulharam em se associar tão intimamente ao povo e às fôrças armadas dos Estados Unidos na derrota de nossos inimigos".

A Stalin declarou:

"Do perseverante sacrifício da guerra o povo soviético levantou-se poderoso e valente".

Na mensagem a De Gaulle, afirmou:

"Jamais haverá razão mais poderosa para manter a consolidação de nossos povos na paz do que os laços que nos uniram na guerra, sob os ataques do inimigo comum".

A morte dramática de um aspirante da FAB

Desgovernou-se o aparelho em pleno vôo — Era muito jovem ainda o piloto

Ocorreu na manhã de ontem um impressionante desastre de aviação nas cercanias de Jacarepaguá, em que teve morte fulminante o jovem aspirante da FAB., Zacarias Gentil do Rego Barros.

O avião pilotado pelo aspirante vitimado era um aparelho de treinamento e desgovernou-se em pleno vôo, precipitando-se ao solo imediatamente.

Ontem mesmo, à tarde, como já foi noticiado, verificaram-se os funerais do piloto, saindo o féretro do Hospital Central do Exército, para onde havia sido transportado o corpo.

O aspirante Zacarias Gentil do Rego Barros era muito moço ainda, contando apenas 22 anos de idade. Nasceu no Pará e era filho do tenente reformado do Exército, Candido do Rego Barros e da senhora Leonor Rego Barros.

Regressara há bem pouco tempo dos Estados Unidos. Ali fizera um curso de especialização. O aspirante Rego Barros era hóspede, aqui, da família Moura, residente na avenida Copacabana, 602, apartamento 301. Seus pais encontram-se no Pará.

As fôrças japonesas em Timor render-se-ão ao govêrno português

LISBOA, 18 (U. P.) — O govêrno português anunciou ter o ministro do Japão nesta capital informado que o govêrno japonês concordara com a sugestão apresentada pelo govêrno português no sentido das fôrças japonesas que se encontram na Colônia do Timor se renderem ao governador da mesma. Adianta ainda a referida comunicação oficial que, em face do acôrdo, o governador português terá restabelecido integralmente sua autoridade na administração de tôda a parte portuguesa do Timor, bem como providenciará o reinicio das comunicações com a metrópole, se necessário via Macau.

VÃO SER, ENFIM, VENDIDOS AO PUBLICO

Distribuido pelos mercadinhos municipais o produto da apreensão — 309 caixas de cebolas e cerca de 20 mil quilos de feijão

A NOITE noticiou, há dias, com destaque que o assunto merecia, a apreensão, procedida pela policia, de 309 caixas de cebola e 351 sacos de feijão, que se encontravam escondidos por negociantes atacadistas e barraqueiros das feiras-livres, em depósito de caixões vazios da rua Vieira Fazendo e Beco dos Ferreiros. Esses gêneros eram destinados ao "cambio negro" e o caso tornava-se tão revoltante, quanto a essa própria circunstância, como por saber-se faltar nos mercados, cebola e feijão.

Agora, enfim, foram dadas providências no sentido de que os gêneros apreendidos fossem distribuidos pelos mercadinhos municipais, o que se começou hoje a fazer.

A cebola e o feijão serão vendidos ao público ao preço da tabela, sendo, depois, o apurado remetido à justiça competente, para lhe ser dado conveniente destino.

A medida foi determinada pelo chefe de Policia, que enviou, a propósito, as necessárias ordens ao delegado Paula Pinto, do 5º distrito policial, autoridade que efetuou as apreensões na rua Vieira Fazenda e no Beco dos Ferreiros, ordens solicitadas, aliás, pelo Sr Felix Schmith, chefe geral de Abastecimento da Coordenação.

Independentemente disso, no entanto, o processo policial contra os negociantes envolvidos no caso do câmbio-negro, todos êles já enumerados no inquérito, prosseguirá.

E' um caso que deverá ser afeto ao Tribunal de Segurança.

Deu à costa a baleia

Media 15 metros

ITAPI (Santa Catrina), 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Deu à praia desta cidade uma baleia com quinze metros de comprimento.

O cetáceo foi morto e esquartejado, obtendo-se grande quantidade de esparmacete, óleo, barbatanas e outros produtos do prodigioso animal.

Um programa de belas emoções

Maria Eduarda dirá versos de Branca de Gonta Colaço em "Pátria Distante", hoje

São de Branca de Gonta Colaço poetisa portuguesa de rara sensibilidade, os versos com que Maria Eduarda comporá, hoje, o seu programa "Pátria Distante", ao microfone da Rádio Nacional, às 22.25 horas. Poetisa admirável, autora de trabalhos que emocionaram a alma lusitana, Branca de Gonta Colaço é mais uma intérprete da alma da pátria irmã que Maria Eduarda traz ao conhecimento dos brasileiros, no seu programa de maior aproximação cultural dos dois grandes povos. E seus versos, por certo ganharão relêvo especial na voz da graciosa locutora.

O Radar — a arma silenciosa da Guerra Mundial n. 2 — tem a seu crédito uma boa parte do caminho para a vitória. Mantidas em segrêdo por muito tempo, só agora as fotografias do Radar são divulgadas. Nas gravuras aparecem: (1) A sala do Radar num porta-aviões da classe do "Essex", em serviço no Mar da China, em dezembro de 1944. (2) A antena do Radar volta-se para o céu, a bordo de um navio de guerra. (3) Uma lancha-patrulha equipada com o Radar, que fazia o papel de seu "cérebro" na escuridão em que habitualmente operavam as embarcações dêsse gênero. O ôlho electrônico do Radar atravessava a noite, indicando os perigos que ameaçavam a navegação. (4) Através do ôlho electrônico do Radar, o seu encarregado determina a distância do objetivo. (Fotos para o serviço especial de A NOITE, via aérea).

Acredite ou não... De Ripley

ENTRE OS APAYOS, TRIBU DA ILHA DE LUZON (FILIPINAS), A CERIMONIA NUPCIAL CONSISTE EM CORTAR OS CABELOS DA NOIVA E TRANÇÁ-LOS NA CABELEIRA DO NOIVO

GEORGE KRAUSE, DE NOVA YORK, BEBE DIÀRIAMENTE 141 COPOS DE CERVEJA

CENÁRIO INTERNACIONAL

A REVOLUÇÃO DE HIROHITO

Não se pode negar ao imperador Hirohito uma boa dose de habilidade, em procurar resolver a crise em que o Japão foi atirado em virtude da derrota, dando ao trono mais fôrça e mais poder. O que ali está se passando não pode ser bem compreendido por quem não tenha ciência e consciência de que o Império do Sol Nascente, mau grado o seu progresso material, não é ainda um país ocidentalizado por dentro. A revolução de 1867 deixou resquicios feudais. E a constituição de 1899, criada pelo principe Ito, embora permitisse, teoricamente, a ascenção da burguesia, deixou-a, praticamente, subordinada às duas grandes fôrças que, desde tempos imemoriais, tem dominado o Japão e provocado tôdas as suas revoluções e transformações: a nobreza e a casta militar. Na Idade Média japonesa, os padres budistas, divididos em duas seitas, representaram também um papel de grande importância, pois tinham tropas e castelos, tal como os bispos guerreiros da Idade Média européia. Desde, porém, que a sua fôrça foi destruida pelo grande "condottieri" Obu-Nobunaga, o poder oscilou das mãos do Micado, acompanhado pelos nobres de sangue, para as dos shoguns, que mantinham os imperadores prisioneiros e governavam em seu nome, de vez que não podiam eliminá-los, por serem descendentes diretos do sol e filhos do céu.

Na constituição de 1899, foram conferidas ao imperador prerrogativas excepcionais, determinadas não somente pelo seu direito divino, mas também graças ao próprio espirito da revolução Meiji, iniciada pela abolição da secular instituição do shogunato, o useja, do poder do "generalissimo", o que vale dizer, da casta militar que, diga-se de passagem, contava com o apoio de grande número de nobres. A constituição declara o imperador sagrado e inviolável. Dá-lhe a faculdade de exercer o poder legislativo com o consentimento da Dieta Imperial. Só êle tem o poder de sancionar, promulgar e executar as leis. Tem o supremo comando do exército e da marinha. Declara a guerra, faz a paz e conclui tratados. Convoca, abre, prorroga e encerra a Dieta. Os seus ministros (como na Alemanha de Bismarck) só são responsáveis perante êle e não perante a Dieta, cujos poderes politicos são, por esta forma, praticamente anulados. Finalmente, o imperador, em casos de emergência, pode expedir editos, em vez de leis, que deverão, porém, ser aprovadas, posteriormente, pelo parlamento. São esses os editos que Hirohito agora está expedindo, para fazer a paz e liquidar a guerra.

Mas não é somente a liquidação da guerra que o micado está tentando. E' também a redução da fôrça politica da casta militar que assumira o contrôle efetivo do Japão, desde os fins da guerra passada. Em 1867, o shogunato foi extinto. Mas as guerras vitoriosas em que o país se envolveu, desde então, deram aos militares um prestigio cada dia maior, levando-os, por fim, a assumir todos os postos capitais do govêrno e da administração. O predominio daquela casta coincidiu com a loucura do imperador Mutsuhito, cuja razão entrou para o reino das sombras em 1921. E por lá ficou até 1926, quando faleceu. Durante esse tempo, o seu filho, o atual imperador Hirohito, ficou como regente. Por ser, então, um homem dado à familia e às ciências, jovem e inexperiente, deixou a politica na mão dos almirantes e generais. As coisas iam marchando sempre bem, as conquistas sempre bem sucedidas, de sorte que os militares cada vez se tornavam mais populares e mais poderosos em todo o Império. Em 1926, Hirohito assumiu o trono com o nome de Showa — a paz radiante. Enquanto isso, os seus ministros e soldados iam preparando, febrilmente, a guerra. Formou-se, naturalmente, uma espécie de novo shogunato coletivo, conubio de militares e grandes industriais, para executar a politica de espansão e conquista.

O proletariado, se bem que com organização já iniciada, não teve fôrça bastante para se opôr aos desígnios imperialistas dos seus patrões. E a pequena burguesia, patrioteira e reacionária, como tôda pequena burguesia, caia de quatro, extasiada diante dos generais e do imperador, confundidos no mesmo altar.

Foi esse o ambiente que proporcionou a aventura de Pearl Harbor, em que Hirohito talvez só haja embarcado a contragosto, depois que os generais, iludidos quanto ao poder de Hitler, o convenceram de que o sucesso da emprêsa estava de antemão assegurado.

Agora, perdida a guerra, sente-se que o imperador resolveu tomar as rédeas em suas próprias mãos e resolver tudo, por cima dos generais. Estamos mesmo a augurar que se está verificando no Japão uma segunda revolução branca, tão importante quanto a que extinguiu o shogunato, na era do imperador Meiji, avô do atual imperante. Se as tropas estivessem tôdas no Japão, especialmente o aguerrido exército do Kwantung, talvez viessemos a presenciar uma terrivel luta intestina. Mas, dos grandes exércitos japonêses, só um está na metrópole. Os demais, acham-se distribuidos pela Ásia e pela Oceania. E só voltarão às ilhas desarmados, vencidos e humilhados.

O restabelecimento da autoridade imperial poderá fazer-se, como sempre aconteceu no passado, apelando-se para os direitos divinos do imperante e de tôda a sua familia. E esse culto à pessoa do "filho do céu" nunca foi tão intenso quanto agora, exatamente porque desde a revolução de 1868, vem sendo cultivado por tôdas as formas e meios. A pequena burguesia e os camponêses curvam-se diante do imperador, em quem reconhecem o deus vivo e reverenciam os principes de sangue real. Hão de obedecê-los, o que se torna mais fácil porque os soldados vão ficar sem armas e humilhados pela sua tremenda derrota, que é a maior vergonha da história nacional, só comparável à verificada nos principios do século XVI, quando o Japão caiu na miséria e na anarquia e os shoguns tiveram que pagar tributo à China. Naquela época, o país foi salvo por um usurpador, Obu-Nobunaga, aquele mesmo que destruiu o poder dos padres e dos mosteiros-fortalezas. Desta vez, Hirohito em pessoa está disposto a salvar o Japão. Baseado nas classes que o veneram, está lançando mão, para isso, dos principes do seu próprio sangue.

Os telegramas de Tóquio anunciam que acaba de nomear para primeiro ministro o principe Higashi Kuni, de sangue real, o que acontece pela primeira vez na história do Japão. E outro despacho dá noticia de que principes de sangue real estão sendo despachados para a Mandchúria, para a China, para a Birmânia e outros teatros importantes da guerra, afim de levar a ordem do imperador de rendição, porque só mesmo um principe de linhagem imperial poderá ser obedecido por exércitos equipados ainda com tôda a sua capacidade de combate e que se teem batido, dura e fanàticamente.

Só há no Japão três familias de principes de sangue real, que poderão dar ao trono um novo imperador, no caso de falta de descendência direta. Participam elas, por isso mesmo, dos atributos divinos, conferidos pela tradição ao "filho do céu". São a Fushimi, a Kanin e a Higashi Fushimi, de onde saiu o novo primeiro ministro que, aliás, é tio do imperador, por ser casado com uma filha de seu avô, o imperador Meiji. Esses familias descendem diretamente de imperadores e os seus chefes teem o titulo de "shinno", isto é, principe de sangue, enquanto que os outros principes são apenas "no" ou "wo", principes. Só os primogênitos dos "shinno" conservam esse titulo e só até a quinta geração. Todos os demais são apenas "wo".

Antigamente, eram somente êstes os nobres, bem como os "kuge" ou nobres da côrte, descendentes dos filhos mais novos dos imperadores e os "daimyo", também de ascendência imperial, mas cuja fôrça era devida aos feudos que possuiam. Na revolução de 1867, abolido o feudalismo, o titulo de "daimyo" também foi extinto, passando aqueles nobres, como os "kuge", a formarem a aristocracia, denominada "kwasoku", isto é, familias flores, a que se opunham os "heimin", ou seja, o povo ordinário. Só em 1884, foram introduzidos no Japão os cinco titulos chinêses de nobreza: "ki", principe; "ko", marquês; "haku", conde; "shi", visconde; e "dan", barão. São hereditários e passam ao primogênito. Esses titulos são hoje sem conta e servem para elevar à nobreza os militares, de grande serviço e os industriais e comerciantes ricos. Não teem, porém, a veneração que se tributa aos "shinno", de vez que, como antigos "heimin", são de ascendência mortal e não teem em suas veias o sangue do principe Ninigi, neto da deusa Amaterasu.

Nesta hora amarga, Hirohito está procurando salvar o país — e o trono — apelando para a tradição, para a sua infalibilidade e para o prestigio do seu sangue divino. E tudo leva a crer que não somente evitará que o país se lance na anarquia, em virtude da derrota, como aproveitará a oportunidade para fazer uma revolução como a realizada pelo seu avô, que ponha de lado a casta militar, que se aliou aos barões da indústria na elaboração dos seus planos de conquista. Poderá querer voltar ao absolutismo ou ainda, de acôrdo com o espirito dos tempos novos, democratizar o país. Se o fizer, terá facilitado de muito a ação dos aliados que, de forma alguma, poderão deixar o Japão em um dia, para que o militarismo se levante, outra vez, no dia seguinte. E esse perigo — já o deixamos demonstrado em nossa última crônica — existe.

THEOPHILO DE ANDRADE